

# FÉ

# TRIUNFANTE



ROMANOS: UMA SÉRIE DE  
ENSINAMENTOS SOBRE PECADO,  
HUMILDADE, FÉ E GLÓRIA

Como sempre, se pudermos ajudar de alguma maneira, entre  
em contato com a igreja aqui em  
P.O. Box 68309, Indianapolis, IN 46268 USA.

[www.JesusLifeTogether.com](http://www.JesusLifeTogether.com)

[www.HeavenReigns.com](http://www.HeavenReigns.com)

Direitos autorais © 2003 RealPeople@JesusLifeTogether.com

Você pode reproduzir livremente este livro em sua totalidade. E, claro, esta  
publicação nunca deve ser “vendida” por qualquer preço  
(2 Coríntios 2:17, Mateus 10: 8).

# FÉ TRIUNFANTE

**ROMANOS:** UMA SÉRIE DE  
ENSINAMENTOS SOBRE PECADO,  
HUMILDADE, FÉ E GLÓRIA



# ÍNDICE

Prefácio .....	9
<b>Parte 1: Fé que ressoa!</b>	
Fé! O que é Fé?! .....	15
Qual é sua atitude? .....	17
Um Povo Separado .....	21
Uma confiança implícita .....	25
Fé é a raiz de tudo .....	31
<b>Parte 2: A Libertação</b>	
O dilema judeu/gentio .....	35
O poder para a libertação .....	39
Sem desculpas .....	43
A insanidade do pecado .....	47
Humilhem-se .....	51
Deixe Ele expor você .....	55
<b>Parte 3: Sentindo a necessidade por um Messias</b>	
Não há outro caminho .....	63
Grande humildade, grande coragem .....	69
“Deus, não há esperança para mim!!” .....	73
Estamos falando de milagres .....	75
<b>Parte 4: Os passos de Abraão</b>	
O campo de jogo está nivelado .....	81
Culpado da acusação .....	87
Nos passos de Abraão .....	91
Fortaleça os seus irmãos .....	97
Deixe seu coração descansar .....	101
<b>Parte 5: Acesso ao Pai</b>	
Estamos firmes .....	107
Ansiar tribulações? .....	111
VOCÊ colocou esse amor no meu coração! .....	117
Liberdade plena .....	121
Ele traz tudo à mesa .....	125
Não sobreviventes fracos e covardes .....	127
Livre do pecado .....	131
Plenamente convencidos .....	137
Sigam o meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo? .....	141
Ele encontrará fé? .....	145

## **Parte 6: A lei satisfeita**

A justiça é cumprida .....	151
Limitações?? Haha!!.....	155
Você obtém o que você crê! .....	157
Você deve morrer .....	161
O novo modo do Espírito.....	165
A Lei não é o problema .....	169
Extremamente pecaminoso... Extremamente miserável .....	173
Sature sua vida no Filho.....	177
O Filho dá prazer ao Pai.....	181
Sinais do Espírito vivendo interiormente.....	185

## **Parte 7: Filhos Verdadeiros**

Nossos corações clamam: “Papai, Papai!” .....	191
A natureza de ser Filho .....	197
Seja grato .....	201
Viva pelo Espírito que nos adota como Filhos .....	207
EXPRESSE o Jesus ressuscitado .....	211
Se Deus é por nós... ..	217
Inacreditável! .....	223

## **Parte 8: O adorador consegue enxergar**

Primeiramente adoradores.....	229
Cante, ó estéril .....	233
Quem são os filhos de Abraão?.....	239
Os adoradores conseguem enxergar .....	247
O oposto da fé... é ORGULHO.....	253
Acorde para a realidade .....	259
Ele oferece a mão .....	265
Quem realmente encontrou quem? .....	269
Todo homem é responsável .....	275
Aquiete-se! .....	279
Deus escolheu ter um Povo .....	285
O plano magnífico Dele .....	289
A Herança – é TODA de Isaque.....	295
Sacrifícios vivos.....	301
Você merece adoradores .....	303
Epílogo .....	307



*Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: “O justo viverá pela fé”.*

Romanos 1:17

*Oro para que, com as Suas gloriosas riquezas, Ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé.*

Eféios 3:16,17a

*O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.*

1 João 5:4



## PREFÁCIO

O que está entre as páginas deste livro veio de uma série de lindas noites de verão, no ambiente de um parque municipal, no campo atrás de um condomínio de apartamentos. Foi uma ocasião na qual vários irmãos pediram que um irmão abrisse seu coração sobre pensamentos do livro de Romanos sobre Fé, Soberania e Vida. Estávamos simplesmente lendo o livro de Romanos juntos (com alto-falante e tudo mais) em um ambiente público. O propósito não foi “reunir-se como cristãos”, mas sim proclamar publicamente e esclarecer algumas verdades fundamentais sobre o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Essa foi a natureza e o propósito desses encontros públicos.

Em Atos 19, Paulo estava em Éfeso, e algumas coisas bem incríveis estavam acontecendo por lá. Começou com 12 conversões dramáticas e o Dom do Espírito Santo sendo derramado de maneira bem óbvia. Depois diz:

*“Paulo entrou na sinagoga e ali falou com liberdade durante três meses, argumentando convincentemente acerca do Reino de Deus. Mas alguns deles se endureceram e se recusaram a crer, e começaram a falar mal do Caminho diante da multidão. Paulo, então, afastou-se deles. Tomando consigo os discípulos, passou a ensinar diariamente na escola de Tirano. Isso continuou por dois anos, de forma que todos os judeus e os gregos que viviam na província da Ásia ouviram a palavra do Senhor.” (Atos 19:8-10)*

Essa não foi uma descrição dos “cristãos reunindo-se” em Éfeso. Paulo estava nas sinagogas continuamente falando publicamente sobre o Reino de Deus. Ele estava avançando forçosamente a Palavra de Deus diariamente de maneira pública. E apesar de estarem presentes

seguidores de Jesus, não era uma “reunião” dos cristãos. A sinagoga era um local público onde Paulo argumentava convincentemente sobre o Reino de Deus. E quando houve muita oposição naquele lugar, eles foram para um lugar diferente, a escola de Tirano. Esse aparentemente era um salão onde eram realizados eventos, como debates gregos. E Paulo foi lá para ensinar publicamente. Ele ensinou praticamente todo dia de forma pública por dois anos para que todos na província da Ásia ouvissem a Palavra do Senhor. Mesmo que a maioria das pessoas presentes fossem seguidores de Jesus, o propósito principal da reunião era o ensinamento público. Sabemos por outros escritos que havia “encontros da igreja em Éfeso”, mas isso não foi o que aconteceu na escola de Tirano. Essas foram reuniões para o público.

O Pórtico de Salomão, parte dos pátios do templo, melhor descrito como uma praça pública, era outro lugar onde os apóstolos testificavam publicamente. Esse, como a escola de Tirano e as sinagogas, era um local com muitas idas e vindas onde provavelmente estariam judeus e gentios que buscavam Deus. *“Os apóstolos testemunhavam com grande poder, e grandiosa graça estava sobre todos eles.”* Aqui, Jesus e Seu Reino eram proclamados de maneira pública. Os santos estavam lá, mas não era uma “reunião da igreja” em si, apesar de os cristãos certamente se reunirem publicamente e de casa em casa com relacionamentos profundos uns com os outros diariamente. A intimidade do relacionamento que compartilhavam era tão profunda que não havia pessoas necessitadas entre eles. Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum, mas não era isso o que estava acontecendo no Pórtico de Salomão.

O que Paulo estava fazendo era uma proclamação pública de Jesus e Seu Reino, como ele instruiu Timóteo a fazer também, dedicando-se à leitura pública da Palavra. Então, por motivos de esclarecimento, uma “proclamação pública” era o que estávamos fazendo aqui, não exatamente uma “reunião da igreja”. É necessário fazer essa distinção porque tantas pessoas têm tentado substituir uma vida de devoção diária a Jesus e o povo Dele por reuniões destinadas a “alcançar pessoas”.

E, para uma distinção mais clara... Noventa e nove por cento das ocasiões onde a Igreja está junta seriam melhor descritas por 1Co

14:23-38, a Igreja expressando normalmente a Vida de Jesus entre o Povo Dele. Em algumas ocasiões raras, como a vez que esse livro representa, o tempo dos Santos juntos seria melhor descrito por Atos 20:7, onde PAULO “dialogou” até meia-noite, ou Atos 19:8-10, onde novamente Paulo tinha algumas coisas para dizer. No entanto, a maneira PRINCIPAL que a Igreja deveria funcionar com Jesus como Senhor e Cabeça, de dia a dia, de reunião em reunião, é MELHOR descrita em 1Co 14:23-28. “Sermões” por um “homem especial” ou “líder ou mestre ou discursador oficial pré-atribuído” é inteiramente não bíblico e desobediente ao Mandamento do Próprio Jesus. O que está acontecendo aqui não tem nada a ver com isso.

Se você fosse ser rodeado, avivado e revestido em VIDA diária, “lutando unânimes pela Fé”, “ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas”, então as situações de Atos 19 e Atos 20 fazem mais sentido como circunstâncias únicas, para uma Causa. Não é para ser confundido com um “sermão” ou “escola dominical” ou outra coisa parecida. Como dizem... “Você teria que estar lá”. Por favor, leia 1Co 14:23-38 como o padrão entre o Povo de Deus, qualquer lugar que JESUS é o Cabeça Vivo, em vez de um “culto” memorial religioso “sobre” Ele ou “para” Ele ou “por” Ele. Vamos a Lugares mais Altos! Mesmo que aqueles com prestígio ou poder ou dinheiro a perder AMEM ser o professor ou “pregador” ou “pastor” “oficial”, *NÃO é a Maneira de Deus*. Como as escrituras dizem: “A criança nascida de modo lógico e natural (Ismael) vai sempre levantar e perseguir o Filho nascido do Espírito (Isaque)... o mesmo acontece agora”.



# PARTE 1:



# FÉ QUE RESSOA!



## FÉ! O QUE É FÉ?!

*“E essa vida que agora vivo no meu corpo, vivo pela Fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.”*

*“Aquele que é justo diante de mim viverá pela Fé.”*

*“Que seja feito de acordo com a sua Fé...”*

*“Se a sua Fé fosse do tamanho de uma semente de mostarda...”*

*“Tenham Fé em Deus!”*

*“Pois vivemos pela nossa Fé e não por aquilo que podemos ver...”*

*“Será que o Filho do Homem encontrará Fé na terra quando voltar?”*

“Viver pela fé no Filho de Deus”: ESSA é a Vida Cristã! Então, o que é Fé? Fé é aquilo que **CREMOS!** A Fé é *ativa*. É viver com cada fibra do seu ser olhando diretamente para Deus em todas as áreas da vida. Não tem *nada* a ver com o que sabemos intelectualmente e tem *tudo* a ver com o que CREMOS de maneira ATIVA. **Fé é voltar-se para Jesus de Nazaré em tudo** – todas as realizações, todos os fracassos, todos os desapontamentos, todo o pecado e o vazio que vir em sua vida. Fé tem a ver com o que CREMOS *do coração*, no meio do stress, da tensão e da dificuldade.

*Fé é contemplar Ele, virar-se para Ele e descansar a sua situação em Jesus como a Resposta de todas as perguntas do Pai e a satisfação de todas as exigências do Pai para você. É deixar Jesus ser a Resposta, a Solução e a Âncora que segura por trás do véu em todas as circunstâncias da vida.*

A Fé em Cristo é o poder para a salvação! É crer de coração nas Boas Novas do que Deus tem feito para redimir a humanidade caída. É o que Deus fez para restaurar tudo que Adão perdeu – e muito mais! Mas é preciso crer para acessar isso.

Invoke o Nome do Senhor e vire seu rosto para Ele. Deus ouvirá o grito do seu coração e virá prontamente curando seus ferimentos e mudando a sua vida. Ele fará de você um homem ou uma mulher segundo o Seu Coração; e você verá Ele, confiará Nele e louvará Ele todos os seus dias. Este tipo de confiança e adoração é o coração de Deus para você e é a sua herança em Cristo Jesus. Aproveite de tudo que Deus tem guardado para você por meio dessa gloriosa fé no Filho Ressurreto. Deixe a obra de Jesus Cristo e a Fé Nele como o Redentor das almas de homens transbordar como um raio de Esperança, apesar de qualquer coisa que possa acontecer na sua vida.

Preste atenção na palavra “fé” ao prosseguirmos. É a **Fé** que nos faz inteiramente completos – uma confiança inabalável e uma dependência do Pai por causa da obra do Seu Filho no Calvário.

## QUAL É SUA ATITUDE?

Ler o livro de Romanos não é uma tentativa de ser perito em doutrina ou de ter perfeito conhecimento da teologia Paulina. Nosso verdadeiro desejo é achar o Coração de Deus para as nossas vidas e entender o que isso tem a ver conosco  *pessoalmente*. Como o Seu Coração e Sua Palavra afetam a maneira que eu vivo em casa e o que sai da minha boca? Como afetam a minha ética de trabalho? Como afetam quando cruzo caminho com alguém, seja judeu ou gentio, na praça, ou no shopping, e a maneira como o vejo? Qual é o efeito que a Sua Palavra tem  *em mim*? Permito que Ela toque meu coração e mude quem eu sou, para que Deus possa ser mais glorificado na minha curta jornada aqui?

Quero ser um adorador todos os dias da minha vida! Quero refletir a Glória de Deus e a imensa profundidade da riqueza da Sabedoria de Deus. Quero refletir a Vida e a Glória de Deus na minha vida cotidiana, e não somente falar algo por ter decorado e processado algumas verdades. Quero ser uma  *pessoa mudada* para que a Glória de Deus possa brilhar através de mim.

A chave que Paulo menciona vez após vez para os romanos é que toda essa Sabedoria, Glória, Vida e Profundeza de Deus é, do princípio ao fim...  *pela fé*. Nossa justificação e nossa santificação são  *pela fé*. Nossa habilidade de achar Deus e refletir a Sua Glória no homem interior vem não pelo esforço humano mas de “ver Aquele que é invisível”. Vem quando temos uma vida do princípio ao fim focada em Jesus como sendo o cumprimento de tudo o que Deus quer para nós, e focada Nele como o potencial de todo o Poder e a Glória de Deus a serem manifestados em nós.

Então, como isso afeta a minha vida cotidiana? Se eu sou uma pessoa que reclama ou choraminga... se desmorono nos dias de dificuldades e provas... se rompo relacionamentos em vez de construí-los ativamente... se me desligo de Deus e hesito e O esqueço em vez de me posicionar diretamente olhando para Ele – *então estou andando pelo que vejo e não pela fé*. Estou andando de uma maneira que convida a presença demoníaca em vez da Presença de Deus e da Sua Glória na minha vida.

Se você tivesse que descrever o que é fé, com certeza teria muitas maneiras para fazer isso, porque a fé é um diamante de muitas faces. Mas uma coisa que fé *sempre será* é uma atitude. Com certeza fé tem a ver com um reconhecimento que Deus existe – não há dúvida. Então, sabendo que Deus existe, *qual é a sua atitude?* Isso será um indício para saber se você realmente crê em Deus ou não. Se você realmente crê em Deus, isso vai afetar o seu ponto de vista. A maneira que você enxerga outras pessoas depende totalmente de onde está a fé que você tem por elas e por você mesmo: em Cristo, ou baseada em obras, sejam suas ou dos outros.

Tudo na vida volta para a questão de onde baseamos a nossa fé. Onde colocamos nossa confiança e nossa segurança? Como encaramos nossos sentimentos sobre as coisas e como enxergamos outras pessoas? Ou é “do princípio ao fim pela fé” ou há uma maldição na sua vida, como Paulo falou em Gálatas. Ao perceber o mundo ao seu redor – o céu e a terra, as circunstâncias no trabalho e em casa, sua saúde, seu tratar de negócios e relacionamentos – se viver por qualquer coisa que não seja fé, há uma *maldição* na sua vida. Se não percebermos o cotidiano através dos olhos da fé, outras atitudes começarão se infiltrar... amargura, frustração, ansiedade, medo, julgamento, crítica e preguiça. Nada além de corrupção começa encher as nossas vidas e nossos corações.

“*Do princípio ao fim é pela fé*” não é um genérico: “Sim, Creio em Deus”. Ou: “Sim, sei as doutrinas certas”. Esqueça disso – estamos falando sobre... ***Toda a sua confiança está Nele, do fundo do seu coração?*** Você enxerga ao seu redor através dos olhos do que aconteceu no Calvário? Se sim, sua fé Nele vai afetar sua atitude. Mudará como você enxerga e reage com os outros. Determinará o tipo de coisas

---

que cochicha nos lugares secretos – o que fala para seu cônjuge, para seus filhos ou colega de quarto e os pensamentos secretos que você guarda em seu coração. Como você enxerga as pessoas e o que você fala vem de fé em Cristo ou de atitudes mundanas e carnais, quando vê Deus e homens através da carne.



## UM POVO SEPARADO

*“Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus, o qual foi prometido por ele de antemão por meio dos seus profetas nas Escrituras Sagradas, acerca de seu Filho, que, como homem, era descendente de Davi, e que mediante o Espírito de santidade foi declarado Filho de Deus com poder, pela sua ressurreição dentre os mortos: Jesus Cristo, nosso Senhor.” (Romanos 1:1-4) “Jesus Cristo, nosso Senhor!!”* Se essa frase não faz o seu coração querer cantar, então há um elemento de incredulidade no seu coração. Ela deve fazer com que seu coração exploda com: **“SIM!”** Confiança, Força e Poder das alturas! Isso é o mesmo poder que ressuscitou Jesus dos mortos, habitando com poder no seu coração! Então vou falar mais uma vez, se essas palavras não fazem o seu coração começar a transbordar, então dentro dele há um tipo de incredulidade. Se é só: “Tá bom, tá bom, legal como você se expressou aí”... Ou: “Não tenho certeza se eu entendi exatamente o que você queria dizer”... então há uma falta de profunda admiração por Deus em você e precisa enxergar Deus e pedir que Ele ajude você.

*“Por meio dele e por causa do seu nome, recebemos graça e apostolado para chamar dentre todas as nações um povo para a obediência que vem pela fé.” (Romanos 1:5)*

Há uma *obediência* que vem pela fé. Não é simplesmente saber sobre alguma coisa e falar que você crê nisso. Há uma *obediência*. Em outras palavras, se *realmente* cremos em Deus, isso vai mudar o que fazemos. Isso não quer dizer que somos justificados pela obediência. Somos justificados somente pela nossa fé Nele. *Realmente* cremos que Ele é Deus. Fé é crer que **Ele existe** e que Recompensa aqueles que O buscam diligentemente. E sem fé é impossível agradar a Deus. É fé

que declara: “Você é quem Você diz ser: O EU SOU. Você é O Senhor Deus, O Sustentador e O Rei das Galáxias. Você é quem Você é, e Você me chamou e me escolheu.” Nós cremos que Deus é, e se O buscamos diligentemente (não sendo preguiçosos ou relaxados), Ele vai ser o Recompensador porque Ele é um Pai amoroso. Há uma obediência que vem da fé, simplesmente porque cremos em quem Ele é. Nós não somos deuses! Não fomos criados para ser pequenos deuses que fazem as próprias decisões, como: se vamos crer em Deus ou “ir à igreja”. Não, realmente não é isso. É uma renúncia total do nosso próprio coração, vida e vontade. “Jesus veio ao mundo para salvar pecadores, dos quais sou o pior...” Vou me humilhar diante de Deus, e há uma obediência que transborda de dentro daqueles que creem realmente que Ele é Quem Ele é.

*E vocês também estão entre os chamados para pertencerem a Jesus Cristo (se tornar uma posse de, pertencer a, Jesus Cristo). A todos os que em Roma são amados de Deus e chamados para serem santos: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. (Romanos 1:6,7)*

“Chamados para serem santos”: separados. Tire palavreados religiosos da cabeça. Somos chamados por Deus para sermos santificados, santos, separados. “*Saiam do meio deles e separem-se*”, diz o Senhor. Mas alguns dizem: “Bem, não penso que devo levar isso tão seriamente. Por coisas assim muitos foram mártires no primeiro século, e não quero que isso se repita. Vamos nos alegrar, comamos, bebamos e sejamos felizes. Não vamos levar ao pé da letra... afinal de contas, Jesus foi um ‘amigo de publicanos e pecadores’.”

As palavras “santo” ou “separado” ou “eleito” acham a sua raiz na expressão do coração e da mente de Deus: “separados para os propósitos de Deus”. Separado, retirado do meio. *Saiam do meio deles e separem-se*. Se fizer isso, então Deus diz: “Eu serei um Pai para você. Mostrarei o meu amor, e você será Meu próprio filho. Se você sair do meio deles e for separado, em vez de se apegar ao amor do mundo e das coisas do mundo e, quando der, adicionar Deus a isso... Se realmente deitar o seu coração e a sua vida... Se fizer o que João fez com Meu Filho Jesus e deitar a sua cabeça no Meu colo... Se confiar inteiramente sem receios nos momentos de tribulações e crises... Se sair do meio deles e não se apegar a esse

---

mundo, exigindo os seus direitos, dando jeito para fazer da sua maneira... Se deixar EU ser Deus em vez de você ser... Se entregar tudo para meu Filho pela sua própria vontade... *então, serei Seu Deus e vocês o meu povo.*”



# UMA CONFIANÇA IMPLÍCITA

*“Antes de tudo, sou grato a meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vocês, porque em todo o mundo está sendo anunciada a fé que vocês têm.”*  
(Romanos 1:8)

Quando as pessoas têm fé, ela ressoa!

Certa vez conhecemos um homem na Índia e a qualidade nele que se destacou foi a sua fé. Era um homem que podia ver o que era real no meio de qualquer circunstância na qual estivesse, incluindo o seu próprio câncer terminal. Apesar de ter muita dor e dificuldade e rejeição pessoal, ele deixou a sua fé ressoar, e isso se expressou em cada área da sua vida. Havia alegria no seu coração, e havia paz nele. A sua fé *afetava* a sua atitude.

Você pode ter muitas coisas sem ter fé. A sua doutrina pode ser super boa, ou conseguir um louvor legal, ou ter algum talento extraordinário em alguma área ou outra. Pode ser um pioneiro numa doutrina, ou num processo de pensamento, ou ter uma mudança cultural de estilo de vida. Mas sabe de uma coisa? Tudo isso é feno. O que ressoa nos céus e na terra, o que Deus elogia, e o que o anjo Gabriel acompanha com uma trombeta são ***peçoas que têm fé durante os tempos de crise e estresse***. Elas deixam a esperança e as promessas de Deus responderem todas as suas perguntas em Jesus Cristo. Para pessoas com Fé, Ele é o “Sim” e o “Amém” para todas as perguntas e dificuldades que poderiam levantar. Quando as pessoas têm fé, esta será relatada no mundo inteiro. “A mensagem do Senhor propagou-se na Macedônia e na Acaia”. Quando nós, como a igreja dos tessalonicenses, deixamos os ídolos para servir

ao Deus vivo, isso se torna uma expressão da obediência da fé. Só que não vai ser a nossa obediência que ressoará. Vai ser a nossa fé!

“...*Em todo o mundo está sendo anunciada a fé que vocês têm.*” Impressionante, considerando que não tinham telefones, aviões nem e-mail disponíveis. “Olá, você já ouviu sobre a fé de fulano?” Isso foi de pessoa a pessoa *no mundo inteiro*. “Você ouviu sobre a FÉ de fulano?” Isso deve ser relatado sobre *nós!* Isso deve ser dito sobre você e eu. Podemos fazer muitas coisas grandiosas nas nossas vidas, mas de alguma maneira sinto que se fosse dito sobre nós: “**Você já ouviu falar sobre a fé deles?**” seria um elogio nas cortes do céu.

Isso não significa que você vai estar sempre rindo: “Oh, eu estou tão cheio de alegria!” Não é assim.<sup>1</sup> O velho estereótipo de um Cristão transbordando de alegria o tempo todo simplesmente não é verdade. Jesus era “um homem de dores e experimentado no sofrimento”. Dançar de lá para cá com algum tipo de frivolidade, com atitude de “alegria abundante” não é como Jesus agia; isso não é cristianismo. Mas eu posso falar como Jesus agia – Ele vivia com uma confiança implícita do Pai! Tudo foi filtrado através do conhecimento de que a Mão do Pai é soberana sobre todas as coisas. A atitude de Jesus foi sempre mantida sob controle pela fé e pela confiança Dele no Pai. A atitude Dele foi definida pela Sua completa devoção ao Pai, e a completa confiança da devoção do Pai para com Ele mesmo. É por isso que Jesus poderia dizer, falando de Si mesmo: “O Pai ama o Filho”. Isso é fé!!

Nada pode interferir no andar de uma pessoa com Deus ou em seus relacionamentos com irmãos e irmãs ou sua santificação diante de Deus se ele sabe em seu coração... “*O Pai ama o Filho*”. Todas as questões em aberto dentro de si mesmo e as questões abertas entre ele e Deus são resolvidas pelo trabalho do Calvário. Fé não é alguma doutrina impotente onde mantemos um certo “sistema de crenças” sobre quem Deus é. Se você não se lembra de mais nada,

---

<sup>1</sup> Você vai ser preenchido com uma alegria muito mais profunda do que tem uma pessoa normal, adorando constantemente. Adoração não é uma “coisa” que você faz com os outros ou uma “coisa” que você faz sozinho. A adoração é uma expressão de “DEUS, VOCÊ É QUEM VOCÊ É! Você é o EU SOU! Eu confio em Você, eu sou Seu. “ Isso é adoração! Isso é Confiança!

lembre-se: ***a fé afeta a sua atitude em tudo que você faz em todas as circunstâncias da vida.*** Caso contrário, você está andando em incredulidade – NÃO EM FÉ!

“Ah, sim, eu acredito em Deus.” *Você realmente crê?*

Vamos ver suas atitudes quando está sob estresse. Vamos ver o que você faz quando foi tratado injustamente (ou assim você pensa), ou algo não está indo bem no trabalho. Aí, o que você faz? O que você vai fazer quando um relacionamento não está saindo como você pensou que deveria, ou alguém trata você de maneira que você não acha que é adequada, certa, ou justa, ou com amor? Como você reage? O que você vai fazer? A fé não é medida pelo número de doutrinas que você pode recitar. *Sua fé é medida pelo que você faz sob estresse.* O que você faz quando não está dando tudo certo na vida e suas expectativas não estão sendo atendidas? O que você faz quando as suas circunstâncias levam-no para fora de sua zona de conforto e para fora do seu elemento de compreensão? *Você vira seu rosto em direção a Deus com confiança implícita?*

*Tudo* será afetado por sua fé. Você tem fé? Em sua ética de trabalho, em todos os relacionamentos – você tem fé? Mostre-me como você se dá bem com o seu cônjuge, ou com seu companheiro de quarto, ou com seus filhos. Deixe-me ver como você funciona em um ambiente de trabalho, quando surgem dificuldades e injustiças. Esses são os lugares onde as demonstrações de fé em Cristo acontecem.

Se nada mais vem disso, deixe-me lembrá-lo novamente de que a verdadeira fé tem a ver com o que você crê ativamente do coração em momentos de estresse, tensão, confusão e dificuldade. Essa é a verdadeira fé de acordo com a definição Bíblica da palavra – a maneira que a palavra foi usada historicamente quando Jesus ensinou, e a forma como Pedro, João e Paulo elaboraram de novo e de novo e demonstraram o funcionamento dessa palavra. A fé é uma palavra *ativa* que não tem nada a ver com o que cremos com nossas mentes. ***Tem a ver com o que CREMOS em um sentido ATIVO do coração em meio à dificuldade.***

Então, por favor, observe Deus com cuidado e lance totalmente o seu coração para Ele em todo tipo de prova e confusão. Deixe sua fé Nele sarar cada relacionamento com aqueles que também confiam no nome do Senhor. Deixe sua fé trazer um brilho de Esperança no momento da sua falha mais escura. Deixe a obra de Jesus Cristo e a Fé Nele como o Redentor das almas de homens transbordar como um raio de Esperança, apesar do que possa acontecer na sua vida. Fé em Cristo – *esse é o poder para a Salvação*. É a Boa Nova que CREIO no que Deus tem feito para nos redimir. Mas é preciso crer se quisermos acessar isso.

Poucas pessoas *creem em Deus* e deixam isso afetar suas vidas e atitudes. Pouquíssimas pessoas. No entanto, esse é o tipo de Fé que Deus deseja de nós. Josué e Calebe foram os únicos entre dois milhões de pessoas que estavam dispostos a crer em Deus e tomar posse da Terra que Ele prometeu a eles (Números 13:25-14:10). Estamos falando de uma qualidade rara. Os israelitas não juntaram o que sabiam com fé, e eles perderam a sua herança por causa de suas atitudes. Eles resmungaram e foram cortados. O anjo destruidor os destruiu por causa de suas atitudes – por causa de descrença em seus corações (1Co 10). Josué e Calebe foram as únicas exceções a isso. Quando chegou a hora de tomar posse da Terra Prometida, eles disseram: “A batalha é do Senhor. É Deus quem manda aqui. Nós somos os Seus servos, e com a ajuda Dele, Ele vai nos dar a terra.” O resto dos israelitas, milhões de pessoas, pensava o contrário.

Vamos fazer algo que pouquíssimas pessoas ao longo da história fizeram – *CRER EM DEUS!* Vamos ser como Josué e Calebe e exibir aquela rara qualidade de *FÉ!* Poucas pessoas já andaram dessa forma, mas É a nossa herança em Cristo. E eu encorajo você a se apegar a isso.

Mesmo se sentir-se como um fracasso total e fizer tudo errado, deixe que sempre seja dito: “Mas ele realmente tem fé em Deus. Ele confia resolutamente no Sangue de Cristo e no Poder de Deus para fazer milagres. Embora muitas vezes já tenha fracassado, essa pessoa olha diretamente para o Pai em todas as circunstâncias.” Isso vai ser comentado no mundo inteiro, com certeza. Confiança simples em

---

Deus é uma coisa muito rara. Mas esse é o coração de Deus para cada um de nós – para todos que invocam o Seu nome.



## FÉ É A RAIZ DE TUDO

*“Deus a quem sirvo de todo o coração pregando o evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como sempre me lembro de vocês em minhas orações; e peço que agora, finalmente, pela vontade de Deus, seja-me aberto o caminho para que eu possa visitá-los. Anseio vê-los, a fim de compartilhar com vocês algum dom espiritual, para fortalecê-los, isto é, para que eu e vocês sejamos mutuamente encorajados pela fé.” (Romanos 1:9-12)*

Até dons espirituais de alguma maneira são relacionados à fé. *“Quero compartilhar um dom com vocês... isto é, para que nós sejamos mutuamente encorajados pela fé.”* Lembra quando Paulo uma vez: *“Viu que o homem tinha fé para ser curado?”* De alguma maneira, crer em Deus tem tudo a ver com dons espirituais. Receber algo de Deus ou de uma outra pessoa com um dom espiritual é muito relacionado a nossa habilidade de andar em fé.

Conheço três pessoas que a gente tem orado sobre situações de saúde nos últimos dois ou três dias. Duas dessas três foram completa e até surpreendentemente saradas rapidamente de coisas que os tinham deixado de cama. A outra pessoa tinha que lutar um pouco com esse assunto de ter fé para ser sarado. Eles queriam ser sarados para achar Deus de alguma maneira. Então tinha uma luta sobre este assunto de fé na maneira que ela se relaciona com o sarar espiritual de Deus.

Não acho que exista alguma coisa na vida que não seja relacionada de alguma maneira ou outra à nossa fé para ver Deus e achá-Lo. A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus – o falar ou expressão de Deus. Isso é a essência de Cristianismo – achar Deus, achar fé e depois avançar sem duvidar. Abraão é conhecido como Pai da nossa Fé, e vamos ler vez após vez que tem a ver com fé. Não posso encorajá-lo o

suficiente para resolver crer no seu próprio coração que *Deus é* e que Ele recompensa aqueles que diligentemente procuram Ele. **Resolva no seu coração que Jesus Cristo é o “Sim” e o “Amém” para todas as promessas de Deus.** Precisa resolver que Deus é capaz e que Ele escuta e conhece você e que Ele vai encontrá-lo no fundamento de *crer Nele*. Ele é quem Ele diz ser, então não deixe qualquer descrença habitar no seu coração.

Paulo não podia dar um presente espiritual, assim como Jesus não podia curar na própria cidade de nascença, por causa da descrença das pessoas. Se você é cético, e está em dúvida... se vira os olhos, ou retira o seu coração ou dá um só passinho para trás, não vai achar a cura de Deus na sua vida ou o poder de Deus jorrando do seu interior. Não vai achar a sua herança. Se você recuar, estará no meio daqueles que estão destruídos, diz o autor de Hebreus. Se recuar, vai colher destruição e devastação no seu coração de uma forma ou de outra.

Não sei qual é a melhor maneira de dizer isso, mas sei que precisa ser a nossa fé que ecoa, e tem que ser a *sua* fé que compreende o Coração e a Mente e a Voz de Deus e que fica firme no meio de qualquer circunstância ou dificuldade que a vida *irá* trazer. As tempestades virão. Tenha fixo no seu coração e na sua mente **exatamente quem Jesus é** e que as Suas promessas são a sua Âncora e a sua Esperança. Você não vai estar entre aqueles que “se queixaram – e foram mortos pelo anjo destruidor”, como Paulo escreveu. Não estará entre aqueles que “retrocedem e são destruídos, mas dos que *creem* e são salvos”.

## PARTE 2:



# A LIBERTAÇÃO



## O DILEMA JUDEU/GENTIO

*“Quero que vocês saibam, irmãos, que muitas vezes planejei visitá-los, mas fui impedido até agora. Meu propósito é colher algum fruto entre vocês, assim como tenho colhido entre os demais gentios.” (Romanos 1:13)*

Uma coisa para você prestar atenção enquanto lemos o livro de Romanos, e vai ser muito importante mais para frente, é esse assunto difícil que estava ocorrendo entre os judeus e os gentios no Império Romano. Havia toda uma confusão sobre o que significava ser um Cristão. Era especialmente difícil em Roma, não somente porque existia um grande problema com politeísmo, mas porque havia um bom contingente de judeus na cidade e muitas pessoas estavam se convertendo para o Cristianismo. Por causa disso entraram confusão e dificuldade. Você precisa ser um Judeu primeiro antes de tornar-se um Cristão? Qual é o lugar do Judeu? O Cristianismo é uma extensão do Judaísmo ou será que o Cristianismo é algo separado do Judaísmo? Como os dois estão relacionados?

É claro que na nossa cultura de hoje o Cristianismo é totalmente separado do Judaísmo, mas naquela época não era assim tão claro. Nas mentes deles, o Cristianismo era o Judaísmo com todas as profecias sobre a vinda do Messias cumpridas. “O Messias veio! Aleluia!” Então se eu fosse um gentio, estava eu me tornando um Judeu por causa do Messias que tinha acabado de vir? Ou essa é uma entidade totalmente separada? É monoteísmo, mas são duas coisas diferentes: Judaísmo e Cristianismo? Como vou entender isso? Consegue ver como isso era um problema na época deles? Mesmo até vinte e cinco anos depois de Pentecoste ainda permanecia um assunto difícil, especialmente

em lugares onde o Judaísmo e o Cristianismo coexistiam lado a lado. Com certeza havia um pouco de confusão.

Uma razão porque esse assunto entra na figura é por causa da parte difícil e controversa da carta de Paulo em Romanos, capítulo 9 a 11. A carta para os Romanos só pode ser entendida à luz deste dilema de judeu/gentio que estava acontecendo lá em Roma nesta época. Aquelas escrituras são sobre a escolha soberana de Deus com relação aos judeus e os gentios e o cumprimento dos propósitos Dele. Então ao ler “Romanos”, fique atento ao ver Paulo conversando primeiro com os judeus e depois com os gentios. Ele está explicando o que o evangelho significa para os judeus, bem como o que significa para os gentios. Ele está respondendo à pergunta: Qual o valor de sermos um Judeu se somos justificados pela fé? Todas essas coisas estão acontecendo e Paulo está tentando desvendar essas dificuldades para eles.

O meu coração ou desejo não é ser extremamente técnico ao discutir tudo isso. Essa não é minha intenção. Mas eu quero estabelecer algo do conselho de Deus para que aconteça no seu coração a mesma coisa que aconteceu com Paulo quando estava discutindo sobre essas coisas. No Capítulo 11 ele estava dizendo: *“Como são grandes as riquezas de Deus! Como são profundos o Seu conhecimento e a Sua sabedoria! Quem pode explicar as suas decisões? Quem pode entender os seus planos? Quem pode conhecer a mente do Senhor? Quem é capaz de lhe dar conselhos? Quem já deu alguma coisa a Deus para receber Dele algum pagamento? Pois todas as coisas foram criadas por Ele, e tudo existe por meio Dele e para Ele. Glória a Deus para sempre! Amém.”* Houve uma explosão do coração de Paulo ao considerar a imensa Sabedoria de Deus. Deus não só tinha escolhido um povo para Ele, mas agora ele também está enxertando os ramos selvagens dos gentios! As profecias tinham estado lá todo este tempo sobre enxertar os gentios, mas os judeus simplesmente não as viram. Por terem endurecido seus corações, Deus de certa maneira cortou Israel. Em seguida, para os gentios Paulo diz: *“Quem são vocês para se queixarem e reclamarem quando Ele enxerta de volta os ramos naturais na própria oliveira?”* Quem são vocês para se queixarem da Sua intenção original de formar o que em Apocalipse poderia ser

---

referido como as Duas Testemunhas? Todas essas coisas são muito importantes para a compreensão dos Últimos Dias e do papel que desempenhamos nisso tudo.



## O PODER PARA A LIBERTAÇÃO

Paulo faz esta declaração para seus amigos em Roma ao longo de sua carta: “Ei pessoal, a Lei foi dada a vocês. Foi dado a vocês um conjunto de “faça e não faça”, costumes e éticas vindos do Deus Altíssimo. Ok, isso é tudo muito bom. Mas essas coisas foram destinadas para fazer você considerar a profunda depravação em seus próprios corações e entender que não há saída exceto em Jesus de Nazaré. Você não tem esperança nem capacidade de cumprir um conjunto de leis e regras para agradar a Deus. Ninguém pode fazer nada por você, e você é impotente para fazer qualquer coisa por si mesmo para se livrar deste corpo de morte. Mas louvado seja Deus por Jesus Cristo nosso Senhor! Você pode ser liberto deste corpo de morte! Você pode ser liberto da lei do pecado e da morte e de tudo que satanás pode lançar contra você. Mas isso não vai acontecer acrescentando mais conhecimento, esforçando-se mais, ou melhorando isso ou aquilo. A solução é uma devoção total e uma relação de confiança implícita em Jesus de Nazaré em todas as circunstâncias da vida. E então o poder da libertação de Deus será visto em sua vida.”

*“Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes. Por isso estou disposto a pregar o evangelho também a vocês que estão em Roma. Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: ‘O justo viverá pela fé.’” (Romanos 1:14-17)* Para todos os que colocam todo o seu peso sobre a justiça que vem pela fé em Jesus... para todos os que confiam totalmente ao extremo, é a libertação, tanto para o judeu quanto para o gentio.

Nos primeiros vários capítulos desta carta, Paulo está tentando lidar com estas perguntas: Quem é o judeu? Quem é o gentio? Quem Deus justificou? Ele deixa claro de novo e de novo que a justificação vem por uma crença absoluta no fato de que o *Pai ama o Filho*. E nossa capacidade de compreender que o Pai nos ama baseia-se inteiramente no fato de que o Pai ama o Filho e fomos vestidos com Ele. Essa justiça é totalmente separada da lei – separada de nossa capacidade de crer nas “coisas certas” e fazer as “coisas certas”. Nossa justiça aos olhos de Deus é baseada em uma relação de confiança total de que Jesus é o “Sim” e o “Amém” para todas as promessas de Deus. Essa é a questão que Paulo continua insistindo com essas pessoas.

No capítulo 6, Paulo começa a falar não apenas sobre o fato de que a mancha e a culpa do pecado foram completamente removidas; ele também fala de modo radical sobre como nossas vidas devem ser completamente transformadas, ao confiarmos Nele dia após dia. O trabalho e a justiça de Cristo não só afetam “para onde você vai quando morrer”, mas ***também afetam a forma como você vive enquanto estiver aqui***. Quando Paulo diz que “o justo viverá pela fé”, isso significa que podemos compreender o Poder de Deus de uma maneira sobrenatural para nos trazer ao ponto de ***nos transformar completamente na imagem e no caráter de Jesus***. Além de nos salvar da morte, Seu poder é também eficaz para alterar nossos caracteres e amolecer nossos corações de pedra e nos transformar na exata semelhança da família de Jesus (Romanos 8) e dar ótimos frutos em nossas vidas para a Sua Glória. Essa é uma Boa Notícia! Deus é tão poderoso através da fé em Cristo para mudar nossas personalidades e atitudes quanto foi para nos salvar da pena do pecado. Não por nossas obras, mas por crer nas promessas de Deus. Ele veio nos salvar do *poder* do pecado.

Paulo fala sobre não se envergonhar do evangelho por ser o poder da libertação para todo aquele que crê. Ele não está falando apenas sobre a libertação da morte e da pena do pecado (Romanos 1-5), ele também está falando sobre ***a libertação do poder do pecado e da escravidão do pecado em nossos corações, atitudes e relacionamentos***. Entenda que Deus quer nos libertar de toda forma de tentação, toda cobiça, todo medo, cada questão de orgulho e até de nossa personalidade se

ela nos separa Dele e de pessoas. Deus quer nos transformar na exata semelhança da família de Jesus, atingindo a medida da plenitude de Cristo (Romanos 8, Efésios 4). Esse é um grande e poderoso trabalho que Deus quer fazer!

Talvez você olhe no espelho e imagine como é possível que você seja uma pessoa diferente. Como que poderá ser liberto deste “corpo de morte”? Você deseja fazer a coisa certa e mesmo assim você cai, e cai de novo. Talvez você até mesmo pare de querer fazer a coisa certa e comece a culpar outras pessoas por seus fracassos. Você é tentado a comparar-se a outros em vez de ao que Jesus ensinou e quem Jesus é. Bem, saiba disso: Deus quer nos libertar. Se tivermos “fé para ser curado”, Ele nos livrará de todos os aspectos do poder do pecado, assim como da penalidade do pecado, que é a morte.



## SEM DESCULPAS

*“Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis.” (Romanos 1:18-20)*

Cada mortal, cada ser humano é “indesculpável”. Paulo usa essa exata expressão. Ninguém na face da terra tem qualquer desculpa pois se você escolhesse,  *você poderia ter fé*. A presença e a vida de Deus são claramente reveladas para cada um de nós o suficiente para que **possamos crer em Deus**. E se crermos em Deus, haverá uma obediência da fé.

Então o poder de Deus é para “todos aqueles que creem”: o Judeu e o Gentio. Mas a ira de Deus é para todos aqueles que suprimem a verdade pela injustiça. Há uma correlação aqui entre o que cremos de verdade no coração e como agimos. Injustiça vem de um coração de descrença. Paulo está prestes a descrever toda essa terrível escuridão que vem daqueles que recusam a crer em Deus. Eles suprimem a verdade sobre Deus e não querem crer Nele. Eles seguram seu direito de ter uma atitude em relação a isso e de alguma maneira justificam-se pelas suas próprias boas obras. Se você não crer em Deus, se você não confiar implicitamente Nele e deixar isso afetar as suas atitudes, você trará ira sobre a sua vida em vez de paz.

Descrença trará más notícias em vez de boas notícias. E se você continuar a viver em descrença, Deus entregará você a uma ilusão e às fantasias do seu coração. Se você quer se fingir de Deus; se você

está andando em descrença como comprovado pelas suas atitudes no ambiente de trabalho, com os irmãos e irmãs, com Deus no que diz respeito à obediência no seu coração e na sua vida; se essa é a maneira que você quer viver, então a ira de Deus cairá sobre você. A ira de Deus está sendo revelada contra aqueles que caminham no que Paulo descreve como incredulidade, que se manifesta por desobediência.

*“Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade...”* Em outras palavras, a Sua ira é revelada contra tudo que é “sem Deus”. Esta é a definição de impiedade. As pessoas fazem *delas mesmas* deuses e, portanto, Deus não tem nenhum efeito sobre como é a vida delas. Os “atributos invisíveis de Deus: o Seu eterno poder e natureza divina”, embora claramente vistos, não afetam suas atitudes. Não afeta o que eles veem com seus olhos, o que ponderam em suas mentes, ou a forma como eles veem e julgam outras pessoas. Se não deixamos Deus afetar o modo como vivemos, isso é impiedade, e a ira de Deus será derramada.

*“Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.”* Quando as pessoas escolhem suprimir ou empurrar a verdade por suas injustiças, não é porque falhamos em expressar algo claramente, nem porque falamos em termos que eles não conseguem compreender. A reação delas à verdade não depende de nossos truques. Esse não é o fator decisivo. A Escritura diz que **Deus** tornou a verdade clara para todo homem. Eu tenho que crer que isso é verdade. Eu não compreendo perfeitamente como isso é verdade, mas eu tenho que crer que a fé de outro homem não é dependente das minhas boas obras, do meu grande conhecimento nem da minha grande capacidade de expor algum ensinamento. Deus tornou a Sua realidade clara para toda a humanidade. *“Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis.”*

*“Porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças.”* (Romanos 1:21) Eles não tiveram uma atitude de adorador, realmente crendo que Deus é Deus. Suprimiram a verdade

– empurraram-na para longe – e não reconheceram-No como Deus, porque, como satanás, queriam ser deuses. “Eu quero definir as coisas. Eu quero me entreter da forma que preferir e pensar no que quero pensar. Eu quero viver sem restrições e não quero nenhum governo exceto o meu próprio. É totalmente minha escolha a forma que interpreto o governo de Deus.” Bem, isso faz com que seja *meu* governo em vez do governo de Deus, não é? Esse tipo de atitude suprime a verdade e acaba nos entregando à injustiça.



## A INSANIDADE DO PECADO

“...porque, tendo conhecido a Deus...” Ele deu uma boa chance a eles, igual Ele dá a nós, não é mesmo? “...não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se.” (Romanos 1:21) Essa insanidade terrível do pecado começa a entrar se não glorificarmos a Deus como Deus. Se permitirmos que opiniões e julgamentos se acomodem, se permitirmos que amargura, preguiça, ressentimento e compromisso entrem em nossos corações, a insanidade virá. Pensamentos fúteis nos controlam se não o glorificamos como Deus, se não viramos nosso rosto para Ele e confiamos Nele implicitamente em todas as circunstâncias. Quando dói ou quando não dói, quando nos sentimos desprezados ou tratados injustamente, precisamos voltar nosso rosto a Ele, para que a nossa fé ressoe. Se não agirmos dessa maneira, uma insanidade de pecado se instalará em nós. É um processo inevitável: um pensar fútil, um coração obscuro e um entendimento obscuro. Tornamo-nos justificados em nosso pecado.

“Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis.” (Romanos 1:22-23) Ele não está falando apenas sobre a adoração estúpida de ídolos, onde colocam uma pedra contra uma árvore e curvam-se para adorá-la. Ele está falando sobre qualquer objeto feito pelo homem ou busca humana encher nossos corações. A adoração de ídolos é quando nossos afetos são para o mundo criado em vez de para Criador.

“Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração...” (Romanos 1:24)

Nos desejos pecaminosos de nossos corações, podemos nos recusar a confiar em Deus e nos recusar a voltar nosso rosto a Ele e resolver todas as questões em aberto pela fé em Cristo. Nós nos entregamos aos nossos próprios hormônios e glândulas e desejos lascivos, e, depois, justificamos o nosso pecado, comparando-nos a outros. “Bem, Deus criou isso. Ele me fez desse jeito.” Quando usamos as coisas que Deus nos deu para nossa própria satisfação e autoindulgência, Ele vai deixar que nossos corações se tornem escurecidos e que nosso entendimento se torne preso em um atoleiro de questões e doutrinas confusas. Se não temos uma fé simples em Cristo, nos voltando continuamente para Ele, Ele vai nos entregar à nossa própria tolice.

Há um monte de boas notícias nesta carta aos romanos, mas uma notícia não muito boa é o que acontece no coração do homem quando permitimos que nossas atitudes nos afundem. É uma má notícia quando toleramos incredulidade em nossos corações e formamos paredes contra Deus e outros cristãos. A coisa fica feia quando não vemos nossas vidas da maneira que Deus vê, e quando não vemos as pessoas que verdadeiramente amam Ele como lavados no Sangue do Cordeiro. Começamos a formar pensamentos críticos em relação a nós mesmos ou a outros, e, nesse ponto, Deus nos entrega a uma ilusão.

Deus não nos permite ficar no meio, sendo um Sr. Legal e pondo a vida em ordem de acordo com nosso próprio prazer e critério. Eles nos faz ir a um caminho ou a outro. Ao buscar Deus e a imortalidade de Deus, Ele nos entrega à vida. Ao buscar a carne, Ele nos entrega à destruição. Quando fazemos de nós mesmos deuses, conhecedores do bem e do mal, Ele nos entrega aos corações escurecidos e aos pensamentos fúteis. Embora nos proclamemos “doutores da lei”, não sabemos o que estamos falando nem o que afirmamos com tanta confiança.

***Essa fé em Cristo não é um extra opcional.*** Não há maneira alguma de você manter problemas de atitude e *não* acabar em uma insanidade de pecado. Isso acontece automaticamente. Pela fé nós

somos justificados e pela descrença estamos por fim condenados. Deus não nos deixa sentar no meio. A fé leva à obediência porque cremos em Deus. Cremos que Ele é o Recompensador dos que o buscam diligentemente. Somos gratos a Ele. Cremos que Ele é Deus e Ele sempre será louvado! Nós cremos Nele e por isso há uma obediência da fé. Da mesma forma, há uma desobediência de descrença que se estabelece quando o nosso pensamento se torna nublado, quando nossos corações se tornam escurecidos e nossa carne começa a correr atrás de desejos egoístas. Então justificamos nossas atitudes, nossas rebeldias, a concupiscência da carne e o orgulho da vida. Começamos a justificar essas coisas se não andarmos pela fé.

*Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração, para a degradação do seu corpo entre si. Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém. Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão.” (Romanos 1:24-27)*

Observe que toda essa imoralidade deriva de *não crer em Deus*. As Boas Novas são o poder da salvação **para todos os que creem**. E por outro lado, a ira de Deus é derramada por aqueles que não creem e que mantêm o seu direito de serem deuses. Não há maneira de enfatizar isso o suficiente. Sua fé pode ressoar em todas as circunstâncias da vida, ou a sua incredulidade pode trazer destruição ao seu coração.

*“Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, Ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis.” (Romanos 1:28-31)*

Observe que bisbilhotar está no meio das piores maldades e pecados. Está bem ali com o assassinato, homossexualidade e todo tipo de maldade. Todas essas violações – calúnia, inveja, contenda, engano, arrogância e o resto – estão aglomeradas exatamente no mesmo pacote, porque todas elas são indicadores de que não conhecemos Deus. Nós não cremos em Deus e não temos temor a Deus. Nós não estamos conscientes de Deus, e isso se mostra em nossas atitudes e ações.

Todos esses pecados estão agrupados porque são todos frutos de nos tornarmos deuses. Nos tornamos deuses em vez de reter o conhecimento do verdadeiro Deus, o amor e a adoração a Ele, humilhando-nos diante de Deus e do homem. Esses atos de pecado e do mal vêm quando não filtramos tudo através da crença de que Deus é Deus, e de que Seu Filho morreu por nossos pecados e pelos pecados de cada pessoa em todo o mundo que chamar o Seu nome. Todo esse mal entra em jogo: *“bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal...”* Muito espertos, essas pessoas que andam na incredulidade. *“desobedecem a seus pais...”* ali junto com assassinato e homossexualidade está a desobediência aos pais! *“são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.”* (Romanos 1:29-32) Essas pessoas aprovam aqueles que praticam a rebelião e levam os outros para o mesmo pecado sem sentido.

*“Portanto, você, que julga os outros é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas. Sabemos que o juízo de Deus contra os que praticam tais coisas é conforme a verdade. Assim, quando você, um simples homem, os julga, mas pratica as mesmas coisas, pensa que escapará do juízo de Deus? Ou será que você despreza as riquezas da Sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?”* (Romanos 2:1-4)

Precisamos deixar que essas coisas realmente se infiltrem em nosso interior. As vastas riquezas estão aqui, então olhe para cada palavra e vire seu rosto a Deus para encontrar o que Ele tem para você nessas coisas.

## HUMILHEM-SE...

Deus está procurando por *arrependimento que vem da Sua bondade*. Em confiança, vire sua face para Ele. É isso o que significa “arrependimento”: virar-se para Ele. Ele está à procura de pessoas que se voltam para Ele e veem o Seu caráter. Não se trata de pessoas que conseguem enunciar as leis de Deus, memorizar escrituras e, em seguida, lê-las no “sábado.” Deus honra as pessoas que viram suas faces em direção a Ele. Paulo está falando com qualquer um que tente se justificar por aquilo que sabe ou que faz.

Ele diz a eles: “Assim, quando você, um simples homem, os julga, mas pratica as mesmas coisas, pensa que escapará do juízo de Deus? Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento? Contudo, por causa da sua teimosia e do seu coração obstinado, você está acumulando ira contra si mesmo, para o dia da ira de Deus, quando se revelará o seu justo julgamento. Deus ‘retribuirá a cada um conforme o seu procedimento’. Ele dará vida eterna aos que, persistindo em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade. Mas haverá ira e indignação para os que são egoístas, que rejeitam a verdade e seguem a injustiça.” (Romanos 2:4-8).

Observe o “*persistindo em fazer o bem...*” Acho que ele disse isso para aqueles que se prenderiam a algum tipo de falso e religioso “eu acredito em Deus, e Jesus conquistou tudo no Calvário, então eu estou livre de qualquer necessidade de *fazer qualquer coisa*”. Martin Luther queria tirar o livro de Tiago do Novo Testamento porque ele achava que tinha muita ênfase em obras. Mas Tiago estava apenas dizendo o que Paulo diz de novo e de novo: há uma obediência que vem da fé. Se você realmente crê que Deus é, então

você vai buscar “glória, honra e imortalidade” pela persistência em fazer o bem. Ele dará vida eterna aos que realmente veem Deus por quem Ele é.

*Mas haverá ira e indignação para os que são egoístas – o que é o oposto de fé em Cristo –, que rejeitam a verdade e seguem a injustiça. Haverá tribulação e angústia para cada ser humano que faz o mal: primeiro para o judeu, e então para o gentio. Não importa qual é a sua base de conhecimento, se vem dos judeus ou dos gentios. O que você sabe sobre o caráter de Deus e pode proclamar aos pequeninos não significa nada se você não **virar o seu rosto em direção a Deus em fé e deixar que isso afete a sua atitude e como você vive sua vida**. Se você não fizer isso, trará julgamento, angústia, cólera e ira sobre si mesmo, não importa quem você é.*

*“Haverá tribulação e angústia para todo ser humano que pratica o mal: primeiro para o judeu, depois para o grego; mas glória, honra e paz para todo o que pratica o bem: primeiro para o judeu, depois para o grego. Pois em Deus não há parcialidade. Todo aquele que pecar sem a Lei, sem a Lei também perecerá, e todo aquele que pecar sob a Lei, pela Lei será julgado. Porque não são os que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas os que obedecem à Lei, estes serão declarados justos. (De fato, quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei; pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os.) Isso tudo se verá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho.” (Romanos 2:9-16)*

Haverá ira e julgamento a todos os que não têm fé em Cristo. Todos estão sem desculpa, porque Ele coloca a Sua lei no coração de cada homem, incluindo aqueles que não têm conhecimento de Seus decretos e ensinamentos justos em sintonia com o Deus de Israel. Ele permite “os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os”. Ele trabalhou e ainda trabalha ativamente de forma séria para criar uma consciência de Si mesmo na vida de cada mortal.

“Ora, você leva o nome de judeu, apoia-se na Lei e orgulha-se de Deus. Você conhece a vontade de Deus e aprova o que é superior, porque é instruído pela Lei. Você está convencido de que é guia de cegos, luz para os que estão em trevas, instrutor de insensatos, mestre de crianças, porque tem na Lei a expressão do conhecimento e da verdade. E então? Você, que ensina os outros, não ensina a si mesmo? Você, que prega contra o furto, furta? Você, que diz que não se deve adulterar, adultera? Você, que detesta ídolos, rouba-lhes os templos? Você, que se orgulha da Lei, desonra a Deus, desobedecendo à Lei? Pois, como está escrito: ‘O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vocês.’ A circuncisão tem valor se você obedece à Lei; mas, se você desobedece à Lei, a sua circuncisão já se tornou incircuncisão.” (Romanos 2:17-25)

Uma herança judaica (ou mesmo uma herança Cristã) não significa nada se você somente mantiver certas partes da lei, mas não manter a totalidade da lei. Você é totalmente culpado diante de Deus e do homem, e de fato zomba da vontade de Deus e da Palavra de Deus diante dos não salvos.

Paulo está sendo muito implacável, você não acha? Ele está falando com um “hall da fama” de crentes que trabalham duro, que em sua maior parte foram convertidos do judaísmo (Romanos 16). Ele está dizendo: “Quem quer que você pense que é, e tudo o que você pensa que já realizou por Deus, é melhor você tomar cuidado. Se você acha que está justificado por seu conhecimento da Palavra de Deus e pelo fato de que Deus lhe confiou os Seus Santos Oráculos – os Dez Mandamentos, a lei de Moisés – se você se orgulha disso, então tome cuidado e olhe para o seu próprio coração.” Paulo *não mostra nenhuma parcialidade* aos judeus. Eles pensam que têm algum tipo de herança por causa de sua linhagem, por causa de seu conhecimento das Escrituras ou por causa de alguma “verdade espiritual”. Mas Paulo não mostra a eles nenhuma misericórdia! “Ótimo! Vocês têm a lei. Mas vocês *seguem* a lei?”

Nos quatro primeiros capítulos, Paulo demonstra que “o conhecimento da lei” não justifica ninguém: nunca justificou e nunca o fará. O conhecimento da vontade de Deus, acreditando em alguns conjuntos aprovados de verdades, ou andar com as pessoas certas *não tem qualquer valor* para justificar você. Se você vê a si mesmo como um

mestre de crianças, um proclamador da verdade, ou um curador das nações porque tem conhecimento da vontade de Deus ou por causa de alguma linhagem de conhecimento, então você é um tolo. Se você acha que simplesmente ter o conhecimento dos mandamentos Dele lhe dará o Poder Dele, então deve olhar com cuidado para seu próprio coração, porque verá que você não tem **NENHUM poder para fazer a vontade de Deus**. Nenhum poder. Estamos apenas enganando a nós mesmos se pensarmos que estamos justificados diante de Deus ou habilitados por Ele a cumprir Seus mandamentos simplesmente porque nós *conhecemos* Seus comandos e podemos proclamá-los a outros.

Paulo está sendo muito insensível com as pessoas que ele ama carinhosamente. Muitos estavam em Cristo antes dele, e tinham dado bons frutos, em dois continentes! No entanto, ele lhes diz: “Eu não vou dar moleza. Se você pensar por um minuto que pode ser justificado simplesmente porque não é um Gentio e porque conhece alguns dos princípios de Deus, você é um tolo! Se você olhar honestamente, verá depravação e injustiça em *seu próprio coração*, porque Deus não dá poder ao mero conhecimento. Ele não dá poder em proclamar conhecimento aos gentios.”

Paulo tinha acabado de lhes dizer: “Sim, é verdade que os Gentios rejeitaram o que foi tornado claro desde a criação da terra. O homem poderia ter buscado a Deus. E sim, Deus entregou os gentios à depravação e à futilidade de pensar, porque eles não se voltaram para Ele como poderiam ter feito. Deus Se tornou manifesto, e eles O rejeitaram e fizeram-se deus.” Ele continua e dá aquela longa lista de pecados depravados. E em seguida, (v. 17) Paulo se volta para esses crentes judeus e diz: “Tudo bem, vocês conhecem a lei. Grande coisa! Eu não me importo com o que vocês pensam que sabem sobre Deus ou quem são seus antepassados. Eu não me importo se vocês podem ensinar todas essas coisas a crianças, porque essa não é realmente a questão.”

## DEIXE ELE EXPOR VOCÊ

*“Se aqueles que não são circuncidados obedecem aos preceitos da Lei, não serão eles considerados circuncidados? Aquele que não é circuncidado fisicamente, mas obedece à Lei, condenará você que, tendo a Lei escrita e a circuncisão, é transgressor da Lei. Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é meramente exterior e física. Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no coração, pelo Espírito, e não pela Lei escrita. Para estes o louvor não provém dos homens, mas de Deus.” (Romanos 2:26-29)*

Deus está procurando por algo real no homem interior. Ele não julga segundo as aparências de uma pessoa, seja judeu ou gentio, e essa é a questão que Paulo está desenvolvendo. Ele não gostava de fazer isso, mas ralhou com eles. Houve certos momentos em que eu tive que ralar com alguém que eu tanto amo da maneira que Paulo fez, e isso partiu meu coração. Mas algumas vezes é necessário voltar ao nível zero. É muito importante voltar todo o caminho até a linha de base: *“não há nenhum justo, nem um sequer.”*

Paulo não tinha nenhuma alegria em ralar com os corintos, nem com os romanos, nem com qualquer outro, e deixá-los expostos. Ele não apreciava pegar as pessoas que tanto amava e mostrar na cara o fato de que suas vidas injustas não eram nada diferentes de outras pessoas. Mas ele precisava fazer isso porque queria levá-los de volta a um lugar onde pudessem encontrar Jesus.<sup>2</sup>

<sup>2</sup> E há momentos para nós também, quando Deus vai **RALHAR CONOSCO SEVERAMENTE** e nos trazer para o início. Você precisa entender que **há um momento e um lugar para Deus nos expor por meio de irmãos e irmãs, para que possamos encontrar a justiça, independentemente da lei.** É uma justiça que vem simplesmente pela fé em Cristo no homem interior, tendo sido levado a Deus por Sua bondade, tolerância e paciência.

Mas você não precisa da tolerância de Deus se não vê seu próprio pecado. E você não precisa da paciência de Deus se não perceber sua própria injustiça. Se está relutante em encarar essa verdade por ter algum tipo de doutrina falsa na sua cabeça... “Espera. Eu sou justificado pela fé. Você não pode me expor assim, Paulo!” Bem, aqui está o homem que escreveu o livro sobre fé! E *ele os expôs* porque essa era a única maneira de eles poderem encontrar o Deus verdadeiro, que os levaria a arrependimento por Sua bondade, tolerância e paciência. Eles tinham baseado a sua justiça em seu conhecimento e outros fatores externos, então não conseguiam ver o quão longe de Deus realmente estavam. Se não conseguissem encarar isso, então nunca realmente encontrariam o Deus verdadeiro nem teriam qualquer coisa a oferecer a qualquer outra pessoa. Pensavam que eram mestres de crianças, mas na verdade não tinham nada a oferecer a ninguém.

Permita que Deus discipline você de tempos em tempos, e permita que ele erga você simplesmente pela fé no Seu Filho — nada mais do que isso. Não tente levantar a si mesmo julgando outros, ou comparando a si mesmo com outros, ou pelo o que acha que realizou ou conhece. Nada de comparações ou contrastes. Simplesmente encare o Deus vivo e caia de joelhos ao ver o quão injusto você é diante Dele e o quão desesperadamente você precisa de Sua purificação. Deixe Paulo repreender você. Deixe outros, se Deus assim quiser, trazer você àquele lugar onde você não tem mais como se justificar. Seja judeu ou gentio, há apenas uma justificação, uma reivindicação. Se virmos isso adequada e corretamente, haverá uma profunda humildade em nossos corações permeando tudo que falamos e fazemos. ***Não existe fé e não existe obediência da fé se não houver quebrantamento contínuo diante de Deus dia após dia após dia.***

Se você tiver algo que cochicha nos lugares secretos sobre alguém – murmúrio, acusação ou julgamento – então você não vai achar Deus. Se souber de pecado na vida de alguém, então fale com a pessoa honestamente. Certamente há espaço para falar contra o pecado. Deus não tolera que sejamos mornos, e Ele não deseja que a casa esteja cheia de fermento, como é o caso quando simplesmente

ignoramos pecado. Mas isso não significa que criticamos e julgamos outros quando vemos algo que não é certo. Se alguém começa a ficar pomposo, cheio de si e critica outros, então essa pessoa não está reconhecendo que a única esperança para ela e qualquer outro é pela fé no Filho de Deus... o Filho Vivo de Deus. Precisamos vê-Lo por quem Ele é e nos prostrar em arrependimento, e chamar outros para fazer o mesmo. Ele não vai ser encontrado até encarmos *nós mesmos* primeiro, para depois encarar outros em humildade e fé.

Então permita a Deus repreender você, expor suas atitudes e seus julgamentos. Se não chegarmos nesse ponto, nunca viveremos pela fé de início ao fim. Nossa fé não ressoa. Veja você mesmo da forma que um Deus Santo certamente deve nos ver como meros mortais. Deixe que isso prepare você para seu futuro. Paulo sentiu a necessidade de arar a terra com pessoas que ele amava profundamente *antes* de plantar a semente da Esperança da Glória nos seus corações. A menos que você comece com uma postura de humildade, Deus não tem nada a oferecer a seu futuro. Comece deixando-o expor você a Ele. Se deixar isso em branco, nunca conhecerá a herança que Ele tem para você e você nunca será uma força redentora – o poder de Deus – na vida de outros também. Você precisa começar deixando Ele mostrar quem você realmente é. Paulo fez isso com seus amigos profundamente amados, com a esperança escondida em seu coração de que se ele os torcesse dessa maneira, ficariam com ele a fim de encontrar verdadeira esperança... a única esperança: uma total confiança em Jesus de Nazaré e tudo por que Ele viveu e morreu.

As pessoas em Roma poderiam ter facilmente culpado Paulo depois de ler sua primeira carta e simplesmente ter deixado de lado. Mas eles não fizeram isso. Isso foi porque Paulo não escreveu um “livro”, mas uma carta pessoal para seus amigos. Olhe capítulo 16 se duvidar disso. Essa carta para os Romanos é frequentemente considerada o livro mais difícil do Novo Testamento porque Paulo parece pular de coisa para coisa, algumas vezes tornando difícil entender a linha de pensamento. Algumas coisas até mesmo parecem contradições para nós. Mas, por Jesus, deite sua vida verdadeiramente diante de Deus, assim como esses homens e mulheres certamente fizeram assim que receberam essa carta. Eles provavelmente coçaram a cabeça e

perguntaram: “Com quem ele está falando? Será que ele quer dizer eu?!” E é bom que todos respondamos essa pergunta: “Sim, parece que sim.” Paulo está conversando conosco também. E você nunca verá as Glórias do que Paulo diz mais adiante em sua carta se não estiver disposto a aceitar a repreensão que ele mostra a você logo no começo. Se não receber isso, nunca conhecerá a Glória da *Liberdade* que Deus tem para seu futuro.

O Pai ama o Filho, ponto final. Você nunca conhecerá isso até estar disposto a andar em quebrantamento e humildade. Por meio da tolerância, da paciência e da bondade de Deus, buscamos imortalidade nos humilhando, indo em frente e fazendo o bem, em vez de endurecendo nossos corações. Quando nosso pensamento se torna fútil, então nossos corações são obscurecidos em relação ao entendimento porque nos tornamos Deus. Nos recusamos a agradecer e louvar Ele em todas as circunstâncias – esse Deus que deve para sempre ser louvado.

Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Agora pergunte a Ele, implore a Ele, para permitir que você compreenda a *imensidade* de Seu coração. Peça a Ele para ajudar você a entender o desespero que Ele sente pela escuridão de nossos corações tolos. E ainda assim há Esperança que Ele nos dá, pela fé em Seu Filho — verdadeira confiança e crença — que afeta nossas atitudes no decorrer de nossas vidas. Deixe Ele expandir seu coração e mente para que quando você olhar para a humanidade ou para o espelho, seus olhos vejam o que Ele vê. Peça a Ele para abrir seus olhos para ver o desespero que é nossa herança (capítulos 1-3) quando colocamos nossa esperança em **qualquer outra coisa que não seja o Filho de Deus** como o pagamento pela *penalidade* do pecado e a *esperança para o futuro para o poder sobre pecado*.

Nunca nenhum princípio vai substituir a Vida do Filho de Deus Ressurreto. Deixe Ele rasgá-lo. Deixe Ele tirar tudo de você. Não segure nada pomposamente, cheio de orgulho, e de forma egoísta, mas deixe Ele levá-lo até a estaca zero. Deixe Ele levar você para o lugar sobre o qual Paulo escreveu, onde você se coloca como nada para que Deus possa realmente levantá-lo do interior.

Deixe Ele torná-lo um canal de imortalidade, em vez de um tal de crente tolo, de pensamento fútil e entendimento obscuro. Deixe que Ele o aproxime da imortalidade — da Vida verdadeira que é realmente, realmente Vida! Deixe Ele levá-lo para a estaca zero para que Ele possa levá-lo. Eu não estou falando de introspecção. Estou falando de ver as coisas *exatamente* como são, para que a sua esperança, sua confiança e sua confiança possam estar só em Cristo Jesus. Gloríe-se Nele em vez de qualquer coisa externa. Sua segurança não pode estar em tentar evitar as “coisas ruins”, o que faz você se desesperar, ou em se gloriar nas “coisas boas”, o que distancia você de irmãos e irmãs. Se você permitir que o desespero entre, você também permitirá que o orgulho entre. Se você permitir que o orgulho entre, você também permitirá que o desespero entre. Nenhum deles são fundados e enraizados no Sangue do Calvário, no Poder do Espírito de Deus e no Poder do Senhor Ressurreto sentado à direita de Deus, intercedendo por nós.

Paulo pediu àqueles em Roma para serem honestos com eles mesmos, e ele nos pede para fazer o mesmo. Se você não admite a sua necessidade, você nunca vai conhecer o poder de Deus para a santificação. Você nunca vai conhecer o poder de Deus, pois só pode ser compreendido através da fé, e fé é ver Deus por quem Ele é, e ver a nós mesmos por quem somos. Se as pessoas começarem admitindo quem são, Deus vai conseguir levá-las muito mais longe mais rapidamente, de forma sobrenatural, poderosa e milagrosa, do que se fizerem birra e se defenderem. Nossa fé ressoará quando formos simplesmente honestos sobre onde é exatamente nosso ponto de partida, e admitirmos quão pouco temos para oferecer a Deus, e o quanto sempre deveremos a Ele.



## PART 3



# SENTINDO A NECESSIDADE POR UM MESSIAS



# NÃO HÁ OUTRO CAMINHO

Jesus disse: “*Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.*” Isso foi o primeiro de o que chamamos de bem-aventuranças, os “para ser feliz”. O que significa ser “pobre em espírito”? Não deveríamos ser pessoas exultantes? Como essa pobreza se encaixa? Pobreza significa não ter nada! Como podemos ser felizes se somos espiritualmente vazios? Jesus estava dizendo que o ponto de início, o primeiro “para ser feliz” é... “*Bem-aventurados os pobres em espírito.*”

Na primeira parte de sua carta para seus amigos em Roma, Paulo começou sendo mais duro: “Vejam, precisam reconhecer que ser um Judeu não faz você ser alguém. E ser um bom gentio também não faz você ser alguém. Não tem a ver com isso.” As Boas Novas de Jesus Cristo começam por reconhecer sua pobreza — “*Bem-aventurados os pobres em espírito.*” Precisamos começar por não crer em nada bom em nós mesmos. Esse é o lugar de início. Você não precisa de um Messias se não entender o quão profunda é a pobreza em seu próprio coração. Se você não reconhecer que *fracassou completamente*, então não precisa de um Messias.

Muitos diriam: “Não precisa pegar tão pesado com você mesmo. Você precisa de uma boa autoimagem.” E então pessoas “vêm a Cristo”, porque querem ir para o céu ou porque querem ser parte de uma “boa igreja”. Eles leem a Bíblia e parece que se tornar um Cristão é a “coisa certa a fazer” e melhor que outras alternativas. Ou talvez é o estilo de vida que papai e mamãe ensinaram ou têm amigos que “vão para igreja”, então “vão para a frente e assinam também”. Bem, eu tenho notícias para você. ***Você nunca conhecerá o poder de Deus na***

*sua vida a menos que conheça a depravação de seu próprio coração. Você não conhecerá* o poder de Deus enquanto mantiver uma visão egocêntrica e orgulhosa do que Deus pode fazer para você e de que você pode usá-Lo como um gênio na garrafa para conseguir um monte de amigos ou a salvação da sua alma ou isso ou aquilo. Você precisa ver quão vazio é seu próprio coração. “Bem-aventurados os pobres em espírito, Pois *deles* é o Reino dos céus.” Você precisa começar deixando Deus expor você. Não há outro caminho. Somente quando você passa pela crise de ver seu próprio pecado, é assim e somente assim que você pode entender o quanto você precisa de Deus.

“*Aquele a quem muito foi perdoado, muito ama,*” Jesus disse. Quem precisa ser perdoado muito a não ser aqueles que viram Jesus de Nazaré e caíram de cara diante Dele? Eles choraram aos seus pés, ungiram Ele com perfume e enxugaram Seus pés com seus cabelos. Até ter esse tipo de absoluta humilhação e entendimento **do quanto você precisa de Jesus** e de que **não há outro caminho**, você não achará o poder de Deus na sua vida. “*Digo-lhes verdadeiramente que, se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só.*” (João 12). Até compreender isso e ir para cruz e negar todo o valor de si mesmo. Enquanto não começar nesse ponto, você não precisa de um Messias.

Talvez você prefira um gênio na garrafa que faz coisas boas para você ou algum tipo de amuleto. Ou você quer cumprir algumas leis morais para se sentir bem. *Tudo* isso é vazio e impotente. Você precisa conseguir ver o que Paulo estava dizendo aos Romanos “Você acha que cumpre a lei? Você acha que é uma grande pessoa? Você acha que tem algumas boas qualidades e que faz boas obras e que é um excelente marido ou esposa ou pai ou mãe? O que você pensa sobre si mesmo? Você acha que é melhor que os outros adolescentes? Bem, tenho notícias para você. **E daí?!**” É sobre isso que os capítulos 1, 2 e 3 de Romanos falam. Seja o que for que você *pensa* ser, à parte de Jesus de Nazaré lavar você no Seu Sangue, **você não tem nada e não é nada**. Se não admitir isso então nunca entenderá o Poder da Ressurreição. Não quero deixar você paranoico, mas o que quero é que veja que para ter fé — *completa dependência* — em Jesus Cristo, você precisa ver sua necessidade.

Se você ainda deseja seu orgulho, suas realizações, suas boas obras ou sua boa aparência... se deseja qualquer coisa, então está morto! Você *continuará* só. Algumas pessoas têm pouco motivo para se prender a suas velhas vidas. Mesmo estando miseráveis, se mantêm obstinadamente no controle. Não há por que ser orgulhoso, mas ainda assim têm orgulho. A batalha contra sua vida centrada em si mesmo só pode ser resolvida no reino invisível. É um conflito invisível — *relacionado com o homem interior* e não só “a coisa lógica a fazer”. É sobre satanás, que gerou descendentes por toda terra. “O pai de vocês é o diabo,” Jesus disse. Toda a humanidade caiu por causa do pecado de Adão e agora está sobre uma maldição. Cada pessoa precisa ser desesperadamente resgatada dessa maldição! E a natureza da maldição é que somos enganados. Nosso estado sem Deus é uma vida de pensamento inútil, coração endurecido e entendimento obscurecido (Ef 4:17,18). Temos um GRANDE problema em mãos! E até encararmos isso e sentirmos que necessitamos desesperadamente das Gloriosas Boas Novas de Jesus Cristo, nunca conheceremos Sua Salvação, Sua Libertação ou Seu Poder. Nunca haverá Vida Ressurreta fluindo de nós, “alegria indizível e gloriosa”, “poder de uma vida indestrutível”, “paz de Deus, que excede todo o entendimento” e “cheios do Espírito e de sabedoria”. (1Pe 1:8, He 7:16, Fp 4:4-7, At 6:3) Tudo isso é nossa herança, não somente que vamos para o céu quando morreremos.

Se queremos conhecer as Boas Novas de Jesus, precisamos encarar o fato bastante triste de que “ir à igreja” e ser uma pessoa boa não irá nos salvar. Fazer boas obras e abrir mão de coisas não irá nos salvar. Isso não significa NADA para Deus. “Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo.” Até encaremos tudo isso, não precisamos de um Messias. Pensamos que temos um estilo de vida que vai nos salvar, ou que vai nos tornar inteiros e completos. Mas se você já encontrou a vida que é verdadeiramente Vida – a vida abundante que é plena e completa – você só a encontrou porque caiu sobre a Rocha e declarou que Jesus é a resposta para o seu pecado, seu egoísmo e sua tolice. Você não vai encontrá-la por causa de um “estilo de vida”. Você só vai encontrar a verdadeira Vida se tornando pobre em espírito... Você se tornou nada, porque essa é uma avaliação precisa do que você é à parte de Jesus. Só então você vai encontrar “o poder de uma

vida indestrutível” e “provar os poderes da era vindoura” (Hb 7:16, 6:5). Então, e somente então, você vai encontrar a herança que Jesus deixou para você. Jesus diz: “A minha própria paz eu dou a vocês,” para aqueles que se consagraram a Ele.

Mas se a sua semente não morreu, então você estará só e viverá em pobreza com um vazio em seu coração. Você será saqueado pelo pecado, tentação, miséria, atitudes ruins e tolice. Você terá falta de sabedoria, porque não vê Deus e não ouve Deus. E quando alguém o fizer você ficará invejoso ou envergonhado, e será tentado a se levantar com orgulho e comparação. Você se verá cheio de julgamentos secretos de outras pessoas: “Bem, *eles* fizeram isso, e eu não acredito que *eles* disseram isso...” Se essas atitudes ainda dominam você, então você tem câncer em seu coração. Você ainda não encontrou as Boas Novas de Jesus Cristo e Ele ainda não o libertou como Ele deseja libertá-lo.

De fato, quanto mais você aprende sobre o Cristianismo e sobre os ensinamentos de Jesus, e quanto mais você vê a Vida de Deus no povo de Deus, mais vazio e sozinho você estará se *you* mesmo não tiver morrido. Você será a pessoa mais solitária na terra. Ver a Vida, estar por perto da Vida e ouvir sobre a Vida só vai tornar você mais miserável e mais sozinho, se nunca tiver encarado Jesus com seu próprio pecado. Você precisa ver ***sua própria necessidade desesperadora por Ele***, e ter seu próprio desejo de cair na rocha e ser quebrantado porque você sabe que não tem outra esperança.

Se alguém na sua vida expõe você da maneira que Paulo fez com seus amigos, é para você conseguir achar Jesus e lançar suas ansiedades Nele, porque Ele cuida de você. Serve para você ver Jesus de uma maneira que não veria sem dor. Paulo disse que para entrar no Reino é necessário passar por muitas tribulações. A **única** maneira de ter Vida Ressurreta é pela cruz, e uma cruz nunca é sem *humilhação*, nunca é sem *rejeição* e nunca é sem *dor*. Você nunca achará uma cruz que é *real*, se falta uma dessas três qualidades. Você precisa entender e encarar essas coisas.

“Para trás de mim, Satanás!” foi a repreensão de Jesus para Pedro. O que *you* faria com essa correção? Você a repulsaria? Você a rejeitaria e diria: “Espera aí. Quem você pensa que é para falar comigo desse

jeito!?” Se essa é sua atitude e não está disposto a deixar Paulo ou a Vida de Deus na Vida corporativa de Jesus colocar você em um lugar onde sente a dor, então você nunca realmente achará o Poder da Ressurreição. Deus soberanamente ordena coisas para o nosso bem e nosso crescimento. Seja vindo de nossos colegas de quarto, esposa, marido, pais ou até de nossos filhos, é Deus que soberanamente ordena oportunidades para vermos nosso próprio pecado, nos humilharmos e invocar o Seu nome.

Deus fez Sua presença e justiça conhecida para todos nós sem exceção (Romanos 1). É igualmente verdade que Deus dá a cada um de nós individualmente múltiplas oportunidades de ver a agonia da cruz, ao querer nos levar de glória em glória em glória cada vez maior. Você encontrará uma variedade de coisas, e diferentes tipos de cruces que Ele coloca na sua frente. Quero encorajar você como um amigo e irmão, para encarar essas coisas como Tiago disse, de considerar isso o motivo de grande alegria e aprender perseverança. Deixe sua fé ser revelada pelo fogo e vire-se para Ele. Deixe sua atitude ser refinada ao se humilhar diante Dele. Imploro que faça isso, porque não há nada que outra pessoa possa fazer por você quando **o Próprio Deus** soberana e sobrenaturalmente ordenou *humilhação, rejeição e dor* na sua vida em todas as suas circunstâncias. Coisas que humilham você não humilham outros e coisas que humilham outros não humilham você. É uma experiência que Ele personaliza para cada um de nós de glória em glória em glória cada vez maior.

*Encare desapontamentos com grande alegria diante da luz reveladora de Deus, prostrando-se diante Dele, lavando Seus pés com suas lágrimas e secando-os com seu cabelo.* Se não fizer isso em humildade e graça e seguir adiante, então estará se isolando e determinando um destino de continuar sozinho. Nenhuma boa obra ou conhecimento ou comunhão superficial (porque é só isso que terá nesse estado) poderá tirar o sentimento de estar totalmente sozinho, se nunca veio a encarar o Evangelho de Jesus.

As Boas Novas de Jesus são para perdoar seus pecados e fazer com que o pecado não tenha poder na sua vida. Ele veio não só para destruir a penalidade do pecado, mas também para destruir as ações do diabo na sua vida. Você nunca experimentará liberdade do pecado

se não achar em Jesus a necessidade de ser pobre em espírito. Esse é o coração de Deus para você – de ser *pobre em espírito*. Olhe para Ele sem quaisquer reivindicações dos seus próprios atos de justiça – o quão bem você se compara a outras pessoas... o fato de que você não faz nada tão ruim... as inúmeras “coisas boas” que faz e fala para outros... seu “conhecimento da verdade”...

Você continuará sozinho se não for honesto com Jesus sobre o fato que não há nada de bom dentro de você e que você precisa Dele desesperadamente. À parte dEle quanto você consegue fazer? Nada. *Absolutamente nada.*

## GRANDE HUMILDADE, GRANDE CORAGEM

*“Meu propósito é colher algum fruto entre vocês, assim como tenho colhido entre os demais gentios.”* Essa coragem santa veio de fé em Deus, de um relacionamento tão profundo com Ele que ele não tinha vergonha de dizer algo ridículo como isso! Se alguém viesse hoje e dissesse: “Quero colher um fruto em vocês assim como colhi com os santos em Dallas e Wappahanee,” eles seriam rejeitados ao extremo. Pessoas diriam: “Quem você pensa ser? Você pode nos dar seu ‘sermão’ mas não vem com esse tipo de coisa – isso é arrogância, presunção!” Mas Paulo falou sem vergonha porque o relacionamento dele com Deus era tão profundo e sua habilidade de ouvir a voz de Deus era tão forte e clara que trazia fé e uma confiança que permitia ele dizer declarações audazes e corajosas como essa.

Pense sobre aqueles que fizeram mais em suas vidas para Jesus. Se visse quem realmente eram dentro deles, descobriria que eram as pessoas mais humildes na terra. Poderiam declarar coisas fortes, como Moisés. Às vezes ele parecia um pouco audaz, mas Deus afirmou que ele era a pessoa mais humilde na terra. Se entrasse dentro dele, veria como se via como ninguém e a coragem dele não devia enganar você; há uma profunda humildade lá. Tem grande coragem e profunda humildade, um clamor profundo para Deus por até nossa próxima respiração.

Isso é a intenção de Deus para você! Não que você seja um verme e viva encolhido: “Ah, eu não sou ninguém. Sou só um pecador salvo pela graça.” Isso está muito aquém da atitude que Paulo tomou em luz de seu desmerecimento. Ele era bastante corajoso e audacioso em tudo que fazia. Isso era porque ele achava toda sua identidade

em somente Jesus. O resto vai desmoronar. Qualquer outra coisa vai acabar e falhar. Mas Jesus nunca falha. “Seja Deus verdadeiro, e todo homem, incluindo eu, mentiroso.” Há confiança nessa declaração, não lamentação! “Posso fazer qualquer coisa por meio de Cristo,” ele disse. “Eu sou ninguém. Qualquer coisa que já fiz e qualquer coisa que sou é estrume.” Mas, “*Qualquer* coisa por meio de Cristo” mostra grande coragem. “Eu era menor dos menores de todos os santos. Eu era o pior dos pecadores,” ele disse. “Mas Sua graça começou a trabalhar em mim e comecei a ver como era grande o meu pecado e como era indigno. A grande graça de Deus foi derramada sobre mim e decidi de trabalhar mais do que os outros” (1Co 15:10). Paulo não recuou por causa de seu desmerecimento. Pelo contrário, ele achou seu merecimento e sua justiça em Jesus e isso impulsionou ele para frente com grande coragem e vida e zelo e coração. Mas ele nunca perdeu sua humildade apesar de toda sua coragem.

Isso é o que Deus quer fazer com você – grande coragem e audácia onde você trabalha com clientes, empregadores e empregados. Ele quer dar a coragem que está no Seu coração, que está cheio com a humildade de saber: “Eu não sou ninguém, mas Jesus é tudo. Por isso, eu tenho coragem de falar com você, porque você não consegue me machucar. Você conseguiria me machucar se *eu* estivesse fazendo, mas você não consegue me machucar ou me rejeitar se é Jesus quem está fazendo através de mim.” Porque Jesus já morreu, eu morri para o mundo e o mundo para mim, Paulo disse. Essa é a qualidade de vida que nos traz diante do Trono de Deus e diante dos tronos dos homens com a coragem de dizer: “Queria que se tornassem como eu mas sem essas correntes”. Grande coragem, grande audácia, grande vida e plenitude e também grande humildade – isso é a Vida de Jesus vivendo através de nós.

Para ter essa Vida, precisamos encontrar o que Paulo estava tentando nos falar nesses primeiros capítulos em Romanos. Precisamos ver como inteira e incrivelmente *des-merecedores* somos como humanos e como uma raça decaída que merece morrer. O salário do pecado *ainda* é a morte. “...*Você está convencido de que é guia de cegos, luz para os que estão em trevas, instrutor de insensatos, mestre de crianças... E então? Você, que ensina os outros, não ensina a si mesmo? Você, que prega contra o furto,*

*furta? Você, que diz que não se deve adular, adulará?” (Romanos 2:19-22)* Ele estava dizendo isso para as pessoas, não porque eram pecadores terríveis, mas porque ele queria que vissem as possibilidades em seus corações de roubar, mentir, enganar e imoralidade. Paulo está dizendo: “Não consegue achar essas coisas em seu próprio coração? Consegue ver que essas coisas existem dentro de você?” Somos todos inúteis. Até você ver e entender que ninguém faz o que é certo, ninguém, e que até nossos *atos de justiça* são como trapo imundo, você não encontrará a Vida de Jesus jorrando do seu interior.

E porque muitas pessoas nesse mundo não veem isso, elas acabem fazendo “citações” sobre o que Paulo quis dizer com Romanos 6 e 8. Elas “citam” essas escrituras, mas nunca realmente as experimentam. Elas dizem: “Minha identidade está em Cristo. Você não pode falar comigo sobre algo na minha vida. Eu fui concedido com a Vida de Jesus – Ele me possui e eu Ele. Você não consegue me tocar porque eu sou à prova de fogo e tenho minha identidade em Cristo,” e assim por diante. Mas quando você examina, vê que suas vidas são vazias e inúteis, devastadas com pecado, egoísmo, mundanismo e orgulho. Você se pergunta: “Como é que pecado poderia ser tão desenfreado em suas vidas se realmente acharam suas identidades em Cristo como diz em Romanos 6 e 8?” É porque eles *reivindicam* essa justiça, força e santificação imputada de Jesus, mas são imponentes! Suas vidas são carnis e mundanas e ridículos. É repugnante. Eles sentam em baixo do ensinamento, mas não vivem a Vida.

O problema é que nunca começaram no começo de Romanos. Nunca deixaram Deus desnudá-los de seu orgulho e dignidade de si. Então Deus não conseguiu enchê-los com *Sua* dignidade. Ele não conseguia enchê-los com Seu poder porque ainda estavam funcionando por si. Precisamos começar no início de Romanos para entender o poder de Romanos 6, 7 e 8. Precisamos entender quanto desesperadamente necessitados somos se vamos achar o Reino de Deus em força e em poder.

Encorajo você que quando suas provações vêm, fé em Jesus implica em uma certa atitude. Apesar da dor, rejeição, injustiça de circunstâncias, se forem impostas por Deus ou por homem (parece que vem do homem, mas *realmente* vem de Deus), não resista ao aguilhão. Não

evite essas coisas, mas vire-se com um sorriso para Deus — *“Embora ele me mate, ainda assim esperarei nele!”* Essa é a atitude que Jó teve no meio de conflito, para que sua fé seja refinada pelo fogo. Traz perseverança e estabilidade. Dá profundidade de coração e sabedoria profunda. O escritor de Hebreus disse: “Já deviam ser mestres, mas não há sabedoria em vocês.” Não tinham sabedoria porque eles não estavam deixando Deus os expor para então os construir.

## “DEUS, NÃO HÁ ESPERANÇA PARA MIM!!”

Vou falar isso mais uma vez porque é essencial que você entenda isso. “Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.” É somente começando **nesse lugar** que você tem qualquer esperança de achar a plenitude da Vida de Deus em você. *E é por causa disso que tão poucas pessoas realmente acham esse lugar!* Tantas pessoas estão cheias de trivialidades e clichés, palavras, conceitos e competição. Mas morrem vazios e em pobreza, porque *não começaram no ponto de partida* – sendo pobres em espírito. Nunca trataram o vazio e o oco dentro deles.

O começo das Boas Novas é a nova muito, muito ruim de quem somos e quão desesperadamente precisamos de Jesus. Vou falar simples e direto: Você nunca descobrirá quem é em Cristo até descobrir quem é em satanás. Até enfrentar e lidar e receber a verdade de quem é em satanás – um membro decaído da humanidade numa sociedade sem valor – você não poderá ter vida verdadeira. Somos completamente inúteis. Mesmo que não soe nada bom, em vista de um mundo estilo Dale Carnegie que quer que você se sinta bem consigo mesmo, você ainda precisa ver os fatos. Por favor, faça isso? **Como um indivíduo, qualquer que seja seu nome, por favor veja como você desesperadamente necessita de Jesus?** Não tenho outras palavras para expressar isso. Não há *nada de bom vivo em você!* Precisa ver isso se for adiante e achar Vida Ressurreta. Por favor leve o tempo. Por favor, chore, prante e lamente. Se não consegue ver seu coração chorando aos Seus pés, então não enxergou ainda as más novas ou as Boas Novas, porque elas **TRARÃO LÁGRIMAS**. Mesmo sendo uma pessoa sem emoção, mesmo sendo “gente grande”, mesmo tendo certeza de si – a plenitude do evangelho *trará* lágrimas. Se realmente ver como é e entender com seu coração,

chorará como nunca chorou antes. O objetivo não é de derramar lágrimas, mas o objetivo diante de cada um de nós é de ver a natureza desesperadora da humanidade decaída.

A coisa que Paulo falava vez após vez era: “Olhe dentro dos seus corações, gente. Você também é um ladrão. Você também é um homossexual. Você também é desobediente aos seus pais.” Ele dá uma lista longa em capítulo 1 de difamadores e caluniadores e fofoqueiros. Mas os Judeus presunçosos dizem: “Veja só! *Eu* não sou assim. *Eu* não sou um assassino! *Eu* não sou um homossexual! Isso não se aplica a mim!” Esses Judeus estavam vivendo vidas justas com base nos Dez Mandamentos como nós, não é mesmo? Mas Paulo continua a dizer no capítulo 2: “Estou falando com VOCÊS, TAMBÉM!” Não me importo se vocês seguiram os Dez Mandamentos ou não. Não me importo se até *ensinaram* os Dez Mandamentos e tudo sobre esse Deus justo a todos! Olhe dentro do seu próprio coração e veja que  ***você também precisa desesperadamente de Deus.*** Assim como os Gentios que nunca ouviram dizer da Lei desde o começo, sua situação é tão desesperadora quanto a deles.

Até ver isso, você nunca terá Jesus e você não poderá ter Vida Ressurreta. Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Não importa quanto sabe sobre todos os ensinamentos dessas coisas.  ***Você precisa olhar dentro do seu próprio coração.*** Você precisa ver o que sai da sua boca, as más atitudes que permite entrar dentro da sua cabeça, as coisas que você deixou envenenar seu espírito e a maneira que julga outras pessoas e situações. Talvez percebe que não está engajado com outros nas coisas da vida e pensa que já que você se sente vazio, outras pessoas devem ser vazias também. Você se sente inútil e sem Vida, então julga que outros devem ser iguais. Todos são ineptos também. “Eles só estão fazendo de conta porque é isso que eu estou fazendo.” “Acho que eles também estão vazios. Não deve ser real.” Essa é a natureza do engano. Você precisa apreender tudo isso e olhar para Deus e perceber que o Sangue de Jesus e o Espírito de Deus são as únicas coisas que podem o libertar. Sem isso, VOCÊ ESTÁ SEM ESPERANÇA. Você precisa deixar essas palavras saírem da sua boca para Deus. **“DEUS, NÃO HÁ ESPERANÇA PARA MIM!!”**

## ESTAMOS FALANDO DE MILAGRES

**E**m vista de tudo que já foi dito, por favor, abrace a dor. Para entrar no Reino é necessário passar por muitas tribulações. É assim que encontrará a Vida e o Poder de Deus em vez de um monte de clichês sobre Deus... comunhão de pouco valor sem significado e só tempos de lazer juntos sem poder. O caminho para a Glória de Deus, a coisa real que liberta os cativos e proclama o ano da graça do Senhor e dá visão aos cegos e cura os coxos... é encarar a cruz. O que traz os pecadores à salvação e muitos filhos à *Glória e Plenitude* é encarar a cruz. O caminho para achar não só a salvação, mas também Glória e Plenitude, é negar a sua vida, se humilhar diante da admoestação de Deus e levantar seu coração e voz e olhos aos céus para invocar o Seu Nome. É sentar aos Seus pés completamente indigno de qualquer coisa. Lavar os pés de Jesus com suas lágrimas e secar com seu cabelo, fazendo de você mesmo nada – ESSE tipo de humildade.

Vamos orar uns pelos outros e pedir por milagres um pelo outro. Não estou satisfeito com qualquer coisa menos que isso, porque é isso que as Escrituras ensinam ser Cristianismo – é sobre milagres. “Eis que tudo se fez novo” – uma transformação ocorre, um milagre radical de coração, vida, mente, perspectiva, prioridade e personalidade mudados. É o Próprio Deus enchendo uma pessoa – o Criador do Universo, que enche os céus e a terra, vivendo dentro de uma pessoa! Essa é a esperança e a promessa e a herança que Ele tem para cada um de nós. Ele remove completamente o velho e troca um coração de pedra por um coração maleável. Deus deseja fazer isso, e isso começa por admitir nosso verdadeiro estado –

confessar honestamente – e deixar Deus nos admoestar para que Ele possa nos encher. Deixar Ele arrancar, derrubar, destruir e derrotar (Jeremias 1) para então Ele poder construir e plantar. Esse é o coração dEle.

Vire-se para o Filho de Deus.

*Senhor Jesus, Você é um batizador – não só com Seu Espírito mas também com fogo. Estamos gratos que Você quer acender um fogo para queimar a palha. Estamos genuinamente gratos que Você que é um batizador com fogo. Dói, mas estamos gratos. Agora, ó Deus, oramos que assim como Você queimou a palha em outros, que Você consuma o vazio e a palha nas nossas vidas. Confessamos e admitimos essas coisas. Não estamos contando com nossos sucessos passados, educação, conhecimento ou qualquer uma dessas coisas como tendo qualquer mérito. Isso é tudo estrume aos Seus olhos. Admitimos isso.*

*Pai, Você nos prometeu em Suas Santas Escrituras que em Seu Filho Jesus Você poderia pegar um coração e vida que estava disposto a ser esvaziado diante de Você e fazer uma transformação miraculosa – um milagre como o mar Vermelho e como a ressurreição dos mortos. E nós cremos que Seu Filho Jesus é o “Sim” de todas as Suas promessas, e nós dizemos: “Assim seja, Amém.” Nós cremos e confiamos em Você que se formos honestos no que falamos diante de Você, sabemos que deseja fazer um milagre e FARÁ um milagre.*

*Estamos diante de Você unidos em completa confiança e convicção que Você é um Conquistador do poder e penalidade do pecado para nós. Como diz uma música, deixe Seu “Poder operador de prodígios” nos lavar e limpar. Queime a palha com um batismo de fogo e encha nossos corações e vidas com um batismo de Seu Espírito de Sua maneira e no Seu tempo. Mostre-nos exatamente o que precisa acontecer. Confiamos que Você dará caminhos de justiça e de paz e uma esperança e futuro para nós se confiarmos completamente no Nome de Seu Filho. Pelo Nome de Jesus e por Sua causa, Amém, que assim seja.*

*Deus, tudo isso são sementes simples. Por favor nos refaça. Não temos nada a oferecer a Você. Não há obra nenhuma em que podemos colocar nossa esperança e confiança. Simplesmente precisamos de você. Nos ajude.*

*Pai, pedimos que Você transmita Vida a nós. As palavras se acumularam em abundância no decorrer dos anos, mas pedimos que Você intervenha e toque nossos corações e vidas. Nossa fé está em VOCÊ. Sabemos que nós precisamos semear a semente, e fazemos isso. Vamos para cama e Você traz vida a partir de serragem, embora não sabemos como. Nós confiamos que você fará isso.*

*Nós trazemos Boas Novas para nossos irmãos e irmãs por Seu Espírito. São Boas Novas para toda a humanidade que Jesus Cristo nos liberta do poder e da penalidade do pecado – um poder para a libertação. Nós pedimos que esse poder seja evidente, que nossa fé ressoe e seja ouvida por toda a terra. Há outras coisas pelas quais poderíamos ser conhecidos – coisas boas e coisas íntegras – mas nós queremos ser principalmente conhecidos por nossa fé que ressoa.*

*Nós queremos que nossa fé em VOCÊ seja toda a essência de nossa vida. Queremos experimentar a obediência de fé que vem de conhecer e andar com Você – querer estar com Você e ser como Você em todos os aspectos. Confiamos em Você implicitamente para que Seu Poder trabalhe em nossas vidas. Confiamos em Você e queremos que nossa fé ressoe em toda a terra, individualmente e corporativamente. Glória ao Seu Nome. Nós O louvamos, nós O honramos e O exaltamos.*

*Somos humilhados pela profundidade das Suas riquezas, a magnitude do Seu Nome e pelo Seu plano para a humanidade caída. Estamos humilhados por tudo que Você quer fazer e tudo que Você quer tirar de nós primeiro e tudo que Você quer nos dar depois. Por favor, arranque, derrube, destrua e derrote para que Você possa construir e plantar. Nós submetemos todas essas coisas em Suas mãos e clamamos a Você para intervir em nossas vidas. Nós amamos Você, o tanto quanto nossos corações tolos e escuros conseguem. Por favor, NOS MUDE e deixe que nossa fé ressoe. Continue a orar por nós que nossa fé não desfaleça e para que possamos fortalecer nossos irmãos por causa da Sua bondade por nós. Amém.*



## PARTE 4:



# OS PASSOS DE ABRAÃO



## O CAMPO DE JOGO ESTÁ NIVELADO

*“Que vantagem há então em ser judeu [ou uma pessoa que sabe tudo sobre os mandamentos], ou que utilidade há na circuncisão? Muita, em todos os sentidos! Principalmente porque aos judeus foram confiadas as palavras de Deus.” (Romanos 3:1,2)*

Com certeza, ser um “vaso para a Palavra de Deus” tem valor por Deus ter escolhido você para ser um envelope para entregar a mensagem a outros. Mas este é o *único* valor que vem disto se o seu próprio coração não tiver mudado. *E daí* se você vier a se tornar um vaso para a Palavra de Deus? Isso não significa que você guarda os Seus mandamentos! Isso não significa que a Sua Palavra teve qualquer efeito em sua vida *interiormente*. Mesmo que o seu homem exterior tenha guardado a lei, o seu homem interior pode ainda estar falido.

*“Que importa se alguns deles foram infiéis? A sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus? De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso.” (Romanos 3:3,4a)* Em outras palavras, a Palavra de Deus continua verdadeira, independentemente do que qualquer um faça com ela. *“Como está escrito: ‘Para que sejas justificado nas tuas palavras e prevaleças’. Mas, se a nossa injustiça ressalta de maneira ainda mais clara a justiça de Deus, que diremos? Que Deus é injusto por aplicar a sua ira? (Estou usando um argumento humano.) Claro que não! Se fosse assim, como Deus iria julgar o mundo? Alguém pode alegar ainda: ‘Se a minha mentira ressalta a veracidade de Deus, aumentando assim a sua glória, por que sou condenado como pecador?’ Por que não dizer como alguns caluniosamente afirmam que dizemos: ‘Façamos o mal, para que nos venha o bem?’ A condenação dos tais é merecida.” (Romanos 3:4b-8).*

Nós começamos jogando este jogo: “Bem, Deus é justo, e eu não sou justo. Eu sou apenas um ‘pecador salvo pela graça,’ e então eu continuarei pecando para que a graça possa abundar. Isto apenas faria Deus parecer ainda melhor porque Ele salvou alguém tão sombrio e depravado como eu sou. Se você deseja jogar este jogo e quer continuar pecando, é claro que você merece a sua condenação!

Mas isto não é o que Deus quer para nós! Por meio de sua bondade, tolerância e paciência Ele está nos moldando em direção ao *arrependimento* – não para a ostentação de nosso pecado. A natureza do Espírito de Deus dentro de nós é que nós *não podemos* continuar a pecar e se nós o fizermos, nossa condenação será merecida. 1 João 3 é uma prova disso: “*Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus*” (1 João 3:9). Se o Espírito realmente vive dentro de você, se você realmente recebeu as Boas Novas, então você não continuará a pecar. Se você consegue continuar pecando, crucificando Jesus de novo, dizendo: “Ah, bem, apenas coloque isso na conta de Jesus”, então sua condenação é merecida. Você não tem o Espírito se está calejado deste jeito para o seu próprio pecado. Se isso não parte seu coração, então você não tem o Espírito de maneira alguma. Você *precisa* da Boa Nova – a Boa Nova que ensina a dizer “NÃO!” à impiedade, como Paulo disse a Tito (Tito 2:12).

***A prova da graça de Deus, Seu perdão e Seu amor – a prova de que Seu Espírito está dentro de nós é que nós desejamos dizer “Não” à impiedade! É o nosso desejo de abandonar o pecado, e o que fazemos que é contra a justiça de Deus, nós odiamos (Romanos 7, Tito 2).*** Nós não queremos fazer isso. Nós não queremos dar desculpas sobre isso. Paulo está dizendo que é a aliança errada quando tentamos desculpar o nosso pecado com base em alguma justiça atribuída. Neste caso, nós não temos o Seu Espírito de modo algum. (Apenas quando admitimos que nós *temos* pecado é que o sangue de Jesus nos limpa continuamente de todos os pecados, 1 João 1.) Se nossa atitude é “Ei, nós não erramos o alvo tanto assim. Este não é o *nosso* problema, este é o problema de Jesus”, então nós não temos consciência sobre o nosso pecado. Se nós ignorarmos o pecado com base em nossa teologia (ou talvez nós nem tenhamos

uma teologia, nós apenas o lançamos para longe baseado em nossa consciência cauterizada), então existe uma grande chance de não estarmos andando na Nova Aliança ou nem mesmo no perdão dos pecados. O Espírito de Deus nos ensina a dizer “Não!” à injustiça. Ele nos ensina a nos afastarmos do pecado. Nós sentimos isto em nossos corações e em nossos ossos. Existe algo dentro de nós que diz: “Não! Eu não quero viver deste modo. Eu não sou um porco. Eu não quero viver em um chiqueiro como o filho pródigo. Eu não sou um porco – sou um filho. Eu tenho que me tirar desta lama.” Este é o grito do Espírito de Deus dentro de nós quando estamos em pecado.

*“Que concluiremos então? Estamos em posição de vantagem? Não!” (Romanos 3:9) Você tem esse “Não!” no seu vocabulário? Você é melhor do que alguém? De modo algum! Se você não tiver isso no seu vocabulário, você não entendeu as Boas Novas. Estamos em posição de vantagem? De modo algum!*

*“Já demonstramos que tanto judeus quanto gentios estão debaixo do pecado.” (Romanos 3:9) Então, você é um Judeu? Bem, você tem a lei, mas você nunca a guardou em seu coração. Você é incapaz de guardá-la. Então, você é um Gentil? Deus fez a vontade dEle conhecida a você também, mesmo sem a lei. Tanto o Judeu quanto o Gentil estão sob o pecado. O campo de jogo é nivelado aqui, pessoal! Vocês todos são a mesma coisa. Separados de Jesus, vocês são todos a mesma coisa. Estamos em posição de vantagem? De modo algum!*

*“Como está escrito: ‘Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer. Suas gargantas são um túmulo aberto; com suas línguas enganam. Veneno de serpentes está em seus lábios. Suas bocas estão cheias de maldição e amargura. Seus pés são ágeis para derramar sangue; ruína e desgraça marcam os seus caminhos, e não conhecem o caminho da paz. Aos seus olhos é inútil temer a Deus.’” (Romanos 3:10-18) Você é a exceção a isso? Você acha que faz o bem ou tem algum mérito ou valor em você mesmo? Você acha que não é assim tão mau? Eu não começaria por aí se fosse você! Você não terá Jesus se essa for a sua mentalidade.*

“Sabemos que tudo o que a lei diz, o diz àqueles que estão debaixo dela, para que toda boca se cale e todo o mundo esteja sob o juízo de Deus. Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.” (Romanos 3:19-20)

Todas as leis de Deus estão ali simplesmente para fazer com que vejamos o quanto precisamos de Jesus. Este é o ponto que ele está levantando aqui. Estas leis não estão lá para nos sentirmos bem sobre nós mesmos. De fato, nós não somos honestos sobre as leis se elas nos fazem sentir bem sobre nós mesmos! Você pode pensar: “Nós temos a lei. Nós guardamos os mandamentos. Nós sabemos o que é ‘igreja’. Nós sabemos o que é discipulado. Nós sabemos o que Deus espera.” A verdade é que se você *realmente* soubesse sobre o que é tudo isso, isto faria você se **desesperar pela vida de Jesus**. Se você *realmente* entendesse e cresse nisso em seu coração, você perceberia o *problema profundo* no qual você está. Certamente, como o jovem rico, você acha que guardou alguns poucos mandamentos. “Desde a sua adolescência”, você tem sido maravilhoso, você pensa. Mas em seu coração se agarra, como o jovem rico, a uma coisa (ou duas ou três ou quatro), e se recusa a largar? Se você tem se recusado a largar, você não pode ter Jesus, do mesmo modo que o jovem rico não pode ter Jesus.

Você nunca terá Jesus se você se recusar a largar o seu “direito” de ter opiniões sobre pessoas e coisas; ou se você se recusar a largar o seu “direito” de contestar violentamente quando alguém traz luz para a sua vida; ou se você se recusar a aceitar a autoridade em sua vida seja de qual fonte ela vier. Se você se defender e se segurar aos seus direitos, então você *não pode ter Jesus*. A lei de Deus decreta que qualquer uma dessas coisas o torna injusto diante de Ele; faltar com apenas *uma* coisa é o suficiente. Como o jovem rico, não precisa ser trinta e oito coisas. “*Falta-lhe uma coisa*” é o suficiente para torná-lo sem valor na visão de Deus.

Se você for honesto com o que Deus diz e o que Ele requer, se você olhar honestamente por apenas um segundo, e julgar a *você mesmo* em comparação com a Palavra de Deus, em vez de julgar a outros, você saberá o quão *inacreditavelmente* necessitado você é. A **Palavra de Deus é o Padrão**. E isto é o que Jesus falou que vai julgar VOCÊ no

**último dia (João 12:48). Ele disse:** “Eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. Minha Palavra julgará você”. Se você deixar a Palavra julgar você, você estará com MUITOS problemas: uma PILHA de problemas! Pense sobre isso. Se você deixar a Palavra julgar você, você estará com muitos problemas! A lei nos foi dada para termos consciência do pecado. A menos que você leia e perceba que Romanos 1, 2 e 3 estão falando com *you*, você não está pronto para a Boa Nova. Você precisa estar consciente do pecado em seus próprios ossos, e ver o quão desesperado você está por libertação – uma libertação que você não pode trazer para você mesmo e uma vida na qual você não pode conceder nada para si mesmo por algo que você faça ou fale. Tem que vir de Deus – “não por descendência natural, nem pela decisão do homem nem pela vontade do marido”, mas deve ser nascido de Deus (João 1:13). Até entender isto, você não terá encontrado o Deus Verdadeiro e Vivo – o Deus de Israel, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Você não encontrará Sua vida, apenas encontrará uma forma de piedade que é sem poder (2 Timóteo 3:5). Você será miserável. Você permanecerá sozinho. Você terá que encarar quem você realmente é, por si mesmo. Ninguém pode fazer isso por você.

Eu estou enfatizando tudo isso porque eu quero que você tenha a Vida de Deus. E você não poderá ter a Vida de Deus sem encarar Ele no espelho – sem orgulho, sem autojustificativa, sem comparação com outros, sem reivindicação de suas próprias boas ações ou méritos. Você não pode ter a Vida de Deus até confessar tudo. Não existe ninguém que faça certo, nem mesmo um. Nem eu, nem você... Ninguém que faça o bem.

Você vai encarar a Deus com isso, por favor, logo? Você fará isso individualmente? Não trate isso como uma espécie de ensinamento que pode ser injetado em sua cabeça. Não vire-se para os outros e diga: “Ah, sim, eu tenho isto. Sim, eu ouvi isso. Romanos 1 até 3, eu entendi isso. Ei você, é melhor você deixar Deus despir você!” Por favor não faça isso! O que estou dizendo é: VOCÊ olhe para Deus e reconheça diante Dele, com lágrimas em seus olhos, *sua total e absoluta indignidade* de até mesmo respirar um suspiro de ar ou conhecer um grama de paz, muito menos de ir para o céu. “Deus, eu mereço o inferno. Todas as fibras de meu ser estão me

condenando; eu mereço o inferno. EU MEREÇO O INFERNO!” Até você desejar encarar isso, não há muita esperança que você encontre Vida em Jesus.

É por isso que Paulo está despindo os seus amigos e nivelando o campo de jogo. Ele está dizendo que religião **não irá** salvá-lo. Ele está deixando claro aos Judeus: “Sim, os Gentios precisavam de religião desesperadamente, como vocês pensavam. Mas olhem para vocês mesmos! Vocês têm religião e isto não fez a vocês nada de bom. O campo de jogo está nivelado. Ninguém será declarado justo na visão de Deus por observar coisas exteriores. Em vez disso, através de nossa falha em alcançar as coisas exteriores e nossa falta de vida e justiça interior, nós nos tornamos conscientes do pecado (Romanos 3:20).

## CULPADO DA ACUSAÇÃO

*“Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas, justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que creem.” (Romanos 3:21-22)*

“**Mas agora...**” Paulo chegou ao ponto de virada: “Mas agora, se manifestou uma justiça que provém de Deus” independente de qualquer coisa que falemos ou façamos, da qual testemunham a lei e os profetas. Se você leu sobre isso no Velho Testamento, agora é a hora de crer nisso! Justiça vem de dependência *total*, fé *total* e confiança *total* em Jesus Cristo para todos que creem – para todos que colocam **toda a sua esperança em Jesus e Sua justiça**, em suas vidas diárias assim como em sua salvação inicial. Não existe ninguém que faça certo, ninguém que faça o bem. Não existe ninguém que seja capaz de nada. Separado Dele, não podemos fazer *nada*. Mas agora existe uma justiça separada de coisas externas, disponível por meio da total dependência em Jesus Cristo. O Pai não me ama – o Pai ama o Filho! Então é melhor eu esconder a minha vida Nele. O Pai ama *o Filho*.

O Pai ama o Filho! “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” Se colocarmos nossa total confiança em Jesus porque o Pai ama o Filho, então o Pai irá nos redimir. Ele comprará aqueles que confiarem completamente e totalmente no Filho de Deus para suprir qualquer medida de justiça que tenham ou *venham a ter*. Esta é a chave para muitos de nós que temos funcionado de acordo com coisas externas e com base em nosso “conhecimento da verdade”. Nós temos dependido destas “coisas” como nossa justiça em vez de

somente de Jesus. Mas a única paz que Deus concede vem quando nós confiamos no Filho e enterramos nossas vidas Nele.

“Não há distinção, pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.” (Romanos 3:22b-24) “Justificado gratuitamente”, o que isso significa? Isso significa que eu sou inocente? Não! Significa que **a pena foi paga**. Você precisa entender o significado disso em seu caminhar diário e pessoal com Deus. A justificação vem gratuitamente pela fé em Jesus e isso significa que a justiça foi feita: alguém precisou morrer e poderia ter sido você, mas Jesus morreu em vez de você. Ele pagou o preço pelo seu pecado. Isso não significa que você é inocente. Você é, de fato, culpado.

Suponha que eu vá para o tribunal por um crime que eu *cometi*. Eu poderia passar o resto de minha vida dizendo: “Não sou culpado! Não sou culpado!” Mas o fato é que eu cometi, e eu *sou* culpado. Agora, para que Jesus pague o preço da morte eterna de meu pecado, é imperativo que eu diga: “*Sou culpado da acusação*”. Você tem que começar por aí. Depravado? *Sim*. Inacreditavelmente perverso? *Sim*. Vazio além do entendimento e compreensão? Este sou eu! Morto em minhas transgressões e pecados? *Sim*. *Culpado da acusação*. Vou levar a acusação pelo valor nominal e admitir a minha culpa diante de um Deus Santo e Justo. *Só então* a justificação acontece, pela fé em Jesus. A justificação não significa que nós somos inocentes. Significa **que o preço foi pago; a justiça foi feita**. A sentença de morte foi cumprida. “*Culpado da acusação. Eu mereço o inferno.*” Eu encaro Deus e digo do meu coração: “Eu mereço o inferno, oh Deus! Eu sou perverso. Eu não tenho santidade. Minha boca é uma sepultura aberta. Não existe nada de bom em mim. Culpado da acusação. Mande-me para o inferno.”

Apenas ao encararmos nosso pecado é que nós podemos encarar o nosso Redentor. À medida que caímos sobre nossos rostos como um homem morto como João fez, Jesus coloca a sua mão em nosso ombro e diz: “Eu estive morto *por* você. Veja, Eu estou vivo por você. Assim como Adão trouxe para você pecado e morte, *agora ainda mais* Eu lhe trago o Poder e a Vida da Ressurreição. Assim como ele trouxe a você punição de pecado, ainda mais Eu trago a você liberdade desta sentença de morte. Assim como ele sujeitou você à escravidão do

pecado até que você estivesse assolado com sua dor, *ainda mais* Eu trago a você a liberdade deste cativeiro. Eu trago a você uma vida abundante *verdadeiramente* livre. Eu faço com que Minha vida viva dentro de você, para que você possa viver no poder da ressurreição, o poder de uma vida indestrutível.”

À medida que nós encaramos o fato de que nós todos pecamos e estamos destituídos da glória de Deus, nós poderemos então entender a justificação em Cristo. Nós somos justificados gratuitamente por Sua graça, por Sua dádiva gratuita. Nós não somos inocentes, mas “Culpados da acusação”. Nós nos voltamos para Jesus e humildemente deixamos Ele nos lavar e nos purificar e morrer por nós. Por que precisamos que alguém morra por nós se não somos culpados? Ainda existe orgulho em nossos corações? Nós não somos ainda pobres em espírito? Se nós não nos virmos como culpados, não precisamos de alguém para morrer por nós. Nenhuma sentença de morte é necessária. Se nós não encararmos a maldição e a sentença de morte, então o cumprimento de Jesus desta sentença como uma dádiva gratuita é desnecessário. Ele não oferece isso àqueles que não se voltam a Ele, tendo encarado sua própria pecaminosidade. Por favor, eu imploro que deixe isso chegar até o seu coração.

*“Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue,”* Ele é nosso sacrifício de propiciação pela fé em Seu sangue – dependência **total** em Seu sangue. *“...demonstrando a sua justiça. Em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; mas, no presente, demonstrou a sua justiça, a fim de ser justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.”* (Romanos 3:25-26) **Por que** Jesus teve que morrer? Porque a morte era a **única** coisa que poderia fazer justiça. Deveria ter sido nós – somos nós que MERECEMOS morrer. A sentença de morte é completamente aplicável porque a justiça exigiu que alguém deveria morrer. Deus não negligenciou nosso pecado, em vez disso Ele nos justificou gratuitamente permitindo que o Cordeiro de Deus tirasse os pecados do mundo.

*“Onde está, então, o motivo de vanglória?”* Você entendeu a ideia agora? Onde está a vanglória, espertos? Estamos em posição de vantagem? “Ah, não! De maneira nenhuma! Onde está *agora* a vanglória, ó sábios soldados Cristãos? *“É excluído. Baseado em que princípio? No*

*da obediência à Lei? (Ou no de fazer coisas “Cristãs” boas?) Não, mas no princípio da fé. Pois sustentamos que o homem é justificado pela fé, independente da obediência à Lei (ou de coisas externas). Deus é Deus apenas dos Judeus? Ele não é também o Deus dos gentios? Sim, dos gentios também, visto que existe um só Deus, que pela fé justificará os circuncisos e os incircuncisos. Anulamos então a Lei pela fé? De maneira nenhuma! Ao contrário, confirmamos a Lei.” (Romanos 3:27-31)*

## NOS PASSOS DE ABRAÃO

*“Portanto, que diremos do nosso antepassado Abraão? Se de fato Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se gloriar, mas não diante de Deus. Que diz a Escritura? ‘Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça.’ Ora, o salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como dívida. Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus, que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça. Davi diz a mesma coisa, quando fala da felicidade do homem a quem Deus credita justiça independente de obras: ‘Como são felizes aqueles que têm suas transgressões perdoadas, cujos pecados são apagados! Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa!’” (Romanos 4:1-8)*

“Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa!” Se encararmos essa admoestação e viermos a Ele pobres em espírito, então nossos pecados, por causa da vida de Jesus e da morte de Jesus e da ressurreição de Jesus, nunca são atribuídos a nós, *não importa o resto*. Nas dificuldades, nos momentos altos e baixos, nossos pecados não são atribuídos a nós se realmente estamos vivendo pela fé em Jesus.

*“Destina-se esta felicidade apenas aos circuncisos ou também aos incircuncisos? Já dissemos que, no caso de Abraão, a fé lhe foi creditada como justiça. Sob quais circunstâncias? Antes ou depois de ter sido circuncidado? Não foi depois, mas antes!” (Romanos 4:9,10)* A circuncisão de Abraão, isto é, sua obediência a Deus, foi que o justificou diante de Deus? Quando que “lhe foi creditada como justiça”? Não foi *depois* que ele recebeu o sinal de circuncisão, mas antes. Então para um Judeu com orgulho, entenda isso: A justificação de Abraão não foi baseada em suas boas obras. A circuncisão não o tornou um Israelita e não o

justificou. Ele foi justificado *antes* de ser circuncidado. **“Assim ele recebeu a circuncisão como sinal, como selo da justiça que ele tinha pela fé, quando ainda não fora circuncidado. Portanto, ele é o pai de todos os que creem, sem terem sido circuncidados, a fim de que a justiça fosse creditada também a eles.”** (Romanos 4:11)

Viver vidas sem pecado ou guardar os Dez Mandamentos e a Lei de Moisés com o sistema de sacrificar animais nunca justificou ninguém. É **nossa fé** que sempre nos justificou e nos justificará, sendo circuncidado ou não, na lei ou à parte dela, com boas obras ou sem boas obras. Vou mesmo ao ponto de dizer... com santidade ou sem santidade. É nossa fé que nos torna Israelitas de verdade.

*“E é igualmente o pai dos circuncisos que não somente são circuncisos, mas também andam nos passos da fé que teve nosso pai Abraão antes de passar pela circuncisão.”* (Romanos 4:12) Seguir nos passos de nosso pai Abraão é crer Naquele que o Pai enviou! Ele é a **única** esperança de libertação da *pena* do pecado e nossa única esperança de liberdade do *poder* do pecado. Você precisa compreender isso! Você precisa agarrar avidamente esse fato para entender o perdão de Deus e aprender a “amar muito, porque foi perdoado muito”. Para achar de fato o Poder da Ressurreição, você deve entender a morte podre que está no seu coração. Você precisa entender a absoluta perversidade do poder carnal – o poder da mente, o poder da habilidade de persuadir, o poder do trabalho duro e da força de vontade, o poder do gênio e o poder do charme e da boa aparência. Nada desse lixo nos justificará diante de Deus nem nos trará a um lugar de dar fruto para a glória do Pai. Você crê nisso? Você precisa crer nisso. Se quiser encontrar o mesmo poder e vida e justificação libertadores de nosso pai Abraão, então precisa seguir nos passos de fé de nosso pai Abraão. Somente então nos tornaremos amigos de Deus.

*“Não foi mediante a Lei que Abraão e a sua descendência receberam a promessa de que ele seria herdeiro do mundo (uau! O herdeiro do mundo!), mas mediante a justiça que vem da fé. Pois se os que vivem pela Lei são herdeiros, a fé não tem valor, e a promessa é inútil; porque a Lei produz a ira. E onde não há Lei, não há transgressão. Portanto, a promessa vem pela fé, para que seja de acordo com a graça e seja assim garantida a toda a descendência de Abraão; não apenas aos que estão sob o regime da Lei,*

*mas também aos que têm a fé que Abraão teve. Ele é o pai de todos nós.”*  
(Romanos 4:13-16)

Ser o “herdeiro do mundo” vem da fé, vem de *completamente* crer em Deus e Sua Palavra e Seu Filho. Reinar na vida vem de crer em Deus sobre nossa própria *injustiça* e sobre a *dignidade total* do Filho de Deus como nossa única esperança. E Ele é não somente a nossa esperança, Ele é o cumprimento de toda exigência de Deus e nossa única razão de convicção. Por causa disso, não estamos só entrando de fininho, mas nos *gloriando* na justiça de Deus por fé em Jesus Cristo. Essas coisas estão garantidas a toda a descendência de Abraão. E quem é a descendência de Abraão a não ser aqueles com a fé de Abraão!

*“Como está escrito: ‘Eu o constituí pai de muitas nações.’ Ele é nosso pai aos olhos de Deus, em quem creu, o Deus que dá vida aos mortos e chama à existência coisas que não existem, como se existissem. Abraão, contra toda esperança, em esperança creu...”* (Romanos 4:17-18) Note essa FÉ de Abraão! Essa é a *atitude* diante de desapontamentos ou diante de um ventre estéril. Essa é a *atitude* diante de falha com filhos ou relacionamentos ou negócios. É ter essa *atitude* de fé de novo e de novo e de novo diante de desespero e rejeição e pecado em sua vida – *pecado que você tenha admitido completamente*. Você disse: “Sou culpado, ó Deus. Ressenti-me daquela pessoa quando ela me trouxe Sua Palavra. Rejeitei-a porque fui pomposo. Fui arrogante e retruquei e acusei. Não me humilhei diante de Você. *Culpado da acusação*, Deus. Mereço a morte.”

Não somente encaramos os fatos de nosso pecado e nos viramos para Deus, nos humilhando e nos lançando diante Dele como culpados, mas também tomamos o próximo passo de olhar para Jesus como o *único* cumprimento de toda justiça. Apesar de falha após falha após falha, voltamos a olhar para Ele. Apesar de derrota, rejeição, desespero, desapontamento e desencorajamento, ainda olhamos para Deus. Voltamos nosso coração inteiro a Ele e recebemos Sua Palavra que Ele chama à existência coisas que não existem, como se existissem. Com esse tipo de fé e coração para Deus, confiamos em Deus para o perdão dos pecados e para a redenção de uma vida caída e falida.

*“Abraão, contra toda esperança, em esperança creu, tornando-se assim pai de muitas nações, como foi dito a seu respeito: ‘Assim será a sua descendência’. Sem se enfraquecer na fé...”* (Romanos 4:18-19)

Nós também podemos *creer*, assim como Abraão, contra toda esperança sem enfraquecer na nossa fé. Com coragem e humildade, temos desespero por nosso próprio pecado mas uma profunda confiança de nossa esperança em Jesus. Olhamos para Deus, confiantes do fato de que Ele escreveu Seu Coração e Sua Vida Vencedora em nosso código genético. Ele se tornou nossa vida então nós enterramos nossa vida Nele. Sem enfraquecer na nossa fé, encaramos o fato de que nosso corpo é sem vitalidade. Encaramos os fatos. Não conseguimos fazer nada que vale a pena. É assim que funciona. Não discutimos isso.

*“...reconheceu que o seu corpo já estava sem vitalidade, pois já contava cerca de cem anos de idade, e que também o ventre de Sara já estava sem vigor. Mesmo assim não duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus...”* (Romanos 4:19-20) Apesar de suas falhas, apesar de sua tolice, apesar de sua fraqueza, apesar da morte do seu homem interior, ele foi *fortalecido* em sua fé e deu glória a Deus! Ele foi um adorador, como Jó. “Embora ele me mate, ainda assim esperarei nele.” Apesar de tudo, ele era um adorador! Ele não teve um problema de atitude nem guardou ressentimentos. Ele não julgou ou reclamou sobre suas circunstâncias. Ele não reclamou a Deus ou a outros ou a ele mesmo. Pelo contrário, ele deu glórias a Deus e adorou a Deus. Ele foi fortalecido no homem interior porque virou seu rosto a Deus e invocou o Nome do Senhor. Ele tinha esse tipo de coração! Ele não estava olhando horizontalmente, somente para o mundo visível. Ele tinha “sua consciência para com Deus”, como Pedro disse. Ele não estava lidando com a tranqueira de circunstâncias, religião, boas obras e comparações. Pelo contrário, ele tinha um sorriso e um brilho nos olhos e um coração voltado a Deus, e ele viu a nuvem majestosa. Ele viu toda a criação clamando para a Glória de Deus! Ele viu até mesmo as pedras ao longo da estrada gritando louvores! Seu coração estava consciente do Deus que criou os céus e a terra.

Então, o que tenho a dizer sobre minhas “pequenas circunstâncias”? Elas realmente não são tão ruins, *não é mesmo?* Abraão estava

“plenamente convencido de que Ele era poderoso para cumprir o que havia prometido”. (Romanos 4:21) Sem dúvida, plenamente convencido, dando glórias a Deus! *Plenamente* convencido. Ele não desistiu por incredulidade em relação à promessa de Deus, mas foi *fortalecido* em sua fé e deu glória a Deus. Me pergunte a qualquer momento como tudo isso vai acabar, essa coisa teerriível que está acontecendo comigo. Não vou recuar como alguém destruído! Estou *plenamente convencido* – apesar de toda a evidência, apesar de toda a história que provaria o quão ruim isso vai ser. Plenamente convencido. Essa é a fé de Abraão – fé que nos justifica livremente apesar de nossas falhas e nossas circunstâncias. Plenamente convencido de que Deus é poderoso para cumprir o que Ele prometeu!

“Em consequência, ‘isso lhe foi creditado como justiça’. As palavras ‘lhe foi creditado’ não foram escritas apenas para ele, mas também para nós, a quem Deus creditará justiça, a nós, que cremos naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor. Ele foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitado para nossa justificação.” (Romanos 4:22-25) E para nossa consagração. Em outras palavras, Jesus não apenas remove a penalidade do pecado, mas também derrota o poder do pecado em nossas vidas.



## FORTALEÇA OS SEUS IRMÃOS

Satanás deseja nos peneirar como trigo. Ele deseja nos debulhar e nos chacoalhar e nos matar. Mas Jesus diz: *“Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E quando você se converter, fortaleça os seus irmãos.”* Essas palavras vêm do Trono de Deus. Satanás deseja peneirar cada um de vocês como trigo – palavras brutais! Porém o Filho de Deus, assentado à Mão Direita de Deus, que vive para interceder, diz: *“Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça.”* E quando você tiver passado por isso, veja isso não para você mas por outros. Quando a peneiração terminar: ***“fortaleça os seus irmãos”***. Ame-os como eu os amei. Quando você for peneirado, debulhado e açoitado de todas as direções e os ventos o soprarem e o espalharem para os quatro cantos da terra... quando for convertido, fortaleça os seus irmãos. Eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça.

Paulo escreveu para os Coríntios: “Nós temos a mente de Cristo. Nós somos espirituais, mas vocês são carnais.” A qualidade das vidas dos Coríntios não demonstrou que eles tinham a mente de Cristo e viviam pelo Espírito de Deus. Eles eram carnais e tolos. Eles nem conseguiam entender muito do que ele estava dizendo. Como ele disse: “Preciso dar-lhes leite. Vocês são crianças.” Quando escreveu aos Gálatas, ele disse a mesma coisa: “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive. Vivo pela fé no Filho de Deus.” Depois ele continua e diz: “Estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em *vocês*, também.” Ele não estava dizendo que *eles* tinham sido crucificados com Cristo, ele disse que *ele* tinha. “Eu estou morto para o mundo e o mundo para

mim. Vocês têm essa mesma herança, e eu estou em dores de parto até que vocês vivam nisso, até que sua vida demonstre isso.

Talvez você precise olhar seriamente no espelho e prostrar-se e ficar de joelhos antes que o pleno sentido disso realmente tenha um impacto na sua vida. “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive. Vivo pela fé no Filho de Deus.” Paulo podia dizer essas palavras sobre si mesmo, mas ele queria ver Cristo formado neles também, porque essa era a herança por direito deles. A intenção não era que eles permanecessem nenês, jogados para cá e para lá por todo vento, mas que vivessem justamente em fé e força e vida, plenamente convencidos, dando glória a Deus em toda circunstância. Não era a experiência atual deles, mas era a herança deles.

Então esteja você experimentando isso neste instante ou não, deixe que seu coração transborde: “Deus, me ajude a saber o que significa ser crucificado com Cristo e não mais viver. Estou farto de mim! Quero que Você viva em mim.” Clame a Ele e viva pelo poder da fé no Filho de Deus, uma vida ressurreta, cheia, livre e abundante. “Eu vim para que tenham vida, em ABUNDÂNCIA!” Esse é o clamor do coração de Jesus pelas ovelhas em Seu rebanho.

Satanás deseja peneirar vocês como trigo, mas Jesus disse: “Eu orei por você”. Jesus diz a você agora: “Estou orando que a sua fé não desfaleça, e quando for convertido, você fortalecerá seus irmãos.” Você sabe porque Paulo trabalhou tão duro, mais do que os outros? Ele estava livre para fazer isso porque fé e graça eram muito reais para ele. Isso não é justificação por obras. Isso não é fazer boas obras para merecer algo diante de Deus. Trabalhar mais duro que os outros vem de finalmente ver e deixar Deus trabalhar Seu poder e Sua fé e Sua graça através de nós. Como Tiago disse, uma pessoa que não trabalha duro ou tem uma demonstração de vida e graça, que não tem uma vida marcada pelo poder evidente do Espírito em servir os irmãos, essa pessoa não experimentou fé verdadeira. Isso não é justificação por obras, é nos unir às obras de serviço que Deus criou antecipadamente para fazermos. Antes de Ele criar o tempo, Ele tinha uma parte para cada um de nós tocar em Sua sinfonia. Poder fazer nossa parte está ligado ao fato de que somos salvos pela graça e pela

fé, e nada disso vem de nós. E tudo vai crescendo formando uma sinfonia do trabalho de Deus sendo feito no planeta terra.

*“Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E quando você finalmente se converter, fortaleça os seus irmãos.”* Não se contente com nada menos do que essa fé de que estamos falando. Seja plenamente convencido e dê glória a Deus SEM atitudes ruins e SEM julgamentos, encarando Deus, nos humilhando sem orgulho, sem nada para proteger ou defender. Quando você finalmente encarar Deus dessa maneira, e sua fé não falhar em meio ao tumulto, crise ou desapontamento, ou até mesmo seu próprio pecado, quando for convertido, **vire-se e fortaleça seus irmãos.**

Leve o tempo e ore pelas pessoas de maneira real. Ore por seus irmãos e irmãs e seus filhos e pessoas na cidade inteira e por todo o mundo que vestem o Seu nome. Ore que a fé deles ressoe por toda a terra. Ore por aqueles que *dizem* ser o povo de Deus, para que eles tenham fé verdadeira no Filho de Deus. Ore para que suas vidas demonstrem o poder de Cristo vivendo através deles, não só nas suas palavras, não só nas suas doutrinas, mas que suas *vidas* sejam uma demonstração do poder de Deus. Se suas vidas não demonstram Deus, então *não* estão vivendo na graça nem na fé. Não importa o que suas doutrinas dizem, eles não encontraram Jesus. Porque se tivessem, o resultado seria **muito fruto** para a glória do Pai. Permanecer Nele sempre resultará em dar frutos, multiplicando e enchendo o mundo com a Vida de Deus. Então por favor ore por seus irmãos agora mesmo?

Quando Ele retornar à terra, **Ele ENCONTRARÁ FÉ?** Ore apaixonadamente para que Ele encontre fé. Consagre-se pelos irmãos e irmãs no mundo todo.



## DEIXE SEU CORAÇÃO DESCANSAR

Tire um tempo e deixe seu coração descansar. Talvez sua mente esteja matutando uma coisa ou outra, mas apenas peça para Deus deixar seu coração descansar diante Dele. Vire-se para Ele e reflita um pouco sobre o que você lembra (ou um pouco do que você não lembra :)). Acheque seu coração a Ele. A razão por que Davi era um homem segundo o coração de Deus era que ele levava o tempo para olhar para as nuvens e achar Deus. Então deixe seu coração parar de correr, e deixe que essas sementes penetrem. Apenas peça para Ele tocá-lo e ajudá-lo.

Não se distraia, não disperse e não considere somente as coisas externas. Não pense sobre o que outras pessoas ao seu redor estão fazendo ou como você se sente em relação a essa ou aquela pessoa. Talvez você tenha tido uma contenda sobre a maneira que alguma coisa foi falada. Não fique preso com o que você entende nem com o que você não entende. Não deixe sua mente, seu coração nem sua carne correr. Todas essas coisas vão matar você. Contemple Deus em um espírito de paz e implore a Ele para tocar seu coração e sua vida. Vire-se para Deus, assentado alto e exaltado, a aba de Sua veste enchendo o templo, os anjos cantando glórias a Deus nas alturas. Junte-se a eles. Deixe que seu coração descanse diante do Deus vivo agora, o Deus de Israel. Olhe Ele nos olhos. Tire um tempo para fazer isso, por favor.

*Deus, nos dê discernimento nessas coisas. Não tem como, à parte de Sua graça, compreendermos a magnitude, a profundidade das riquezas de Sua impressionante glória e sabedoria. Não conseguimos apreender isso*

à parte de Sua ajuda e do poder de Seu Espírito falando conosco. Jesus, Você prometeu em Sua aliança que Você mandaria Seu Espírito para o mundo para nos convencer da justiça e do juízo que há de vir, de Sua condenação do pecado e ainda mas do Seu poder de dar justiça àqueles que confiam plenamente em Você e somente Você. De forma alguma, nem um pouquinho a mais, nada deve ser adicionado ao fato de que só Você venceu Satanás e o poder do pecado e da morte. “Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?” Por meio da ressurreição, Você demonstrou o poder do pecado e da escuridão e da morte sendo vencido. Nós cremos em Você como nossa única esperança. Nós cremos em Você como a única razão de o Pai nos amar. O Pai ama o Filho, e nós enterramos nossas vidas em Você.

Pai, abra nossas mentes. Nos arrependemos pelo entendimento obscurecido e o pensamento fútil... o lixo. Aquela “uma coisa que nos falta”, deitamos em suas mãos livremente porque Você pode nos libertar do poder da morte. Somente Você pode permitir que a semente não continue sozinha em nossos corações e vidas. Somente Você pode nos tornar livres.

Pai, deixe que nossa fé ressoe. Nada mais tem qualquer valor comparado a isso. Queremos ser plenamente convencidos, dando glória a Deus em toda circunstância pessoal da vida. Nos ajude a receber completamente a admoestação que Você traz através de Paulo ou de qualquer outro de seus servos. Queremos fazer isso em verdadeira humildade, sem reclamar ou argumentar. Quando Pedro ouviu as palavras: “Para trás de mim, Satanás!”, ele poderia ter ficado amargurado. Ele poderia ter rejeitado Jesus. Havia várias razões por que ele poderia ter ido embora, mas ele sabia que as palavras da Vida vieram da boca de Jesus. Queremos ter esse mesmo coração, Pai.

Queremos reinar em vida não porque alegamos “reinar em vida” como uma doutrina, mas porque admitimos a escuridão em nossos corações e declaramos VOCÊ como a única esperança. E agora que descobrimos que somente Você pode trazer esperança, queremos ser o tipo de povo que, sem dúvida, dá glórias a Você, plenamente convencido de que Você é um Deus que guarda Suas promessas. Você pega nossos corações escurecidos, nosso pensamento fútil, nosso pecado e fraqueza, nossa tolice, nosso vazio e solidão, e “Você chama à existência coisas que não existem, como se existissem”. Você quer nos dar a própria vida de Seu Filho, não só a Sua

salvação, mas Sua própria vida. E Deus, estamos plenamente convencidos de que Você quer guardar Sua promessa. Queremos ser o tipo de povo que anda em fé, dando glórias a Você apesar da competição com a fé que satanás nos oferece.

Pai, redima Seu povo. Traga Seu povo a uma salvação plena, uma grande salvação, uma grande libertação, não somente um “sistema de crenças” com algumas boas obras e uma maneira legal de viver, mas uma vida ressurreta em cada casa! A cada olhar no espelho, veremos: “Não eu, mas Cristo quem vive em mim.” Não vivo mais pela fé em mim, mais pela fé no Filho de Deus, porque eu morri. Fui crucificado com Cristo. Porém, vivo, e não só sobrevivo, mas vivo com poder pela fé no Filho de Deus!” Deus, faça isso ser uma declaração verdadeira em cada vida! Que toda glória que não seja em Cristo seja totalmente excluída. ....

Deus, damos glórias a Você como Guardador de Promessas, como Criador dos céus e da terra e Re-criador de uma nova criação. Essa é nossa esperança para todos que ouvirão ou lerão essas palavras. Deus, damos glórias a Você como Re-criador, assim como Criador. Pedimos essas coisas em Nome de Jesus Cristo, o Rei conquistador, Aquele que está vindo em breve por um povo que verdadeiramente invocou o Seu Nome. É Ele o Que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-poderoso para aqueles que brincam de religião e não se humilham diante de Você. Nós damos boas-vindas a Seu retorno. Venha, Senhor Jesus! Por favor, abra nossos olhos a todas essas verdades. Amém.



## PARTE 5:



# ACESSO AO PAI



## ESTAMOS FIRMES

As Escrituras ensinam que se amamos o mundo, somos inimigos de Deus, e que Deus se opõe ao orgulhoso e dá graça ao humilde. Você precisa saber que há uma guerra virtual acontecendo entre o homem caído e o Deus Vivo. Há essa guerra, só que um caminho foi feito para ter paz com o Deus Vivo.

*“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes;” (Romanos 5:1-2a)*

Quando acessamos Jesus e a Graça do Pai pela fé temos paz com Ele. Há uma Graça na qual agora estamos firmes, e podemos olhar para o Criador e nos aproximar *com toda confiança* de Seu Trono de Graça. Esse é o convite de Deus para cada um de nós, para poder *estarmos firmes* nessa graça. E é nosso se nos aproximamos de Deus, por meio, e somente por meio de uma confiança completa no que Jesus realizou. É por meio de **crer plenamente** que Ele comprou nosso pecado e resgatou nosso direito de estarmos firmes em paz diante de Deus, permitindo que tenhamos o mesmo relacionamento com o Pai que Adão e Eva tiveram antes de pecarem. Quando Adão caiu, o direito de ter comunhão com Deus foi tirado. Fomos totalmente cortados de qualquer esperança de ter um relacionamento com Ele. Mas então, Ele não somente nos redimiou e nos resgatou...mas **quanto mais** Jesus restaurou nossa habilidade de ter um relacionamento com Deus! Agora é possível ter paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

*“...Por meio de nosso Senhor Jesus Cristo...”* Isso não é só uma frase que está no Novo Testamento por razão nenhuma. Precisa realmente ser nossa postura diante de Deus quando oramos – em “Nome de

Jesus, Amém”. Só dizer essas palavras no final de uma oração não significa nada. Quando oramos, nossos corações precisam ser: “Deus, você não tem nenhuma razão para me ouvir porque estou morto em minhas transgressões e pecados... ah, mas **JESUS!!** Pai, Você *vai* me ouvir. Por causa de Jesus, venho com toda confiança diante de Você.” Então “citamos” o nome de Jesus porque o Pai ama o Filho e nós sabemos que se pedirmos qualquer coisa “em Seu nome”, será feito. A natureza de orar “em Nome de Jesus” é essencialmente unir nossos corações com esse ponto da graça de Deus, esse presente de graça que só pode ser recebido se confiarmos completamente em Jesus, confiando apenas no fato de que *o Pai ama o Filho*. Precisa haver essas palavras nas entrelinhas em nossos corações quando usamos esta frase “Em Nome de Jesus, Amém”. Em nosso coração precisamos estar dizendo: “Pai, peço que ouça o que estou falando porque Você ouve as orações de Seu Filho, e eu estou abrigando minha vida Nele. Não estou orando isso por mim. É por Jesus que oro isso – essa não é uma oração egocêntrica.” Com esse tipo de coração, as palavras “em Nome de Jesus” têm um sentido completamente novo... não é somente uma frase repetida ou “palavras mágicas” que usamos.

Vivemos pela fé, aproximando-nos Dele em cada área de nossas vidas, cada minuto, com fé no Filho – “o Pai ama o Filho”. **Vivemos** pela fé; esse é o chamado de Deus. E essa fé é uma postura de coração, afetando nossa atitude sobre a maneira que falamos e como fazemos nossas decisões, e como respondemos em momentos de falha e sucessos, crise e dificuldade. “O justo viverá da fé.” “...esta é a vitória que vence o mundo: *a nossa fé*.” Então vivemos dessa forma a todo momento. Em outras palavras, através de Jesus temos paz com Deus – *através do Senhor Jesus Cristo*. Nós chegamos até o Pai *através Dele*. “Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim”, Jesus disse. “Eu sou o caminho, Eu sou o **único** caminho ao Pai.” O Pai é o destino, e nós vamos *através do Senhor Jesus Cristo*. Chegamos até o Pai em paz através do Senhor Jesus Cristo, raciocinando com o Pai não por mérito nosso, de forma alguma, mas raciocinando com o Pai por mérito do Filho de Deus. Isso é viver pela fé – confiar na dignidade de Jesus e não na nossa. Isso não é uma “doutrina” – é como vivemos nossas vidas! É a isso que Paulo se referia quando disse: “por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”; “Já não sou eu quem vive, vivo pela fé no Filho de Deus.”

Obtivemos acesso pela fé a este favorecimento sem merecimento no qual agora estamos firmes. Vimos que parte de ter fé é reconhecer nosso próprio pecado. Outra parte da fé é reconhecer o poder e a natureza imutável e imponderável da Glória de Deus diante de Jesus Cristo e o que isso significa – *acesso ao Pai*. Esse acesso traz confiança, paz, esperança e um sentimento de satisfação que nos permite entrar em nosso relacionamento com o Pai e relacionamentos um com o outro com paz e coragem. Agora estamos *FIRMES*.



## ANSIAR TRIBULAÇÕES?

*“...e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.” (Romanos 5:2b-5)*

Temos conversado bastante sobre dor, e só quero reenfatizar o ponto que essa habilidade de andar em plenitude não pode acontecer **a não ser através de uma cruz**. Jesus disse: “E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo.” E a cruz sempre tem várias implicações: rejeição, humilhação, dor e morte para nossos planos e identidade – *tudo* isso está definido na cruz. Se você não está “carregando” essas coisas, então não é uma cruz verdadeira, e não é Cristianismo verdadeiro.

Mas “carregar sua cruz” não significa que você vai estar rangendo os dentes sobre sua situação. Nos regozijamos em nossos sofrimentos porque sabemos que certas qualidades que são como Cristo são produzidas em nós *através das tribulações*. Tribulações produzem resistência para eu não poder ser machucado tão facilmente. Não significa que sou orgulhoso ou que não ligo para outras pessoas, então não me importo com o que dizem. Ou tenho uma atitude de: “Tenho *minha* identidade em Cristo, então sou à prova de fogo e não preciso de pessoas”, ou porque “*eu* não vivo para agradar a homens.” Isso não é Cristianismo. Cristianismo é uma perseverança que diz “vou achar uma maneira de resolver essa dificuldade... não vou me encolher e desistir.” Confiamos em Deus, viramos nosso rosto a Ele e encontramos paz com o Pai através de nosso Senhor Jesus Cristo. Não há nenhuma arrogância

ou presunção nisso. Não é “sou intocável e não me importo”. Pelo contrário, é através das tribulações que encontramos perseverança, resistência e caráter. Perseverança traz caráter e caráter traz esperança. E no final de cada túnel muito escuro está a luz da Glória de Deus no rosto de Jesus de Nazaré. É isso que tribulação nos traz.

Paulo podia dizer: *“Quero conhecer Cristo, o poder da Sua ressurreição e a participação em Seus sofrimentos, tornando-me como Ele em Sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos.”* (Fp 03:10-11) Ele tinha o desejo de participar nos sofrimentos de Cristo porque sabia o que o sofrimento produz. Ele não tentou evitar dor ou acusar outros que poderiam estar trazendo a dor de maneira indireta. Paulo sabia que dor e desapontamentos são *sempre* de Deus. Deus é soberano e Ele nunca permite que sejamos tentados além do que podemos suportar. Então nunca temos justificativa de apontar o dedo para qualquer pessoa, a qualquer momento. Mesmo que satanás traga dor e dificuldades para nosso mal, o Pai as traz para o nosso bem. Podemos encarar nossos sofrimentos e fracassos e as questões que nos trazem tristeza com uma atitude que diz: “Sei que isso trará perseverança e perseverança trará caráter e caráter, esperança. Então pode mandar! Eu *quero* participar da comunhão de Seus sofrimentos. Não me importo porque sou muito superficial se continuar assim. Eu *quero* ser uma pessoa mais profunda e ter mais da sabedoria de Deus. Eu quero produzir mais do Seu fruto. Não me importo, então traga o sofrimento! SOU MUITO SUPERFICIAL!! Sei que preciso de caráter e perseverança. Preciso ser preenchido com esperança e glória, sem vacilar, dando glórias a Deus! Sei que *preciso* dessas coisas, então me deixe participar de Suas tribulações, Jesus. *“Se posso ser conformado na semelhança de Sua morte, então posso de alguma forma ser conformado na semelhança da Sua Vida e Poder Ressurreto.”*

É por isso que estamos dispostos a pagar o preço de passar pela dor e virar nosso rosto a Deus em meio a ela. Sabemos que a dor trará perseverança e persistência. Trará a habilidade de correr a corrida quando a corrida não está tão fácil quanto imaginávamos. Em vez de olhar para trás para ver quem poderia estar nos alcançando e ter medo de perder a corrida, olhamos para frente com plena esperança e força, até a linha de chegada. *Esse é o caráter que Deus quer cultivar*

em cada um de nós através de cada circunstância que vier. Então não rejeite a dor e as dificuldades. Não evite o sofrimento... **abraçe-o**. Na verdade, faça mais do que abraçá-lo... **deseje-o**. Anseie participar do sofrimento de Cristo, para poder ser conformado na semelhança de Sua morte: um cordeiro levado ao matadouro, mudo diante dos tosquiadores. Não tente tomar seus direitos ou identidade e não critique nem se defenda. Deseje que Deus o purifique através das coisas que Ele traz. Se esse é o clamor do seu coração, então Ele ouvirá sua oração e Ele trará perseverança e caráter. Ele trará Esperança para nossas vidas. Mas se não passarmos por esse processo de morrer para nossa vida egoísta, é uma esperança que estaremos sem.

Busque ser conformado na semelhança de Sua morte para que possa ser ressurreto no poder da Sua Vida Ressurreta e caráter e qualidade frutífera. Busque isso da mesma forma que busca adorar... porque você sabe que o Pai deseja adoradores! Também sabemos que o Pai deseja que nós compartilhemos na plenitude de Sua Vida... então nós *buscamos* compartilhar na comunhão de Seus sofrimentos. Não queremos mais ser pessoas superficiais e sem frutos, e o sofrimento é necessário para nos fazer completos e nos transformar para ser como Ele. Isso é necessário para nos transformar em **verdadeiros homens e mulheres**. Precisamos dessas coisas em nossas vidas para pelo menos nos manter acordados! É muito fácil adormecer quando tudo está indo bem e acontecendo como deveria. Sem os desafios e provações e estresse, nós nos tornamos apáticos e adormecemos. Nem percebemos que está acontecendo, mas acontece.

Continue firme quando tempos difíceis vierem e não resista aos agulhões. É *duro* resistir aos agulhões! Um agulhão, se lembrar, é uma vara afiada que os pastores usam para as ovelhas irem na direção certa. Enquanto Paulo estava servindo o Deus de Israel com todo seu coração, mas fazendo da maneira totalmente errada, Jesus estava agulhoando e cutucando ele com uma vara afiada tentando colocar ele na direção certa. Ele estava dando coices, e Jesus disse: “Resistir ao agulhão só lhe trará dor, Saulo.”

E Deus é assim conosco também. Se só parássemos de resistir aos agulhões, poderíamos começar a aprender a direção que Deus quer que sigamos. Podemos reagir a essa dor aguda com o entendimento

de que Ele está nos ensinando e nos guiando. Ele está nos guiando a águas tranquilas e pastos verdejantes e preparando um banquete para nós na presença de nossos inimigos. Realmente não há problema nessa pequena dor aguda que você sente de tempos em tempos. É para seu próprio bem. Mesmo 25 anos depois de se tornar apóstolo, Paulo também estava lutando para entender essas coisas. Ele estava lutando com Deus por causa de algum tipo de sofrimento – um agulhão no lado, um “espinho na carne” (2 Co 12). Três vezes ele pediu a Deus para remover... a dor, a rejeição e a oposição. Deus disse: “Eu não vou remover. Minha graça é suficiente para você. Por causa da grandeza das revelações que Eu estou dando a você, você precisa dessa dor para ficar humilde.” E a reação de Paulo foi sentir prazer nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias.

Deus é um Bom Pai e Ele trabalha conosco durante toda a nossa vida, e então nós suportamos a dificuldade como disciplina (Hb 12:7). Nós suportamos a dor e as coisas difíceis com alegria em nossos corações (como as escrituras ensinam), porque sabemos que DEUS está envolvido. Não é por acaso e não é uma pessoa “qualquer” tentando nos machucar, e então acreditamos em alguma mentira de que “não é justo”. É o Próprio Deus tentando nos trazer a um lugar de plenitude e carácter, e já que é aí onde você precisa estar e quer estar, você precisa receber essas coisas.

Davi foi um excelente exemplo disso. Você se lembra como depois de ele se tornar rei, seu filho Absalão começou a enfraquecer seu reinado por um período de tempo. Ele estava dizendo ao povo: “Ah, Davi é muito severo. Siga-me e eu darei a você um caminho fácil. Eu darei um tipo de sabedoria agradável que não lhe custa nada.” Esse filho com doces discursos terminou destronando Davi e tomou o seu reino. Então Davi deixou a cidade em humilhação e desonra com a cabeça coberta (II Sm 15, 16). Depois que Davi fugiu da cidade, um homem horrível e feio chamado Simei começou a atormentá-lo e jogar pedras nele, dizendo: “Amaldiçoado seja, Davi! Você é indigno. Você é um homem de sangue. Você só está colhendo o que merece.” Os homens de Davi disseram: “Vamos lá matar esse cara. Ele não é nada; conseguimos cuidar dele.” Mas Davi disse: “Deixe-o. Talvez Deus é quem está deixando isso acontecer para meu bem, para

aprofundar meu caráter. Talvez seja exatamente disso que eu preciso agora.” Era *mais importante* para Davi aproximar-se a Deus do que ter sua causa defendida. Ele não precisava que pessoas pensassem a coisa certa sobre ele se isso o privasse de crescer na imagem de Deus. E é por causa disso que Davi, um homem segundo o coração de Deus, estava disposto a abraçar a humilhação e perseverar em meio a rejeição e dor.

Eu encorajo você a encarar cada situação dolorosa que possa surgir na sua vida, **com fé**. E, como já dissemos, *haverá* dor e tempestades! Mas encare-as com fé. Encare-as com os olhos nos céus, sabendo que Deus está no controle e que nada escapa da atenção de Deus. Justo ou injusto, tudo na verdade vem da Mão de Deus. Ele deseja nos trazer à Sua imagem, e isso não vai acontecer sem essas provações. Precisamos ter nossa fé refinada pelo fogo para podermos crescer em perseverança, em caráter e em esperança. Cada questão que traz dor tem o propósito de trabalhar essas coisas em nossas vidas e corações e no fim trazer frutos e sabedoria.

Por favor aprenda a arte de andar em fé quando as coisas não vão da maneira que você acha que deveriam. Vire-se para Deus. Não sinta pena de si internamente nem se justifique externamente, reagindo contra outros, nem dê o troco. Vire-se para Deus toda vez que tiver a tentação de virar-se interna ou externamente e resolva. Não estou pedindo que você elimine os problemas, mas que, pelo contrário, ache Deus e confie Nele. Vire seu rosto a Ele e permita que Ele mude seu coração e o transforme para ser como Jesus. “...deixando-lhes exemplo, para que sigam os Seus passos.” (I Pe 2:21). Esse exemplo é que Ele, “como um cordeiro foi levado para o matadouro, e como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calada”, sem revidar. Como Jesus, não defenderemos nossa causa, mas, pelo contrário, nos viraremos para o Pai que julga justamente, não nos preocupando sobre nossa reputação nem defendendo nossa posição. Se fizermos isso, veremos que através dessas feridas Deus traz cura. Se sofrermos de modo disposto e seguirmos em frente com fé, podemos confiar que é assim que Deus traz perseverança, caráter e esperança em nossos corações. Confie Nele para trazer essas coisas.

Resolva essas coisas de forma gentil e amável, pensando nos outros mais do que em você mesmo, sem se defender ou vindicar.

Se encararmos a dor dessa maneira, Deus trará cura para nossos corações e nos transformará na imagem de Seu Filho. Aqueles que estiverem dispostos a serem humildes dentro das horas difíceis emergirão na vanguarda com frutos, plenitude e sabedoria. Deus permitirá que o Espírito Santo entre em nossas vidas e nos torne verdadeiros homens e mulheres de Deus.

# VOCÊ COLOCOU ESSE AMOR NO MEU CORAÇÃO!

*“E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.”*  
(Romanos 5:5)

Talvez você pense “Não sou uma pessoa muito amável. Sou insensível às necessidades dos outros. Penso em mim mesmo quando estou em um grupo de pessoas. Não penso nelas e nem penso em Jesus. Estou sempre consciente de mim mesmo. Não consigo olhar para outros e me importar com eles.” Esses são sinais de que há falta de amor em seu coração.

Como você consegue esse amor? Como você consegue encontrar a afloração de amor sendo derramado em seu coração através do Espírito Santo que Ele já nos deu? Bem, a resposta para essa pergunta é *viver pela fé no meio das circunstâncias e deixar sua fé ser refinada pelo fogo*. Vire-se para Deus, e conforme crescem a perseverança, o caráter, a esperança, essa esperança não decepcionará. Porque o que emerge disso é um amor profundo que você nunca conseguiria por si só, não importa o quão grandioso seus objetivos forem ou quão determinado estiver a ter amor em seu coração, em vez de algum tipo de severidade (seja com base em verdade ou em egoísmo). Quando andamos em fé, em esperança e em confiança, com tudo vindo através de Jesus, isso permite ao Espírito Santo derramar amor em nossos corações de maneira *espetacular*. Ele muda nosso próprio caráter – a própria natureza de quem somos – para que possamos nos tornar pessoas amorosas.

Ter amor verdadeiro em seu coração requer que você desça prontamente esse caminho de dor, fé, perseverança, caráter e esperança. Conforme todas essas coisas são trazidas para dentro da sua vida, um rio de amor começa a fluir para dentro da sua vida através do Espírito Santo, e você começa a se importar mais com outros do que consigo mesmo. Você nota outras pessoas mais do que a si mesmo. Você pensa mais em outros do que em si mesmo. O que Deus quer com todas essas coisas emergindo juntas é que você *ame como Ele ama*. Conforme seu caráter é refinado, seu coração fica repleto de esperança. E então essa esperança não decepciona porque o amor de Deus é derramado de maneira espetacular na sua vida.

Se você não está acompanhando a sequência de todas essas coisas, apenas comece com essa medida muito simples: *Quando enfrentar crise, vire-se para Deus*. Se fizer apenas essa coisa simples, então todas essas outras coisas começarão a acontecer automaticamente em sua vida. Você tem a promessa de Deus nisso e pode confiar Nele. “Essa esperança não decepcionará.”

Como podemos ter certeza de que “essa esperança não decepcionará”? Como podemos ter tanta confiança no fato de que Ele não irá somente redimir nossos pecados, mas que também nos redimirá para sermos homens e mulheres plenos e iguais a Cristo? Como podemos ter certeza de que não seremos “sobreviventes” que morrem e vão para o céu? **Podemos** ser homens e mulheres que são muito como Jesus em tudo o que fazemos – em como pensamos, em nossas atitudes, em nossas emoções, em nossas ações, em nossos corações, em nossa sabedoria e em nosso amor. Podemos ter tal confiança por causa da natureza da aliança que Deus fez conosco através de Jesus.

*“De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios. Dificilmente haverá alguém que morra por um justo, embora pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer.” (Rm 5:6,7)* Por um “homem bom”, um herói aos olhos de todos, talvez alguém esteja disposto a morrer. Alguém talvez morra pelo ganhador do prêmio Nobel da Paz ou pelo presidente dos Estados Unidos. Por alguém estimado aos olhos do mundo, alguém talvez esteja disposto a morrer. Mas estaria alguém disposto a morrer por um homem justo, um homem que vive uma vida santa e expõe pecado porque esteve

na presença de Deus? Exceto os crentes, ninguém morreria por um homem assim. Na verdade, numa geração incrédula, uma pessoa assim será crucificada! Ela não seria o herói de ninguém.

*“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus!”* (Rm 5:8,9) Não há dúvida de que merecemos a ira de Deus como pecadores. Muito mais, por causa do Sangue de Cristo, somos libertos da ira de Deus. Não é que somos inocentes. De fato, somos culpados, mas o preço foi pago! Paulo repete vez após vez que deve haver tremenda confiança em nossas vidas. Não estamos escapando por um fio de cabelo! Se somos merecedores da ira, **muito mais por causa do sangue de Jesus**, somos merecedores da liberdade?! Se você realmente confiou no nome de Jesus, abrigou sua vida Nele e foi revestido de Cristo – o quão merecedor de ira que você foi, *muito mais* por causa de Seu Sangue você merece liberdade! Essa é a natureza da Aliança. Se o Próprio Jesus morreu por você, nunca questione a plenitude do Poder redentor do Seu Sangue. Nunca diminua a natureza e a qualidade da Vida do Filho de Deus questionando se você só está conseguindo escapar por um fio de cabelo. Esta não é uma aliança onde Jesus diz: “Então tá bom, acho que posso deixar você entrar.” A natureza da aliança diz: “ENTRE! Abençoado e escolhido de meu Pai, entre para a plenitude da Glória que foi preparada para você antes de os séculos serem criados. Tudo isso foi pretendido para você antes de a vida começar. **Entre.**” E você diz: “Quem? Eu?” Ele diz: “Sim, você.” *Muito mais* por causa do Sangue de Jesus! Ele está chamando cada um de nós para aceitar a plenitude gloriosa da redenção de nossas vidas da morte. Isso não é só “sobreviver”, mas estamos falando de uma grande e gloriosa **vitória**. Tudo isso faz parte de fé, de receber a vitória e a confiança encontrada em Cristo e de crer nela com *todo o seu coração*. Permita que Ele lave e purifique você, e depois aceite o significado completo disso com confiança por causa da natureza do preço redentor, que foi Jesus Cristo.



## LIBERDADE PLENA

“Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus! Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida! Não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, mediante quem recebemos agora a reconciliação.” (Rm 5:9-11) A guerra já terminou e o acordo já foi combinado! Há reconciliação – paz e abraçar o que antes era um campo de batalha. Quanto mais, quanto mais! Você consegue compreender a *plenitude* do que Jesus fez, quem Ele era e o preço que Ele pagou? Todas essas coisas poderiam facilmente se tornar clichês. Mas quando você considera a magnitude e *realmente* compreende a plenitude do que significa que o inculpável Filho de Deus morreu, no seu lugar – quando você realmente compreende isso – *quanto mais* se for salvo. Que **Grande Salvação** isso se torna para você! Que tremenda libertação! Peça a Deus para ajudar você a compreender a plenitude do que isso significa agora em sua vida *porque* isso é verdadeiro. Quanto mais, **quanto mais!**

E a imensidão da sua depravação? Sim! Você precisa entender isso. Mas agora também entenda como é excessivamente incrível a *completa liberdade*. Absoluta e completa aniquilação da penalidade do pecado em sua vida. Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está o seu aguilhão!? Se entendermos a plenitude de Jesus, não há *nenhum* resquício de condenação e de aguilhão de morte. Livre de ira e vivo para Cristo – se realmente estamos vivendo por fé no Filho de Deus, então todas essas coisas se tornam bastante reais em nossas vidas. Quanto mais! Não há absolutamente nada de medo nisso.

“Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens (incluindo eu e você), porque todos pecaram; pois antes de ser dada a Lei, o pecado já estava no mundo.” (Romanos 5:12-13a) Assim como fê entrou no mundo antes da circuncisão, também o pecado entrou no mundo antes de ser dada a lei. Antes de vir a Lei de Moisés, o pecado veio. Houve uma rejeição de Deus, um desejo de ser deuses por nós mesmos, conhecendo o bem e o mal, fazendo nossas próprias decisões, discernindo as coisas por nós mesmos e nos justificando. Toda essa rebelião contra Deus veio muito antes da lei. Paulo está dizendo aqui que a lei não é realmente o que o condenou. O pecado entrou no mundo muito antes da lei.

“Mas o pecado não é levado em conta quando não existe lei. Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o de Moisés, mesmo sobre aqueles que não cometeram pecado semelhante à transgressão de Adão, o qual era um tipo daquele que haveria de vir. Entretanto, não há comparação entre a dádiva e a transgressão. Pois se muitos morreram por causa da transgressão de um só, muito mais a graça de Deus, isto é, a dádiva pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para muitos!” (Rm 5:13b-15) Ponto de exclamação! Adão viveu uma vida de morte quando vendeu seu direito por nascimento e escolheu de ser um “deus”; fazendo suas próprias decisões, vivendo sua própria vida, tendo sua própria sabedoria, determinando o que ele pensava que era certo e errado. Assim que Adão se tornou um minideus para si mesmo, a morte entrou no mundo. Ele viveu uma vida de morte separada de Deus.

Agora, se a morte vem a nós da mesma maneira, vivendo como minideuses, muito mais a VIDA vem por submeter a um verdadeiro Deus pelo Sangue de Jesus Cristo? *Muito mais* vem a vida? Você já sentiu a penalidade da morte em seus próprios ossos e reconhece como é merecida (Romanos 1, 2 e 3)? Então certamente, se você vê Jesus alto e exaltado, o Cordeiro de Deus morto desde a fundação do mundo, se você vê o que isso significa, quanto mais *viverá* em vida? Quando você vê que a transgressão de um homem trouxe o pecado, e o pecado trouxe a morte, *quanto mais* Jesus de Nazaré morrer pelo nosso pecado traz vida que é verdadeiramente vida! Paulo está começando a falar sobre a Vida da Ressureição, a Vitória da Ressureição, a Celebração

da Vida Indestrutível! O Poder de Deus na Vida de Jesus Cristo, concedido a nós ao vivermos pela fé. Por favor considere a medida da plenitude que Deus intenciona por essas coisas.

*“Não se pode comparar a dádiva de Deus com a consequência do pecado de um só homem: por um pecado veio o julgamento que trouxe condenação, mas a dádiva decorreu de muitas transgressões e trouxe justificação. Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo. (Rm 5:16,17)* Se você não está reinando em vida, vivendo na plenitude da Vida de Deus em conquistar pecado, conquistar cansaço e desespero, em conquistar confusão e superficialidade de relacionamento; se há uma falta de sabedoria e falta de frutos em sua vida, é porque você não crê em Deus ainda. Cada questão da vida eterna flui dessa coisa chamada **fé**; de crer em Deus. Credo plenamente, *plenamente* em Deus como a vindicação de todos os seus inimigos, como a justificação de todo seu pecado, como a consagração de todo seu futuro. *Você vive pela fé* no Filho de Deus, pela vida de Deus fluindo de você agora.

Se não está vivendo na plenitude da Vida de Deus, é porque ainda está vivendo uma vida de “semideus”: tornando-se deus, conhecendo o bem e o mal, determinando quem está certo e quem está errado, decidindo o que você gosta e o que você não gosta, para onde vai e para onde não vai, o que vai fazer e o que não vai fazer. Você si titulou um deus, ao invés de viver pela fé no Filho de Deus, que requer morrer para o mundo e o mundo para você, morrer para sua vida egoísta e negar a si mesmo. Se está perdendo o poder de reinar em vida, é porque não está vivendo pela fé no Filho de Deus. Ainda está vivendo por fé em você mesmo, seu conhecimento, suas boas obras, sua generosidade, suas realizações. Sua fé está na sua aparência carnal ou nos seus relacionamentos carnis e no problema-ó-tão-comum de se comparar a outros.

**Viver pela fé no Filho de Deus:** isso é vida Cristã. Depois de vir a Ele com base em fé e começando no Espírito, não comece a tentar obter o seu objetivo por mero esforço humano (Gl 3:3). Viva pela fé no Filho de Deus. **Viva** com cada fibra do seu ser olhando para Ele em todas as áreas da vida. Em cada realização que tiver, em cada falha ou

pecado que entrar de fininho em sua vida, em cada desapontamento nos relacionamentos, em cada vazío que perceber em sua vida, vire-se para Jesus de Nazaré. Vire seu rosto diretamente a Ele e peça a Ele para encher seu coração. Confie Nele, Creia Nele, que Ele é capaz de completar aquilo que começou em você (Fp 1:6).

## ELE TRAZ TUDO À MESA

“A Lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde aumentou o pecado, transbordou a graça, a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.” (Rm 5:20-21) Se você não crê que não tem nada a oferecer, apenas olhe cuidadosamente para o que Deus exige de você. A lei foi adicionada para nos tornar conscientes do pecado (Romanos 3). A lei foi adicionada para que a transgressão fosse ressaltada, para que você pudesse ver o quão inteiramente vazio você é. Se você não crê nisso, então não conhece muito bem as exigências de Deus! Deus trouxe Sua lei e Sua Justiça à terra para fazer você perceber o quão *incrivelmente e desesperadamente* você precisa Dele. Mas não pare aí, porque “onde aumentou o pecado, transbordou a graça”! Assim como o pecado reinou na morte, agora a graça reina pela justiça para conceder Vida Eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Será que você é um caso muito difícil? Você já falhou taaantas vezes, e não tem nada de valor dentro de você, e já provou isso vez após vez, não é mesmo? Se pensa assim, então não está crendo em Deus. Ele não se importa com quantas vezes você falhou, ou com quanto você traz para a mesa. Não tem a ver com isso. Se você **acha** que traz algo para a mesa, você já morreu. Tem a ver com reconhecer que você não traz *nada mesmo* para a mesa, mas confia Nele que Ele traz *tudo* para mesa. A razão de tão poucas pessoas verem isso e Viverem em Plenitude é que **acham** que trazem algo para a mesa. Esse é o dilema.

Se acha que tem algo para oferecer para a situação, então não há esperança para você... você está morto! Você nunca achará a plenitude de Cristo. Se finalmente *reconheço* que não trago nada à mesa, mas não

creio realmente que Ele traz *tudo* à mesa, então *ainda* assim vou viver em pobreza! Ele traz um banquete completo para a mesa; você não passará fome! O banquete é meu. Eu *celebro* o banquete Dele. Os inimigos Dele são meus inimigos. O que é Dele é meu. Se não creio realmente que Ele fez uma aliança comigo através do Senhor Jesus Cristo e que Ele me ama simplesmente porque “o Pai ama o Filho” e que minha vida está abrigada Nele... se não creio e celebro isso sem dúvida, **plenamente convencido, dando glórias a Deus**, então continuarei a andar vazio e em pobreza. E não é isso que Ele deseja para mim.<sup>3</sup>

Creia que você não tem nada a oferecer; isso é bom. Agora tome o próximo passo de crer que Ele tem *tudo a oferecer* e tudo que Ele tem é *seu*! Isso é graça. É favorecimento sem merecimento. É de graça para quem pedir. E não é só um almoço de graça; é um banquete de graça! Está à sua disposição, simplesmente porque você confia e crê Nele. Você simplesmente crê Nele. Sua confiança está inteiramente Nele.

---

<sup>3</sup> Então, o que tudo isso significa de maneira prática em nossas vidas? Paulo continua dizendo como o pecado, praticar o pecado, é vencido através dessa Aliança que temos com Jesus (capítulo 6). Jesus trouxe uma aliança, assim como Adão trouxe uma aliança. Por meio de Adão você é um fracasso total, pecaminoso, depravado e vazio. Reconhecendo isso ou não, você é inútil. Sua boca é uma sepultura aberta. Assim como isso é tão extremamente verdade, “quanto mais” verdade é que você pode ter **Vida Nele por fé em Jesus**. É confiando Nele completamente como a única reconciliação que você precisa ter com o Pai e como a única coisa que trará acesso e relacionamento com o Pai. Se você crê que Jesus pode trazer aquele tipo de vida de “quanto mais”, então, de fato, reinará em vida.

## NÃO SOBREVIVENTES FRACOS E COVARDES

*“Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente? De maneira nenhuma!” Claro que não! Que pensamento horrível! “Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele? Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte? Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.” (Romanos 6:1-4)*

Tão gloriosa quanto foi a Ressurreição de Jesus, é **exatamente gloriosa assim que o Pai quer que sua vida seja!** Você consegue visualizar quão gloriosa foi a Ressurreição de Jesus? Visualize o anjo encontrando Maria e Pedro e João, e a Glória quando a pedra tremeu e rolou, e os guardas correndo de medo. Imagine quão glorioso seria o Jesus Ressurreto com Seu rosto brilhando como o sol do meio dia! *Essa é a intenção de Deus para sua vida, o acordo inteiro.*

Pare de pensar sobre o quão superficial e completamente pecaminoso você é. Essas coisas são verdadeiras, mas fé em Jesus, por **confiar completamente Nele** e Seu Nome, Seu Sangue e Seu Espírito, que gloriosa ressurreição Ele traz em sua vida! Assim como Jesus foi sepultado, assim também nós somos sepultados com Ele no batismo. Ao sermos unidos a Ele em Sua morte, *quanto mais* seremos também unidos a Ele na semelhança da Sua Ressurreição. A Glória do Pai brilhando em sua vida da mesma maneira que brilhou na Ressurreição de Jesus. *Essa é a intenção de Deus! Eis que tudo se fez*

novo! Não sobreviventes fracos e covardes, mas vidas *explodindo* com a evidência da Glória de Deus.

Então encaramos a pobreza do nosso coração e a profundidade de nosso pecado sem orgulho e sem reivindicar nada. Chegamos à mesa sem nada, sabendo que não temos nada a oferecer – somos completamente inúteis, dizem as escrituras. Se encarmos esses fatos, então nos veremos vindo a Jesus e nos humilhando diante Dele. Então Ele concederá Sua Vida da Ressurreição que é o “quanto mais” tipo de vida. Nascido da raça de Adão por meio de uma menina camponesa comum chamada Maria, Jesus demonstrou a nós a Glória dessa Vida da Ressurreição: como viver no poder da comunhão da Glória de Deus. É isso que Deus deseja para nós, mas nós temos que ter fé – temos que *crer* nisso.

Se em vez de olhar para nosso próprio pecado e fraqueza e superficialidade lamentáveis, *crermos no que Deus diz*, então com glória cada vez maior, de glória em glória, nós também experimentaremos a Vida da Ressurreição. Nossos rostos brilharão como um anjo, como aconteceu com Estêvão, falando sabedoria à qual homens não conseguem se opor. Nossas mãos farão coisas que mãos de meros homens não conseguem fazer. Nossos olhos verão coisas que olhos de meros homens não conseguem ver. Nossas bocas dirão coisas que bocas de meros homens nunca conseguiriam dizer. Nossos corações sentirão coisas que corações de meros homens nunca conseguiriam sentir. Nossos pés irão a lugares aonde pés de meros homens nunca conseguiriam ir. (Lembra-se de como Filipe foi transportado de um lugar para o outro sem andar nem montar!) Podemos andar na água como Pedro, um mero homem, simplesmente por manter nossos olhos em Jesus, crendo na Palavra Dele: “Venha a Mim”. Essas coisas são para a raça humana, que não está mais debaixo da maldição de Adão, mas está agora vivendo na Vida da Ressurreição do tipo “quanto mais”. Não estamos mais sujeitos à lei da gravidade. Pedro e Filipe provaram isso! Não estamos mais sujeitos às leis normais da natureza, como Paulo provou com seu lenço que trouxe cura às pessoas. Se vivermos verdadeiramente pela fé, podemos viver uma Vida da Ressurreição do tipo “quanto mais”, com glória cada vez maior!

Não ache que isso vai mudar do dia para noite. Dia após dia, nossa fé é testada por meio de tristeza e dor e rejeição e então *crescemos* em perseverança e *crescemos* em caráter e *crescemos* em esperança, e o Amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Crescemos com glória cada vez maior. Não é que você estala os dedos e diz: “Tá, eu creio”. Não acontece assim. **É DEUS trazendo Ressureição em nossas vidas dia após dia, de esperança em esperança, de glória em glória e de fé em fé!** É assim que a carta aos Romanos começa, de fé em fé em fé! De glória em glória em glória, é um *processo* conforme Ele nos transforma na imagem do Filho, e conforme nos tornamos a habitação de Deus pelo Espírito. Até mesmo ao falarmos essas palavras, satanás está se encolhendo em dor porque você está recebendo a palavra da sua herança por direito e a visão do que é a intenção de Deus para *sua* vida pessoal.

Encare seu pecado e seus medos, sem reivindicar nada para si mesmo. Encare a tristeza, a dor, a rejeição e o desapontamento e depois vire verdadeiramente seu coração a Jesus e creia Naquele que o Pai enviou. **“A obra de Deus é esta: crer Naquele que o Pai enviou.”** Se fizer isso, então vencerá o mundo. Você mandará o mundo embora pelo poder de Deus vivendo por meio de você. E não será  *você*  fazendo, porque você morreu e não mais vive! *Agora* você vive pela fé no Filho de Deus. Agora pela sua fé você pode vencer o mundo (1Jo 5:4). Você fará isso crendo que Deus estava falando sério. Creia Nele! Ele “chama à existência coisas que não existem, como se existissem” (Rm 4:17). Se Ele diz que você é uma pessoa espiritual, você pode não sentir que é, mas não argumente isso com Deus. Ele “chama à existência coisas que não existem, como se existissem”.

Da mesma forma que Ele criou os céus e a terra, e disse: “Haja luz”, Ele trabalha Seu poder criativo *dentro de você*. Como isso acontece? Da mesma forma que Deus criou a luz. Ele proferiu Sua Palavra: “Haja luz”... E ela veio a existir. Se você contemplar Ele, então Ele o transformará na imagem Dele com glória cada vez maior, pelo Senhor, que é o Espírito (2Co 03:18). Ao *contemplarmos* Ele! Sua Palavra foi proferida e o resultado foi a Glória de Deus brilhando no rosto de Jesus Cristo. Se nós cremos e ouvirmos a Palavra criativa de

Deus e colocarmos nossa plena esperança e confiança nisso, Ele nos transformará de glória em glória e de FÉ EM FÉ!

Contemple Ele, vire-se para Ele e descanse a sua situação em Jesus como a resposta de todas as perguntas do Pai e a satisfação de todas as exigências do Pai para você! Deixe Jesus ser a resposta, a solução e a âncora que segura por trás do véu em todas as circunstâncias da vida. Ahhh, se colocarmos **Jesus em foco!** Viva pela fé Nele. Nós não só *chegamos* a Ele pela fé, nós *vivemos* pela fé no Filho de Deus. Então Deus nos faz, com glória cada vez maior, reinar em vida pelo mesmo Poder que ressuscitou Jesus dos mortos (Ef 1 e Rm 5, 6).

## LIVRE DO PECADO

*“Se dessa forma fomos unidos a Ele na semelhança da Sua morte,” – tendo visto quão inteiramente escuros e pecaminosos nossos corações são sem Ele (Romanos 1, 2 e 3) – “certamente o seremos também na semelhança da Sua ressurreição. Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado seja destruído,”*

Você quer ler por si mesmo, preto no branco? Não só a penalidade do pecado, mas o corpo do pecado, as contínuas aplicações do pecado, foi morto! Está aniquilado, desfeito, sem poder! Liberdade da penalidade **e do poder** do pecado! Esse é o desejo de Deus e nossa herança! O corpo do pecado está crucificado e está no túmulo, e somos levantados a uma nova vida da ressurreição *“e não mais sejamos escravos do pecado; pois quem morreu, foi justificado do pecado.”* (Rm 6b, 7)

Você concordaria que um cadáver está livre do pecado? Um cadáver não vai ser facilmente tentado. Se morrermos para o pecado e encararmos Deus, encararmos nossa propensão a pecar e morrermos para qualquer autoretidão ou autoestima, e em vez disso **encontrarmos todo o nosso valor no fato de que o Pai ama o Filho... então o Poder da Vida trabalhará em nós em vez do corpo do pecado e o poder da morte trabalharem em nós.** Podemos *reinar* em vida. Se você for uma pessoa tímida, você pode viver em coragem, liberdade, paz e amor, se importando mais com os outros do que consigo mesmo. Se for uma pessoa amedrontada, você pode viver em confiança, não uma confiança arrogante e presunçosa, mas uma confiança pacífica, confiando em Deus. Se está sendo torturado com qualquer pecado que possa nomear, Deus pode trazer paz. Eu não estou falando de “mostrar sua força”. Essa não é a natureza de uma vida vencedora. Deus traz paz e segurança que faz com que essas coisas sejam desnecessárias.

Deus quer trazer dentro de você uma *liberdade* do pecado porque você foi crucificado com Cristo, então a morte que Cristo morreu é também *sua* morte. Deus deseja isso e quer isso para você! Entenda e creia que isso não tem mais a ver com sua força de vontade; tem a ver com a força de vontade *Dele*. Não tem a ver com o que você pode fazer para Deus, mas com o que **Jesus** fez para Deus! Se crer nisso, dia após dia, circunstância após circunstância, então encontrará o Poder de Deus e a Vida da Ressurreição trabalhando dentro de você. Sua personalidade e suas atitudes mudarão, não serão mais as mesmas. Os pecados que derrotavam você dia após dia não mais o tocarão. “... *se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em mim.*” Essa é a vida de Jesus que Ele deseja trazer para dentro de você com glória cada vez maior. Essa é sua herança. É muito mais do que somente ser salvo; tem a ver com “cresceremos até alcançarmos a altura espiritual de Cristo” (Ef 4). Esse é o desejo Dele para você.

“*Ora, se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. Pois sabemos que, tendo sido ressuscitado dos mortos, Cristo não pode morrer outra vez: a morte não tem mais domínio sobre ele. Porque morrendo, ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas vivendo, vive para Deus.*” (Ro 6:8-10) Se a morte não tem mais domínio sobre Ele, não precisa mais ter domínio sobre você também. Ele morreu por você por causa do pecado que teria escravizado você. E se você se juntar a Ele na cruz, e crer que Ele não somente morreu para livrar você da penalidade do pecado, mas também do poder do pecado, então o pecado não tem domínio sobre você. O pecado não mais o segura como seu escravo. Amanhã você não precisa ser a mesma pessoa que foi durante os últimos 5, 10, 25 ou 45 anos. O pecado não precisa ter domínio sobre você. Por quê? Porque **Jesus derrotou o pecado por você**. Jesus superou o poder do pecado por você. Você não precisa viver nele mais. O pecado não precisa mais controlar você e fazer de você um escravo, porque Jesus cortou as correntes e abriu a porta da cela. Você não precisa mais apodrecer na sua cela. Ele abriu amplamente a porta. Ele pagou o preço. Agora você sairá da cela? Pela fé você sairá porque crê que Jesus cortou as algemas do pecado e deixou o pecado sem poder na sua vida. Você **crê** nisso. Você crê nisso independente da sua história pessoal e crê nisso de todo coração. “O pecado não tem domínio sobre mim!”

“Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais [porque ele não precisa ter domínio!], fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos. Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida...” (Rm 6:11-13a) Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado! O pecado não tem mais controle sobre você; ele não consegue mais ter posse sobre você. Para o pecado ter controle agora, você precisa se oferecer ao pecado. O pecado não consegue mais vir de dentro e ter posse sobre você. Pelo contrário, ele vem de fora, e você precisa abraçá-lo voluntariamente. A natureza da Liberdade do Espírito de Deus e o que Jesus fez quando Ele morreu no Calvário foi que Ele aboliu completamente o poder do pecado e quebrou as algemas de satanás para sempre. Satanás foi deixado completamente sem poder por causa da crucificação de Jesus (Cl 2). Então quando surgirem as tentações nós cremos nisso, e por isso o poder do pecado é quebrado em nós e o pecado não mais nos controla de dentro. O pecado vem de fora, e se formos controlados por ele é porque nós oferecemos as partes do nosso corpo ao pecado. Nós precisamos desejá-lo. Nós precisamos querer, porque o pecado não consegue nos controlar. Não tem mais domínio sobre nós. Essa é a natureza das Boas Novas de Jesus Cristo. Não é só: “Vou ter uma mansão no topo da colina quando morrer”. É “Eu vivo na vida do poder de Deus agora. Vivo pela fé no Filho de Deus.”

“Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.” (Rm 6:1-11) Isso sim é uma declaração de fé!

“Mas eu não me sinto morto para o pecado.” Se você não se “sentir” morto para o pecado, isso é uma razão para não se considerar morto para o pecado? Jesus não morreu e ressuscitou? Ele não está assentado à direita de Deus? O corpo do pecado, a plenitude do poder do pecado foi crucificado com Jesus na cruz. Ele morreu para o pecado, e porque nós fomos crucificados com Ele, nós morremos para o pecado também. Portanto, o pecado não tem domínio sobre nós! “Considerem-se mortos para o pecado.” Está feito. Está estabelecido. É uma questão que foi resolvida. O Filho de Deus

morreu para seu pecado. Porque Ele morreu para seu pecado, você não mais precisa viver nele.

Você *realmente* entende o que Paulo está tentando dizer aqui? Vamos pegar a timidez como um exemplo. Uma pessoa tímida não precisa se arrepender de ser tímida; ela precisa se arrepender de não crer em Deus! Porque Deus diz: “Você não é tímido.” Então se for cobiça, orgulho, egoísmo, mau-humor ou impaciência com que está lutando, se *realmente* entender o que Paulo está tentando dizer aqui, você sabe que não são dessas “coisas” que precisa se arrepender. Precisa se arrepender da sua descrença! Você não conseguiria andar nesses pecados se *realmente* *crese* que todos seus pecados foram crucificados com Jesus. Sua crença seria manifestada na sua vida de maneira que esses pecados não conseguiriam mais manter você cativo.

Pelo poder do Espírito e do Cristo ressurreto, **o pecado não tem mais domínio sobre você!** As algemas foram quebradas! *Crer* que o pecado não tem domínio sobre você é o que *permite* que o pecado não tenha domínio sobre você. Você deve entender, apreciar e *crer completamente* que as coisas que têm mantido você cativo foram crucificadas com Jesus. Se realmente crer, de coração, que o poder do pecado foi quebrado pela morte de Jesus na cruz, então quando as tentações surgirem, elas fugirão. Elas não conseguem dominar você. Mas não considere de um ponto de vista de sua própria força de vontade, ou de um ponto de vista de seu próprio histórico, seja ele bom ou ruim. Se considere morto para o pecado pelo ponto de vista da *vitória de Jesus sobre pecado e morte*, e ENTÃO o pecado não pode ter domínio sobre você. Não há poder nenhum em qualquer pecado que já foi colocado perante a cruz. O poder no pecado *somente* nos mantém cativos quando tentamos contê-lo com nossa própria força de vontade, nossa própria justiça e nossas próprias ações. Quando comparamos e avaliamos, vivendo nesse mundo horizontal, o pecado continua a ter domínio sobre nós.

Mas quando jogamos na cara de Satanás *por causa do que Jesus tem feito* e nos consideramos mortos para o pecado, então o poder do pecado é quebrado! O poder do pecado é somente um poder “imaginário” se estivermos raciocinando pela fé em Cristo em vez de pela nossa própria força de vontade, ou nos empenhando para fazer

boas obras ou para viver uma vida santa. O pecado não tem poder sobre aqueles que *vivem* pela fé e aqueles que creem que o que Deus diz é verdadeiro. “Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado; pois quem morreu, foi justificado do pecado. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos.” (Romanos 6:6-12)

“Não permitam que o pecado continue dominando”... porque você não PRECISA viver assim! Não é *necessário*! Deus sempre dá uma saída. Você nunca é “tentado além do que pode suportar”. Para aqueles que “vivem pela fé, e não pelo que veem”, que vivem pelo Senhor crucificado, e não pelas suas próprias justificações, o pecado vem do *lado de fora*. Mas se você tentar se justificar por fazer boas obras, “guardar a lei” e até mesmo obedecer às ordens de Jesus, então o poder do pecado continuará a reinar. Se você se apresentar a Deus com base nas “coisas boas” que faz, e nas “coisas ruins” que acha que não faz, você pode ter certeza de que o poder do pecado continuará a reinar. Nós *somente* temos poder sobre o pecado à medida que vivemos diante de Deus com uma atitude que diz: “Sei que não tenho poder, mas enquanto ainda éramos *pecadores* Você morreu por todos nós, os ímpios. Agora, por causa da Sua morte, o poder e a penalidade do pecado foram removidos para sempre na minha vida.” É ASSIM como devemos raciocinar com Deus. O que Jesus fez é a questão, não o que nós fizemos.

Se nós nos consideramos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Jesus Cristo, se é assim que *vivemos*, então, “ainda que se aproxima o príncipe deste mundo, ele nada tem em mim”. Por quê? Porque Ele não tem nada em Jesus! Essa é a *única* identidade que temos. Esse é o *único* poder de raciocínio que temos diante de Deus ou do homem. ***Nos gloriamos somente em Jesus Cristo e Nele crucificado, ressurreto dos mortos, assentado à direita de Deus e voltando para as pessoas que abrigaram suas vidas Nele***, em vez de alguma “coisa boa” que estão fazendo por Ele.

Consegue entender porque tantas pessoas vivem em pobreza e sem poder em suas vidas? É porque não vivem o que estamos falando aqui! Estão sempre raciocinando com Deus e uns com os outros e

consigo mesmos do ponto de vista do que fazem e o que não fazem e o que realizaram ou não realizaram. E no fim se tornam orgulhosos ou pessimistas. Estão sempre raciocinando com base em si mesmos em vez de ***raciocinando diante do reino invisível e de toda a humanidade com base no que Jesus tem feito e está fazendo e ainda vai fazer!***

Por favor, enterre sua vida Nele. Sature *totalmente* seu modo de pensar, transformando suas mentes pela renovação da Sua Palavra, Suas promessas, Seu futuro, Sua vida, Sua morte e Sua ressurreição. Sempre raciocine deste ponto de vista: “O Pai ama o Filho, então eu estou bem.” Nós raciocinamos *somente* desse ponto de vista e sim, se aproxima o príncipe deste mundo, mas ele nada tem em mim porque ele não tem nada em *Jesus*.

## PLENAMENTE CONVENCIDOS

Então, o que você vai fazer na próxima vez que uma dificuldade surgir na sua vida, um desafio, um fracasso ou algum tipo de estresse ou dor? O que você vai fazer? Você seguirá nos passos do pai da sua fé e será um filho de Abraão? Talvez muitas coisas tenham acontecido com você ultimamente. Talvez as coisas estejam sendo difíceis para você e as pessoas estão lidando com pecado na sua vida. Possivelmente você falhou nessa ou naquela circunstância ou talvez tenha se sentido só. O que quer que esteja acontecendo, alguém poderia dizer de você: “Tenho certamente notado alguma coisa em você: você é um filho de Abraão. Você não tem vacilado nem um pouquinho. Você está plenamente convencido de que Deus é capaz de manter as promessas Dele. Você dá glórias a Deus no meio da dificuldade e da contradição. Você é um filho de Abraão. Quero agradecer a você por isso.” É isso que alguém dirá na próxima vez que você enfrentar alguma coisa difícil? “Você é uma filha de Abraão, vejo isso nos seus olhos.” Sem vacilar, plenamente convencido, dando glórias a Deus. “Você tem um coração cheio de alegria e adoração. Você é um filho de Abraão.”

Pela graça de Deus e pelo poder do Espírito Santo, pela fé em Jesus Cristo e pelo poder que atuou Nele, que O ressuscitou dos mortos, é isso que você é. E é isso que você está se tornando com glória cada vez maior, crescendo em perseverança, crescendo em carácter, crescendo na imagem e na semelhança de Jesus Cristo. O amor de Deus está sendo derramado em seu coração pelo Espírito Santo, dia após dia após dia, com glória cada vez maior, pelo mesmo poder da Palavra que disse: “Haja luz”. Deixe que a Glória de Deus diante

de Jesus Cristo brilhe no *seu* coração até o dia que Ele voltar para pegar você e levá-lo para casa. Amém.

Se você esteve considerando tudo que temos conversado seriamente, não há dúvida de que Deus tenha ralhado com você. Precisamos entender quão realmente má está nossa situação antes de poder entender quão bem estamos pelo Poder de Deus em Jesus Cristo. É por isso que Paulo nessa carta aos Romanos escreveu os capítulos 1, 2 e 3 antes de escrever o capítulo 8. Paulo disse que você não pode se orgulhar de ser judeu ou um bom gentio. Boas obras não fazem nada por você. Você também não ganhará nada aos olhos de Deus por ser uma pessoa boa. Ele arrancou tudo isso de nós, nos deixando vazios.

*Mas Deus em Jesus Cristo* faz vocês *mais que vencedores*. Você nunca conseguiria vencer antes. Você não era um “vencedor”. Sua força nem mesmo conseguia tirá-lo de um saco de papel molhado! Você não era *nada*. Mas Jesus de Nazaré fez você *mais* que vencedor. Receba a profundidade do seu pecado para que possa receber a Glória que está em Jesus Cristo, vivendo *somente* por fé no Filho de Deus sem nenhuma fé restante em você mesmo. Vire-se para Deus e pergunte a Ele todas essas coisas. Deixe que isso realmente penetre e trabalhe em você. Saiba exatamente quem você é sem Jesus e exatamente o que acontece quando você tem fé verdadeira Nele. Deixe Ele viver através de você por causa da morte e da Ressurreição Dele.

A mensagem de Paulo em Romanos 6 é que Deus é definitivamente **mais** do que capaz de completar o que Ele começou. E Ele quer fazer muito mais do que só perdoar nossos pecados, “escapando através do fogo”. Ele quer fazer de nossas vidas mais do que nossos melhores sonhos, mais do que poderíamos pedir ou imaginar! Ele é completamente capaz de fazer isso e deseja dar a você uma vida plena e livre e que reflete a Glória Dele, cheia do mesmo Espírito e Poder que ressuscitou Jesus dos mortos. Mas a maioria das pessoas não experimenta isso porque não crê em Deus. Eles não creem Nele nem abraçam Ele e se firmam na Sua Palavra, sem vacilar, apesar de toda a evidência. Não é de se surpreender que nunca veem o cumprimento disso! Não experimentam isso porque não *vivem pela fé*.

“Consequentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo.” (Rm 10:17) E logo depois diz: “E Israel, eles não a ouviram?” Claro que sim, mas não juntaram o que ouviram com fé. Eles não creram e não obedeceram. Não colocaram o que ouviram em prática. O dia inteiro Deus estendeu Suas mãos a um “povo desobediente e rebelde”, e eles não quiseram receber Ele.

Deus está estendendo Suas mãos exatamente com o mesmo convite para nós durante nossas vidas. Se nós recebêssemos Deus e simplesmente crêssemos no que Ele disse, não teríamos nenhuma necessidade de morrer em pobreza. Ele deseja com todo o Seu coração nos mudar para a semelhança da família de Seu Filho. Ele quer nos fazer crescer até “a medida da plenitude de Cristo”, do raiar até o pôr do sol, 24 horas por dia. Ele é *mais do que capaz* de nos mudar! Não precisamos mais ser saqueados pelo pecado e arremessados para todo lado pelas nossas emoções, medos, egoísmo, orgulho e cobiça. Não precisamos mais ser escravos do roncar de nossos estômagos nem do cansaço de nossos corpos. Ele não quer que nós sejamos sujeitos às circunstâncias da vida ou às opiniões daqueles que odeiam Deus e se opõem ao Trabalho Dele. Se simplesmente crermos Nele e *agirmos* de acordo com isso, Ele nos libertará de tudo isso! Ele quer nos libertar da penalidade do pecado e do poder do pecado.

Implore a Deus para ajudar você a captar essas coisas e aplicá-las, não só com sua mente nesse momento, mas no cotidiano, quando as circunstâncias lhe dão um tapa na cara. Resumindo, *isso é Cristianismo*. Talvez você vá para os céus sem entender essas coisas, mas não conseguirá VIVER na Vida e no Poder de Deus nessa era presente sem entender isso, é impossível! Você não experimentará a abundância da graça de Deus, o poder e a autoridade de Seu Coração, Sua retidão e Seu amor com vida sacrificial e liberdade no Espírito, sem compreender e *aplicar* essas coisas nas circunstâncias da vida. Você poderá “ir para o céu”, mas nunca manifestará a Vida de Jesus, *a plenitude da Vida de Jesus* sem isso que estamos conversando aqui.



## SIGAM O MEU EXEMPLO COMO EU SIGO O EXEMPLO DE CRISTO?

O que capacitou a vida de plenitude e de liberdade de Paulo no Espírito? Ele *vivia pela fé no Filho de Deus!* É o mesmo para toda pessoa que já viveu, como Paulo. É o único lugar de achar a Vida e o Poder de Deus, onde o pecado não tem mais domínio sobre nós. Paulo podia dizer «Sigam o meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo». VOCÊ conseguiria dizer isso agora? Você conseguiria olhar para um grupo de pessoas e dizer: “Olhe, faça o que eu faço, e vocês irão bem. Pense os mesmos pensamentos que eu, diga as mesmas coisas que eu, tenha as mesmas atitudes que eu sob pressão. Ande como eu no meu relacionamento diário com Deus e com os homens, e tudo irá bem. Sigam-me, como eu sigo a Cristo.” Você conseguiria dizer isso? Se não consegue, então não está verdadeiramente vivendo pela fé como Paulo vivia. Ele conseguia dizer tudo isso com essa confiança e consciência pura porque ele não vivia mais: “Morri para o mundo e o mundo para mim. Eu não preciso do mundo e o mundo não precisa de mim.” O pecado não consegue ser o mestre desse tipo de vida, uma vida que está enterrada em Cristo. Ele não estava dizendo que estava sem tentação: “Quem não é tentado, que eu não *me* queime por dentro?» (2 Co 11:29) Ele estava dizendo: «O príncipe deste mundo veio, mas ele não tem nada em mim porque ele não tem nada em *Jesus*, e eu estou vivendo Nele. Não temo.”

Aos tessalonicenses ele disse: “Vocês se lembram quando eu estava com vocês como portei de maneira santa e justa e irrepreensível.” Ele disse: “Vocês têm visto minha vida, eu a abri em todas as frentes,

dia e noite de casa em casa. Vocês têm visto com seus próprios olhos como tenho me portado de maneira santa e justa e irrepreensível.” Paulo podia dizer isso com uma consciência pura, sem se vangloriar nem se gabar. E o Espírito Santo confirmou que isso era verdade em sua vida registrando nas Escrituras. *Você* conseguiria dizer isso corajosamente com uma consciência pura? (Alguns até podem, mas sua confiança vem de uma consciência cauterizada. Eles não veem quão ridiculamente distantes suas vidas estão; eles *dizem* isso, mas não é verdade.)

A vida de Jesus concedida a alguém que crê liberta você como Paulo, sem vanglória, sem gabação, sem uma consciência culpada. Se não consegue dizer as mesmas coisas, do coração, com uma consciência pura, não se sinta condenado, mas entenda que você tem uma herança que ainda não explorou. Não importa qual seja seu nome ou há quanto tempo é um Cristão. *Você* tem uma herança! Não vem por sabedoria ou força de vontade. É por *fé* no Filho de Deus, e é acessível a *todos os que creem*, primeiro ao judeu, depois ao gentio. Há um poder, uma dinamite, “Boas Novas” que pode libertar sua vida do cativo de egoísmo, orgulho, cobiça, medo, preguiça; qualquer “coisa” que seja. Essa é sua herança!

Você **não precisa** mais ser um escravo para o pecado! *Isso é real*. Isso não é só poesia nem uma historinha. Isso é *real*. É para você, seja quem for. Não importa quantas vezes você falhou no passado, se simplesmente, *simplesmente*, viver pela fé no Filho de Deus, não será um escravo do pecado. Qualquer que seja sua personalidade, seja ela tipo A, B, C, D, não faz diferença alguma, você pode ser **Tipo J: Jesus**. Pela autoridade da Palavra de Deus, que disse: “Das trevas resplandeça a luz”, digo a você: ELE DESEJA QUE VOCÊ TENHA A PLENITUDE DA ESTATURA DE JESUS CRISTO. Tudo que Jesus foi enquanto Ele estava aqui em carne está acessível a você como indivíduo, *agora*; a medida da plenitude de Cristo, de Glória em Glória em Glória!

Então porque a demora em chegar a uma glória cada vez maior? É simplesmente porque não entendemos ainda a plenitude de Sua majestade, graça e poder; não vemos a profundidade do Seu amor e comprometimento para com nós. O desejo de Deus para nós é

cremos nessa fé e ao aprendermos mais e mais sobre a integridade Dele, lançamos mais e mais de nós Nele, nível após nível. Está tudo acessível agora, só que ainda não vimos o suficiente! Se tivéssemos visto, nos consumiria como deveria ter sido com aqueles que tomaram posse da Terra Prometida (Dt 7:22). Explodiríamos se tivéssemos noção de quão Grandioso e Temeroso, Amoroso e Generoso e Fiel Deus é. Ele é *tão incrivelmente* abundante e maravilhoso, que se compreendêssemos, seríamos como Enoque – PUF!! (Gn 5:24).

E quanto mais cremos e persistirmos no que Jesus tem feito, mais que veremos o poder manifesto de Deus em nossas vidas. Como Pedro, um mero humano, que andou na água... e como Paulo, você pode dizer: “Vocês se lembram como me portei de maneira santa e justa e irrepreensível. Venham, sigam o meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo.” A habilidade de falar assim com uma consciência pura, confirmada por Deus no Espírito Santo, é baseada na nossa ***disposição de crer no que Jesus tem feito e está fazendo***. Nada mais. “A obra de Deus é esta: *crer* Naquele que Ele enviou.” “O testemunho de Jesus é o espírito de profecia.” Deixe que este testemunho reine em seu coração. Deixe que transborde em cada atitude e cada palavra que sai da sua boca.



## ELE ENCONTRARÁ FÉ?

Ohhhh, como queremos que Jesus ache fé quando Ele retornar! O tipo de fé que crê que Sua Palavra é verdadeira e apega-se a ela. Na próxima vez que você se sentir tentado a ser mal-humorado com alguém, orgulhoso, presunçoso, egoísta ou impaciente, medroso, preguiçoso, guloso... ***Rogo-lhe no nome de Jesus que se considere morto para o pecado.*** Isso seria força de vontade?<sup>4</sup> Não, é simplesmente dizer: “Eu entendo e compreendo o que Jesus fez na cruz. Ele fez um espetáculo público de satanás, humilhando ele diante dos exércitos dos Céus e das pessoas da terra. Com um golpe Ele arrancou os dentes de satanás, e agora ele só tem gengiva para morder. Ele colocou satanás em um lugar sem poder, tornando-o inofensivo.” Reconhecemos e declaramos que essas coisas são verdadeiras! “O que Jesus fez é a questão, não o que eu fiz ou o que sou capaz de superar – é isso que agora dizemos a vocês, oh, exércitos dos céus e povos da Terra.” O que Jesus tem feito é a questão e colocamos isso na cara de satanás em tempos de prova e tentação e desencorajamento e fracasso.

---

<sup>4</sup> Se por acaso ainda acreditar que a força de vontade tem algum valor, a Bíblia diz que quando tentamos alcançar a Deus através de uma mentalidade de força de vontade, tentando cumprir Suas expectativas por guardar algum tipo de padrão (até um padrão que Ele estabeleceu), na verdade isso ***dá poder*** ao pecado. “***O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei***” (1Co 15:56) – considere isso! Viver pela “lei” ou por qualquer outra coisa a não ser a Palavra contínua Dele e um relacionamento com Ele dá na verdade poder ao pecado. Então quando damos um fim em viver assim, isso tira o poder do pecado. Se pararmos de viver pela força de vontade – raciocinando com nós mesmos, nos comparando a outros, nos empenhando para fazer boas obras – se pararmos de fazer tudo isso e, pelo contrário, vivermos pela fé... o pecado ficará sem poder.

Deixe que sua mente seja transformada e renovada pela Promessa e pela Pessoa de Deus diante de Jesus Cristo, alto e exaltado, Santo, Santo, Santo. “Ele é minha Segurança, Ele é minha Esperança, minha Fortaleza, minha Torre Alta, minha Rocha, minha Porta, meu Caminho, minha Verdade, minha Vida, meu Bom Pastor.” Ele é a Luz do mundo – Jesus de Nazaré. Glória ao Seu Nome!! Deixe isso reinar em seu coração. Deixe isso encher seu coração e mente, saturando você em cada circunstância e, como Natanael, você também verá a Glória de Deus. Você também verá anjos subindo e descendo para o Trono de Deus e o estrado para os pés de Deus. Conforme você crer nas promessas que são o “Sim” e o “Amém” em Jesus Cristo, você verá coisas como essas – coisas incríveis! Não permita que o pecado continue dominando seus corpos mortais. O pecado não tem mais domínio sobre nós. Por quê? Uma resposta realmente simples. JESUS.

Ao ler as palavras de Paulo, deixe que elas penetrem em seu coração. Deixe que elas encham sua mente e coração e tenham controle absoluto sobre quaisquer pensamentos futuros em relação a pecado e tentações, provações, desencorajamentos, fracassos e oportunidades. Deixe penetrar em você... deixe essas palavras *totalmente saturarem* seu coração e mente e controlarem suas reações a cada circunstância da vida.

*“Ora, se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. Pois sabemos que, tendo sido ressuscitado dos mortos, Cristo não pode morrer outra vez: a morte não tem mais domínio sobre ele. Porque morrendo, ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas vivendo, vive para Deus.*

*“Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça. Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça.*

*“E então? Vamos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? De maneira nenhuma! Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem: escravos do pecado que leva à morte, ou da obediência*

que leva à justiça? Mas, graças a Deus, porque, embora vocês tenham sido escravos do pecado, passaram a obedecer de coração à forma de ensino que lhes foi transmitida. Vocês foram libertados do pecado e tornaram-se escravos da justiça.

“Falo isso em termos humanos, por causa das suas limitações humanas. Assim como vocês ofereceram os membros do seu corpo em escravidão à impureza e à maldade que leva à maldade, ofereçam-nos agora em escravidão à justiça que leva à santidade. Quando vocês eram escravos do pecado, estavam livres da justiça. Que fruto colheram então das coisas das quais agora vocês se envergonham? O fim delas é a morte! Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna. Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Rm 6:8-23)

Santo Pai, conceda fé ao Seu povo. Abra os olhos dos nossos corações para ver e compreender as riquezas que estão em Jesus Cristo Seu Filho, a plenitude de tudo que Ele é e tudo que Ele *poderia ser* para aqueles que simplesmente creem. Pai, por favor abra nossos olhos. Nada mais de palavras, simplesmente imploramos que abra nossos olhos.



## PARTE 6:



# A LEI SATISFEITA



## A JUSTIÇA É CUMPRIDA

A própria *natureza* da morte de Jesus na cruz provoca automaticamente um pressuposto da nossa parte de que o poder do pecado foi *totalmente* esmagado. Nós não precisamos mais ser escravos do pecado! Podemos ainda “oferecer” partes de nossos corpos como instrumentos de injustiça, mas não é *necessário*. E a maneira como podemos compreender e cumprir a justiça de Deus em nossas vidas de forma visível (que Pedro disse que até mesmo os pagãos veriam e por isso louvariam a Deus) é *viver pela fé* – para considerar-nos mortos para o pecado. Para entender, apreciar e *crer* no que Jesus realizou.

A natureza do Calvário e Deus enviar o Seu Filho ao mundo não foi apenas para termos um monte de pequenas histórias de ninar para contar aos nossos filhos! Na verdade, algo foi *legalmente realizado* quando Jesus morreu, embora Ele fosse inocente. **Algo LEGAL foi realizado naquele ponto no tempo e está, portanto, permanentemente estabelecido.** A questão legal foi resolvida. De acordo com a justiça de Deus (a palavra que Paulo usa várias vezes no capítulo 3), algo legal *precisava* acontecer. Na corte celestial de Deus, por causa da Sua justiça, o salário do pecado é a *morte*... a pena de morte deve ser imposta a todos que violarem a Santidade Dele.

Aqueles que rejeitam Ele como Deus, escolhendo o que sua carne quer e não o que o Criador das Galáxias quer (!!!!) – merecem morrer. Paulo torna isso muito claro nos primeiros capítulos de Romanos. *Você merece a morte*. Seja judeu ou gentio, com lei ou sem lei, o mesmo é verdade para todos – nós *todos* merecemos morrer. A justiça diz: você deve morrer porque você fez de si mesmo um deus, assim como Adão fez. Você fez de si mesmo um deus, seja de forma descuidada ou intencional, assim que disse: “Deus, eu sei

melhor. Vou fazer do *meu* jeito. Eu mereço ter essa atitude. Eu tenho direito de fazer esse julgamento. Eu mereço agir de acordo com esse impulso carnal. Tenho o direito de ter minha opinião e tenho o direito de falar o que eu estiver pensando.” Assim que qualquer uma dessas coisas entra em nossos corações, violamos a totalidade da lei, Tiago disse. “Oh, foi apenas uma mentira inofensiva...” Diga isso a Ananias e Safira! Eles torceram a verdade apenas um pouquinho para acomodar a sua situação, e caíram MORTOS por isso (Atos 5). “O salário do pecado é a morte.”

Deus está desesperado para nos fazer entender que não há “mentiras inofensivas”. Não há pecado *pequeno*. A totalidade da lei é violada quando a menor letra ou o menor traço é violado. Por quê? Porque assim que “torcemos” qualquer coisa para acomodar a nossa carne, fazemos de nós mesmos deuses, conhecedores do bem e do mal. Nós não podemos comer da Árvore da Vida e da árvore do conhecimento do bem e do mal ao mesmo tempo. Estamos desligados da Árvore da Vida, se optarmos por sermos nossos próprios deuses... “Deus não é Deus, eu vou me tornar um pequeno deus. Vou fazer do *meu* jeito. Posso dizer ou fazer o que eu quiser, porque isso não é juuustoooo! Eu tenho o direito de ser desrespeitoso com meus pais. Eu tenho o direito de ter essa atitude egoísta.” E Deus diz: “Não! O salário do pecado é a morte. Você merece a pena de morte.”

Bem... a justiça é cumprida ***Na Pessoa de Jesus Cristo***. Ele não teve pecado durante Sua vida inteira – Ele nunca torceu coisa alguma. Ele não manipulou nem atenuou nem uma única coisa que o Pai queria para a Sua vida, Seu coração, Seus olhos, Sua atitude ou Seu tom de voz. Nunca nem UMA vez Ele resmungou, reclamou nem atacou outros (e mesmo seus irmãos e irmãs O importunavam desde quando Ele era jovem, diz o evangelho de Marcos). Ele nunca teve uma reação diferente de um coração maleável para com Deus.<sup>5</sup>

---

<sup>5</sup> Ter um coração maleável pode significar violência às vezes e fazer chicotes e virar mesas, mas foi o zelo pela Casa do Pai que O consumia, não uma raiva egoísta. Ele não estava tratando dos Seus negócios, estava tratando dos negócios de Seu Pai. Ele estava com raiva do que Deus estava com raiva, e essa é a diferença. Irai-vos e não pequeis. (Ef 4:26).

O Cordeiro inocente de Deus, que tira os pecados do mundo, veio ao mundo para satisfazer a justiça – *desta forma, não teríamos que morrer. Morte* pelo pecado... Até a menor mentirinha ou insinuação de estar bravo exige a morte. Frieza, um tom de voz impaciente, revirar os olhos, recuar ligeiramente em momentos de estresse ou dor, retraindo nossos corações por causa de medo ou egoísmo – todas essas coisas violam instantaneamente a totalidade da lei de Deus, tanto quanto qualquer coisa que Hitler ou qualquer outra pessoa já tenha feito.

“Então *você* é melhor que isso?”

“De jeito nenhum!” Paulo disse.

Quando nos fazemos deuses por escolher qualquer *outra coisa* além da vontade atual do Pai – por uma ação que tomamos ou uma decisão ou um pensamento que toleramos ou na forma como nos portamos – violamos toda a lei e merecemos a morte. PONTO FINAL.

Pela justiça de Deus *e* pela Sua misericórdia, Jesus morreu. Essas são duas coisas separadas. A *justiça* de Deus disse que alguém tinha que morrer. A *misericórdia* de Deus disse que Ele deixaria Seu precioso Filho, que amava seu Pai desesperadamente e O obedeceu de forma irrestrita, ser o Único a morrer – Aquele que Deus amava de todo Seu coração por causa da Sua obediência e devoção. Apesar do grande amor que Jesus e o Pai sempre compartilharam, o Pai permitiu que Seu Filho morresse a fim de cumprir a justiça. Pensamento imponderável!!! Incrível!!! Ele vai além de qualquer coisa que *já* poderíamos compreender, mas é verdade. Isso é exatamente o que aconteceu. Justiça foi feita por misericórdia, alguém que não merecia morrer. Ele morreu por sua causa e por minha causa, sendo que o que *merecíamos* era a totalidade de cada punição que Deus poderia trazer sobre nós. Uau!



## LIMITAÇÕES?? HAHA!!

O fato de Jesus ter morrido por nós não significa só que não temos que morrer. **TAMBÉM** significa que a maldição que veio sobre Adão quando ele pecou e foi cortado da Árvore da Vida, *foi revertida!* Tudo o que Adão tinha no Pai, no jardim, pode ser restaurado, com glória cada vez maior e maior e maior. Isso acontece quando nós entregamos nossa própria vida, e continuamos a crescer em comunhão com o Pai, Filho e Espírito Santo. Nós deixamos Ele fazer Sua morada em nós e nós permanecemos profundamente em Sua Palavra. Continuamos agora, pelo poder do Espírito Santo vivendo dentro de nós, a “guardar os Seus mandamentos e decretos”... Nós voltamos o rosto para Ele e deixamos que o Seu Espírito derreta nosso coração, e largamos o casulo morto e sem sentido da nossa velha vida. A vida carnal é raspada como a segunda pele de uma cobra, ao deixarmos a vida de Deus brotar, brotar, brotar de dentro – o depósito que garante nossa herança.

Então a justiça é feita no sentido de que a penalidade do pecado foi totalmente demolida e definitivamente cumprida – temos fé em Jesus *ser isso* por nós. *Não apenas isso, mas também cremos* que a própria Vida que Jesus teve com o Pai e que Adão teve com o Pai antes de o pecado vir ao mundo pode ser restaurada para nós com medida cada vez maior de glória em glória. Comunhão com Deus e comer da Árvore da Vida – isso é *também* o que Paulo está falando no capítulo 6! Essa coisa magnífica e inacreditável está acontecendo... não só a justiça está sendo cumprida, mas muito mais do que isso, a história está se revertendo e voltando atrás – e agora, “quanto mais”? Se o pecado veio através de um homem, Adão... quanto *mais* a Vida da Ressurreição vem através de um só homem, Jesus Cristo, para todos os que creem? “Que Cristo habite

no coração de vocês mediante a fé,” por crer (Ef 3:17). “Esta é a vitória que vence o mundo: **a nossa fé.**” (1 João 5)

Creia que o que Deus disse é verdade... o mesmo Deus que disse: “Haja luz. Das trevas resplandeça a luz.” Por CRER em Sua Palavra, um milagre tão magnífico como a luz brilhar em um caos total que pairava na escuridão – todas as luzes do céu e da terra vindo à existência a partir do nada – um milagre *tão grande quanto* esse está acontecendo dentro de nós. Estamos “nos *tornando* morada de Deus por seu Espírito”. “*Sendo* transformados pela renovação da sua mente.” Não estamos apenas sendo salvos, estamos sendo atraídos para “nos tornarmos parecidos com Jesus” (Romanos 8), “à medida da estatura completa de Cristo” (Efésios 4). Você tem que **crer nisso** para assegurar isso para a sua vida.

“*Considerem-se mortos para o pecado.*” Por quê? Porque Jesus morreu! Ele venceu o poder do pecado e da morte e Ele ressuscitou e está assentado à direita do Pai. Quebre tudo que prende você, todos os seus sentimentos sobre seu passado e todas suas supostas fraquezas. Deixe Jesus não só ser o padrão para a medida de salvação, mas deixe a Vida Dele ser o único teto que você aceita para si mesmo. Você está comigo? ***Jesus deve ser seu único teto*** se você quiser garantir não apenas a salvação, mas ***uma Vida Nele*** – uma vida abundante que “excede todo o entendimento,” “o poder de uma vida indestrutível” no homem interior. Essa Vida é nossa para assegurarmos e vivermos de maneira real! *Ser* verdadeiramente a Noiva de Cristo, que é um jugo igual para Jesus. Não queremos ser um lamentável “competidor coadjuvante” que apenas sobrevive até que Ele volte – defendendo nosso pequeno pedaço com algum tipo de teoria sobre a volta de Jesus. Isso seria só verdade “posicional”, ao contrário de ***profunda FÉ na Obra de Deus*** que transforma nossas vidas pessoais.

A menos que creia, você não vai encontrar a Glória de Deus nesta vida. Você DEVE crer que o *único teto* em sua vida é a Pessoa, o Caráter e a Plenitude da estatura de Jesus Cristo. Nada mais é aceitável para você – almeje a perfeição! Nada mais é tolerável em sua vida, ou na vida de qualquer outro. Você ama outros demais para deixar que se contentem com menos do que o Padrão da Vida de Jesus Cristo.

## VOCÊ OBTÉM O QUE VOCÊ CRÊ!

Porque Jesus veio? Foi apenas para propiciação? Foi *apenas* para que pudéssemos ser perdoados de nossos pecados? Se esse fosse o caso, Ele poderia ter resolvido isso de várias maneiras, e com muito menos dor e problemas! Ele até poderia ter cuidado disso como uma criança se Ele quisesse. Obviamente Ele tinha algo *mais* que estava procurando.

Ele passou três anos e meio, como um homem, com tentações como as nossas, para que Ele pudesse demonstrar **como a Vida poderia ser**. Ele nos mostrou o Poder da Vida da Ressurreição de um homem em total comunhão com o Pai. Nascido de uma mãe humana, Ele foi *um homem* com fraquezas como as nossas (Hebreus 2-5). Ele se tornou um homem como nós, para nos mostrar como podemos ser como o Pai em nosso caráter, em nossa caminhada e em nossa comunhão. Nossa vida com o Pai pode ser **exatamente como a Dele**, onde não somos mais limitados à visão do olho e à audição do ouvido. Você tem que crer nisso, *do coração!*

Crer em algo menor é chamar Deus de mentiroso, dizer que os três anos e meio da vida de Jesus são uma farsa e negar o que as Escrituras dizem, de novo e de novo. Deus quer manifestar a Vida Dele na prática e na realidade novamente em Seu Corpo, em Seu Povo, em realidade perceptível, palpável e tangível. Realidade onde mãos podem tocar, olhos podem ver e ouvidos podem ouvir a própria Vida de Deus no planeta terra. Mas por que Ele faria isso para pessoas que estão chamando-O de mentiroso o tempo todo??? Nós falhamos e então erroneamente *assumimos* que é o limite que podemos atingir. Nós estamos chamando Deus de mentiroso! Nós nos olhamos no espelho

e vemos certas falhas de caráter, e *assumimos*: “Isso é apenas quem eu sou e isso é tudo que eu sempre vou ser, mas Deus abençoe todos os outros. Eu sei que eles conseguem fazer isso! Blá, blá, blá! Mas quanto a mim, eu sou apenas um pecador salvo pela graça, estou fazendo o meu melhor. Por favor salve minha alma no último dia, oh Deus.” Esse tipo de atitude patética vai deixá-lo de fora das riquezas da herança de Cristo – a plena estatura de Jesus que Deus quer *para você pessoalmente*.

Se você chamar Deus de mentiroso e aceitar qualquer teto inferior à pessoa de Jesus Cristo em comunhão com seu Pai, então você vai obter EXATAMENTE o que você crê. Com fraquezas como as nossas, Jesus viveu a vontade de Deus em Seu coração e vida, em carne e osso, e se você aceitar um padrão mais baixo para si mesmo, pessoalmente,  *você vai obter exatamente o que você crê*. Essa é a natureza da fé. Você obtém o que você crê. O que você estiver disposto a aceitar em seu coração é o que você obtém. Essa é a *única* razão de algumas pessoas superarem outras nesta vida, em maturidade espiritual. Alguns *parecem* superar outros, mas é só carne e não se sustenta. Outros genuinamente superaram todos os seus semelhantes. Paulo descreveu alguns como “Vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo...” E a outros ele disse “Eu não posso chamá-los de espirituais, vocês são meras crianças...”. Mas não é por causa de algum propósito predestinado de Deus que uma pessoa será sempre fraca e outra pessoa será forte. Não é assim. Somos limitados *apenas* por quanto nós cremos em Deus. Não há dúvida sobre isso! Não somos limitados pelos nossos talentos, nossa força de vontade, nossa aparência ou nossa eloquência. **Nós somos apenas limitados pelo quanto cremos em Deus, e só.** Isso é realmente uma Boa Notícia! *Significa que as únicas limitações que tenho são o poder de Deus e minha disposição de crer no que Ele disse.*

Deus disse: “Que a luz brilhe na escuridão.”

E você diz: “É isso mesmo, eu posso crer nisso. Isso é fácil.”

*Será?* Não tenha tanta certeza! Se você estivesse lá naquele mundo *muito* escuro no início do tempo, talvez você tivesse dificuldade em crer nisso! “Que a luz brilhe na... Ei! O que é luz, ao final das contas? Eu nem mesmo sei o que é luz. Não sei se creio nisso ou não. Talvez

essas palavras signifiquem outras coisas. Vamos ver as referências e estudar isso no Grego. Eu nunca vi nem experimentei a luz, então não tenho certeza de que ela *poderia* significar isso, porque não sei o que *isso* é.” E assim nós nos colocamos em um buraco com nossas adivinhações, desconfianças e racionalizações.

Deus falou... “Que a luz brilhe na escuridão,” e – BOOM – houve luz! Se você consegue crer *nisso*, então diante de Jesus Cristo também é possível crer que Ele pode transformar o seu caráter “com glória cada vez maior”! Ao contemplá-Lo, Ele pode transformá-lo “à medida da *estatura completa* de Cristo”. ***Você, pessoalmente, é limitado apenas pelo quanto você crê em Deus e pelo quanto você está disposto a submeter o seu coração a Ele com total confiança de que o que Ele disse é verdade.*** E agora não é a força de vontade, não é talento e não é eloquência – não é nada a não ser ***crer em Deus.***

“Mas *deve* ser mais do que isso!”

Esse é *exatamente* o tipo de pensamento que coloca as pessoas em apuros! Faz com que alguns na periferia da cristandade imaginem que são salvos porque “vão à igreja”. E outros, embora salvos, mal “escapam através do fogo” porque construíram com madeira, feno e palha. Eles limitam o que Deus poderia ter feito em suas vidas por não permanecerem Nele – por não estarem saturados em Sua vida, confiando totalmente em Seu caráter e crendo em Sua vontade e Seu coração para eles. *Quaisquer* limitações na sua vida são *apenas* limitações na sua fé – sua disposição de crer em Deus. Ele deseja o TODO para você. Você só precisa crer Nele com todo o seu coração e continuar perguntando a Ele sobre isso. Continue conversando com Ele, continue contemplando-O

“*Considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus... não ofereçam os membros do corpo de vocês como instrumentos de injustiça.*” Você não precisa mais fazer isso. É nisso que Paulo estava chegando no capítulo 6. Jesus não só traz liberdade da penalidade do pecado, mas Ele também ***restaura a comunhão com o Pai!*** Ele traz o poder sobre o pecado e a morte, não apenas na era vindoura, mas *na era presente.*

Você não é mais um escravo, então o pecado NÃO tem controle sobre você. Sua língua não precisa correr solta, suas atitudes não precisam disparar sempre que ocorrer algo inconveniente. Essas coisas não precisam acontecer mais. E se acontecerem, então volte-se para Deus... “Deus, aconteceu de novo, mas eu creio em Você que não *precisava* acontecer. Mostre-me a saída. Você prometeu uma saída, então eu sei que tinha uma saída. Qual era? Deus, dê-me a graça de escolher essa saída da próxima vez. Agora, eu me humilho diante de Você. Sinto muito pelo que fiz e vou me desculpar com as pessoas que feri, e juntos na fé vamos crer em Deus de agora em diante.” Nós confiamos Nele *juntos* – isso é algo feito juntos! “Edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.” *Juntos* como Sua Noiva, cremos, um pelo outro, que todas as leis do pecado e da morte foram vencidas na pessoa de Jesus Cristo.

Jesus, o Cordeiro!! Morto desde a fundação do mundo. Ressuscitado em Glória. Assentado à Direta de Deus. Vindo novamente!! Foi *completamente* satisfeito e cumprido. Não há teto agora para a Noiva de Cristo e como ela pode mostrar-se quando Jesus voltar para ela – a Noiva que “se aprontou”. E *isso* é nossa prontidão, nossa FÉ! “Será que encontrarei fé na terra quando voltar?” Bem, Ele não vai voltar para uma Noiva se não encontrar! Ele ENCONTRARÁ fé. É um desafio! É duro. Mas Deus quer nos transformar e nos ensinar e nos trazer o dom da fé – a medida da fé que Deus concedeu a cada um de nós (Romanos 12). Deus está totalmente envolvido em levar o Seu povo, não só à salvação, *mas à Glória*. Isso é da conta Dele, e Ele deseja isso com todo o Seu coração. Precisamos ser perceptíveis e rendidos e ter fome disso... mas, glória a Deus, Ele vai fazer isso! Ele fará isso.

## VOCÊ DEVE MORRER

*“Meus irmãos, falo a vocês como a pessoas que conhecem a lei. Acaso vocês não sabem que a lei tem autoridade sobre alguém apenas enquanto ele vive? Por exemplo, pela lei a mulher casada está ligada a seu marido enquanto ele estiver vivo; mas, se o marido morrer, ela estará livre da lei do casamento. Por isso, se ela se casar com outro homem enquanto seu marido ainda estiver vivo, será considerada adúltera. Mas se o marido morrer, ela estará livre daquela lei, e mesmo que venha a se casar com outro homem, não será adúltera. Assim, meus irmãos, vocês também morreram para a Lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, àquele que ressuscitou dos mortos, a fim de que venhamos a dar fruto para Deus.” (Romanos 7:1-4)*

Se você não ler cuidadosamente, pode ter a ideia de que Paulo salta de Romanos 6 para um assunto totalmente diferente no capítulo 7. Você pode pensar que ele está falando agora de casamento, morte e novo casamento. Mas tenha em mente que não havia quebras de capítulo em sua carta com os numerozinhos entre cada uma das frases. No fundo de seu coração, Paulo ainda está falando da mesma coisa que estava no capítulo 6 – “morto para o pecado, mas vivo para Deus em Jesus Cristo!” Lembre-se, Paulo estava falando com homens cristãos com uma herança judaica, que estavam familiarizados com “a Lei”. Então no capítulo 7, ele usa uma ilustração que sabia que poderiam entender, a “lei” do casamento.

Ele está dizendo que é exatamente como aconteceu com o corpo do pecado em suas vidas e Jesus! *“...morreram para a Lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, Àquele que ressuscitou dos mortos, a fim de que venhamos a dar fruto para Deus.”* No contexto da

analogia do casamento que Paulo está dando, esta pequena expressão: “que venhamos a *dar fruto* para Deus,” está falando de “ter bebês”.

Você está disposto a morrer para a lei? Você está disposto a deixar de se esforçar para agradar a Deus pelas coisas que faz para se justificar de alguma maneira diante Dele? Se tentar viver dessa maneira, você está sob uma maldição. Não há esperança para você enquanto está tentando alcançar Deus por meio de suas próprias boas obras, sua luta, sua força de vontade, sua própria santidade pessoal e todo o seu sacrifício pessoal – você, você, você – as inúmeras boas ações que você faz por tantas pessoas. Sabe o que Paulo diz sobre tudo isso? Ele diz: “E DAÍ?!” Ninguém jamais alcançou Deus desse jeito e ninguém nunca alcançará.

Se você for uma pessoa honesta e souber o que Deus requer de você, para cada “coisa boa” que já fez, você *sabe* que há dez coisas em que foi um completo fracasso. Paulo está dizendo que, enquanto você tentar se aproximar de Deus por meio da força de vontade e do esforço, *de maneira alguma* poderá se casar com Jesus. É impossível! Você não pode ter Jesus se estiver tão empenhado em tentar agradar a Deus por meio do esforço. A única coisa que você vai conseguir é deixar a si mesmo e todos ao seu redor miseráveis com todas essas idas e vindas, de um lado para o outro, esse tipo de coisa de “tentar-com-muito-esforço” que acontece com milhões de pessoas que “conhecem a lei”. Enquanto tentar se aproximar de Deus nesses termos, será miserável e impotente... e NUNCA encontrará Jesus.

Você tem que MORRER para essa tentativa de agradar a Deus por qualquer outro meio que não seja Jesus. Precisa estar morto para a crença de qualquer coisa sobre si mesmo, seja muito ou pouco, que não seja o que ***Deus pensa sobre você***. Precisa estar morto para todos os seus laços com a religião, autojustificação, luta e todo o seu medo sobre quão *faaaalho* você é. Você não é pior do que Deus diz que você é, e você não é melhor do que Deus diz que você é. Se pensa que é alguma coisa, você, “ainda que esteja vivo, está morto”. Por outro lado, se você acha que é uma bagunça terrível e trágica, mas não é capaz de se voltar para Jesus e encontrá-Lo apesar disso, então a incredulidade em sua vida resultará em tragédia para você.

Porque, se não crê que “das trevas resplandeça a luz,” então terá exatamente o que você pede: escuridão sua vida inteira.

Creia no que Deus diz, que todos os que vêm a Ele **através da FÉ em Seu Filho** nunca serão envergonhados. “A obra de Deus é esta: *crer* naquele que Ele enviou.” Se você crer com todo seu coração, então encontrará o desenvolvimento do poder de Deus no *Viver da Ressurreição* nesta era presente. Essa é a promessa de Deus para cada um de nós – a estatura de Cristo em medida cada vez maior de glória em glória.

“*Vocês morreram para a Lei, por meio do corpo de Cristo,*” Paulo disse. Em 1 Coríntios 15 ele diz: “*A força do pecado é a Lei*”. Entender que todas as “coisas certas a fazer” é na verdade o que dá poder ao pecado. Essa não é a nossa salvação! A lei é o que nos torna conscientes do pecado, e ser conscientes do pecado é o que nos faz conscientes de nossa pobreza. E quando estamos conscientes da nossa pobreza: “*felizes os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.*” Começamos no ponto zero sem reivindicações nossas. Nenhuma. Nem sequer um pensamento de ser algo grande ou especial... não nos comparando com os outros nem com o que éramos antes. Nada dessas coisas. Sabemos como somos totalmente inúteis. Entendemos e cremos *completamente*, de coração, *com cada fibra do nosso ser* que estamos muito, muito, muito afundados no pecado (Rm 3:12). E crendo em quão verdadeiro é isso... nós *também* cremos que “o Cordeiro de Deus veio ao mundo para salvar pecadores, dos quais sou o pior”. Nós cremos com todo o nosso coração que “o Pai ama o Filho” e, porque estou revestido com Ele, o Pai me ama! Sem perguntas. Isso em si é o que permite a Deus não só salvar nossas almas, mas também nos transformar na imagem e na semelhança e na personalidade de Jesus.



## O NOVO MODO DO ESPÍRITO

“Assim, meus irmãos, vocês também morreram para a Lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, àquele que ressuscitou dos mortos, a fim de que venhamos a dar fruto para Deus.” Ahhhhh! Nós podemos agora pertencer a Outro. Já não devemos permanecer casados com nós mesmos – nossa própria vida, nosso amor próprio, nossa autojustificativa, nossas boas ações e nossas comparações com os outros. Estivemos casados com essa vida miserável desde que Adão foi compelido a sair do Jardim. Mas se morrermos para tudo isso, então, de acordo com a lei, estamos livres para nos casar com Outro – mas nem um instante antes de morrermos! Este é o ponto que Paulo está levantando. Você não pode se casar com Jesus antes de morrer para o casamento anterior. Você não pode ter os dois. Você não pode ter Jesus e pertencer a Ele e “dar frutos para Deus” (trazer muitos filhos à glória, do próprio ventre de Deus, pois você está em união com Ele) e ao mesmo tempo estar sob essas lutas e incredulidade. Não tem como acontecer porque os dois são incompatíveis. Paulo está dizendo: “Ei pessoal, este é um exemplo com o qual você deve ser capaz de se identificar.” A lei diz claramente: **você não pode se casar com outro até que o primeiro MORRA**. Não há esperança se você for viver por qualquer autojustificativa ou empenho. Se realmente quer pertencer a Outro e dar fruto para Deus, isto é, ter descendência divina para Deus, então você tem que morrer para a incredulidade e autojustificativa em sua vida.

*“Pois quando éramos controlados pela carne, as paixões pecaminosas despertadas pela Lei atuavam em nosso corpo, de forma que dávamos fruto para a morte. Mas agora, morrendo para aquilo que antes nos*

*prendia, fomos libertados da Lei, para que sirvamos conforme o novo modo do Espírito, e não segundo a velha forma da Lei escrita.” (Rm 7:5,6)* AGORA, vivemos nossas vidas pelo novo modo do Espírito – da mesma forma que Jesus. Ele não viveu pela antiga lei escrita, e Ele confundiu muitas pessoas por causa disso. Colher grãos no sábado. Curar no sábado. O que Ele estava fazendo? Ele nem mesmo lavou as mãos antes das refeições! Todas essas coisas sobre o Senhor do Sábado que constantemente confundiam aqueles que tentaram viver pela Lei escrita. Mas Jesus estava acima de todas aquelas coisas... Ele era o *cumprimento*. Não foi que Ele desobedeceu a lei, de modo nenhum! Ele a abrangeu tão plenamente que as mentes deles tão finitas não puderam compreender.

Deus não quer que fiquemos sujeitos ao que nós *pensamos* que Ele quer e pelas nossas percepções dessa lei e daquela lei. “Fazer isso deixa Deus feliz,” e “Fazer aquilo deixa Deus triste”. Isso é *ridículo*. Não precisamos viver mais dessa maneira! Quando Jesus viu Seus amados irmãos colhendo grãos no sábado, Ele não entrou em pânico porque olhou para Seu Pai. Os fariseus olharam para a lei e disseram: “Aha! Você está quebrando a lei. Você está colhendo no Sábado!” Mas **Jesus olhou para Seu Pai**. Ele serviu a Deus no *novo* modo de ter comunhão com Seu Pai e, portanto, Ele podia compreender a lei escrita de maneira que os fariseus não puderam. Os fariseus estavam confiando em suas mentes e percepções da aliança da lei escrita. Eles estavam limitados a isso porque não foram, *através* da lei escrita, para o Pai que *escreveu* a lei, para compreender Seu coração e mente. Então, Jesus lembrou-lhes: “Houve um tempo em que Davi fez coisas que todos vocês considerariam ilegais, e Deus sorriu! Lembra de quando ele e os seus homens entraram na casa de Deus e comeram o pão consagrado que só os sacerdotes podiam comer? Vocês se lembram disso?” E os fariseus ficaram coçando a cabeça. “O que está acontecendo aqui? Sim, eu me lembro disso, mas eu nunca pensei nisso dessa maneira.” Ele fritou as mentes deles, porque eles estavam se aproximando de Deus com base em algum padrão de pensamento finito sobre escrituras e leis.

***Deus quer que venhamos a Ele da mesma maneira que Seu Filho Jesus fez.*** Ele quer que comamos da Árvore da Vida e não da árvore

do conhecimento do bem e do mal. E agora, vivendo por meio dessa comunhão com Deus, podemos servir no novo modo do Espírito, em vez da velha forma da lei escrita. Não é que rejeitamos cada letra e traço da lei, mas cumprimos a lei por meio da comunhão com Deus. Hebreus 10 diz que a lei escrita é uma *sombra* de Deus, mas não é a *realidade* de Deus. Não é que a lei escrita representa mal a Deus; é simplesmente uma sombra. Você precisa entender isso a respeito das Escrituras, embora não as minimize em nada. Como Jesus disse: “Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna... contudo, vocês não querem *vir a mim*” de quem fala as Escrituras (João 5:39-40). As Escrituras são destinadas a nos levar da sombra para a realidade!

Você vê a mesma coisa em Colossenses. Paulo fala sobre como os homens tentaram no passado aproximar-se de Deus com bases externas. Eles estavam sempre tentando fazer as coisas certas e evitar as coisas erradas através da lei, das festas, dos Sábados. Agora, essas eram as coisas sobre as quais Deus tinha claramente escrito e mesmo ordenado, mas Paulo disse: “É maior do que isso. Vá através da sombra e encontre a realidade que está em Jesus Cristo” (Col. 2). E conforme você encontrar Deus e ter comunhão com Ele, e *conforme você amar, você cumprirá a lei*. “A lei escrita, com seus regulamentos” não vai mais matar você. Você não terá a carne levantando-se contra você quando estiver apaixonado pelo Pai. A lei em si é destinada a nos tornar conscientes do pecado e em Gálatas é chamada de “tutor”. É um professor que nos conduz a Cristo ao percebermos nossa incapacidade de obedecer até o pouco do que entendemos sobre as exigências que Deus quer de nós. Tudo isso tem a intenção de nos levar ao “novo e vivo caminho”. Era o que Adão tinha com o Pai até que fez de si mesmo um deus, entregando a sua carne à “cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens”.

Nós chegamos a Ele em *um novo e vivo caminho!* Esse é o coração de Deus! Então o poder Dele é liberado em nossos corações para que possamos nos considerar mortos para o pecado. Não mais em cativeiro, não mais escravos da maldade com os membros do nosso corpo. Em vez disso, podemos agora ser escravos *condescendentes* de Deus, de coração, porque estamos apaixonados por Ele. Toda a

natureza da Nova Aliança é tão radicalmente diferente! Não é apenas que algumas novas leis e novas tradições foram adicionadas. Não! Tudo é radicalmente diferente no sentido de que ***agora podemos nos aproximar do Pai da mesma maneira que Jesus fez*** porque agora estamos NO Filho. De que outra forma podemos nos aproximar do Pai? “Nossa vida está escondida com Cristo em Deus” – de que outra forma nos aproximaríamos do Pai? Se você vive do modo antigo, você não pode pertencer ao Novo Homem. Você não pode pertencer ao Segundo Adão enquanto estiver vivendo sob a maldição do primeiro Adão, aproximando-se de Deus por meio da sua cabeça, pelas suas obras e pelos seus julgamentos.

## A LEI NÃO É O PROBLEMA

*“Que diremos então? A Lei é pecado? De maneira nenhuma! De fato, eu não saberia o que é pecado, a não ser por meio da Lei. Pois, na realidade, eu não saberia o que é cobiça, se a Lei não dissesse: ‘Não cobiçarás’. Mas o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, produziu em mim todo tipo de desejo cobiçoso. Pois, sem a Lei, o pecado está morto. Antes eu vivia sem a Lei, mas quando o mandamento veio, o pecado reviveu, e eu morri.” (Rm 7:7-9)*

Já reparou que se você se aproximar de Deus de alguma forma que não seja pela fé, quanto mais você sabe, mais miserável você é? É verdade! “Antes eu vivia sem a Lei, mas quando o mandamento veio – quando passei a entender o que Deus exigia de mim – a morte reinou em meu corpo mortal.” Paulo descreve em detalhes a tortura do que é “saber” o que Deus quer, e ao mesmo tempo tentar alcançá-lo por nossas mentes, nossa força de vontade, por nossa autojustificativa ou por nos comparar aos outros. É miserável viver dessa maneira, em vez de viver no Espírito, em humilhação total diante de Deus, submetendo-nos a Seu Espírito e se casando com Jesus.

Ele diz: “Descobri que o próprio mandamento, destinado a produzir vida, na verdade produziu morte. Pois o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, enganou-me e por meio do mandamento me matou.” (Rm 7:10-11) Em outras palavras, eu pensei que poderia alcançar Deus guardando as leis Dele. “Aha! Agora eu sei a vontade de Deus, vou simplesmente fazer isso, e viver.” Mas eu fui enganado por isso. Descobri que minha carne é mais fraca do que jamais imaginei. Minha capacidade de alcançar a Deus é muito menor do que eu jamais

sonhara. Eu pensei que só precisava saber um pouco mais e fazer um pouco mais e tudo ficaria bem. Só que não foi nada assim! Isso me enganou e trouxe a morte para mim. Quanto mais eu sabia sobre o que Deus exigia de mim, mais eu percebi o quanto estava empobrecido.

A lei foi dada para nos tornar “conscientes do pecado” (Rm 3:20)... não para nos justificar diante de Deus! A lei veio para nos fazer perceber o quão *incrivelmente* fraca nossa carne é e para colocar um foco sobre o pecado. Ela veio para nos fazer ver quão deploráveis somos em nós mesmos, para que possamos finalmente cair sobre a Rocha. Então Ele pode nos abençoar, livrando-nos da nossa maldade (Atos 3:26). Ele anseia por nos conduzir ao arrependimento por Sua bondade – não por nossa vontade própria ou nossa autojustiça, mas por Sua *bondade*. Ele graciosamente nos conduz com cordas de amor para o coração e a vontade Dele e para um caso de amor surpreendente com Ele. Todo o resto se afasta, não por nossa vontade própria, mas por apenas humildemente amar Ele. Nós nos saturamos com Seu amor, e Seu perfeito amor expulsa nosso medo. Seu amor elimina nosso apetite por tentar encontrar outra maneira de nos satisfazer que não seja Ele (que de qualquer forma só acumula condenação em nossos corações).

***Fomos criados por Deus para encontrar satisfação somente Nele.*** E nós *todos* temos que aprender do jeito difícil. Ser criado à Sua imagem é uma tremenda bênção, mas em um sentido é também uma tremenda maldição! Por sermos criados à Sua imagem, temos esse impulso de pensar que podemos de alguma forma, de algum jeito, justificar a nós mesmos. Nos justificamos com: “Eu sou melhor do que eles” ou “Pelo menos sou melhor do que costumava ser”. Ou somos ignorantes o suficiente sobre a vontade de Deus que pensamos que cumprimos uma margem tolerável – pensamos que estamos justificados! Então Deus nos enganou. Ele tinha que nos mostrar *quão longe* realmente estávamos e quão *totalmente* desamparados e sem esperança somos – “Sem Mim vocês não podem fazer *nada*”. Quanto mais cedo compreendermos isso, mais cedo nós encontraremos Sua Vida fluindo através de nós. Enquanto você persiste em ter o outro, você não pode ter Jesus – essa é a primeira parte de Romanos 7. Se você continua a lutar, se justificar, comparar, julgar, estufar o peito e caminhar em todas essas coisas,

então você não pode ter Ele. Paulo disse: “Você sabe o bastante sobre a Lei de Moisés e deveria saber disso.” Você NÃO PODE ter o novo e vivo caminho enquanto se segura tenazmente ao velho caminho.

“*De fato a Lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.*” (Rm 7:12) Não culpe a lei, a lei está CORRETA! Então não pense: “Qual é o problema? Não tenho que guardar esses mandamentos porque estou na Nova aliança.” Se pensar dessa maneira, você está perdendo a oportunidade. Você precisa crer em quão precisamente verdadeiras e justas são as exigências de Deus, e quão *incrivelmente correto* Ele está em dizer que você merece a morte. Cada coisa que Ele disse *deve* ser cumprida por *você*. Você precisa entender isso! E não se persuada sutilmente racionalizando: “Não tenho que fazer isso, não é importante”. Ou: “Bem, sou melhor do que costumava ser. E eu sou melhor do que João ou Fred ou Sandra.” Enquanto você racionalizar a vontade de Deus para sua vida – a santidade, justiça e qualidade irrepreensível Dele – e dizer: “Bem, eu não tenho que fazer isso”, você nunca encontrará o poder de Deus em sua vida. ***Os mandamentos Dele são sagrados, justos e verdadeiros e devemos guardá-los.*** Não há dúvida sobre isso. Caso contrário, certamente morreremos!

Violar mesmo o menor mandamento nos torna culpados de violar TODA a lei. No instante em que dizemos uma pequena mentira ou não contamos toda a verdade quando alguém nos faz uma pergunta, ou quando temos uma atitude no trabalho contra o nosso chefe, somos tão culpados quanto Hitler ou o Estrangulador de Boston. Na verdade, somos *piores* do que eles, no sentido que nós provavelmente sabemos mais! Paulo disse “Não fique com a ideia errada sobre a lei quando digo que ela me faz consciente do pecado e faz o pecado se erguer em meu coração e me acusa ainda mais. Não fique com a ideia errada de que o problema está com a lei. A lei de Deus é ***correta***. O problema está com ***você!***” E você nunca encontrará Deus enquanto continuar a se aproximar Dele com seus próprios méritos. Não pode ser feito.



# EXTREMAMENTE PECAMINOSO... EXTREMAMENTE MISERÁVEL

*“E então, o que é bom se tornou em morte para mim? De maneira nenhuma! Mas, para que o pecado se mostrasse como pecado, ele produziu morte em mim por meio do que era bom, de modo que por meio do mandamento ele se mostrasse extremamente pecaminoso.” (Rm 7:13)*

Precisamos ver nossa completa pecaminosidade. “Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.” Se você consegue falar bruscamente com seu marido, esposa, filho, colega de quarto ou colega de trabalho e não se sentir **extremamente pecaminoso**, você está se enganando porque não entende a justiça de Deus. Se você consegue virar as costas sem uma consciência pesada sobre o que disse, então você não entende o que Deus exige de você!

*“Sabemos que a Lei é espiritual; eu, contudo, não o sou, pois fui vendido como escravo ao pecado. Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio. E, se faço o que não desejo, admito que a Lei é boa. Neste caso, não sou mais eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.” (Rm 7:14-20)* Entenda o que Paulo está dizendo aqui... “Enquanto viver nesse

velho relacionamento de tentar me aproximar de Deus pelas coisas boas que faço, serei sempre um escravo.”

Algumas pessoas dizem que Paulo deve estar escrevendo sobre o tempo *antes* de ele se tornar um Cristão, porque está dizendo que peca toda hora. Caso contrário, ele não poderia dizer para os tessalonicenses: “Veja quão santo, justo e irrepreensível fui quando estava entre vocês.” Ele estaria se contradizendo, não é verdade? Como ele poderia estar pecando toda hora e ser “irrepreensível” ao mesmo tempo? Ele deve estar se referindo ao tempo *antes* de ser um Cristão. Outros dizem: “Bem, Paulo era um pecador assim como o resto de nós, então porque *nós* deveríamos nos importar em sermos santos quando vemos aqui esse grande homem de Deus pecando como louco, de acordo com seu próprio testemunho? Até Paulo pecava, então tudo bem eu pecar também.” Se você adotar qualquer uma dessas linhas, está perdendo o ponto principal. Paulo está descrevendo ***a natureza de tentar viver pela lei***. Se tentarmos nos justificar, viveremos nessa *terrível* escravidão de sermos conscientes de quão inteiramente pecaminosos somos, fracassando de novo e de novo, e sendo inteiramente miseráveis.

Se estiver experimentando uma vida que é obviamente contra a vontade de Deus, em suas atitudes e prioridades, na forma que gasta seu tempo e dinheiro, na forma que trata as outras pessoas e na falta de testemunho de Deus no ambiente de trabalho, se você for somente alguém do tipo “Zé Mané que faz o que quer”, amodelado aos padrões do mundo, então não entende a Justiça de Deus e está barateando a Santidade de Jesus. De fato, as Escrituras dizem que você está “pisando aos pés o Sangue de Cristo”. Essa é uma acusação muito séria que Deus tem contra você. *“Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, mas tão-somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus.”* (Hb 10:26,27) Esse é o grau de quão sério é se você continuar a pecar deliberadamente.

De fato, se você consegue continuar a pecar sem consciência, há pouca chance de você ser um Cristão. A natureza do Espírito dado a nós é que Ele nos torna conscientes do pecado e da justiça e do julgamento que virá. Ele ensina à nossa consciência os caminhos de

Jesus e testifica sobre a santidade e a vida de Jesus. Então, se você não tem nenhuma consciência vez após vez após vez sobre coisas que são completamente diferentes do caráter de Jesus, há uma grande probabilidade de que você nunca nasceu uma segunda vez. A carta de 1 João foi escrita por volta de 95 DC para a segunda e terceira gerações de Cristãos, com muitas provas para que pudessem ver se realmente eram filhos de Deus, nascidos uma segunda vez do próprio ventre de Deus, não só vivendo pela fé de seus pais. Uma das provas da semente de Deus vivendo verdadeiramente dentro de você é que você *não consegue* continuar a pecar deliberadamente, porque o Filho de Deus foi manifesto para destruir as obras do diabo (1 João 3:8,9). Se não é grande coisa para você viver em pecado dia após dia após dia... se você consegue viver no pecado sem uma consciência e sem poder sobre o pecado, você nem é um filho de Deus, diz João.

Então... voltando para o que Paulo está falando em Romanos 7... Ele *não* está falando sobre um descrente sem nenhuma consciência para o pecado. Ele está falando de um homem que TEM uma consciência sobre o pecado. “O que eu faço eu *odeio*.” Ele despreza aquilo! O que ele quer fazer, ele não consegue fazer. Mas ele continua caindo naquilo que ele não quer fazer. Paulo não está descrevendo um descrente que está sem o Espírito. Ele está falando de um filho de Deus, mas que *não está vivendo pela fé*. Paulo está descrevendo um homem que está vivendo por autojustificativa e pela carne, e que está “tentando chegar a seu objetivo por mero esforço humano”. “Depois de começar no Espírito”, esse homem está agora tentando se justificar e tentando realizar os propósitos pela carne em vez de pelo novo e vivo caminho do Espírito. Ele está se aproximando de Deus como Adão faria, pela árvore do conhecimento do bem e do mal – “Isso é bom. Isso é mau.” É se aproximar a Deus de *outra* forma, que não seja fé no Filho de Deus. Fé verdadeira significa que você está morrendo para o mundo e o mundo para você, sem consideração a coisas externas ou medo dos homens ou medo de falhar. Fé é viver sua vida **completamente em Cristo**. É crer que o Deus que disse: “Das trevas resplandeça luz” é capaz de fazer a Glória de Deus resplandecer em *sua* vida em medida cada vez maior, através da face de Jesus Cristo conforme você contempla Ele. O desejo do coração de Deus é transformar você na imagem do Filho Dele com glória cada vez maior. Essa é a

vontade Dele! Esse é o propósito manifesto Dele. É *todo o coração e o propósito Dele* para o planeta terra, que os filhos de Deus sejam manifestos (Romanos 8), uma raça de pessoas que **crerão Naquele que Ele enviou**. E eles creriam Nele não somente para a salvação, mas também para demolir as fortalezas de pecado em suas vidas e nas vidas dos seus irmãos e irmãs. *Essa é a vontade de Deus para você.*

## SATURE SUA VIDA NO FILHO

Se você está apresentando todos estes sintomas... miséria – dor – angústia – então há um problema! Não se contente com isso! O que você quer fazer, não consegue fazer, e o que você não deve fazer, você faz. Se há toda essa agonia e falha e assim por diante... Paulo diz que a questão real é esta: você ainda não morreu para seu primeiro amor, que é justificar a si mesmo. Enquanto ainda estiver vivendo na carne, não pode se casar com Jesus. Você não consegue viver no novo e vivo caminho, o modo de vida do Segundo Adão, que Ele tinha com o Pai. “...se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em mim.” Você não consegue viver dessa maneira enquanto tenta se justificar fora da completa e saturada fé no Filho de Deus. *Completa e saturada fé em Jesus*, nada mais – esse é o poder de Deus para a salvação. São as Boas Novas de Jesus Cristo que nós cremos do coração. O Primeiro e o Último, o Alfa e o Ômega, o *tudo de Deus*, o alfabeto inteiro de Deus está em Jesus! “O espírito de profecia é o testemunho de Jesus.” Jesus, alto e exaltado! “A glória de Deus na face de Jesus Cristo.” *Totalmente saturado Nele*, crendo Nele para cada respiração. “Sem Ele você não pode fazer coisa alguma.” “Se você permanecer em Mim, e deixar a Minha palavra permanecer em você, dará muito fruto, mostrando que são sobrenaturais ao mundo como eu fui.” Não há outro caminho! *Esse é o desejo do coração de Deus para cada um de nós!*

Depois de “começar no Espírito”, poderá seguir e viver em miséria se quiser, vivendo “por mero esforço humano” por sua carne e pela lei. Poderá ainda ser “salvo”... Mas o que DEUS quer, como Paulo

disse... “Estou sofrendo dores de parto, *até que Cristo seja formado em vocês*” – ESSE é o coração de Deus para você! O Ungido de Deus pode ser formado em você até a “maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo”. Se você vê “sintomas” de falha perpétua em sua vida, então ainda não está vivendo pela fé no Filho de Deus, o qual ama você e Se entregou por você. Você ainda está vivendo em outro mundo. Depois de “começar no Espírito”, crendo em Deus para a salvação que você não conseguia obter por si mesmo, agora você de alguma forma crê em você mesmo para a santificação. De alguma forma, de alguma maneira, se você voltar para a raiz, ou sua consciência está cauterizada porque não se importa com o que Deus pensa (e se for assim está em sérios apuros), ou você se importa profundamente, mas falha vez após vez. O que você faz, você *odeia* absolutamente. Você odeia aquele olhar reprovador, aquele revirar dos olhos, aqueles lábios franzidos, aquela frieza para com sua esposa, marido ou colega de quarto, ou a falta de sinceridade que tem com outros e os julgamentos que sente ao franzir a testa para alguém por causa da maneira que se veste. *Se você realmente nasceu uma segunda vez, você odiará essas coisas.* O que você faz, você *odiará*. Você não consegue continuar a viver assim sem uma consciência.

As ovelhas conhecem a voz do Pastor, mas os bodes não. Se alguém conversa com você sobre pecado em sua vida, você encontrará convicção em seu coração em relação àquilo porque o Espírito de Deus vem com plena convicção. Como Paulo disse: “Sabemos que pertencem a Ele, porque o nosso evangelho não chegou a vocês *somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção*” (1Ts 1:5). Paulo sabia que tinha algo real acontecendo porque a Palavra de Deus e o Espírito de Deus vieram, e houve *plena* convicção. Lembra da reação dos coríntios à carta simples de um irmão chamado Paulo, em quem nem confiavam muito... “Que indignação, que temor, que desejo de corrigir cada questão.” (2Co 7) É esse tipo de coração que precisamos ter.

Então Paulo tem levantado essa gloriosa verdade de começar em fé pelo Espírito e também de *andar* em fé pelo Espírito. É JESUS quem cumpre as exigências de Deus para a salvação. E é JESUS quem supre *tudo* referente à vida e à piedade. “*Seu divino poder nos deu tudo*”

*de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça” (2 Pedro 1:3-4).* Grandiosas e preciosas promessas! Promessas que nos permitem ser participantes da natureza divina para que não precisássemos ter vista curta e ser cegos e infrutíferos. Agora Deus pode brotar de dentro ao crermos Nele *pela fé* para não só cumprir as exigências de Deus de nos justificar e nos libertar da penalidade da morte... Mas também para nos trazer a Ele na estatura de Cristo, com a personalidade e o carácter e a plenitude de Jesus. Isso é o coração e a vontade de Deus para você, e é acessível por *crer* Nele (o Deus que disse: “Que a luz brilhe na escuridão!”) e por contemplar a pessoa de Jesus e confiar Nele completamente para essa transformação.

E *realmente* essa é uma boa notícia para mim. É muito melhor do que ter que “ser alguém” e “saber” coisas e conseguir fazer 10.000 coisas e evitar outras 10.000 coisas Posso saturar meu coração e minha vida com o Filho de Deus. Ele me transformará de glória em glória ao contemplar Ele e confiar Nele e entregar meus apetites e não mais “oferecer os membros do meu corpo como instrumentos de injustiça”. Eu me ofereço a Ele e invoco o Nome do Senhor, confiando Nele e crendo Nele com todo o meu coração para me transformar e me mudar. Ele é capaz de criar as galáxias, então creio que ***Ele é capaz de mudar o meu coração.*** Não importa o que já aconteceu, ou o que qualquer pessoa já me disse, não importa quão mal já senti sobre mim mesmo ou o que outros já sentiram sobre mim... Creio que Ele pode mudar meu coração.

Começo por reconhecer que as maneiras Dele são justas e verdadeiras. Vejo Romanos 1 a 3 e digo: “Sem Ele não posso fazer coisa alguma. É verdade! Nos tornamos inteiramente inúteis. Não há nada de bom em mim... *Nada* bom habita em mim. Reconheço isso. Não há nenhum orgulho em meu coração. Me esvazio de orgulho.” E então creio Nele como minha única esperança. Creio Nele para justificação, e depois creio Nele para caráter, crescimento e plenitude. Essas são as Boas Novas que nos sustentam e nos lideram pela nossa vida, que Jesus demonstrou para nós em Seus 33 anos e que Ele deseja para nós e quer cumprir em nós. “*Será que encontrarei fé na terra quando voltar?*”



## O FILHO DÁ PRAZER AO PAI

*“Assim, encontro esta lei que atua em mim: Quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim. No íntimo do meu ser tenho prazer na Lei de Deus; mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. **Miserável homem que eu sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor!** De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da Lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado.” (Romanos 7:21-25)*

Paulo está angustiado com isso... “Aiii, isso é tão terrível! Há alguma resposta para toda essa dor terrível que sinto? Há alguma resposta? Estou disposto a reconhecer quão lamentável é minha vida. Admito francamente, sem orgulho, quantas vezes falhei. Reconheço isso. Deus é justo e Seus decretos são VERDADEIROS e BONS. Ele é Santo. Eu sou lamentável. Eu reconheço isso tudo e não me defendo! Não faço nenhuma comparação a outros ou a mim mesmo. Sou um fracasso absoluta e completamente. Há ALGUMA esperança para mim!?!?”

*“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. Porque, aquilo que a Lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne, a fim de que as justas exigências da Lei fossem plenamente satisfeitas em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.” (Rm 8:1-8:4)*

Consegue ver como tudo isso está florescendo? Paulo está dizendo: “Você precisa entender que as justas exigências da lei *podem ser cumpridas* em seus corpos mortais, na sua era, durante o tempo de vida que Deus deu a você.” Se você viver pelo poder do Espírito em vez de pelo poder da lei nos membros do seu corpo, ***você pode viver no tipo de vida que Deus pretendeu para você, aquele que Jesus viveu!!*** Se viver pelo Espírito, em comunhão e amizade com Deus, não falará nada que não ouvir o Pai falando nem fará nada que não vir o Pai fazendo, ***porque não confia nada em você mesmo.*** Não será porque é tão “espiritual”, mas porque é tão NÃO espiritual. Não terá escolha a não ser virar-se a Ele e extrair cada palavra que fala e cada grama de vida *do coração Dele*. Com a luta furiosa em sua carne, você se torna mais e mais convencido. Com glória cada vez maior e maior e maior você ficará mais convencido de que a lei do pecado e morte é na verdade colocada de lado *SE* você simplesmente viver pelo Espírito Dele em comunhão com Ele. Assim e **SOMENTE** assim as justas exigências da lei serão cumpridas em nossa vida atual de maneira que satisfaz o Pai. Não será por causa de nós. Somente o Filho vivendo através de nós poderá satisfazer o Pai.

Então abandonamos tentar sacrificar qualquer coisa “para Ele” ou realizar qualquer coisa boa “para Ele” ou nos justificar de qualquer maneira. Paramos de tentar manter nossa reputação ou nos comparar a outros. Um homem morto não pensa sobre todas essas coisas! E até que você esteja morto, você não consegue encontrar o poder de Deus. ***Você terá guerra constante dentro de você até estar MORTO para aproximar-se do Pai em qualquer base que não seja através de JESUS, como modo de vida.*** “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive. Porém vivo pela Fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim.” Se isso não descreve você, você está sob uma maldição, como Paulo disse anteriormente. E esta é a maldição: Ou sua consciência está cauterizada e não conhece a vontade de Deus, perdendo Ele completamente, ou você *conhece* a lei, mas não consegue *guardar* a lei. Sua consciência foi iluminada pelas exigências de Deus, que são santas e verdadeiras. Você não consegue achar culpa na lei ou na santidade de Deus, então está desesperado para cumprir a lei. Mas descobre que simplesmente não consegue, e você se torna mais e mais culpado. E então, finalmente, em algum lugar no meio

de toda essa luta... uma vez em um raro momento entre uma geração inteira de pessoas... alguém decide que quer crer em Jesus e entregar sua vida a Ele e parar de se esforçar. Decide encontrar Ele e *somente* Ele para sua única justificação e sua única santificação, com todo seu coração e alma e toda sua mente e força.

Deus não quer somente algumas raras pessoas, mas uma tribo inteira assim! Ele quer uma *raça inteira* nascida do Segundo Adão, não somente o “primeiro Adão” tentando agradar o “Segundo Adão”. Uma raça de pessoas nascidas do próprio ventre de Deus, vivendo na vida genética de Jesus, da mesma maneira que Ele viveu, pelo Espírito, no *novo e vivo caminho*.

*“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. Porque, aquilo que a Lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne, a fim de que as justas exigências da lei fossem **plenamente satisfeitas em nós**, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja;”* (Rm 8:1-5a) Note a ligação entre sua mente e o Espírito de Deus. Se você vive de acordo com a natureza pecaminosa, sua mente e pensamentos estarão voltados e consumidos pelo que a natureza terrena deseja, que é: justificação, retaliação, julgamentos, mágoa, cobiça, medo do homem, orgulho. Sua mente estará *estabelecida* nessas coisas. Se a natureza pecaminosa está reinando em seu corpo mortal, sua mente está *com a atenção fixada* em questões terrenas.

*“Mas quem vive de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja.”* Não estou vivendo para mim mesmo porque não vivo mais. Vivo para o que o Espírito deseja. “O zelo pela Casa do Pai me consume.” Não corro atrás daquilo que me agrada, que agrada minha carne e minhas glândulas – a cobiça dos olhos, a cobiça da carne e o presunçoso orgulho pelas coisas da vida. Eu não *quero* isso mais porque sei que cria uma luta violenta dentro de mim. Quero voltar minha mente para o que o Espírito deseja – *comunhão* com o Deus Trino, a mesma que Jesus teve.

“A mentalidade da carne é morte...” Se você não crê nisso, então sua consciência está completamente cauterizada. Você precisa *sentir* isso “atuando nos membros do seu corpo” (Rm 7:23). Como Paulo disse: “A mentalidade da carne é morte. Eca!! Ai, miserável homem que eu sou!” Você está desconectado de Deus se não ficar devastado quando vive pela carne e pela natureza pecaminosa e tenta se justificar pelas coisas externas, comparando-se aos outros ou com como você era antes ou com aquilo que “pensa” entender da Palavra de Deus ou alguma outra coisa externa.

## SINAIS DO ESPÍRITO VIVENDO INTERIORMENTE

“A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz.” (Rm 8:6) Aqui está um sinal de um homem vivendo pelo Espírito: Ele sente vida e paz no seu coração e mente, e as obras da natureza pecadora são mortas. Ele será inculpável, justo e santo aos olhos de Deus. Ele viverá em comunhão com Deus e dará sua vida para seus irmãos de maneiras muito óbvias, como Jesus fez. Você diz que ama Deus? João diz que seus irmãos poderão dizer se você ama ou não. Porque você não ama Deus se seus irmãos não sabem o quão *desesperadamente* você os ama! Como você poderia amar um Deus a quem não vê se não ama a medida de Deus que foi dada a seus irmãos? João disse: “Você é um mentiroso e a verdade não está em você” (1 João 4:20). “A vida e a mente controladas pelo Espírito é vida e paz.”

“A mentalidade da carne é inimiga de Deus.” (Rm 8:7) Há uma inimizade presente... “Não me amarre. Não me obrigue a fazer isso. Você é um Deus severo. Você é um senhor severo, colhendo onde não semeou. Está tentando tirar todos os meus direitos de mim. Você está me forçando e me fazendo fazer isso ou aquilo. Simplesmente não é justo. Você fez isso para outro, mas não faz para mim.” “Você me fez assim!” o barro diz ao Oleiro. Deus não está muito satisfeito com esse tipo de atitude.

“A mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, **nem pode fazê-lo.**” (Rm 8:7) Seja quanto for que nos esforcemos, não temos poder no nosso interior, vivendo por coisas externas, para obedecer a Deus. Não é possível! Há uma hostilidade

e um ressentimento em relação a Deus, Seu povo e Sua Palavra. Não queremos ter nada a ver com Ele. Chutamos e empurramos e resistimos e ressentimos. *“Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus.”* (Rm 8:8) Você não consegue agradar a Deus quando dá seu coração e sua mente para a natureza pecaminosa e se você se aproximar Dele com base em coisas externas.

*“Entretanto, vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.”* (Rm 8:9) É uma declaração condicional, uma declaração com um “se”. Se o Espírito de Deus habita em vocês, *então* não estarão vivendo de acordo com a carne pecaminosa. Ele dá o Espírito Santo como o depósito ou o adiantamento que garante que a Casa e a Herança sejam nossas. E há certas características quando o Espírito Santo vive dentro. Quando o Criador, o Próprio Deus, vive dentro de você, há certos “sinais”, João disse e Jesus ensinou e Paulo está ensinando aqui. *Haverá* vida reinando dentro de você (Romanos 5)! *Haverá poder* vivendo dentro de você. *Haverá* vida e paz dentro de você, e as exigências justas da lei serão cumpridas em você, com glória cada vez maior. A estatura de Cristo e a comunhão com o Deus Trino continuarão a *brotar*, brotar, brotar, de maneira supernatural, à medida que você crer Naquele que Ele enviou. Esses são os sinais do Espírito de Cristo vivendo dentro de você, *se de fato* Ele vive em você.<sup>6</sup>

*“Mas se Cristo está em vocês, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais, por*

---

<sup>6</sup> Se Jesus não habita em você... você não é Dele ainda. Esse é um chamado para aqueles que estão lutando com tudo isso. Talvez não seja aí onde você está. Talvez você não esteja lutando ou se esforçando na direção dessas coisas, ou você não deseja as coisas de Deus e não está desesperado para encontrar Deus. Talvez seja: “Simplesmente não me importo, minha consciência não me perturba nisso. Não me importo. Não é grande coisa.” Se esse é o caso para você, você não tem fome e sede de justiça, e não deseja isso como crianças recém-nascidas desejam o leite, como disse Pedro. Para você, não é questão de precisar aprender como viver pelo Espírito em vez de pela carne e a lei. O que você precisa é se prostrar e pedir que Deus liberte você da penalidade do pecado. Esse precisa ser o ponto de partida antes que essas outras coisas se apliquem.

*meio do seu Espírito, que habita em vocês.” (Rm 8:10,11) Você tem VIDA no seu corpo mortal!!! Essa é a promessa de Deus, se você viver pelo Espírito Dele. Tão certo quanto Jesus ressuscitou dos mortos, também VOCÊ pode ter a Vida da Ressurreição vivendo dentro de você, que não está debaixo da lei do pecado e da morte e que não é dominada pela carne. Quando sua mente é controlada pelo Espírito, vida e paz fluirão de você, através de você e entrarão em você. **Todo o seu mundo será preenchido com Jesus**, em vez de contenda, luta, medo, comparação e julgamento. Em seus corpos mortais, Deus tem a intenção de cumprir **em vocês** a lei do Espírito de Deus, que é justiça, paz e alegria no Espírito Santo!*



# PARTE 7:



# FILHOS VERDADEIROS



## NOSSOS CORAÇÕES CLAMAM: "PAPAI, PAPAI!"

*“Portanto, irmãos, estamos em dívida, não para com a carne, para vivermos sujeitos a ela. Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão.” (Rm 8:12, 13)*  
**Há uma correlação direta entre viver pelo Espírito e destruir os atos do corpo.** Não pense que pode ter um sem ter o outro. Há uma correlação clara e direta. Se viver pelo Espírito, os atos do corpo *serão* derrotados por completo em seu coração e em sua vida. Mas se não estão sendo destruídos com glória cada vez maior, então você não está vivendo pelo Espírito ainda. Não está crendo nas Boas Novas de Jesus de coração. Está vivendo pelo que vê e não pela fé.

Deus está nos chamando para *viver* Nele, para crer totalmente na Palavra Dele e crer totalmente Nele para a reconciliação entre nós e Ele, entre você e Ele. Cremos Nele que a inimizade pode ser resolvida, e até além disso, que podemos nos tornar **como o próprio Filho de Deus em nossos corpos mortais.**

*“...todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” (Rm 8:14)* FILHOS VERDADEIROS. Esse relacionamento de família com Deus que todos nós almejamos desesperadamente vem de viver no Espírito em vez de viver por coisas externas. Somente então podemos experimentar sermos filhos, como Deus pretende para nós. *“Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: ‘Aba, Pai’.” (Rm 08:15)* O Espírito de Deus clama em nossos corações: “Papai, Papai!” Com esse tipo de coração e espírito, nos aproximamos mais e mais Dele e as obras da natureza pecadora

só definham ao nos apaixonarmos mais e mais por Ele. À medida que somos restaurados e retornamos a nosso Primeiro Amor, as obras da natureza pecadora não têm mais domínio sobre nós! Essa é a Nova Aliança. Ele muda nossos corações e nos leva a guardar Seus mandamentos e decretos. Se isso ainda não se tornou real para você, é porque não está vivendo na boa terra ou da “fartura da terra”. Você não está vivendo na herança que Deus deu a você. E a razão de não estar é porque ainda está vivendo de acordo com coisas externas, em vez de viver completamente saturado na pessoa de Jesus como o cumprimento de toda exigência do Pai, em você.

“O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo.” (Rm 8:16,17a) Não somos apenas crianças pequenas, mas *herdeiros* de todas as riquezas de Deus. Não apenas “salvas” para dentro da família, mas herdeiros de todas as riquezas que Jesus experimentou. “Ohhhh, a profundidade da riqueza!” É tudo nosso! Todas as grandes e preciosas promessas são nossas em Jesus Cristo ao nos tornarmos “participantes da natureza divina” e ao “acrescentarmos à nossa fé” (2Pe 1:4-8).

“Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória.” (Rm 8:17) Participar dos sofrimentos Dele significa mais do que ter uma atitude boa quando “coisas ruins” acontecem com você. Certamente, parte de “participar dos Seus sofrimentos” significa que você vive pela fé apesar das coisas ruins que acontecem com você... você não reage ou se ressentido ou agride outros. Você vive pela fé no Filho de Deus. Não há como pressionar ou provocar você porque, afinal, *você é um homem morto!* Nós vivemos pela fé no Filho de Deus. Já não somos *nós* que vivemos. Esse é o desejo do coração de Deus para nós que participamos da comunhão do sofrimento Dele pelas coisas difíceis da vida. Mas tem MAIS...

Nós *também* fomos feitos para ter parte no tipo de sofrimento que Pedro descreveu – encarar pecado no homem interior e lutar contra estar morto para o pecado (os desejos pecaminosos que guerreiam contra nossas almas). Nós encaramos essa luta com esperança em nossos corações, plenamente convencidos de que Deus é capaz de

cumprir Suas promessas. Há aquela dor que você sente de querer fazer algo e não conseguir. Há aflição interna quando quer honestamente vencer o pecado, mas fica aquém. É como ir à geladeira, desesperado por não ser um escravo da comida, e então cair. Abrace esse tipo de sofrimento também. ***Esteja disposto a sofrer com Ele através do processo de se tornar herdeiro, não apenas um membro da família, mas herdeiro.*** Esteja disposto a sofrer com Ele, ao continuar a “crer Naquele que Ele enviou”. Assim como “toda a criação geme enquanto espera a manifestação dos filhos de Deus... nós também gememos”. Esse processo de sofrer é algo que precisamos aceitar, não nos ressentir. Precisamos *receber* o sofrimento. “*Embora Jesus fosse Filho de Deus, Ele aprendeu a obedecer por meio daquilo que sofreu.*” Precisamos ABRAÇAR a comunhão do sofrimento de Jesus, não somente nas injustiças da vida, mas nos conflitos dos nossos próprios membros. Apesar do conflito, apesar da falha, nós cremos Naquele que o Pai enviou.

Confiamos que o Deus que disse: “Das trevas resplandeça a luz”... pode TAMBÉM nos moldar ao caráter e à imagem de Jesus. Ele fará isso e eu creio de todo coração. ***Se eu crer nisso e unir a Palavra Dele com fé, então, como o escritor de Hebreus disse, verei o poder manifesto de Deus no meu próprio coração e vida, independente da minha personalidade ou história.*** Verei isso nos meus relacionamentos e nos frutos que dou no mundo. Amém?? Participe da comunhão do sofrimento do homem interior, seja vindo do lado de fora ou do lado de dentro. *Participe* da comunhão, do sofrimento. Implore a Deus no meio da tempestade, no meio das provações. Fixe seus olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé. “Aperfeiçoou... *estão sendo santificados,*” ao clamarmos a Deus, lavado no Sangue do Cordeiro, nos apresentando com toda confiança diante do Seu trono de graça. Fazemos confiantes todos os nossos pedidos a Deus por causa do Sangue de Jesus e do caráter de Jesus e das promessas de Deus: as promessas que serão cumpridas em *sua* vida pessoal, *se você crer*. Se você crer e tomar parte na comunhão dos sofrimentos Dele em meio à guerra, Ele transformará você de glória em glória em glória.

Consegue crer nisso?? Você crerá nisso??? Consegue crer no Deus que disse: “Das trevas resplandeça a luz”? Consegue crer que o sol poderia bilhar na escuridão da noite, em um instante, bem onde você está?

Consegue crer nisso? Eu consigo crer nisso!! Isso não me incomoda *nem um pouco!!* Se Ele consegue fazer no meu coração as coisas que Ele já fez, então fazer o sol brilhar no escuro é uma coisa pequena! E o contrário é verdade também. Se Ele consegue pendurar estrelas no céu, então o que Ele precisa fazer em mim é também tão pequeno! Não há dúvida na minha mente sobre isso. Há certamente momentos quando luto e combato com descrença. Mas quando volto à essência, sei que, já que Deus deu Seu único Filho, “quanto mais todas as coisas”? Volto para as Boas Novas de Jesus Cristo, e digo: “Preciso crer... **Preciso** crer que Você tem um interesse em mim. E Pai, Você é capaz, e Você me ama. É obvio, então eu creio.”

Por favor, continue a se aprofundar nessas coisas em seu coração. Implore a Deus, a Pessoa, para mostrar e ensinar a você essas coisas. Implore a Ele para manifestá-las em você, e para dar a você a forma de expressão para que possa falar dessas coisas e transmiti-las às pessoas à sua volta. Continue implorando a Deus, que é uma Pessoa, para manifestar Ele Mesmo a partir do amor Dele todas essas coisas que temos conversado.

*Pai, gostaria de conversar com Você em nome de todos que estão lendo isso. Realmente espero que possa ser em nome de todos que estão lendo isso. Pai, cremos em Você. Se Você daria Seu único Filho, quanto mais todas as coisas? Cremos que Você é capaz e que Você deseja isso de nós. Em meio ao conflito, lutas, fracasso, dor e sofrimento, recebemos tudo isso como o gemido que está de acordo com o milagre que Você está fazendo em nossas vidas. Cremos em você apesar de nosso fracasso e nossa própria carne e apesar de nossas personalidades e histórias. Cremos que você é o Deus que disse: “Das trevas resplandeça a luz” e que Você fez a Glória de Deus brilhar na face de Jesus e ressuscitou Ele dos mortos pela eterna Aliança do Sangue. Cremos que, por Seu Espírito ter pego o caos do universo e o transformado em ordem, Você pode fazer a mesma coisa em nossos próprios corações e mentes e vidas. Nós cremos em você, Ó Deus.*

*Por favor!!! Entre em nossas vidas de maneira espetacular. Nos mude não por nossa causa, mas para a Sua Glória. E nós daremos a Você toda a glória, integralmente, em nossas vidas, prometemos. Você merece toda ela, e não tomaremos nada para nós mesmos porque sabemos que Você é zeloso, e não compartilha Sua Glória com nenhum homem. Cremos que Você quer*

*nos levar até o fim de nós mesmos para sabermos que não temos nada sem ser Você... E como resultado Você viverá em nós com medida cada vez maior. Estamos ávidos por mais – não por nós, mas para que Jesus não seja mais blasfemado entre as nações. Queremos que Ele receba a Noiva que Ele merece, pela qual Ele já esperou por tempo demais. Senhor, volte logo! Sabemos que isso é condicional a estarmos prontos. Confiamos em Você para nos aprontar, nos ajudar, mudar nossos corações e mentes, nos transformar pela renovação de nossas mentes. Cremos que Sua Palavra é verdadeira e Seu caráter é fiel e que Você é amor, então não temos nada a temer. Deus, damos glórias a Você. Você é um Deus grandioso e maravilhoso e temeroso, e levantamos nossos corações a Você como um Deus que cumprirá Suas promessas a nós. Amém.*



## A NATUREZA DE SER FILHO

A natureza de ser adotado como filho e a natureza de ser coerdeiro com Cristo é algo que acontece **no reino espiritual**. Ser um filho não é algo que você pode reivindicar com base em um monte de palavras, nem é algo que você fez ou disse uma vez. Não é baseado em ter o “sistema correto de crenças” sobre Jesus ou algo assim. Ser filho verdadeiro, a verdadeira herança em Cristo, é algo que só pode ser percebido no Espírito. “*O Espírito testemunha ao nosso espírito, ‘Aba, Pai’.*” Há uma qualidade de ser filho, ser “coerdeiros junto com Cristo”. “O que conta não é ser circuncidado ou não, o que conta é ser uma nova criação.”

Se vivermos pelo Espírito de Deus e recorrermos a Ele em comunhão, então poderemos ter comunhão de modo ESPECTACULAR, um com o outro. Essa é a base sobre a qual vivemos nossas vidas. Não é sobre ser circuncidado ou não, o que conta é ser uma nova criação (Gálatas 6:15). É isso que estamos procurando uns nos outros – Vida Espiritual. Estamos procurando vida com “V” maiúsculo. Essa é a base da comunhão – não o que dizem ou o que fazem ou o que sabem, mas **há Vida?** Vejo Jesus nesta pessoa? Preciso saber, porque só posso ter comunhão com Ele. Não me importo com o que uma pessoa me diz, é somente com Jesus que posso ter comunhão. Você consegue ver isso? Vê como é importante?

Se aceitarmos um substituto, uma base alternativa de comunhão e Vida, vamos desvalorizar Jesus. Vamos também enganar aqueles a quem estamos estendendo nosso coração e nossa comunhão. **Se construirmos uma falsa comunhão baseada em coisas externas, nós**

*roubamos um do outro qualquer desejo ou fome de encontrar a coisa real.* Se todo mundo pensa que eu sou ótimo e continua me elogiando quando não estou indo tão bem no meu próprio relacionamento com Deus, então vou me encontrar em uma batalha. Não tonderei a ser tão honesto com Deus quanto eu preciso ser para encontrar a coisa real na minha vida. Alguém está me dando algodão doce, então não estou com fome quando chega a hora do jantar. Estou comendo doces o tempo todo – as pessoas estão me estufando com uma comunhão que não se baseia no discernimento espiritual. Então, quando é hora de comer a verdadeira refeição, eu rejeito. Eu não estou interessado porque não tenho apetite para isso.

Mas e se tudo for tirado de mim, exceto carne e pão reais do Céu? E se ninguém me der nem mesmo um pedaço de algodão doce e não se contentar com nada além de Pão do Céu – bebida real e alimento real para mim? E se *nada for dado para me satisfazer* até que a coisa real esteja presente? Talvez *assim* haja esperança de que vou encontrar Jesus e de que algo será transformado em mim além da simples mudança intelectual ou social. Talvez *assim* haverá algo sobrenatural... uma criança “não nascida por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade do marido, nem por pressão de outros, mas nascida de Deus”.

Apenas se contente com carne real, bebida real, comida real – pão REAL do Céu. Isso só pode vir desde que não alimentemos uns aos outros com doces até chegarmos lá. Isso soa duro? Isso é duro. Soa difícil viver assim de ambos os lados do relacionamento? É difícil receber alguém que não me dê nem um docinho? Sim, é difícil estar nessa situação quando ninguém parece me dar atenção. Sinto-me enganado; sinto-me desprezado. Mas se formos fiéis e tivermos corações abertos, o resultado final será algo  **muito SOBREnatural** em vez de natural. Você precisa ter olhos para ver e uma esperança em seu coração. Insista e persevere, como o homem que veio recorrer ao seu amigo à meia-noite. Ele disse: “Eu preciso de pão, eu preciso de pão”. Ele poderia ter pego ervas daninhas no jardim e comido, eu suponho, mas ele estava indo atrás de algo real. Ele insistiu e perseverou. Se tivermos esse tipo de coração com Deus e uns com os outros, Deus ouvirá nosso clamor.

Jesus prometeu que seria necessário ter perseverança para encontrar a coisa real, mas que Ele ouviria porque Ele ama dar coisas boas aos que clamam por Ele. Vai exigir perseverança para encontrar a coisa real, e se não estiver disposto a isso, você vai perder. Ele nos ensinou a pedir e a continuar pedindo, a sermos persistentes. “Eu me deixarei ser encontrado por aqueles que me procurarem de todo o coração.” Ele nos coloca em situações em que dar menos do que todo o nosso coração é inaceitável para Ele. ***Ele não vai nos receber em termos que sejam diferentes de: TODO o nosso coração.***

Por isso aquele homem maravilhoso chamado de jovem rico perdeu tudo. Mesmo sendo um excelente rapaz, ele não estava disposto a desistir da “uma coisa que lhe faltava”. Então Jesus não teria comunhão com ele, e agradecemos a Deus porque Ele não faria isso. Se o jovem rico tivesse vindo a Jesus com base em algo menos do que *todo seu coração*, não haveria nada real. Ele teria sido enganado e iludido em pensar que pertencia verdadeiramente a Jesus. Apenas por “passar tempo com Jesus”, ele teria pensado que era realmente parte Dele. Mas ficar por perto de Jesus não significa nada. No evangelho de Lucas, Jesus diz: “Então vocês dirão: ‘Você ensinava em nossas ruas, você comia em nossa mesa’. Mas Ele responderá, ‘Afastem-se de mim, não os conheço’” (Lucas 13:26-27). Na percepção deles, eles passavam tempo com Ele e disseram as palavras certas: “Senhor, Senhor”. Mas passar tempo com Jesus não faz de nós parte Dele.



## SEJA GRATO

Então, receba o fato de que Deus, da Sua graça, Sua bondade e Sua misericórdia, *não* irá nos dar um placebo. Ele quer que tenhamos a coisa REAL e Ele não nos dará um placebo para nos satisfazer! Pelo contrário, Ele nos fará miseráveis e nos fará ficar de pé na porta, batendo e batendo até que nossos corações estejam verdadeiramente no lugar certo. Então Ele virá e nos dará abundantemente da festa que Ele preparou para nós desde o princípio dos tempos! Agradeça a Ele e não se ressinta pelo fato de que Ele se afasta de você de certas maneiras e em certos momentos. Ele quer a coisa real para você... o *tudo*, nada pela metade! Ele não quer nos ver “parecendo árvores andando” – Ele quer que vejamos claramente como aqueles que foram inteiramente e totalmente curados!! Este é o presente Dele para nós. Ele não responderá a porta até que nossos corações estejam no lugar certo. Agradeça a Ele por isso. Não se ressinta nem tenha esse rancor contra outras pessoas. Não tenha esse rancor contra Deus, em vez disso seja grato: Ele nos AMA!

E, do outro lado dessa mesma moeda, não ofereça comunhão superficial e insensata que não se baseia no discernimento espiritual. Não construa seus relacionamentos, oferecendo seu humor e afetos e os segredos do seu coração sem discernimento espiritual. Você pode estar alimentando alguém com um placebo quando a pessoa não está realmente conectada a Deus. Se ela realmente não perdeu a vida a fim de achar Ele, você pode estar lhe dando um falso Messias. Se você lhe der falsa comunhão, a pessoa nunca estará com fome suficiente para que anseie a coisa real, e não deixará que a semente caia na terra e morra. Eles continuarão levantando-se vez após vez, e até mesmo culparão outros: “Bem, você é meu amigo verdadeiro, e eles não”. Você pode criar lutas e contendas e realmente manter pessoas afastadas de Deus por ter comunhão baseada em algo diferente do Espírito.

Exerça cautela em vez de suposições superficiais que acabam roubando as pessoas de encontrar o verdadeiro Cristo. Eu sei que é difícil receber isso dos outros. É difícil e doloroso viver assim. Mas como Paulo disse: “Se de fato estivermos dispostos a participar dos Seus sofrimentos, também participaremos da Sua glória”. ***Não há maneira de descrever ou compreender Glória, sem entender também os sofrimentos que Jesus teve.***

Devemos aprender a dor que Ele sentiu quando Ele precisou dizer: “Quem são minhas mães, meus irmãos e minhas irmãs?” Para aqueles sentados no círculo ao redor Dele, Ele disse: “São estes. Aqueles que fazem a vontade de Deus.” Deve ter causado grande dor em Seu coração dizer isso sobre Sua própria mãe. Mas ela ainda não estava pronta. Ela tinha vindo para buscá-Lo à força pois “Ele estava fora de si”, diz o Evangelho de Marcos. Ela ainda não estava pronta. “Uma espada atravessará seu próprio coração também, Maria,” como Simeão tinha dito a ela. “Você não vai sair fácil dessa. Ele será um escândalo e uma pedra de tropeço para você, também.” Ninguém escapa da pedra de tropeço. Ninguém escapa do sofrimento no homem interior se quiser encontrar o Poder do Espírito de Deus de maneira real. Devemos participar da comunhão de Seus Sofrimentos, para que possamos também experimentar Sua Glória.

Assim, à medida que avaliamos a nós mesmos e o mundo em que vivemos, é importante que façamos um julgamento justo, que nunca é baseado no exterior. Nunca devemos *condenar* uma pessoa com base no exterior e também nunca *receber* uma pessoa base no exterior. Esses são julgamentos que não temos o direito de fazer. Não temos o direito de receber alguém apenas porque diz ou faz ou crê nas “coisas certas”, ou porque afirma ser algo. Não temos o direito de receber *qualquer um* com outra base que não seja no Espírito... o Espírito testificando junto com nossos espíritos, filhos “Aba”.

Algumas pessoas são inclinadas a dizer: “Quem sou eu para julgar?” e vão em frente e recebem qualquer um que reivindica que deve ser recebido. “Você precisa me receber, porque eu creio na coisa certa, e digo e faço as coisas certas. Você não pode me condenar, porque não há condenação para os que estão em Cristo.” E você diz: “Bem, tá bom. Mesmo que meu espírito diga que algo está seriamente errado,

você parece dizer e fazer e crer nas coisas certas. Acho que não tenho escolha. É melhor não julgar, para não ser julgado.” Assim, com base apenas nas coisas externas, julgamos as pessoas como inocentes. Mas nós não temos esse direito! **Somente o Espírito de Deus tem o direito e a liberdade de testificar “Aba”, e unir corações no Espírito.** Somente o Espírito nos une na família de Deus em um espírito que nos adota como filhos.

Da mesma forma, não temos o direito de *condenar* qualquer pessoa com base em seu exterior... na forma como age, sua personalidade, sua aparência ou até mesmo os erros que comete. Neste caso, quem jamais receberia Davi com o mesmo nome de Jesus – “Filho de Davi”? Quem jamais receberia Davi como um homem para admirar – como um homem segundo o coração de Deus? Com base nas coisas externas, nós não faríamos isso; ele cometeu alguns erros sérios! Nós o colocaríamos em segundo plano em algum lugar, mas certamente não desejaríamos ser como ele nem torná-lo nosso exemplo. Contudo, Deus o exaltou acima de todo o Seu povo. O mesmo foi verdade sobre Abraão. Em que base ele é exaltado acima de todos os outros homens na terra? Em qual base? Olhe para as coisas que ele fez e disse e as decisões que ele tomou! Ele fez coisas estúpidas e pecaminosas! Mas Deus está procurando algo **dentro de um homem**, e é muito importante que aprendamos a procurar a mesma coisa. Nós não julgamos baseado nas coisas externas – nem para o bem, nem para o mal.

Deus está nos chamando para viver em discernimento espiritual. Romanos fala do fato de que, para viver na Glória da Vida de Jesus, é obrigatório que nossas mentes sejam controladas pelo Espírito. Devemos viver neste testemunho do Espírito, testificando com nosso espírito: “Aba”. Quando olhamos um para o outro, devemos procurar por esse testemunho de “coerdeiro em Cristo”, esse testemunho de glória, esse testemunho de filhos de Deus, esse testemunho mútuo de “Aba”.

No Espírito é a ÚNICA base pela qual podemos julgar. Se você não aprendeu a julgar no Espírito, será impotente em sua caminhada com Deus. Não será capaz de tocar nas coisas que Jesus quer tocar. Você irá passar por cima delas e será ingênuo circunstância após circunstância. Você julgará negativamente aqueles que não “fazem as

coisas certas” ou que têm personalidades que você não gosta, ou que cometem erros, como Davi e Abraão. Você as rejeitará com base em coisas externas. Então você julgará de forma positiva aquelas pessoas com boa fala e que dizem as coisas certas, e cujo “testemunho” é absolutamente limpo. Nada que você vê na vida deles parece ser um problema, então você os recebe com base em coisas externas. Mas Deus não julga um homem com base no exterior... ***Ele olha para o coração.*** Davi foi julgado segundo o coração.

Quero encorajá-lo, como Paulo está testemunhando aos romanos, que a natureza da vitória espiritual e a natureza da comunhão espiritual estão no Espírito. Não são encontradas com base em uma camada socioeconômica, idade ou personalidade comum ou interesses em comum, nem mesmo sistemas de crenças comuns, em si. Nenhuma dessas questões é a base sobre a qual poderíamos ter comunhão uns com os outros e ser coerdeiros juntos em Cristo. Temos que ver muito além das coisas exteriores e “não julgar nada segundo a carne”, como disse Paulo. Devemos somente discernir no reino espiritual. Aqueles que têm a mente de Cristo podem discernir todas as coisas (1Co 2). Aqueles que não têm a mente de Cristo são bebês carnis que vivem na carnalidade, e como Paulo passou a dizer: “não posso falar que são espirituais”. ***A capacidade de ter comunhão corretamente deve ser baseada em discernimento espiritual, não em discernimento pelo exterior.*** Escolher dar seu coração ou recusar dar seu coração: ambos devem basear-se no discernimento espiritual, não nas coisas externas.

Estou chamando você para um plano mais elevado de existência! Não decida aonde ir, o que fazer e com quem jantar com base apenas no exterior. A intenção é que ***todos nós crescamos no Espírito e aprendamos a fazer um julgamento justo.*** A intenção é aprender a discernir todas as coisas e viver no Espírito... ter comunhão somente com o que Jesus está tendo comunhão, e afastar-se das coisas que Jesus se afastou, porque entristeceram o Espírito Santo Dele. Você nem precisa ver ou conhecer uma pessoa consideravelmente, ou passar bastante tempo com ela, para ser capaz de discernir essas coisas. Se você vive no Espírito, você será capaz de discernir essas questões exatamente como Jesus fez.

Trata-se de VIVER uma Vida Vitoriosa! Trata-se de derrotar o pecado em sua própria vida e discernir corretamente no Espírito aquelas coisas que testificam “Aba” e a qualidade de ser filho. Coerdeiros juntos em Cristo por causa de uma revelação que carne e sangue não podem revelar – essa é a base sobre a qual a Igreja é construída. Precisa ser SOBRE-natural! *“Sobre esta pedra edificarei a minha igreja contra a qual as portas do inferno não prevalecerão.”* Se não for baseado em uma revelação que somente o Pai pode dar, então as portas do inferno prevalecem. Faremos as decisões erradas vez após vez. Vamos excluir o que Ele estiver recebendo e receber o que Ele estiver excluindo – em nossa própria vida, bem como na vida de outras pessoas. Sem revelação, seremos miseráveis em nós mesmos, vivendo constantemente no fracasso de Romanos 7. Estaremos sempre falhando em Romanos 7, e não teremos verdadeira comunhão uns com os outros, porque estaremos constantemente tomando decisões segundo a carne. Nunca seremos capazes de cumprir as exigências de Deus em nosso corpo mortal **como Ele prometeu que poderíamos se vivêssemos pelo Espírito.**



# VIVA PELO ESPÍRITO QUE NOS ADOTA COMO FILHOS

ENTÃO, Viva no ESPÍRITO!! É um chamado para viver no Espírito, para que você possa encontrar vitória sobre o pecado, a tentação, a provação e o sofrimento dentro de si mesmo, e também encontrar a verdadeira comunhão uns com os outros. Devemos viver somente pela revelação que vem do Pai, porque é ***apenas sobre essa rocha que Jesus constrói a Sua Igreja*** e contra a qual as portas do inferno não podem prevalecer. A única maneira de vencer satanás e de ter vitória sobre ele pessoalmente e corporativamente é fazer morrer os atos do corpo ***pelo Espírito***. Viver pelo Espírito de verdadeiros filhos que testemunham juntos, coerdeiros, coerdeiros! Devemos viver pela Revelação que o Pai dá e não por coisas externas.

Apoiar-se em seu próprio entendimento ou no entendimento de outros é uma falta de vida espiritual e uma extinção do Espírito de Deus. Não se voltar para Ele, irá deixá-lo continuamente impotente, perpetuamente cometendo erros na vida e perdendo oportunidade após oportunidade. Você verá um sinal de alerta após o outro na vida de uma pessoa, mas não agirá com base em nenhum alerta, por que achará que alguém certamente teria dito algo se fosse realmente um problema. “Bem, eles já estão aqui há muito tempo, e se houvesse um problema, alguém certamente teria dito algo, por isso deve estar tudo bem.” “Provavelmente estavam apenas brincando.” Enquanto isso, todos os sinais de alerta juntos resultam na morte de alguém, o que poderia ter sido evitado! Se alguém estivesse disposto a se jogar na frente de um trem de carga, isso poderia ter sido evitado antes que fosse tarde demais. Temos que viver pelo Espírito.

O testemunho do coração de Deus é o Evangelho de Jesus. E o Evangelho de Jesus e do Reino envolve ***o Poder do Espírito de Deus vivendo dentro de você.*** Paulo chegou a dizer que se você não tem o Espírito de Cristo e não está vivendo pelo Espírito de Cristo, você não é Dele! É claro assim no coração de Paulo – precisamos viver pela Vida do Espírito de Deus! Se vivermos pela carne, morreremos. Mas se vivermos pelo Espírito, o Espírito que nos adota como Filhos, certamente viveremos.

“*O pensamento controlado pelo Espírito traz vida e paz.*” Se você vive pelo Espírito, você não vai se pegar cometendo 10.000 erros... sempre para frente e para trás, para frente e para trás, imaginando o que as pessoas pensam e se perguntando como vai errar na próxima vez. Consegue se identificar com isso? Já se sentiu assim? “O que as pessoas pensam? Como conseguirei fazer isso certo? Bem, já falhei antes; provavelmente falharei de novo. Se fizer isso, o que eles vão pensar?” É sempre essa coisa de “eles”. Essa teia de pensamentos não acontece quando você vive pelo Espírito da Vida. O pensamento controlado pelo Espírito traz vida e paz. Isso não significa que a vida é sem erros! Mas será 99% menos cheia de erros insensatos se permanecermos Nele e não fizermos nada sem Ele, como Ele nos chamou para fazer.

As portas do inferno não prevalecerão se vivermos pela Rocha da Revelação que o Pai nos deu. E isso é o que Paulo diz mais adiante ser o segredo disso tudo. Você quer fazer morrer os atos do corpo? Então não viva por um monte de coisas externas... viva pelo Espírito. Deixe sua mente ser controlada pelo Espírito da Vida. Encontre o testemunho da vida dentro de si mesmo e o Espírito de Deus testificando com seu espírito: “Aba!” Com esse tipo de vida, vocês encontrarão comunhão uns com os outros e comunhão com o Deus Vivo. Você encontrará uma liberdade simplesmente inacreditável em comparação com o tipo de vida de Romanos 7 que a maioria das pessoas vive perpetuamente. Esta é a sua herança: cordeiros com Cristo. “*O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros.*” Não estamos apenas falando sobre nascer para dentro da família Dele. Estamos falando de ***herdar as riquezas de Jesus*** nesta vida e na vida futura, a vida eterna. Se filhos, também herdeiros!

“Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória.” (Romanos 8:17) Se você quer saber o que ele quer dizer com “herdeiros”... **glória** é a questão! Jesus está trazendo muitos **filhos à glória** (Hebreus 2:10). A intenção de Deus para nós é ter vida *em abundância*, uma vida *completa*, *reinando* em vida, o poder de uma vida indestrutível, paz que excede todo o entendimento, experimentando os poderes da era que há de vir (Jo 10:10, Ro 5:17, Hb 7:16, Fp 4:7, Hb 6:5). Somos herdeiros disso – cheios de Glória! Não apenas filhos, mas também *herdeiros*.



## EXPRESSE O JESUS RESSUSCITADO

“Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada...” (Romanos 8:18) Não diz: “para nós será revelada,» mas “**em** nós será revelada». Você sabe a diferença entre essas duas coisas? A diferença entre a glória que é revelada *para* nós, e a glória que é revelada **em nós**? A intenção de Deus é revelar Sua Glória **EM** você. Você crê nisso? Você tem que crer nisso – essa é a promessa Dele a você. Você nunca experimentará a realidade de Sua Glória em você na era presente em qualquer medida, a menos que você creia nisso. Olhe para Deus e diga: “Deus revele sua Glória em mim!” Não pense: “Ora, sou muito modesto. Sou muito humilde para pedir que **isso** aconteça.” Não! É o desejo Dele e é para o louvor da Sua Glória que Ele revela Sua Glória em nós, não apenas para nós. Não se conforme com: “Quando morreremos e formos para o céu, veremos Sua Glória. As ruas são pavimentadas com ouro e há uma mansão...” Ele não está falando disso. Ele está falando sobre revelar Sua Glória *em nós*. Não é apenas revelado para nós, onde “Ah, agora eu entendi.” Não! Nós *somos* isso agora! Nós **SOMOS** isso agora. **Esse é o objetivo Dele para sua vida – ter a Glória Dele revelada EM você!!** Você precisa crer nisso.

E quanto mais você crê nisso e esse for o desejo do seu coração, mais expectativa você terá para... “esta esperança que não decepciona”. Você terá o Amor de Deus derramado em seu coração pelo Espírito Santo. **Isso é GLÓRIA**, se você quiser definir termos. Vou apenas plantar isso como uma semente. Se você realmente quiser conhecer a experiência da Glória Dele, você precisa crer que é a plena intenção Dele atrair você e revelar a Glória Dele **em você** e através de você,

na medida plena da estatura do Filho de Deus. É a intenção Dele que você seja capaz de fazer morrer os atos do corpo pelo Espírito. O Espírito de Deus testificando com o seu espírito: “Aba! Aba!” E experimentando isso continuamente, não apenas em alguns raros momentos de êxtase enquanto está ouvindo um cântico de louvor. Estamos falando sobre a Vida de Deus brotando de dentro. “Rios de água viva, fluindo do homem interior”, disse Jesus. Rios jorrando de seu interior! Para quem? Para aqueles que CREEM! (João 7) Isso não é para os heróis espirituais ou para as pessoas que falam muito bem. Isso é para pessoas, os santos simples, que realmente creem que a Palavra Dele é Verdadeira. Rios de água viva fluirão para regar os jardins de Deus e produzir Vida do deserto da humanidade. Esse é o coração de Deus para você que crê... se você crê.

*“A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados. Pois ela foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto. E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo. Pois nessa esperança fomos salvos. Mas, esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? Mas se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente. Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus. Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.” (Romanos 8:19-30)*

Toda a criação – todo o céu e a terra, todas as estrelas penduradas no céu, todas as árvores, grama e flores silvestres, todos os rios, cachoeiras, lagos e riachos borbulhantes e todas as nuvens de tempestade – todos esses estão se dirigindo a um propósito. Eles estão todos gritando em ansiosa expectativa para **você** ter a glória manifesta de Deus brotando de dentro! Toda a criação espera com um rufar de tambor... *você* expressar o Jesus Ressuscitado!

A intenção de Deus é que você, como pessoa, como um indivíduo, pelo nome, expresse em sua vida a **Glória de Deus de forma sem precedentes e sem obstáculos**. A intenção de Deus é que sua vida declare Sua Glória aos anjos e aos poderes e autoridades e a todas as forças espirituais das trevas no submundo. A intenção de Deus é tomar “meros homens” como nós – carne e sangue, criados “um pouco menor do que os anjos” – e nos atrair para Ele mesmo e fazer uma Noiva de jugo igual para o Filho de Deus, Jesus de Nazaré. É um milagre, mas Deus está nos preparando e nos fazendo uma “morada de Deus pelo Espírito”. Ele está trabalhando essas coisas em todos os que creem, para todos os que têm uma revelação do Pai dessas coisas.

Olhe para Deus e clame a Ele que a glória Dele se manifeste em Seus filhos. Devemos crer que isso é o que Deus está fazendo – que toda a criação está aguardando com grande expectativa. Somente com esse tipo de coração e mentalidade, Deus manifestará essas coisas. Clame para nós crermos Nele, apesar de nossas próprias fraquezas, nossas fragilidades, as decepções na vida, nossas mágoas, rejeições e medos. “De glória em glória” em glória, Deus expressará Sua Glória. Quando O vemos face a face, estará inteiramente concluído, mas uma quantidade tremenda pode acontecer entre agora e aquele dia, para aqueles que Creem.

Certamente é verdade que há uma vitória que vence a morte e nos deixa “ir para o céu”. Mas há uma vitória AGORA que **supera o mundo e nos permite vencer o poder do inimigo – a nossa fé**. Creia no que Deus disse ser verdade – “sem duvidar, plenamente convencido, dando glória a Deus!” É esse o coração. Aqueles que têm a fé de Abraão são filhos de Abraão e experimentam a promessa de Isaque... Risos, de um ventre estéril. Você entende que você tem um ventre estéril? Você entende que está morto? Que seu corpo está sem

vitalidade? Bom. Isso está em Romanos 1, 2 e 3. Isso está exatamente certo. Seu corpo está sem vitalidade, então *you* não pode fazer isso. Você só pode expressar a Glória de Deus se você deixar a semente cair no chão e morrer. Negue seu próprio eu, tome sua cruz e siga-O... não esforçando-se por reconhecimento, não lutando para realização, não se esforçando para se justificar. Reconheça completamente que seu corpo está sem vitalidade e que *you cannot do this*. Sem Ele você não pode fazer coisa alguma. Com esse coração e essa mentalidade, Deus pode “criar” a partir do nada. Portanto, não reivindicuem nada para vocês mesmos. “Chama à existência coisas que não existem, como se existissem.” Coloque-se como nada, assumindo a forma de um escravo porque isso é tudo que você vale... e então Deus exalta imensamente. Deus nos levanta ao nos colocarmos como nada. Esta é a Boa Nova do Reino de Deus.

*“E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo.” (Romanos 8:23)* Vimos o começo do que Deus está fazendo... Nós experimentamos os primeiros frutos do Espírito, e estamos clamando, não apenas pelos primeiros frutos, mas pela colheita toda! Nós não queremos apenas “*provar* os poderes da era vindoura,” queremos a refeição INTEIRA! Nós não queremos apenas um pouco na ponta da nossa língua – nós queremos a **coisa toda!** E nós cremos que Deus está fazendo isso – apesar de nossa decadência e nossa fraqueza, e apesar do fato de nosso corpo não ter vitalidade.

O Espírito está orando – Ele está clamando – com nosso espírito em nosso interior. *“O próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.” (Romanos 8:26,27)* Então qual é a vontade de Deus? Pelo que o Espírito está orando?? O que é esse “*gemer no Espírito*” que vai muito além das palavras? O que é isso? Bem, no versículo 28... “Deus age em todas as coisas para o bem.”

Na maioria das Bíblias, há um título entre os versículos 27 e 28. Mas no texto que Deus escreveu, não há títulos. Não há uma quebra de pensamento na carta original de Paulo. Então pelo que o Espírito intercede? O que Ele quer? ***Ele está contribuindo “todas as coisas***

*para o bem” e o Espírito está intercedendo por vocês pelo nome.* Ele está orando por você pelo nome e está clamando muito além do que pode ser expresso com palavras. “Deus, faça tudo trabalhar em conjunto para este fim. Esta criança ama Você e quer servir Você. Este filho quer fazer as coisas para Seus propósitos e não pelos próprios propósitos dele. Esta filha ama Você e quer servir os Seus propósitos e não os próprios dela. Trabalhe todas as coisas com o objetivo de torná-los na semelhança da família de Jesus” (v. 29). O Espírito de Deus está gemendo, até lutando, por você. O Espírito está intercedendo no Trono de Deus *por você pelo nome* a fim de atraí-lo para Sua Vida e Semelhança. Se você O ama e deseja servir os propósitos Dele e não seus próprios, então Ele contribuirá tudo para o fim de torná-lo exatamente como o Filho de Deus.

Podemos ter tal esperança, e que a “esperança não decepcionará”. Embora ainda não tenhamos visto a expressão completa, “essa esperança não decepcionará”. Recebemos essa esperança porque no coração de Deus, a obra já foi feita em nós. Ele o justificou livremente e também o glorificou livremente. No entanto, não cremos no que Ele disse, e isso é o que tem nos retido. Ele *tem* glorificado você. Você PRECISA crer nisso. Você precisa entender que você não é apenas carne e sangue. Sua personalidade e as coisas em que você acredita e pensa... você não está limitado a *nada* desse lixo. **Todo o Deus Trino veio para fazer Sua morada em você!** (Jo 14:23; Rm 8:9-11:1; 1Co 3:16). Se você começou na fé, e se você agora continuar *a crer*, em vez de tentar “chegar a seu objetivo por mero esforço humano,” então Ele trará em você a manifestação da Glória que está em Cristo Jesus. Não apenas ser filho, mas também **coerdeiro com Cristo**. Ele quer manifestar não apenas a salvação de Jesus, mas também a plenitude de Sua Glória e Suas Riquezas em você.

Jesus foi salvo, você não concorda? Mas esse é o fim da história, apenas que Jesus foi salvo? Não! Nem deve ser o fim para você. O fato de que fomos salvos é maravilhoso e é algo que nenhum de nós merece. Como poderíamos até mesmo pedir *isso* como ponto de partida? Mas Deus prometeu isso, então cremos nisso. Para aqueles que creem no Nome do Filho, Deus dá a salvação. Isso é maravilhoso, mas há mais! Há uma salvação que é uma salvação completa, uma **completa**

libertação que envolve todos os aspectos de sua vida, cada molécula de seu corpo, cada onda em seu cérebro, cada neurônio que dispara em sua cabeça. Deus quer mudar cada palavra que sai da sua boca. Cada fio de cabelo em sua cabeça está contado e ***o conjunto todo se destina a trazê-lo para a medida plena da plenitude de Cristo.*** Essa é sua herança. Não apenas salvo com Ele, mas coerdeiro! “Não apenas um Filho,” Ele disse, o que é suficiente, “mas coerdeiro com Cristo em toda a plenitude de Suas riquezas”. Esse é o desejo Dele para você, e isso acontecerá em sua vida. Esta “esperança não vai decepcionar”, se você apenas crer.

Isso não fala de independência de forma alguma. Jesus era a plenitude da Divindade e, no entanto, submetido ao Pai sem qualquer independência. Assim também, nossa experiência do Pai, Filho e Espírito Santo vivendo dentro de nós nos torna cada vez mais mutuamente dependentes uns dos outros, não independentes de Deus ou uns dos outros. Sempre “precisaremos” “um do outro”, diz o Senhor.

“Quando Eu retornar a terra, encontrarei fé? Encontrarei pessoas que creem em Mim!? Se Eu encontrar pessoas que creem em Mim, então eu encontrarei pessoas que manifestam Minha Vida de maneira tão real e visível que até mesmo os Gentios notarão, como disse Pedro.” Até mesmo os pagãos reconhecerão a Vida Sobrenatural de Cristo e eles vão querer se segurar em seu manto. “Leve-nos para o seu Jesus!!” Esse é o coração de Deus para você – essa é a sua herança.

## SE DEUS É POR NÓS...

*“Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.” (Romanos 8:29)* Jesus não veio apenas para nos salvar, Ele veio para ser o Primogênito genético. Ele veio para ser o primeiro fruto de uma família que tem uma enorme semelhança com o Pai. Como diz uma canção em inglês: “She’s Got Her Father’s Eyes (Ela tem os olhos de seu Pai)”. Esse é o coração de Deus para nós, que tenhamos a aparência marcante do Filho de Deus e do Pai.

*“Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Romanos 8:31)* Você pode ver a confiança que se construiria em uma pessoa se ela entendesse que o Criador do Universo é *por* nós?!

Lembro-me quando tinha mais ou menos 11 anos, esperando em um ponto de ônibus para ir para a escola. Havia um menino que tinha grande prazer em vir atrás de mim e me provocar, e não tenho ideia de por que ele fazia isso. Ele era uns três anos mais velho do que eu e parecia duas vezes maior! Um dia, três bons amigos meus se cansaram de vê-lo me provocar. Eles tinham muito mais coragem do que eu, então, enquanto ele estava falando mal de mim, esses três garotos correram para ele de todas as direções, subiram em suas costas e jogaram-no no chão. Não houve socos nem sangue, mas o fato é que, desse dia em diante, eu tinha uma confiança de que eu não tinha mais nada a temer no ponto de ônibus. Eu costumava ficar com o estômago doendo todos os dias quando ia para o ponto de ônibus. Eu sabia que esse “valentão” queria me atormentar, zombar e ameaçar. Mas depois que aqueles meninos me defenderam naquele dia, eu nunca mais tive esse problema. Eu sabia que “aqueles que

estavam comigo eram mais numerosos do que aqueles que estavam contra mim”, e ele sabia disso também! Se ele pudesse me intimidar, ele teria feito isso! Mas ele não podia mais me intimidar porque os números tinham mudado. Eu sei que esse é um exemplo singular, mas algo especial aconteceu dentro de mim naquele dia que mudou minha vida inteira.

É a mesma coisa que aconteceu conosco quando Deus nos comprou para pertencer à Sua Família. Algo muito Real aconteceu em mim quando eu vi pela primeira vez que “Aquele que é por mim é maior do que aquele que é contra mim”. *Se Deus é por mim, quem será contra mim?*” Algo MUDOU em mim de maneira muito séria quando eu descobri que o Sangue de Jesus era minha reivindicação de justiça. O Sangue de Jesus era minha reivindicação para o Amor do Pai – não algo que eu tinha feito ou realizado ou algo que eu não tinha feito. A única base, a única reivindicação, a ÚNICA coisa que me permitiria vir corajosamente diante do Trono da Graça era o Sangue de Jesus, era uma questão resolvida. Isso nunca pode mudar. Isso já aconteceu. Você não pode mudar história. Você não é capaz de mudar o que você comeu no almoço ontem. Você pode duvidar e reavaliar o dia todo, mas já aconteceu e você não pode fazer nada para mudar isso.

O mesmo se aplica ao Calvário... ***nada pode mudar o que Jesus fez na cruz.*** Não pode ser desfeito. Em um domingo a 2000 anos atrás, em um país que você pode chegar em apenas algumas horas, *algo realmente aconteceu.* Existe um lugar real onde o Filho de Deus, o inocente Cordeiro de Deus, tirou os pecados do mundo. Por eu crer nisso, e SOMENTE por eu crer nisso, os meus pecados são removidos. ***Não tenho nada a temer, porque «se Deus é por mim, quem será contra mim?»***

Isso não significa que eu não tenho muito trabalho a fazer e que eu não preciso sofrer um pouco. Isso não significa que eu não vou perceber áreas que tenho pecado e ter desafios e fracassos em momentos na minha vida. Mas a causa raiz, os fundamentos de todo o acordo estão permanentemente estabelecidos, porque creio que não tenho acesso ao Pai senão pelo Sangue de Cristo.

E o outro lado disso também é verdade: Por causa do Sangue de Cristo, eu não posso ser recusado pelo Pai. Você entende ambas as coisas? Eu não tenho *acesso* ao Pai, exceto pelo Sangue de Cristo. Eu me vejo por quem eu sou. Devo ver quem sou e que não tenho nenhuma justiça própria (Rm 1-3). Eu não posso ter qualquer acesso baseado em qualquer mérito ou qualquer coisa boa que eu faço. Agora vire a moeda... eu também ***não posso ser recusado pelo Pai porque eu venho no Nome do Filho.***

Isso não significa que a graça Dele seja uma desculpa para pecar. Como Paulo disse: “Alguns dizem caluniosamente que estou dizendo que devemos continuar pecando para que a graça possa abundar. Que pensamento horrível, uma ideia terrível! É por causa da Graça Dele que eu aprendo a dizer ‘Não’ à impiedade. Porque Ele me amou primeiro, Eu O amo e deixei meu coração maleável. Se hoje você ouvir a voz Dele, não endureça seu coração.”

Deus nos mudou e colocou como sinal o Espírito Dele em nós – o primeiro fruto do Espírito – o sinal que garante nossa herança. Quando eu primeiro cri Nele (e isso não será verdade para aqueles que ainda não creram), porque **cri** Nele plenamente para a salvação da minha miséria pelo Seu Sangue e Graça... porque eu creio nisso, Ele colocou Seu Espírito em mim, exatamente como Ele Prometeu “para todos os que creem”. E daquele dia em diante eu pude ouvir a voz do Pastor. Eu não estava competindo intelectualmente e me esforçando para entender. Eu não estava lutando no reino intelectual para agarrar uma ideia e aplicá-la corretamente. Não estava tudo dependendo de eu entender ou agir corretamente – toda essa tranqueira não importava mais.

Quando nós primeiro cremos, Ele coloca Seu Espírito em nós, e então somos capazes de ouvir a Voz do Espírito. Começamos a ouvir e então cresce com clareza cada vez maior, como a voz de uma mãe para com um bebê. No começo, um bebê não entende a voz de sua mãe. Mas com o tempo o bebê aprende a ouvir a voz de sua mãe. Depois que cresce um pouco, consegue ouvir a voz dela, até mesmo com o barulho em um lugar aglomerado. “Joãozinho! Joãozinho!” Seus ouvidos se aguçam, e ele corre para ela. Entre mais de mil vozes, pouco discernível para qualquer outra pessoa, o pequeno conhece

a voz de sua mãe. Essa é a natureza e a substância do Espírito de Deus que foi depositado em nosso interior. Paulo está simplesmente dizendo: “Aprenda a viver dessa maneira. Aprenda a ouvir a Voz do Espírito. Faça morrer os atos do corpo – não pela sua força de vontade, não pela sua autojustiça, não comparando-se a outras pessoas, ou a si próprio, não pela culpa e vergonha que você impôs sobre si mesmo – mas pelo Espírito que nos adota como Filhos, pelo Espírito do Aba e pelo Espírito de seu relacionamento com o Pai.”

O Espírito vai gemer dentro de você com gemidos muito profundos para serem expressados. Ele gemerá em seu coração e seu espírito. Quando você estiver se desconectando Dele, você sentirá aquele gemido. Você sentirá aquelas “dores de parto” dentro de você. “Arrrghhh!” E você saberá: “Ei, este não é o Espírito de vida e paz. Isso não é graça e verdade vivendo dentro de mim. Devo estar desconectado Dele, não estou ouvindo Sua Voz. Há outra coisa se agitando e testificando dentro de mim. O Espírito intercede por mim com gemidos muito profundos para serem expressados. Devo estar desconectado Dele.” Então, Ele graciosamente direciona nossos corações e espíritos de volta para Ele, para clamar a Ele, para invocar o Nome do Senhor, para não mais sermos endurecidos em nossos corações. Encontramos Ele no meio da tempestade, e Ele nos dá paz.

*“O pensamento controlado pelo Espírito traz vida e paz.” “Se Deus for por nós, quem será contra nós?”* Nós chegamos corajosamente pelo Sangue de Cristo diante do Trono da Graça. Você vê como Deus está trabalhando todas as coisas? Se amarmos Ele e colocarmos os Seus propósitos em *primeiro lugar* em nossas vidas... se buscarmos primeiro Seu Reino e Sua Justiça, então Ele nos trará para um relacionamento de Família e nos suprirá com muito mais abundância do que têm os pardais e os lírios do campo! Se Ele se importa com eles, tanto mais conosco? Deus deseja nos tornar filhos. E, se filhos, então “coerdeiros com Cristo,” com toda a Glória e as Riquezas que Ele generosamente derramou sobre Seu Filho, Jesus. Essa é a herança Dele para nós.

Pouquíssimas pessoas chegam sequer perto disso. Para ser honesto, a maioria das pessoas perdem isso por completo. Mas não é porque

não está no coração de Deus! Elas perdem isso porque não creem em Deus. Elas não juntam Sua Palavra com a fé e caminham nela simplesmente porque Deus disse. Apesar de qualquer coisa que esteja gritando em torno de nós por atenção e afeto, não podemos deixar esse tipo de descrença entrar em nossos corações.



## INACREDITÁVEL!

“Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?” (Romanos 8:31,32) Se Ele deixaria Seu único e precioso Filho morrer por nós, como podemos pensar que Ele nos roubaria das riquezas da Herança que Ele quer nos dar? Por que pensamos que Deus vai nos enganar e dificultar nossa vida? Por que sentimos que precisamos morrer em pobreza e fraqueza, pecado e desespero, frustração e culpa? Por que teríamos essa impressão de Deus, sendo que **Ele graciosamente nos deu Seu próprio Filho para morrer por nós?** “Se Seu Filho, quanto mais as coisas?” Paulo está dizendo: “Qualquer outra coisa é fácil em comparação com isso! Se você não crer nas outras coisas que eu disse, pelo menos olhe de maneira realista. Deus deu Seu precioso Filho amado para morrer. Ele foi flagelado, zombado, cuspidado, odiado, rejeitado, espancado e açoitado além do reconhecimento humano. Depois, Ele foi injustamente executado com criminosos da maneira mais humilhante possível. Ele permitiu que tudo isso acontecesse diante Dele, observando cuidadosamente todos os detalhes. Ele permitiu que tudo isso acontecesse com Ele, para que não precisasse acontecer com você.”

Agora, se Ele ama você tanto, por que você duvida que Ele vai torná-lo completo? Deixe-me dizer isso de outra maneira: **Como ousamos duvidar** de que Ele irá manifestar Sua Glória em nós? Ele não nos deixará fracos e impotentes, sem testemunho, sem Vida dentro de nós, sem vitória sobre o pecado, sem Verdadeira Comunhão! Como podemos pensar, mesmo que por um segundo, e acusar Deus de que Ele nos deixará como crianças – crianças

mental e espiritualmente retardadas? Crianças impotentes, fracas, sem testemunho? Ele deu Seu único Filho por nós! *Quanto mais todas as coisas!?*

Com o que mais podemos contar? Podemos contar com a Glória de Jesus *vivendo* dentro de nós, rios de água viva jorrando do interior – para todos os que creem! Podemos contar com isso porque Ele deu Seu único Filho. Temos todo o direito e confiança para esperar que coisas incríveis fluam de dentro de nossas vidas individuais. Sabedoria inacreditável e testemunho de justiça e fé. Dons inacreditáveis para mudar o mundo ao nosso redor e para trazer paz em nossas casas e em nossos corações. Coisas *inacreditáveis!* Quanto mais *todas as coisas!* Se Seu único Filho, quanto mais *todas as coisas!* O resto dessas coisas é fácil em comparação com isso.

*“Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas? Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: ‘Por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro’ Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. Digo a verdade em Cristo, não minto...”* (Romanos 8:32-9:1) Paulo está *convencido* de que somos mais que vencedores. Se você está convencido tanto quanto ele está, começará a manifestar alguns dos frutos que ele manifestou em seu interior, em sua própria casa e no mundo ao seu redor.

Você quer ser como Paulo em seu testemunho e além? Bem, mesmo Paulo tendo sido tão maravilhoso e frutífero aos olhos de Deus, ele não é o limite do que Deus pode fazer em qualquer um de nós. Paulo gritaria horrorizado com este pensamento! Ele diria:

“Rapaz, seu objetivo é muito baixo”. É para Jesus que precisamos estar olhando, fixando nossos olhos Nele, o Autor e Consumador da nossa fé – da nossa FÉ! <sup>7</sup>

*Pai Santo, pelo Seu Espírito e pelo Sangue da Aliança Eterna que Você fez com Cristo Jesus Seu Filho, o inculpável Cordeiro de Deus, pedimos que Você não apenas ensine essas verdades ao Seu povo, mas que Você as conceda a Seu povo. Sabemos que dependemos de Você. Nós semeamos a semente, com certeza. Nós vamos para cama, e nós não sabemos como, mas Você dá crescimento e Vida para Suas palavras. Pedimos que você traga luz aos nossos corações, mas sabemos que é a Vida do Filho de Deus que dá luz à humanidade. Pai, por favor acenda a luz de Sua Glória que Você fez para brilhar diante de Jesus Cristo. Deixe-a brilhar em nossos corações ao contemplarmos Ele.*

*Jesus, queremos fixar nossos olhos em Você. Nós sabemos que Você é o Autor e o Consumador da nossa fé. Pelo seu Espírito Santo Você está gemendo agora com gemidos muito profundos para serem expressados. Você está intercedendo diante do Pai das Luzes em nosso nome. Você está suplicando por cada um de nós pelo nome, que nós sejamos manifestados em plena glória, não apenas como filhos, mas também como cordeiros. Que Você não só nos traga uma salvação, mas uma salvação completa, uma vida completamente nova em Cristo Jesus. Que Você traga isso da terra, da decadência da terra, de ventres estéreis, de corpos que reconhecemos diante de Você que estão amortecidos.*

*Nosso Deus, nas centenas de milhares de pessoas em toda a terra agora que invocam Seu nome com um coração puro, uma boa consciência e uma fé sincera ... naqueles que verdadeiramente clamam a Você, Pai, faça brotar do Seu Espírito, além dos primeiros frutos para a colheita. Pai, a hora é agora. É hora de Seu povo se levantar e manifestar não apenas a Sua salvação, mas também a Sua Glória. Você quer trazer muitos filhos para a glória, para a semelhança de Seu Filho, Jesus.*

*E, Pai, só podemos realmente falar daquilo que Você nos deu aqui e agora. Mas clamamos pelo que Você deu ao Seu Filho – a herança que*

---

<sup>7</sup> Você se lembra quando as riquezas de Jó foram restauradas e multiplicadas em muitas vezes o que ele tinha perdido? Você se lembra quando foi? Quando ele orou por seus amigos, Deus restaurou a vida dele. Faça a aplicação na sua vida, está bem?

*Você deu a Seu Filho em toda a terra agora – que Você encontrará fé quando Você retornar. Pedimos que Sua Palavra reine, e que, conforme as pessoas fixarem os olhos em Você e contemplarem Seu Filho, Você faça com que toda a Sua Glória resplandeça dos corações delas, assim como você fez brilhar no coração de Seu Filho, Jesus.*

*Pai, deixe os pagãos e as nações se irem e zombarem, e deixe os demônios no inferno gritarem em objeção, mas deixe Seus filhos serem manifestados. Nós gememos, Seu Espírito geme, a criação geme. Pai, deixe isso aumentar dentro dos corações do homem, por Sua graça e Sua bondade, não por nossas ações. Nós cremos em Você. Assim como Você fez a luz brilhar na escuridão, Você pode fazer Sua glória resplandecer dos nossos rostos, assim como com Estêvão, cujo rosto brilhava como um anjo, como o sol do meio-dia. Você deixou que ele visse Seu Filho em pé à Sua direita. Pai, abra também os nossos olhos, para vermos Seu Filho em pé. Abra os nossos olhos, como fez com o servo de Eliseu, para podermos ver que aqueles que são por nós são mais do que aqueles que estão contra nós. Pai, por favor abra nossos olhos.*

*Tudo o que podemos fazer é dizer as palavras, plantar as sementes. Mas Deus, nós imploramos a Você em nome de Jesus, Seu Filho, por Suas ternas misericórdias, pelo Espírito Dele e o sangue Dele... nós imploramos, pela aliança que você fez com Ele, e pelo fato de Você amar o Filho... pedimos em nome Dele que você manifeste Sua vida em todos os que estão ouvindo essas sementes. Pedimos que Você traga vida a partir das sementes e glória da morte. Nós cremos em Você sem vacilar, plenamente convencidos de que Você é capaz de cumprir suas promessas.*

*Deus, por favor faça milagres nos corações daqueles que realmente desejam crer em Você pela manifestação de Sua vida. Deus, sabemos que só Você pode fazer isso, mas cremos que o Deus que criou os céus e a terra pode nos mudar e magnificar Seu Filho em nós. Então, Pai, por favor, faça isso agora para todos os que invocam Seu nome com um bom coração, uma consciência pura e uma fé sincera em relação a Você. Você prometeu que aqueles que clamam por Você e viram seus rostos na Sua direção não serão envergonhados. Pai, em nome de Jesus, humilhe satanás à medida que Você manifesta Seus filhos como cordeiros. Obrigado por uma esperança que está além da esperança e uma esperança que é realidade para aqueles que creem. Muito obrigado por isso. Amém.<sup>7</sup>*

## PARTE 8:



# O ADORADOR CONSEGUE ENXERGAR



## PRIMEIRAMENTE ADORADORES

Antes de continuarmos a considerar o que Paulo tem a dizer nos próximos capítulos, primeiro devemos considerar um importante contexto. *Se queremos entender a vastidão de Deus, a magnitude de Sua glória e compreender o que Romanos 9, 10 e 11 significam, é muito importante que sejamos adoradores.* Para você realmente encontrar DEUS nesses capítulos – e não apenas analisar a sintaxe e as conjugações e dividir e cortar tudo e criar alguma doutrina a partir disso – você tem que ser um adorador. Caso contrário, você não entenderá isso. Tudo bem, talvez você conseguirá “citar as escrituras” e usar as referências cruzadas minuciosamente o dia todo, mas você nunca compreenderá o coração de Deus sobre isso, a menos que você seja PRIMEIRO um adorador. Então, sejamos adoradores enquanto olhamos para o Deus do céu e da terra e consideramos o pensamento e a mente Dele nestes capítulos. Se você conseguir desfrutar de quem Deus é, em primeiro lugar e acima de tudo, então verá o magnífico escopo de Seu coração e Sua mente em Romanos 9 em diante. É por isso que, no capítulo 11, Paulo explode em canção sobre as insondáveis riquezas de Cristo: *Quão vasta é a glória Dele e a magnitude do coração e da vida Dele! «Ó, a profundidade da riqueza de Deus!» «Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas!»*

Então, tire um minuto em breve e vá lá fora e olhe em volta...

***Olhe ao redor... Olhe para cima... Aprecie Deus e a incrível imensidão Dele!*** Veja o alcance impressionante e infinito de Seu Amor, Seu coração, Sua magnitude. Tire o tempo... Seja como Davi, que levantou as mãos para dentro da Glória de Deus. Ele estava entre seus rebanhos de ovelhas e estendeu as mãos para Aba, Pai.

Isso não era “superespiritual”. Ele estava *experimentando o amor de Deus* no testemunho da sua própria criação – o poder eterno e a natureza divina de Deus (Romanos 1). “Toda a criação geme...” como Paulo disse em Romanos 8. “As próprias pedras ao longo da estrada poderiam clamar em louvor!” Jesus disse.

Se queremos chegar a ser um povo de fé, teremos que superar todos os tetos que o homem criou – não apenas aqueles em nossos corações, mas também os tetos físicos das residências em que vivemos e os lugares em que trabalhamos. Temos que ver diretamente através dos tetos – através da infraestrutura do homem, para o céu, como Davi fez.

Tire o tempo e tenha a humildade e a visão para olhar com os olhos do seu coração, além dos tetos que os homens construíram. Temos construído um mundo cheio de barreiras físicas entre nós e o céu e a terra que Deus criou e todas as obras maravilhosas Dele. Olhe além desses tetos, e também além dos tetos de suas próprias experiências anteriores, seus próprios medos e fracassos. Olhe além do que as pessoas sempre disseram para você ou além de como outros depreciaram você ou até mesmo além do lixo que você disse a si mesmo.

Esteja disposto a ser tolo o suficiente às vezes para levantar seus olhos e absorver o mundo ao seu redor. Não me refiro a um panteísmo estranho onde Deus está “nas árvores” e “no mato” e “na cachoeira”. Você sabe que não quero dizer que você faça algo que distraia sua atenção da Pessoa de Deus. Estou apenas dizendo que ***todas as coisas da criação devem ser painéis de vidro através dos quais VEMOS DEUS***. Não devemos focar nas coisas em si. “Ó, Deus está nisso, e Deus está naquilo.” Em vez disso, ***vemos Deus*** através dos “painéis de vidro” da criação. Deixe seus olhos verem através dos painéis de vidro e até o próprio coração e mente de Deus. Explore essa possibilidade, ok? Deixe seu coração ser aberto e olhe para o céu e encontre Deus. Encontre ELE nas pequenas bolinhas de algodão das nuvens, na majestade de um pôr do sol e na quebra das ondas do mar.

Novamente, estou plenamente consciente da idolatria que ocorre quando as pessoas fixam seus olhares nas “coisas” em si e encontram prazer errado nas coisas criadas. Não se trata de adorar a natureza e a criação. De qualquer forma, podemos não ter sempre o privilégio

de belos cenários. Precisamos ser capazes de ver o coração de Deus e experimentar o Seu amor em uma cela de prisão abafada e escura, com paredes úmidas de concreto e ratos e sujeira e o excremento de homens e animais! Precisamos ser capazes de encontrar Deus nisso, com a mesma facilidade. Paulo e Silas adoraram a Deus em suas celas na prisão... E as portas se abriram.

Então, tenha um coração de adoração, onde os olhos de seu coração veem além das limitações que seus olhos físicos podem ver. Encontre *DEUS*. Sejam adoradores que O adoram em Espírito e em Verdade. E, mesmo que seu QI fosse 46, se você fosse um adorador, então conseguiria entender Romanos 9, 10 e 11. Os princípios seriam muito claros e preciosos para o seu coração. Esse não é um jogo mental que Paulo está iniciando. Esse é um testemunho da vastidão da glória de Deus e da magnitude da mente Dele, e deveria ***nos humilhar, não nos tornar orgulhosos***. Se realmente compreendermos o que Paulo disse aqui, isso deveria nos humilhar da maneira mais profunda diante de Deus e do homem – não nos tornar orgulhosos, ou nos tornar julgadores ou desafiantes. Não deveria construir muros entre cristãos. Na verdade, se realmente entendêssemos, isso nos humilharia até o ponto em que não restariam muros de hostilidade, não restariam julgamentos e nem declarações orgulhosas de: “Eu entendo isso, e você não.” Ou: “Eu sei de algumas coisas da soberania de Deus que você não conhece”.

A verdade é que você não entende *nada* sobre a soberania de Deus, expressa em Romanos 9 a 11, se isso o deixa orgulhoso e faz você construir muros. NÃO tem a ver com isso! Paulo escreveu essas coisas porque *já havia paredes* entre judeus e gentios, e ele estava determinado a arrancá-las pelas raízes, ao demonstrar Deus em Sua magnitude e vastidão e arrancar o orgulho deles. E, no entanto, pessoas hoje têm usado essas mesmas escrituras para julgar um ao outro e construir muros. Elas empinam o nariz para os outros: “Bem, eu conheço a soberania de Deus melhor do que você. E ponto.” Isso era exatamente o oposto da intenção de Paulo. Você vê isso? Sejam adoradores em primeiro lugar e acima de tudo, enquanto olhamos para o Deus do céu e da terra e consideramos a mente e o coração Dele nesses capítulos que Paulo escreveu. Combinado?



## CANTE, Ó ESTÉRIL

Ontem à tarde, eu me senti muito inclinado a voltar e ler Isaías 53-56 como contexto para compreender a majestade de Deus e conhecê-Lo como um Marido que nos escolheu e nos comprou e nos amou. Então, hoje verifiquei as mensagens no meu celular e tinha uma marcada de ontem à tarde. Um irmão tinha lido Isaías 54 com alguns outros irmãos, e ele perguntou se poderia ser apropriado ler isso em conjunto com o que estávamos olhando em Romanos.

Isso é muito importante porque você precisa compreender, o melhor que puder, a magnitude do coração de Deus e a vastidão e a plenitude do plano de Deus e a maneira como Ele lida conosco – essa minúscula criatura chamada homem. Você deve ver a vastidão se quiser avançar no livro de Romanos com compreensão e um coração de humildade e sabedoria. Você reconhecerá o capítulo 53 como sendo uma discussão sobre o Messias:

*“Quem creu em nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço do Senhor?” (Isaías 53:1)*

Em outras palavras: “O que estou prestes a dizer é quase incompreensível – insondável!” Este Messias que virá, o Criador do universo se humilhará e se tornará como um homem. Não só Ele se tornará como um homem, mas Ele **será um homem rejeitado pelos homens**. Ele não será um herói entre os homens, pelo contrário, Ele será desprezado e rejeitado e crucificado pelos homens. Pareceria até mesmo que o Pai, o próprio Deus, O tinha rejeitado. “Um homem de dores e experimentado no sofrimento.” Quem cria em tal coisa? Quem cria em uma mensagem sobre um Messias que deveria vir em um cavalo branco com armadura brilhante e nos libertar do Império Romano e de todos os nossos sofrimentos e dor

e agonia? Quem creria que Ele Próprio viria com o Seus próprios desconfortos e dor e agonia? Que Ele mesmo seria crucificado em fraqueza, como disse Paulo, mas levantado em Poder e Glória? Quem creria em tal mensagem?

*“Ele cresceu diante dele como um broto tenro, e como uma raiz saída de uma terra seca. Ele não tinha qualquer beleza ou majestade que nos atraísse, nada em sua aparência para que o desejássemos. Foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e familiarizado com o sofrimento. Como alguém de quem os homens escondem o rosto, foi desprezado, e nós não o tínhamos em estima.*

*Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças; contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido.” (Isaías 53:2-4)*

Agora ele começa a falar do que encontramos em Romanos 1, 2 e 3...

*“Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho...” (Isaías 53: 5-6)* Não existe ninguém que faça o bem, ninguém que faça certo... não há um sequer. Nossas bocas são túmulos abertos (Rm 3).

*“...E o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. Ele foi oprimido e afligido; e, contudo, não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado para o matadouro, e como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calada, ele não abriu a sua boca. Com julgamento opressivo ele foi levado. E quem pode falar de seus descendentes? Pois ele foi eliminado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo ele foi golpeado. Foi-lhe dado um túmulo com os ímpios, e com os ricos em sua morte, embora não tivesse cometido nenhuma violência nem houvesse nenhuma mentira em sua boca.*

*“Contudo, foi da vontade do Senhor – deleite ou prazer – esmagá-lo e fazê-lo sofrer, e, embora o Senhor tenha feito da vida dele uma oferta pela culpa, ele verá sua prole e prolongará seus dias, e a vontade do Senhor prosperará em sua mão. Depois do sofrimento de sua alma, ele verá a*

luz e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento meu servo justo justificará a muitos, e levará a iniquidade deles. Por isso eu lhe darei uma porção entre os grandes, e ele dividirá os despojos com os fortes, porquanto ele derramou sua vida até a morte, e foi contado entre os transgressores. Pois ele levou o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu.” (Isaías 53:6-12)

“Cante, ó estéril, você que nunca teve um filho; **irrompa em canto, grite de alegria**, você que nunca esteve em trabalho de parto; porque mais são os filhos da mulher abandonada do que daquela que tem marido,’ diz o Senhor.” (Isaías 54:1) Isso é sobre os descendentes de Abraão, por meio de Sara – os descendentes que vieram de um útero estéril. Em Gálatas 4, Paulo cita esses mesmos versículos em relação ao resto dos descendentes de Jesus e o triunfo deles sobre o poder do pecado e da sepultura. Esta citação agora se refere **a nós!**

Deus levantará uma nação nascida de um útero estéril – nascida da “promessa de Abraão”, não nascida da linhagem física de Abraão. Como veremos em Romanos 9, a linhagem física não é a questão. É sobre aqueles que nasceram da **fé** de Abraão e, portanto, nascidos da **promessa** de Abraão. Aquele que seria a semente de Abraão nasceu – Jesus Cristo! O homem que nasceria de uma mulher e que esmagaria a cabeça da serpente nasceu. “Cante, ó estéril! Seus descendentes serão tão numerosos quanto as areias da praia. Mesmo que você esteja estéril agora e seu corpo esteja sem vitalidade, seus descendentes serão mais do que os de uma mulher fértil. Se você **cantar e expressar a fé de Abraão no seu coração, Ó mulher estéril, Deus dará o fruto da vida sobrenatural do seu interior, do seu ventre estéril.**» **O Próprio Deus fará esse milagre!! Risos sairão da morte; Isaíque nascerá da total incapacidade de Sara e Abraão fazer qualquer coisa nascer.**

“Alargue o lugar de sua tenda...” (Isaías 54:2). Vá em frente e prepare muito espaço para todas as crianças que você vai ter! Apesar da sua esterilidade e apesar da sua incapacidade de viver uma “vida sem pecado” e apesar da sua incapacidade de testemunhar sobre Jesus no local de trabalho e sua incapacidade de ter relacionamentos decentes... **Viva em fé** e “Cante, ó estéril!” Clame a Deus e cante da alegria em seu coração pelo milagre que Deus prometeu. Vá em frente e “Alargue o lugar de sua tenda” e amplie a sua casa, porque Deus produzirá fruto do seu útero estéril, do seu corpo, que está sem vitalidade. “Dê

glória a Deus, estando plenamente convencido.” Esse tipo de coração **produzirá a promessa de Abraão**. A semente de Abraão, o Messias, nascerá em seu coração de forma espetacular e viverá a vida Dele através de você, fazendo com que os descendentes Dele através de você sejam mais numerosos do que as areias na praia.

*“Alargue o lugar de sua tenda, estenda bem as cortinas de sua tenda, não o impeça; estique suas cordas, firme suas estacas. Pois você se estenderá para a direita e para a esquerda; seus descendentes desapossarão nações e se instalarão em suas cidades abandonadas.*

*“Não tenha medo; você não sofrerá vergonha. Não tema o constrangimento; você não será humilhada. Você esquecerá a vergonha de sua juventude e não se lembrará mais da humilhação de sua viuvez. Pois o seu Criador é o seu marido, o SENHOR dos Exércitos é o seu nome, o Santo de Israel é seu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra. O SENHOR chamará você de volta como se você fosse uma mulher abandonada e aflita de espírito, uma mulher que se casou nova apenas para ser rejeitada’, diz o seu Deus.*

*“Por um breve instante eu a abandonei, mas com profunda compaixão eu a trarei de volta. Num impulso de indignação escondi de você por um instante o meu rosto, mas com bondade eterna terei compaixão de você’, diz o SENHOR, o seu Redentor.*

*“Para mim isso é como os dias de Noé, quando jurei que as águas de Noé nunca mais tornariam a cobrir a terra. De modo que agora jurei não ficar irado contra você, nem tornar a repreendê-la. Embora os montes sejam sacudidos e as colinas sejam removidas, ainda assim a minha fidelidade para com você não será abalada, nem será removida a minha aliança de paz’, diz o SENHOR, que tem compaixão de você.*

*“Ó cidade aflita, açoitada por tempestades e não consolada, eu a edificarei com turquesas, edificarei seus alicerces com safiras. Farei de rubis os seus escudos, de carbúnculos as suas portas, e de pedras preciosas todos os seus muros. Todos os seus filhos serão ensinados pelo SENHOR, e grande será a paz de suas crianças. Em retidão você será estabelecida: A tirania estará distante; você não terá nada a temer. O pavor estará removido para longe; ele não se aproximará de você. Se alguém a atacar, não será por obra minha; todo aquele que a atacar se renderá a você.*

“Veja, fui eu quem criou o ferreiro, que sopra as brasas até darem chama e forja uma arma própria para o seu fim. E fui eu quem criou o destruidor para gerar o caos; nenhuma arma forjada contra você prevalecerá, e você refutará toda língua que a acusar. Esta é a herança dos servos do SENHOR, e esta é a defesa que faço do nome deles’, declara o SENHOR.

“Venham, todos vocês que estão com sede, venham às águas; e vocês que não possuem dinheiro algum, venham, comprem e comam! Venham, comprem vinho e leite sem dinheiro e sem custo. Por que gastar dinheiro naquilo que não é pão, e o seu trabalho árduo naquilo que não satisfaz? Escutem, **escutem-me**, e comam o que é bom, e a alma de vocês se deliciará com a mais fina refeição.” (Isaias 54:2-17; 55:1-2)

Senhor Deus, pedimos que você abra nossos corações para compreender Sua majestade. Sabemos que fé é crer que Você é o “EU SOU” e que Você é o grande Deus que cobre o céu e a terra com o Seu Esplendor e Glória e Majestade. Fé é crer que Você é um Grande Vencedor. Você conquistou Seus inimigos com uma palavra de Sua boca, com um sopro de Seus pulmões. Você destruiu cada inimigo da Cruz de Jesus, e cada um dos nossos inimigos. Nenhuma arma apontada contra nós prosperará. Nosso Deus, Você nos levará para cidades desoladas, para possuí-las e para conquistar todos os inimigos que Você colocou diante de nós. E Você logo esmagará satanás debaixo dos nossos pés, como Você prometeu no final desta carta aos romanos que temos lido.

Nosso Deus, por favor, ajude-nos a ser adoradores Seus. Não porque sabemos cantar músicas, e nos treinamos para sermos otimistas e conhecemos muitos coros ou qualquer coisa assim. Ajude-nos a ser adoradores porque conseguimos ver que Você é um Deus que É, e que Você é um recompensador daqueles que diligentemente O buscam. Pai, conceda-nos esse tipo de Fé. E sem fé é impossível agradar a Você. Deus, abra nossos olhos para ver quem Você é. Se pudermos ver Sua magnitude, Sua Glória e Seu Poder e se conseguirmos ver que Você planeja nos fazer prosperar e não nos prejudicar, seremos adoradores. Por favor, pela Sua Palavra, abra os olhos dos nossos corações. Então compreenderemos um pouco mais do Seu plano para as nações da terra e os povos grandes e pequenos de cada tribo e língua, que ficarão diante de Você.

*Por favor, abra nossos corações para compreender essas coisas! Nem conseguimos falar delas com uma linguagem inteligível ou pensar nelas com um pensamento inteligível, separado de Você. Essas coisas são muito grandes para nós, e nós reconhecemos isso diante de Você. Pedimos que Você, por favor, nos ajude para que nossa fé aumente, e assim nosso testemunho viverá e nossas vidas mudarão para Sua Glória pois cremos em Suas promessas sem duvidar. As figueiras e até as montanhas são lançadas no mar por um relacionamento com Você e pela palavra que vem da Sua Palavra: “Seja lançado no mar”.*

*Deus, ajude-nos a ver essas coisas. Sabemos que isto é Fé – **crer que Você É quem Você É**, e que Você fez o que Você fez, e que Você vai fazer o que Você vai fazer. É esse tipo de fé que lança montanhas no mar. Nós cremos em Você, mas ajude-nos em nossa incredulidade. Amém.*

## QUEM SÃO OS FILHOS DE ABRAÃO?

*“Digo a verdade em Cristo, não minto; minha consciência o confirma no Espírito Santo.”*

Paulo quer deixar uma questão clara aqui, e ele quer ter certeza de que cremos nele. “Eu **não estou** mentindo, isto é **verdade**, minha consciência confirma isto. “Você precisa crer em mim...”

*“...tenho grande tristeza e constante angústia em meu coração. Pois eu até desejaria ser amaldiçoado e separado de Cristo por amor de meus irmãos, os de minha raça, o povo de Israel. Deles é a adoção de filhos; deles é a glória divina, as alianças, a concessão da Lei, a adoração no templo e as promessas. Deles são os patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó), e a partir deles se traça a linhagem humana de Cristo, que é Deus acima de todos, bendito para sempre! Amém.” (Romanos 9:1-5)*

Até este ponto, Paulo tem falado muito sobre como é a vida no Espírito de Deus – uma vida de fé. Mas agora ele volta para um tema que apresentou um pouco mais no começo desta carta, sobre essa batalha entre os judeus e os gentios.

Ele está dizendo a esses Judeus: “Deus é meu testemunho – não tenho nada contra os judeus. Essa é a minha descendência também! Essa é a própria descendência de Jesus! Crieia que não estou abrindo este caminho da Glória, esta maneira de comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, por ter um coração de rejeitar a herança judaica. Essa não é a minha atitude. Com Deus como minha testemunha e com a minha consciência e o Espírito Santo me apoiando: Eu não tenho

nenhum motivo alternativo contra o povo judeu. Deles é uma *gloriosa* história. Deles são os patriarcas, a adoração no templo, o sistema de sacrifício de animais – toda essa incrível magnitude e sabedoria de Deus. Sim, Moisés atravessou o Mar Vermelho com o povo de Deus, e há todas essas coisas maravilhosas que Deus fez ao longo da história. Eles são maravilhosos além do que se pode crer! Eles são para a nossa aprendizagem, para expandir nossos corações, para que possamos compreender os mistérios de Deus e o poder de Deus, e a magnitude e a grandeza de Deus. Não são coisas pequenas!”

“*Não pensemos que a palavra de Deus falhou. Pois nem todos os descendentes de Israel são Israel.*” (Rm 9:6) Paulo está **redefinindo o que é Israel**. Ele redefine isso por causa das verdades de que fala desde o início desta carta. “Vocês judeus não devem ser tão duros com os gentios! Muitas profecias dizem que os gentios serão bem-vindos ao Reino de Deus. Leia sua própria “Bíblia” – está lá. O governo que estará nos ombros do Messias chegará até a Galileia dos gentios. Deus receberá os gentios; uma extensão de misericórdia será concedida, até mesmo para os gentios. Isso foi anunciado por todos os profetas. Vocês simplesmente não devem ficar tão orgulhosos com sua herança, porque vocês mesmos nunca guardaram a lei! Sim, vocês receberam uma rica herança, mas vocês nunca obedeceram a Deus. Vocês não viveram à altura do que Deus previu que *seria* sua herança.”

Lembre-se de que não foi a primeira *aliança* que falhou; foi nossa *natureza pecaminosa* que falhou. O escritor de Hebreus deixa isso claro, assim como Paulo em Romanos 7. Deus não nos decepcionou. Não houve um problema com a lei – o problema foi nós! Foi nossa natureza pecaminosa que criou esse problema que tornou a primeira aliança antiquada e a ponto de desaparecer (Hb 8:13). A Palavra de Deus não falhou nem um pouco. O testemunho de Deus e a Aliança que Ele fez com o Seu povo não falhou. Esse não foi o problema. O problema real é que **nós não temos definido Israel apropriadamente**. Nem todo Israel é Israel. E nem todos os descendentes físicos de Abraão, a linhagem histórica de Israel, foram inteiramente cortados. Isso também não se desfez.

“*Pois nem todos os descendentes de Israel são Israel. Nem por serem descendentes de Abraão passaram todos a ser filhos de Abraão.*” (Romanos

9:6,7a) Você não é necessariamente filho de Abraão, simplesmente porque você é descendente físico dele. Isso está bem claro? Você não é um filho de Abraão simplesmente porque você saiu de uma linhagem física. Não foi isso o que Deus quis dizer quando falou sobre a descendência de Abraão.

*“Ao contrário: **‘Por meio de Isaque a sua descendência será considerada.’**”*

Não são os filhos naturais que são filhos de Deus, mas **são os filhos da promessa que são considerados descendentes de Abraão**. Ele está explicando por que os gentios podem entrar. Não é apenas uma coisa aleatória que Deus decidiu fazer. Havia uma Sabedoria que era muito maior do que qualquer pessoa havia compreendido. Deus tornou esse mistério claro para Paulo (Efésios 3), e por causa desse chamado na sua vida para tornar esses mistérios conhecidos (para ser o apóstolo dos gentios), Paulo detalha o que os judeus sempre souberam, *as promessas foram para os descendentes de Abraão*.

Mas os judeus eram tão estreitos e limitados em sua compreensão. Paulo disse: “Não estou pedindo que vocês rejeitem a lei do Monte Sinai, a adoração no templo e o sistema de sacrifícios de animais como não sendo de Deus. Não, todos são corretos e bons. Mas há uma questão aqui que vocês devem entender. A magnitude da sabedoria de Deus supera um mero pedaço físico de terra e uma linhagem baseada no legado de sementes físicas. O alcance da sabedoria de Deus vai muito além disso.” Os gentios foram permitidos entrar no Reino de Deus **porque a linhagem é através de Isaac, a criança nascida da promessa**. Ele não foi um filho nascido de sêmen, mas uma criança nascida da promessa. A criança nascida do modo lógico (Gl 4) vai sempre perseguir o filho nascido do Espírito.

Assim como Jesus nasceu do Espírito, assim também Isaque nasceu do Espírito (Gl 4). Assim como o Espírito Santo veio sobre a camponesa Maria e gerou o Messias, também Isaac, o primeiro em uma longa linhagem de filhos que vieram de Abraão, nasceu do Espírito. Ele **nasceu da promessa, a promessa crida**. A criança nascida da promessa e a criança nascida do Espírito são uma só e a mesma coisa. Abraão **creu**, e “isso lhe foi creditado como justiça”, portanto, ele recebeu descendentes tão numerosos quanto as areias da praia e as

estrelas no céu. Abraão gerou um filho – não de linhagem física, mas uma criança de um útero estéril, nascida do Espírito de Deus. Como essa criança nasceu do Espírito de Deus?? ***Um homem creu em uma promessa de Deus, e o Espírito Santo juntou-se a essa fé e a essa promessa e gerou descendentes.*** Abraão gerou um filho no Espírito (Gl 4), tão certo como Maria deu à luz a um filho do Espírito. “Aconteça conforme a sua Palavra.” O desejo do coração de Maria e sua atitude era de crer na promessa de Deus, e, portanto, aconteceu. É por isso que há poder criador – nada de nosso próprio poder, mas o poder criador de DEUS.

***Ele está livre para fazer milagres em nossas vidas quando cremos na promessa!! Quando cremos, quando temos FÉ – milagres acontecem! É por isso que estamos discutindo isso de novo e de novo e de novo. Você precisa CRER EM DEUS se quiser ver milagres em sua vida. Uma criança nascida no Espírito e uma criança nascida da promessa são a mesma coisa. O Espírito de Deus se junta à nossa fé que crê na promessa de Deus... e os bebês nascem. Milagres acontecem através de ventres estéreis.***

“Cante! Ó estéril. Cante! Ó mulher desolada.” Cante, mulher que está sem criança. Creia nas promessas de Deus e você verá que milagres acontecem em sua vida e através de sua vida. Não há outro caminho – essa é a economia de Deus. É nesses termos que nos aproximamos de Deus e sobre os quais Ele trabalha através de nós. Essa é toda a economia de Deus – “Chamando à existência coisas que não existem, como se existissem.” Esse é o Poder de Deus trabalhado através do Espírito Santo Dele – criaturas simples que creem na promessa Dele, apesar de todas as evidências que mostram o contrário no mundo físico. “*Deus prometeu. Por isso eu creio.*” Esse tipo de coração permite que o Espírito de Deus gere bebês – para produzir milagres de ventres estéreis. Para “atirar no mar” montanhas que não podem ser deslocadas de outra maneira! Nenhum equipamento de terraplanagem jamais criado pelo homem poderia deslocar uma montanha ***do modo como a promessa de Deus e nossa fé em Sua promessa*** podem deslocá-la em um instante e atirá-la no mar. Como aqueles que creem em Jesus, essa Verdade deve ser o “ar que respiramos”. Foi assim que Jesus viveu todos os

dias de Sua Vida. Foi assim que Ele andou sobre a água, ressuscitou os mortos, deu visão aos cegos, curou os leprosos e atravessou paredes sem atravessar o chão. Foi assim que Ele perdoou os pecados e *ainda* perdoa os pecados. Ele creu nas promessas do Pai, portanto, foi assim.

Agarre e compreenda todas as promessas de Deus. Revire e examine e procure diligentemente as Escrituras para descobrir quais são as promessas Dele (1Pe 1). Encontre Jesus no meio de ***toda promessa que Deus sempre fez***. “Aproxime-se de Deus para que Ele se aproxime de você.” Creia nessa promessa, e, assim, a vida criativa surge. O filho da promessa e o filho do Espírito são um. O Espírito de Deus gerando vida a partir do nada vem de crer nas promessas de Deus. A natureza de Israel não é tão banal, simples e física como pensávamos. Paulo está dizendo: “Expandam seus corações para entender que Isaque não é apenas filho de Abraão e Sara. Isaque é o ***filho de uma promessa que foi crida*** – o poder de Seu Espírito trazendo vida de uma promessa crida.”

Deu para entender? Você entende como isso se aplica a *you* em sua vida diária? Como você espera que os milagres que você precisa tão desesperadamente em sua vida aconteçam? É por: “*Chamar à existência coisas que não existem, como se existissem.*” Como, por exemplo: “O pecado não os dominará”. Você crê nessa promessa? Se você realmente crê de coração nessa promessa, então a criança *nascera* do Espírito. Acontecerá, baseado na promessa de Deus: “O pecado não os dominará.” Diga isso a si mesmo! Diga isso a cada tentação que vem na sua cara. Diga isso a cada fracasso e a tudo que já aconteceu no passado. “***O pecado não me dominará. Baseado no poder da Palavra de Deus e na vida do Deus vivo, eu creio na promessa de Deus.***” Portanto, o Espírito de Deus pode criar realidade a partir de um útero estéril.

“Eu sei que o meu corpo está sem vitalidade. Eu entendo isso! Eu sei que não consigo vencer a tentação e ser um homem espiritual. Eu sei que não consigo ter sabedoria. Eu entendo tudo isso.” Mas está tudo bem porque “*Abraão, embora seu corpo estivesse sem vitalidade, creu em Deus – ele estava plenamente convencido e deu glórias a Deus, sabendo que*

*Deus tinha poder para fazer o que Ele prometeu.*” E, portanto, Vida foi trazida da morte. Beleza foi tirada das cinzas e plenitude do vazio.

“*Quem crer ... do seu interior fluirão rios de água viva.*” Essa promessa é para todos os que creem (João 7). Rios de água viva, agora, para todos os que creem.

“*Esta é a obra de Deus: crer naquele que Ele enviou.*” É isso que permite que a obra de Deus seja realizada: “*crer naquele que Ele enviou*”.

“Ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas nós nos tornássemos participantes da natureza divina.” (2Pe 1) Participantes da Natureza Divina. O Espírito de Deus gera vida divina daqueles que se atreverão a crer nas promessas de Deus. Portanto, existe uma linhagem espiritual.

Paulo está dizendo... “Adoração no templo? Eu amo a sabedoria de Deus sobre a adoração no templo! Eu amo a sombra do cordeiro sacrificial e da Festa da Páscoa, a Festa dos Pães sem Fermento e a Festa de Pentecostes que temos celebrado. Eu amo a Festa das Trombetas e o Dia da Expição. Não me interprete mal! Amo a sabedoria de Deus em todas essas coisas. Mas vamos ver além disso – vamos ver *através* dessas coisas. Todas essas são sombras da realidade que se encontra apenas no Corpo – o *soma* de Cristo.” (Cl 1, 2).

O que estou dizendo é isto: Deus está nos chamando para sermos adoradores – nos chamando para expandirmos nossos corações para vermos o vasto domínio de Sua Sabedoria e compreendermos o Entendimento Dele. Ele quer que vejamos isso em todas essas coisas – “*o justo viverá pela fé*”. Todo o poder e a Vida de Deus. Toda a participação do Espírito de Deus. A capacidade de clamar “Aba!” e o Espírito de Deus testificando com nosso espírito. Tudo “contribuindo juntamente para o bem” para que nos tornássemos como o Filho de Deus – Glorificado! Não apenas santificado, não apenas justificado, mas glorificado. ***Esse é o desejo do coração de Deus para todos nós, para aqueles que viverão pela fé.*** Rios de água viva para todos os que creem na promessa de Deus. Descendentes de Abraão – não pela linhagem física, mas pelo fato de Isaque ter nascido de uma promessa ***que foi crida***. E também os descendentes de Abraão, Israel,

são aqueles que creem na promessa de Deus – e a Pessoa do Filho de Deus é todo o coração deles. Tudo o que eles pesam e medem, todo o seu potencial e a forma como eles se veem... **tudo** está ligado a este único foco: Fixando nossos olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé. Contemplando Ele e sendo transformado pelo Senhor, que é o Espírito. Transformado de glória em glória em glória, à medida que Ele faz a Glória de Deus brilhar da face de Jesus Cristo.

Com a mesma certeza de que “Das trevas resplandeça a luz”, assim também o poder criativo de Deus nos muda de glória em glória em glória. Isso é Cristianismo! Tem tudo a ver com isso. É empolgante que Deus tenha criado toda essa dimensão de existência que é simplesmente inimaginável para o homem natural e para a mente carnal. Para os carnais é tolice (Cl 2). “Eu não entendo. Isso é tolice. É estúpido e não faz nenhum sentido. É um conto de fadas.” E a incredulidade se tornará o último prego no caixão de um escarnecedor.

Mas para nós, Deus nos chamou para crer Naquele a quem Ele enviou e crer nas palavras que testemunham o Filho de Deus. E crer na Vida de Deus manifestada por aqueles que creem. Consegue ver isso um pouco? Ou muito?



## OS ADORADORES CONSEGUEM ENXERGAR

*“Não pensemos que a palavra de Deus falhou. Pois nem todos os descendentes de Israel são Israel. Nem por serem descendentes de Abraão passaram todos a ser filhos de Abraão. Ao contrário: ‘Por meio de Isaque a sua descendência será considerada’. Noutras palavras, não são os filhos naturais que são filhos de Deus, mas os filhos da **promessa** é que são considerados descendência de Abraão.” (Romanos 9:6–8)*

Todas as paredes entre judeus e gentios estão sendo derrubadas. **Porque a base em que nos aproximamos de Deus como Seu povo escolhido agora é baseada em crer na promessa de Deus.** A parede entre judeu e gentio está sendo derrubada diante de seus olhos. Paulo começou conversando com eles sobre esse dilema entre judeu e gentio, e depois ele passou a exibir a GLÓRIA de viver dentro da VIDA que é como Jesus – “fazer morrer os atos do corpo pelo Espírito” à medida que a aliança é cumprida. Então Paulo prosseguiu dizendo que é por fé que somos justificados gratuitamente, seja judeu ou gentio. O evangelho é uma dinamite para a salvação para todos os que creem – primeiro para o judeu, depois para o gentio.

Paulo traz todo esse poder, vida e alegria de reinar em vida e o que significa ser um filho de Deus – não apenas um filho, mas também um coerdeiro com Cristo e um com o outro. “Antes nem sequer eram um povo, mas agora são um povo.” Ele traz todas essas riquezas à frente e depois diz: “Vamos falar novamente sobre esse dilema entre judeu e gentio”. Você pode ver agora o quão ridículo é a divisão entre judeu e gentio com base na linhagem externa, porque nunca teve a ver com isso. Isso nunca foi o coração de Deus. Talvez houvesse “símbolos

e sombras” por um tempo por causa da dureza dos corações dos homens, mas não foi assim desde o início. Deus tinha um desejo do coração que ia muito além disso. Os adoradores conseguem enxergar isso, mas nem todos conseguem.

*“Pois foi assim que a promessa foi feita: ‘No tempo devido virei novamente, e Sara terá um filho’. E esse não foi o único caso; também os filhos de Rebeca tiveram um mesmo pai, nosso pai Isaque. Todavia, antes que os gêmeos nascessem ou fizessem qualquer coisa boa ou má – a fim de que o propósito de Deus conforme a eleição permanecesse, não por obras, mas por aquele que chama – foi dito a ela: ‘O mais velho servirá ao mais novo’. Como está escrito: ‘Amei Jacó, mas rejeitei Esaú.’” (Romanos 9:9–13)* Sejam adoradores com humildade aqui – vocês precisarão disso, para entender esta próxima parte. Paulo está contrastando os judeus e os gentios e ele está dizendo: “Abram seus olhos e compreendam: **Deus fará o que Deus fará.** As coisas pelas quais nós O limitáramos não limitam o Deus de Abraão, Isaque e Jacó – este Glorioso e Incrível Deus que enche os céus e a terra com Sua Glória. Esqueça todas as coisas servis, secundárias e superficiais pelas quais você tem limitado Deus. Esqueça tudo isso!” Paulo continua a dar exemplos de como o incrível decreto de Deus põe de lado todas as paredes que construiríamos. Observe que ele está falando sobre eleição, sobre salvação, sobre o amplo escopo de salvar o povo judeu em comparação a salvar o povo gentio. Esse tem sido seu tema em toda esta carta, então agora ele está dizendo: “Deixe-me mostrar-lhe quão grande é a sabedoria de Deus.”

Paulo dá vários exemplos em que os judeus já estavam plenamente conscientes. “Vocês conhecem a história de Jacó e Esaú, e vocês já entendem que Jacó foi escolhido de maneira que não faz sentido para a mente carnal. Mas, vocês têm um grande problema com o fato de que os gentios estão sendo introduzidos. Vocês não gostam que nem todos de Israel sejam Israel porque nem toda Israel crê. E você não concorda com o fato de que nem todos os gentios são simplesmente gentios porque alguns *creem* e se tornaram filhos de Abraão. Se vocês não creem em tudo isso, então leiam suas Bíblias, porque Deus fez muitas outras coisas incríveis como essas!”

Paulo usou Jacó e Esaú como um exemplo para eles. O mais velho serviria ao mais jovem. Isso não é muito tradicional, não é mesmo? Não é assim que normalmente esperaríamos que Deus agisse. Não é de acordo com um padrão “racional” de comportamento da parte de Deus. Mas Paulo diz: “E daí?” Não é verdade que o Messias veio de Jacó? Não é verdade que Deus escolheu algo que era totalmente ilógico? Em seus propósitos soberanos Ele *escolheu* Jacó em vez de Esaú. Você vai deixar Deus fazer isso? Tudo bem que Ele escolheu isso? Claro que sim. Então, deveria ser tudo bem que Ele também traria quem Ele traria, os gentios, e que Ele rejeitaria aqueles que Ele rejeitaria. Não é por linhagem física que você é justificado. Certamente, não é por manter a lei, porque de qualquer forma você nunca conseguiria. Deixe Deus fazer as próprias escolhas Dele! E ***Ele escolheu que seríamos justificados pela fé.*** Essa é a essência desta carta. Nós somos justificados pela fé. Ele escolheu isso como O caminho para sermos filhos de Abraão. “É melhor deixar isso claro,” ele disse: “afinal, você já sabe que ele escolheu Jacó em vez de Esaú.”

*“E então, que diremos? Acaso Deus é injusto? De maneira nenhuma!” (Rm 9:14)* Será que Deus é injusto porque escolheu Jacó em vez de Esaú? Ou será que Ele é injusto porque escolheu os gentios para fazerem parte do reino de Deus? É injustiça de Deus que nem todos de Israel sejam Israel – porque eles não creram que o Messias tinha vindo e não O receberam para si? Acaso Deus é injusto? De maneira nenhuma! Pois ele diz a Moisés: *“Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão” (Romanos 9:15).*

Ele está abrindo seus corações e mentes, e transformando-os em adoradores. Como Jó: «Ó!! Eu me arrependo com veste de lamento e testa no pó. Eu pensei que conhecia você, Deus, mas oh! Como fui tolo! Não sei nada, absolutamente nada.» Sejam adoradores, de coração. Paulo diz: “Vou mostrar a vocês mais ‘contradições’ e exemplos que explodirão sua mente sobre a sabedoria de Deus. Quero mostrar a vocês algumas razões por que é melhor ser receptivo e humilde, humilde o suficiente para entender e dobrar seu joelho sabendo que Deus terá misericórdia de quem Ele terá misericórdia. Se Ele quer trazer os gentios, isso é da conta Dele! Se Ele quer rejeitar

aqueles que rejeitam o Messias, mesmo que eles sejam da linhagem física de Abraão, isso é da conta Dele. VOCÊS, sejam adoradores. Compreendam, como Jó compreendeu. ***Abram seus corações e seus braços para Deus e deixem Ele ser Deus. Ó, a profundidade das Riquezas, da Sabedoria e da Glória de Deus!*** ***Não é de admirar que Paulo explodiu em tanta admiração de Deus.***

“Abram seus olhos”, ele disse. “Isso é *tão vasto, tão grande, tão maravilhoso!*” Sejam humildes diante de Deus. Entendam que Ele faz as coisas da maneira que Ele quer fazê-las. Não fiquem encaixotados com todos esses pensamentos lógicos e “racionais” na sua cabeça. Vocês são tolos por completo se vocês se aproximarem de Deus de forma racional. Ele nunca foi racional, da forma que entendíamos racional no passado.

*“Portanto, isso não depende do desejo ou do esforço humano, mas da misericórdia de Deus.” (Romanos 9:16)*

Essas coisas não são baseadas em nada externo. Não podemos “realizar” algo pelo nosso próprio esforço ou desejo. Deus é maior do que tudo isso. *“Pois a Escritura diz ao faraó: ‘Eu o levantei exatamente com este propósito: mostrar em você o meu poder, e para que o meu nome seja proclamado em toda a terra’. Portanto, Deus tem misericórdia de quem ele quer, e endurece a quem ele quer.” (Romanos 9:17,18)* Deus está trabalhando através deste pagão, o faraó. “Eu o levantei exatamente com este propósito...”

Então Deus está dizendo através de Paulo: “Você entende a Minha sabedoria, que eu vou cumprir o Meu propósito da maneira que Me agradar? Eu vou fazer do jeito que Eu quiser e você não pode Me parar. Você não tem nada para dizer sobre isso. Não se esqueça de Jó! Você não tem *nada* para dizer sobre isso. Eu farei as coisas do Meu jeito e eu usarei os vasos que Eu escolher. Eu ordenarei os Meus propósitos da maneira que Eu os ordeno. Eu trarei o Messias através de Jacó e não de Esaú. Eu trarei libertação através do faraó, e Eu endurecerei a quem Eu endurecer. É melhor ser humilde e ser um adorador, ou você Me perderá. Você terá paredes de hostilidade e julgamentos baseados em raciocínio carnal dividindo você. ***Vai Me perder se você não for um adorador.*** Abra seu coração para compreender Minha grandeza

e a maneira como Eu faço o Meu trabalho, a maneira como Eu trago a salvação e a maneira como Eu chamo o Meu povo. É melhor vocês abrirem seus corações para Me compreender.”

*“Mas algum de vocês me dirá: ‘Então, por que Deus ainda nos culpa? Pois, quem resiste à sua vontade?’ Mas quem é você, ó homem, para questionar a Deus? ‘Acaso aquilo que é formado pode dizer ao que o formou: “Por que me fizeste assim?”’ O oleiro não tem direito de fazer do mesmo barro um vaso para fins nobres e outro para uso desonroso?”* (Romanos 9:19-21)

“Se eu quiser escolher Jacó, o enganador, em vez de Esaú, o primogênito, você argumentará Comigo sobre isso? Onde você estava quando lancei os alicerces da terra, ó pequeno homem? **POR QUE VOCÊ acha que tem o direito de questionar o jeito que Eu faço Meu trabalho??** Você está contra que o Messias nasceu do ventre de Bate-Seba? Algum problema que Raabe, a prostituta, foi a bisavó de Jesus? Você tem alguma objeção a isso? Você tem o direito de dizer ao oleiro, ‘Por que você me fez assim? Por que você escolheu fazer as coisas da maneira que fez?’”

*“E se Deus, querendo mostrar a sua ira e tornar conhecido o seu poder, suportou com grande paciência os vasos de sua ira, preparados para a destruição? Que dizer, se ele fez isto para tornar conhecidas as riquezas de sua glória aos vasos de sua misericórdia, que preparou de antemão para glória, ou seja, a nós, a quem também chamou, não apenas dentre os judeus, mas também dentre os gentios?”* (Romanos 9:22-24) Você entendeu? “Não apenas dentre os judeus, mas também dentre os gentios.” Parem com esta coisa tola e prejudicial – abram seus corações! Deus escolherá quem Ele quer escolher, porque é da conta Dele. Ele escolheu justificar as pessoas, livremente pela fé. Ele escolheu trazer o trabalhador da hora undécima, não apenas aqueles que trabalharam duro o dia todo. Isso é **da conta Dele**. Seja um adorador, não um juiz de Deus. Por favor... seja um adorador. Receba o que Ele recebe e deixe que Ele faça as decisões. Parem de ser deuses que pensam que conhecem o bem e o mal e, acham que já entenderam tudo com uma caderneta e respostas para toda pergunta difícil. Parem de ser assim! **Sejam adoradores.**

Ele está nos conduzindo para um lugar de humilde adoração perante Ele para receber o que Ele recebe, pelo Espírito, e não por julgamentos externos. Este é o capítulo 8 de Romanos, certo? É sobre ter discernimento espiritual, viver no Espírito do Aba. Deixe o Espírito de Deus testemunhar com nosso espírito e interceder. Faça seus julgamentos com base em uma “mente controlada pelo Espírito”, não em raciocínio carnal, seu conhecimento, seu QI, suas experiências acumuladas ou qualquer uma dessas bobagens. Deixe Deus arrancar tudo isso de você, porque não é assim que Ele faz o trabalho Dele. Quanto mais cedo você entender isso, mais você aprenderá a andar no Espírito e a fazer julgamentos adequados. «Não pela visão do olho, não pela audição do ouvido...» «Não por força, não por violência, mas pelo Espírito de Deus.» «Nós temos a mente de Cristo,» Paulo disse, à medida que nos esvaziamos e nos colocamos como nada para que Deus possa nos trazer para dentro da profundidade de Suas riquezas.

Quem conhece a mente de Deus, a não ser o Espírito de Deus? E nós temos esse Espírito! Mas a mente carnal não entende *nada* – é loucura para ela. Mas aqueles que têm o Espírito de Deus, e estão vivendo pelo Espírito, discernem todas as coisas. Ele está nos trazendo ao nível plano e à humildade como adoradores do Grande Deus de Israel e o Deus dos gentios da Galileia. ***Ele está nos trazendo a um lugar de humildade para receber pelo Espírito, e não pela mente.*** Não pelas nossas experiências, não pelas tradições vazias transmitidas a nós pelos nossos antepassados e não pelo que fomos ensinados na “escola bíblica”. Nós recebemos como adoradores, nos aproximando Dele um dia de cada vez. Não comendo da árvore ou lendo do livro do conhecimento do bem e do mal, mas sendo servos humildes de Deus, tendo comunhão e caminhando com Ele pelo jardim dia após dia. É por isso que os capítulos 8 e 9 estão conectados. O capítulo 9 não é um “novo livro”. É uma extensão do capítulo 8, fluindo de viver no Espírito de Deus para compreender em humildade essas coisas sobre as quais Paulo está falando.

## O OPOSTO DA FÉ... É ORGULHO

“*O justo viverá pela fé...*” Essa é a escritura em Romanos 1 que tocou Martinho Lutero e mudou totalmente a vida dele, e marcou o início da Reforma Protestante. Por muito tempo, o catolicismo romano foi o único “cristianismo” que as pessoas conheciam, pelo menos de forma pública. Muitos elementos fundamentais levaram à Reforma, mas Lutero é considerado uma das pessoas principais que Deus usou para dar o primeiro golpe e expor tudo. Ele disse: “Vamos dar uma olhada no que *Deus* disse. Não precisamos nos conformar com o que nossos antepassados nos disseram. Podemos olhar para o que *Deus* disse e viver para isso!” E assim Romanos 1:17 foi uma verdade que o despertou para uma maneira completamente diferente de ver cristianismo. “*O reto – o justo – viverá pela FÉ.*” Foi chocante para ele e mudou-o radicalmente quando Deus abriu os olhos dele.

Esse tem sido o tema de muito do que temos conversado em Romanos. Não se trata de ser judeu ou de ser gentio ou de boas obras ou sobre a lei. Trata-se de viver pela FÉ: *crendo* que Deus é quem Ele disse ser! Trata-se de renunciar totalmente a tudo o que temos e a tudo o que somos e apegar-se ao fato de que a Palavra de Deus é verdadeira. “Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso.” Pode-se confiar Nele. Podemos crer em tudo o que Ele disse, apesar da nossa experiência. Abraão tinha essa atitude de viver pela fé, e portanto se tornou o pai, não só do Messias, mas, fundamentalmente, de nós (que estamos *no* Messias). Mesmo antes da obediência – antes da circuncisão, Abraão creu em Deus, e “isso lhe foi creditado como justiça”.

Isso é o mesmo que Paulo está tentando dizer a esses cristãos “judeus”. Esqueça da sua origem ou experiências anteriores. Esqueça judeu, esqueça gentio, esqueça todas as coisas que você pensa ter feito para Deus e todas as coisas que você acha que conhece sobre Deus. Tudo bem, *há* valor em ser judeu, muito, em todos os sentidos (Rm 3:1,2). Tem valor porque deu início a uma compreensão sobre Deus que outros não tinham – muito, em todos os sentidos. Mas, quanto mais você entender sobre Deus, mais você percebe que não há uma esperança ou uma oração à parte de **Fé em JESUS**. Somente sendo vestidos na Justiça Dele temos qualquer esperança.

Somos justificados gratuitamente pelo dom de Deus, pela fé, ponto final. Somos “salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de nós mesmos, para que ninguém se glorie” (Ef 2:8). “*O justo viverá pela fé.*” Esse é o tema de Romanos. Nossa justificação diante de Deus baseia-se unicamente no que cremos que Deus sente em relação ao Filho de Deus, Jesus de Nazaré. Identificar-se com o Filho, abrigando nossas vidas Nele: *esse é* o prazer que o Pai encontra em nós e em nenhum outro lugar. Não é nada que dizemos ou fazemos, mas simplesmente que coloquemos toda a nossa esperança no Filho.

Então, se você olhar de volta para a origem da citação em Romanos 1:17 (essas pequenas aspas significam que foi citada de alguém), você a encontrará em Habacuque 2 no Antigo Testamento. “*Então o Senhor me respondeu: ‘Escreva claramente a visão em tábuas, para que todo que a ler, corra (NVI [a]). Pois a visão aguarda um tempo designado; ela fala do fim, e não falhará. Ainda que demore, espere-a; porque ela certamente virá e não se atrasará. Escreva: O ímpio está envaidecido; seus desejos não são bons; mas o justo viverá pela sua fidelidade. De fato, a riqueza é ilusória, e o ímpio é arrogante e não descansa; ele é voraz como a sepultura e como a morte. Nunca se satisfaz; apanha para si todas as nações e ajunta para si todos os povos.’*”

Observe o contraste, porque você não irá necessariamente perceber isso em Romanos 1, a menos que você leia Romanos 1, 2 e 3 juntos. Paulo apenas cita metade da frase de Habacuque em Romanos 1. A outra metade da frase fala sobre um homem que é “*envaidecido; seus desejos não são bons... De fato, a riqueza é ilusória, e o ímpio é arrogante*

*e não descansa; ele é voraz como a sepultura e como a morte. Nunca se satisfaz; apanha para si todas as nações e ajunta para si todos os povos.”*

O oposto de “os justos que vivem pela fé”... é **ORGULHO**. É essencial ver isso. Para que possamos captar e realmente compreender no homem interior esta revelação que «corre» e que «aguarda um tempo designado», é essencial ver que a outra metade dessa frase é **orgulho e arrogância**. O oposto da fé é atrair os homens para nós mesmos, ajuntar as pessoas para si, ser ganancioso e arrogante, nunca descansar, sempre ocupado, sempre calculista, sempre controlando e alcançando. Esse tipo de vida é exatamente o oposto de “o justo viverá pela fé”.

Para viver uma vida de fé, é obrigatório que não estejamos correndo atrás de coisas, controlando, nos esforçando, tentando juntar pessoas para nós mesmos. Quando você considera a frase *inteira* no contexto de Habacuque 2, uma atitude humilde do coração é obrigatória para receber o presente gratuito de Deus. Presunção, orgulho, arrogância, essas coisas são inimigas da fé. Se isso descreve você, então não há absolutamente nenhuma chance de você compreender ou experimentar no homem interior o “reinado em vida” que Deus promete. Você não terá “o Amor de Deus derramado em seu coração, por meio do Espírito Santo” (Rm 5:5). Você nunca compreenderá ou experimentará isso enquanto estiver vivendo na outra metade dessa frase – nunca descansando, sempre se esforçando, desejando ser alguém, desejando impressionar pessoas e controlar as situações. **O inimigo da fé é o orgulho** – sendo arrogante, controlador, ganancioso e nunca descansando. Esse tipo de coisa é o inimigo e exatamente o oposto de “**os justos viverão pela fé**”.

Você não pode viver pela fé no Espírito de Deus e na Promessa de Deus e no nascimento de Isaque, Riso, se você está cheio de orgulho. Um milagre de um útero estéril nunca poderá acontecer com um homem ou uma mulher com orgulho. Ele está nos despindo de tudo isso, ao demonstrar a magnitude Dele. Ele não está apenas tentando nos repreender e nos rebaixar ao chão, Ele está nos mostrando a Sua **extensa e impressionante magnitude!** Assim, qualquer tolo consegue ver a necessidade de ter humildade. Não conseguimos entender todas essas coisas com nossos cérebros. Por que Jacó em

vez de Esaú? Por que o faraó foi usado como um vaso de Deus, um escolhido de Deus? Por que Nabucodonosor?

Por que Jesus permitiu que aquele certo homem nascesse cego, de modo que 20, 30 ou 40 anos depois, Jesus pudesse curá-lo na frente dos fariseus? Por que Ele permitiu que ele nascesse cego, para crescer com seus amigos zombando dele? E ele nunca poderia jogar bola com seus colegas nas estreitas e sinuosas ruas de Jerusalém? Por que ele precisou ser cego e sentar-se no lado de dentro e ouvir as crianças brincarem? Por que ele teve que passar por décadas de miséria? Jesus disse que foi por essa única causa: “*Para que a Glória de Deus fosse revelada na sua presença.*”

“Mas por quê? Oh, *por que*, Deus?”

Ele está dizendo: “Abra seu punho. Não mostre um punho para mim... abra sua mão. Eu terei misericórdia de quem Eu quiser ter misericórdia. Eu mostrarei Minha Glória como Eu achar melhor. Eu compreendo os propósitos que Eu tenho. Eu entendo o fluxo da humanidade diante do Meu Trono, e Eu compreendo os mistérios do tempo, idade, nações e todos os desastres naturais. Eu entendo a ascensão do poder de Adolf Hitler, e você não. Onde estava *you* quando Eu lancei os alicerces da terra? O que *you* sabe?” Isso é o que Paulo está tentando deixar claro em Romanos 9. A *única* maneira de andar no Espírito é viver na humildade de deixar Deus ser Deus e não sermos pequenos deuses nós mesmos, tentando conhecer o bem e o mal. Você sabe que as pessoas fazem listas de regras a partir dessas coisas? Eles julgam e se dividem – tudo baseado *exatamente no que deveria nos tornar humildes!* É exatamente o que tem o propósito de nos levar, como Jó, ao chão, dizendo: «Eu não conheço nada. Eu pensei que eu conhecia Você, oh Deus. Mas eu não sei nada! Preciso conhecê-Lo como pessoa, não é mesmo? Não posso simplesmente saber *sobre* Você, e ter algo diferente da morte.»

Você consegue gerar Ismael sabendo coisas *sobre* Deus, mas você não consegue gerar Isaque disso! Você consegue ter o filho nascido da maneira *comum*, que se levanta e persegue o filho nascido do Espírito. Você consegue ter Ismael, com base em sua lógica, seu raciocínio e seu orgulho, mas você não consegue ter Isaque, a criança

que sai de um útero estéril. Você não verá os milagres de Deus em seu próprio coração ou através do seu coração nas vidas de outros. Você não verá a menos que você caminhe na humildade de crer em Deus, que é comunhão com Ele, que é a absoluta humildade (Ro 1, 2 e 3). Você não verá o poder de Deus fluindo através de você, os rios que regam os jardins da humanidade. Você não encontrará isso, e você morrerá em pobreza, orgulhoso e tão seguro de si mesmo quanto você pode ser. Você julgará outros, sempre empinando seu nariz para eles e saindo da comunhão, não tendo nada nem perto de “cem pais, mães, irmãos, irmãs, terras e bens, e, na vida por vir, vida eterna”. Você não terá vida Zoë, *vida livre!* Você nunca conhecerá nada disso enquanto você se aproximar do mundo inteiro por sua mente, seus julgamentos e suas avaliações.

Paulo está dizendo: “Prostre-se em humildade. Veja **quem DEUS é!** Veja a **amplitude** das riquezas Dele que se estendem muito além de seu entendimento! **Humilhe-se** diante Dele e então você terá Ele. Ele dará Dele Mesmo a você e Se mostrará a você, se você se aproximar Dele nesses termos.”

Paulo continua com mais exemplos...

*“Que dizer, se ele fez isto para tornar conhecidas as riquezas de sua glória aos vasos de sua misericórdia, que preparou de antemão para glória, ou seja, a nós, a quem também chamou, não apenas dentre os judeus, mas também dentre os gentios? Como ele diz em Oseias: ‘Chamarei “meu povo” a quem não é meu povo; e chamarei “minha amada” a quem não é minha amada’, e: ‘Acontecerá que, no mesmo lugar em que se lhes declarou: “Vocês não são meu povo”, eles serão chamados “filhos do Deus vivo”’. Isaías exclama com relação a Israel: ‘Embora o número dos israelitas seja como a areia do mar, apenas o remanescente será salvo. Pois o Senhor executará na terra a sua sentença, rápida e definitivamente’. Como anteriormente disse Isaías: ‘Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendentes, já estaríamos como Sodoma, e semelhantes a Gomorra’.*

*“Que diremos, então? Os gentios, que não buscavam justiça, a obtiveram, uma justiça que vem da fé; mas Israel, que buscava uma lei que trouxesse justiça, não a alcançou. Por que não? Porque não a buscava pela fé, mas como se fosse por obras. Eles tropeçaram na ‘pedra de tropeço’.*

Como está escrito: ‘Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e uma rocha que faz cair; e aquele que nela confia jamais será envergonhado.’” (Romanos 9:23–33)

*A base sobre a qual chegamos a Deus é pura, simples e somente por crer Naquele que Ele enviou.* Ponto final. Seja judeu ou gentio, não faz diferença alguma. Ele disse isso de novo e de novo e de novo! Se Ele quer que seja assim, essa é a *ESCOLHA DELE*. Ele fará acontecer da maneira que Ele quiser que aconteça. “Que diremos então?” Os gentios são aceitos, mas os israelitas rejeitados? Bem, por que não? Se essa é a escolha de Deus, que Ele somente receberia aqueles que vêm pela fé, não aqueles que tentam vir a Deus por fazer boas obras ou por guardar a lei ou algumas certas leis, então assim seja. Se Deus escolheu rejeitar aqueles que tentam vir a Ele por suas próprias ações justas, ao invés de pelo amor de Deus e crer no Filho de Deus que foi morto desde a fundação do mundo... Se Deus escolheu que fosse assim, então que assim seja! Amém. Deixe assim. Essa é a escolha de *Deus*.

## ACORDE PARA A REALIDADE

*“Irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração a Deus pelos israelitas é que eles sejam salvos. Posso testemunhar que eles têm zelo por Deus, mas o seu zelo não se baseia no conhecimento.” (Romanos 10:1,2)* Ele disse: “Que bom, fico feliz que vocês são zelosos!” Saulo também era quando saiu matando Cristãos, não é mesmo? Mas ele estava resistindo ao aguilhão o tempo inteiro! No Espírito, Jesus estava dizendo: “Pera aí, Saulo. Pare.” Mas Saulo continuou lutando contra o Espírito. Sua mente estava controlando suas escolhas com base no que ele pensava ser certo, de acordo com o que foi falado a ele e o que sua mente compreendia sobre a Lei de Moisés. Ele estava indo em frente à força, de acordo com sua mente. No Espírito, Jesus estava dizendo: “É duro resistir ao aguilhão, não é mesmo, Saulo?” No Espírito, Jesus estava tentando ensiná-lo e estava cutucando-o com uma vara afiada, mas ele não estava ouvindo o Espírito. Ele estava ouvindo a mente dele, e você não consegue se aproximar de Deus dessa maneira. Você vai cometer erros. Não importa o quanto de zelo você tem, você vai cometer erros grandes se você se aproximar de Deus com base na carne e na mente humana, em vez de com base no Espírito. Isso volta para o capítulo 8, não é mesmo? “O pensamento controlado pelo Espírito traz vida e paz.” A mente controlada pelas coisas externas é morte.

*“Porquanto, ignorando a justiça que vem de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se submeteram à justiça de Deus. Porque o fim da Lei é Cristo, para a justificação de **todo** o que crê.” (Romanos 10:3,4)* Esse é o tema de Romanos 9 (mesmo que tecnicamente estejamos agora no capítulo 10, de acordo com a forma como os

homens colocaram os numerozinhos): “Porque o fim da Lei é Cristo, **para a justificação de todo o que crê.**” Isso é Israel.

“Moisés descreve desta forma a justiça que vem da Lei: ‘O homem que fizer estas coisas viverá por meio delas’. Mas a justiça que vem da fé diz: ‘Não diga em seu coração: “Quem subirá aos céus?”’ (isto é, para fazer Cristo descer) ou “Quem descerá ao abismo?”’ (isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos). Mas o que ela diz? ‘A palavra está perto de você; está em sua boca e em seu coração...’”

A palavra está **perto** de você! Está na sua boca! Está no seu coração! “...isto é, a palavra da fé que estamos proclamando: Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor (**Jesus** é mestre, **Jesus** é o patrão de tudo! Se você proclamar isso com sua boca) e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo (Ó Israel). Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação. Como diz a Escritura: ‘Todo o que nele confia jamais será envergonhado’. Não há diferença entre judeus e gentios, pois o mesmo Senhor é Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam, porque ‘todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo’.

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: ‘Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!’

“No entanto, nem todos os israelitas aceitaram as boas novas.” E é nessa base que Israel será recebida ou condenada. “Nem todos os israelitas aceitaram as boas novas. Pois Isaías diz: ‘Senhor, quem creu em nossa mensagem?’” (Romanos 10:5-16)

Lembre-se de Isaías 53:1: “Quem vai crer nessa mensagem?” “Isso é loucura. Isso não é justo, Deus. Eu tinha entendido tudo sobre Você! Eu tinha uma equação escrita que definia quem é e quem não é Seu povo. Como Você pode mexer em tudo isso, Deus?”

E Deus disse: “Eu sempre mexi com isso! Lembra-se de Jacó e Esaú? Lembra-se do faraó? Eu sempre mexi com isso. Isso não é uma coisa nova. Sou **Deus**, lembra?”

“Pois Isaías diz: ‘Senhor, quem creu em nossa mensagem?’ Consequentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo (por meio do Rhema de Cristo, por meio da **expressão vocal** do Deus Trino, por meio da Palavra atual de Deus. Mas eu pergunto: Eles não a ouviram? Claro que sim: ‘A sua voz ressoou por toda a terra, e as suas palavras, até os confins do mundo’. Novamente pergunto: Será que Israel não entendeu? Em primeiro lugar, Moisés disse: ‘Farei que tenham ciúmes de quem não é meu povo; eu os provocarei à ira por meio de um povo sem entendimento’. E Isaías diz ousadamente: ‘Fui achado por aqueles que não me procuravam; revelei-me àqueles que não perguntavam por mim’. Mas a respeito de Israel, ele diz: ‘O tempo todo estendi as mãos a um povo desobediente e rebelde.’” (Romanos 10:16-21)

Você quer saber porque Israel falhou? Foi por serem desobedientes e rebeldes. Você quer saber porque os gentios encontraram o Messias? Não foi porque tinham feito um monte de boas obras, obviamente. Foi porque **Deus escolheu Se revelar a eles e eles creram na mensagem**. Eles foram justificados porque **creram** na mensagem do Messias, enquanto Israel estava endurecido nos seus corações. Eles não ouviram a voz Dele, e não creram Nele. “Ele veio para aqueles que eram Seus, mas os Seus não o receberam.” Eles fizeram a escolha deles porque tinham uma ideia melhor de como o Messias deveria ser.

Lembra-se de Isaías 53? “*Quem vai crer em nossa mensagem?*” “Não queremos um Messias assim. Não queremos um Messias que anda num jumento emprestado, e ele não nos traz riquezas físicas e não nos liberta do Império Romano e da opressão. Não queremos um Messias assim!” “*Quem vai crer em nossa mensagem?*” Ele veio num estábulo, num comedouro de animais, de uma mãe não casada. **Essa** é a natureza de como Deus veio ao homem, e não é muito gloriosa. “*Ele não tinha qualquer beleza ou majestade que nos atraísse a Ele.*” As pessoas não gostam dessa mensagem.

Os Israelitas eram um povo que veio a entender que o reino de Deus estava por vir e a esperança deles estava num Messias que viria por um portão de ouro num cavalo branco. Ele acabaria com todos os inimigos deles e traria a paz na terra para eles. Mas esse Messias...

Ele não tinha “qualquer beleza ou majestade, que nos atraísse a ele”. Eles não queriam receber esse tipo de Messias!

Os gentios, por outro lado, não tinham problemas com isso. Eles não tinham um longo histórico de bagagem acumulada sobre como pensavam que Deus faria as coisas. Então quando Ele trouxe a eles as Boas Novas do perdão dos pecados, eles as receberam! “As pessoas comuns O ouviram alegremente”, sendo eles judeus ou gentios. Ele é a pedra que **os construtores** rejeitaram. As pessoas que tinham algo a perder e que não conseguiam controlá-Lo da maneira que queriam, e as pessoas que não conseguiam usá-Lo para se promoverem, *essas* foram as pessoas que rejeitaram o Messias. Mas as pessoas que não tinham nada a perder, a não ser os pecados delas, *essas* pessoas O ouviram e O receberam com alegria!

É o mesmo hoje. Quem crerá na nossa mensagem de todas essas coisas que temos conversado? Quem crerá nessas coisas? Apenas aqueles que não têm nada a perder. Se você tem uma agenda a cumprir, ou precisa controlar Deus para se promover, então “*a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular*”. Você rejeitará o Messias e a libertação que Ele traz se tiver uma agenda a cumprir. Se você é um “construtor” que quer atingir algo e quer usar Deus para seus fins, se há orgulho no seu coração, então você não receberá Ele em humildade. “Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o rei e o reino.” Se você não recebê-Lo **nesses** termos, então não conhecerá Deus. Seja um adorador, humilde diante Dele, arrancando toda a sua carne e todo o seu desejo de fazer um grande favor a Deus em sua vida (como Abraão fez com Hagar). Se você não se aproximar Dele em humildade e simplicidade, você nunca encontrará esse coração de adoração e os milagres que são trazidos pelo Espírito de Deus.

“*Quem vai crer em nossa mensagem?*” Os gentios não tinham nada a perder, a não ser seus pecados. Muitos construtores e pessoas com a herança tinham entendido tudo e precisaram engolir o orgulho. Então Deus trouxe uma nação que os faria ter ciúmes. Deus estendeu Sua mão aos gentios, o que enfureceu os judeus. Eles odiavam essa ideia.

Lembre-se de quando Pedro foi aos gentios pela primeira vez, para Cornélio e sua casa? Até Pedro, um pescador que realmente

tinha muito pouco a perder, tinha esse *grande* problema. “De modo nenhum, Senhor!” Ele estava lutando contra Deus! Ele O chama de “Senhor”, mas não quer crer nisso! Ele estava tão envolvido nos ensinamentos de seu dia sobre como o Messias seria, como o reino Dele seria e o que todas as leis significavam (ele tinha entendido tudo)... e ***Jesus estava continuamente escandalizando ele***. “Bem, Jesus, essa não é a festa da Páscoa. Não é assim que é feito. Esse não é o sábado – não é assim como você deveria fazer. Essas não são as lavagens cerimoniais como sempre nos ensinaram. As pessoas são *sempre* ofendidas que Deus é Deus. Elas sempre precisam ter controle sobre as coisas, ter entendido tudo, e Pedro não era diferente disso. Jesus arrancou tudo isso dele e Ele continua a fazer isso conosco também.

Depois que Jesus subiu para o lado direito de Deus, pelo Espírito Ele desceu o lençol com animais impuros. Pedro disse: “Eu sei que Você é Senhor. Eu vi Você ressuscitar dos mortos. Mas de modo nenhum, Senhor. Eu não quero crer em Você.” Algo dentro dele simplesmente não queria aceitar a forma que Deus estava fazendo as coisas e o fato de Ele trazer os gentios. E então, quando Pedro finalmente apareceu na casa de Cornélio depois de uma visita de um anjo e alguns milagres pelo caminho, ele disse: “Eu nem deveria estar na sua casa. Você entende que eu sou judeu e eu ficarei impuro se entrar na sua casa. Você entende isso, não entende?” Ele tinha esse preconceito acumulado no seu coração por causa de toda a bagagem. O Espírito Santo desceu sobre Cornélio e sua casa, e Pedro disse: “Como podemos negar o batismo de água para aqueles que receberam o Espírito Santo como nós? Deus foi claro. Como podemos argumentar?”

Quando os outros apóstolos ouviram que Pedro tinha batizado alguns gentios, eles disseram: “O que é isso, Pedro? O que você está pensando?” E ele disse: “O que eu poderia ter feito? Eu lembrei que Jesus disse que Ele batizaria com o Espírito como João batizava com água. Eu vi Jesus batizar eles. Se Jesus batizou eles, quem sou eu para lutar contra Jesus? Não conseguia lutar mais. Eu entendo porque vocês estão frustrados comigo. Mas o que *você* *faria* se visse o que eu vi?” Deus é Deus e, devagar e sempre, Pedro

está aprendendo isso. *Deus é DEUS*. É sobre isso que Ro 9, 10 e 11 estão falando. Deus está dizendo: «Eu sou Deus. Eu farei da maneira que Eu quero fazer. Acordem para a realidade, gente! Vou fazer do meu jeito.»

## ELE OFERECE A MÃO

Os gentios receberam. E como um todo, os judeus não. “*Novamente pergunto: Será que Israel não entendeu? Em primeiro lugar, Moisés disse: ‘Farei que tenham ciúmes de quem não é meu povo...’*” (Romanos 10:19) Deus provoca Israel por inveja e ciúmes para que repense tudo. Os últimos dos últimos dias trarão uma mudança em todo esse cenário que estamos falando agora.

“*E Isaías diz ousadamente: ‘Fui achado por aqueles que não me procuravam; revelei-me àqueles que não perguntavam por mim’. Mas a respeito de Israel, ele diz: ‘O tempo todo estendi as mãos a um povo desobediente e rebelde.’*” (Romanos 10:20-21) Deus diz: “Você tinha minha lei, e Eu ofereci minha mão, mas você não quis aceitá-la! Você achou que conseguia Me alcançar por meio de todas as coisas que você sabia e fazia. Mas se fosse honesto, saberia que fracassou miseravelmente. Mas Eu estendi Minha mão a você, e você não a aceitou.”

É o mesmo hoje. Ele estende a Sua mão, mas um povo desobediente, obstinado e orgulhoso quer alcançá-Lo de outra maneira, como fizeram com a Torre de Babel. Eles querem construir com tijolos feitos por homens e construir uma torre para alcançar os céus de maneira previsível e ordenada. Eles querem alcançar Deus de outra maneira que não seja pelas rochas que Deus talhou. Eles falharam naquela época, e falham agora. Deus os confunde. Eles lutam uns contra os outros e são divididos entre as nações e as denominações. “*O tempo todo estendi as mãos a um povo desobediente e rebelde.*” “Eu ofereci minha mão – Eu Mesmo – e você ainda queria se aproximar de Mim com sua cabeça.”

Podemos fazer um pacto juntos para sermos adoradores de um Deus grandioso e temeroso que faz o trabalho Dele da maneira que O agrada? Que pode receber Davi e chamá-lo de um homem segundo o Seu coração? Nós lemos essa história tantas vezes que esquecemos disso! Davi *não* era um homem que receberíamos. Mas havia algo nele que Deus *recebeu*. E o povo de Deus de alguma forma entendia o suficiente para amá-lo e querer que ele fosse o rei deles.

Havia algo no Espírito que fazia Davi especial. É o mesmo Algo que fez Jesus especial... ao extremo. Jesus viveu isso de maneira muito mais plena, obviamente, mas é o mesmo Algo que fez Abraão especial ao coração de Deus. É a mesma qualidade especial que liga todos estes homens juntos: Davi, Abraão, Jacó - o enganador, Moisés - o batedor da rocha. É a mesma qualidade especial que ligou Raabe, a prostituta, e Bate-Seba e todas essas outras pessoas ao coração de Deus. “Eu farei o trabalho da Minha própria maneira,” Deus disse, “e vocês precisam colocar seus corações e mentes de acordo com Meu espírito para fazerem um julgamento justo. Não pela visão dos olhos ou a audição dos ouvidos, mas pelo Meu Espírito.” É baseado na comunhão no Espírito que temos conversado tão extensivamente. Aproximando-nos uns aos outros com base na vida espiritual, vida Zoë, não com base em nossas mentes. “*O pensamento controlado pelo Espírito traz vida e paz.*”

Deus quer que nós nos aproximemos a Ele como adoradores, ao Ele estender a mão Dele a nós. Ele quer que nós aceitemos a mão Dele e sejamos amantes Dele, em vez de escrever todas as letras e traços da mente Dele para que possamos fazer uma equação para alcançá-Lo como aqueles que fizeram a Torre de Babel.

Se você conseguisse ver somente um relance bem pequeno da magnitude de Deus, de como Ele é incrível, e a vastidão do conhecimento Dele e a sabedoria e a misericórdia e a compaixão – só um pequeno relance disso e você seria para sempre mudado e humilhado diante de Deus.

Vamos realmente fazer um pacto diante de Deus de que seremos adoradores e O encontraremos quando Ele estender a mão, e não deixar que Ele nos encontre como um povo desobediente, obstinado,

orgulhoso e egoísta, mas um povo como Abraão, como Isaque, como Jacó, como Davi, como Moisés, como Enoque. Amantes do Pai, tendo comunhão com Ele na brisa do jardim. Isso é Cristianismo. Vamos nos aproximar Dele dessa maneira juntos. Vamos andar de mãos dadas, todos nós juntos de mãos dadas no jardim. Nos aproximando Dele não pela árvore do conhecimento do bem e do mal, mas pela árvore da **Vida**. Combinado?

*Pai, reconheço plenamente que não há uma palavra que foi dita que pode ter qualquer significado sem que seja recebida por fé e alcançando Sua mão para que Você dê o aumento. Entendo que há muitos tipos de solo, e um coração bom e honesto ouve e recebe e persevera para que Você possa produzir fruto dentro dele. Peço, Pai, que Você tenha misericórdia de nós para que todos nós, agora, possamos voltar os olhos do nosso coração para Você e estender nossa mão para Sua mão. Você está estendendo Sua mão a nós, para que Você possa nos tocar e nos batizar em Seu Espírito pela imposição da Sua mão. Por favor torne essas coisas compreensíveis. Senhor, aumente nossa fé e nos deixe ver – não pela visão dos olhos ou a audição dos ouvidos, mas pela Sua Glória, pela Sua Voz. Fé vem pela Sua expressão vocal. É o evangelho que desprende nosso coração e dinamiza nosso orgulho tolo, e é o Seu Espírito que traz vida da morte e luz da escuridão e beleza das cinzas. Deus, faça esse milagre em cada um de nós. Nos torne adoradores. Deus, por favor nos ajude.*

Em nome de Jesus de Nazaré, para todos os que creem, deixe o milagre ser feito em seu coração agora. *Para todos os que creem.*

Lembre-se do que dissemos antes... Quando foi que as riquezas de Jó foram restauradas? Quando foi que a Mão de Deus se estendeu e fez os milagres na vida de Jó através da pilha de cinzas? Quando ele orou por seus amigos.

Por que a Jesus foi dado um Nome acima de todos os nomes? Assentado à direita de Deus? Por que Ele foi ressuscitado dos mortos pelo poder do Pai? Porque Ele entregou Sua vida a Seus amigos.

Aplique isso. Entre você e Deus. Aplique isso. Não importa quem você é. Aplique!



## QUEM REALMENTE ENCONTROU QUEM?

Em vez de ser um ponto de adoração, Romanos 9, 10 e 11 têm a má fama de criar divisões. E essa divisão ou controvérsia, em termos mais simples, se centra numa coisa chamada de calvinismo. É uma doutrina baseada principalmente em Romanos 9.

É uma doutrina que diz algo assim: Deus determinou previamente quem será salvo e quem não será salvo. Ele endurece nosso coração ou abre nosso coração e nos dá salvação ou não arbitrariamente de maneira que é totalmente a escolha Dele. *Nada* que fazemos pode mudar o fim. Deus é Deus, e nós não, e as pessoas não podem trazer vida a si mesmas. Pessoas mortas nem conseguem reconhecer a vida. Pessoas mortas não conseguem ouvir nada e não conseguem ver nada. Em Efésios está dito claramente: “Estávamos mortos em nossas transgressões e pecados”. Então como uma pessoa morta consegue achar Deus? Elas não conseguem. Então o raciocínio do calvinismo é que, portanto, tudo deve vir de Deus e nós não temos papel algum. Somos depravados, não há nada de bom em nós com base em Romanos 3. Portanto, não há nada em nós bom o suficiente para encontrar Deus de qualquer maneira, nem mesmo o desejo de encontrar Deus. É tudo uma rua sem saída e Deus, da maneira arbitrária Dele, escolhe aqueles que poderão vê-Lo e todas as outras pessoas simplesmente são incapazes de vê-Lo. É uma escolha que Ele faz, completamente separado de qualquer papel que poderíamos ter nisso. É graça gratuitamente, “para que ninguém se glorie”, para que não seja por nossas obras, e o homem não tem nada para dizer ou fazer sobre isso. Então, se por acaso temos qualquer capacidade de ver ou entender qualquer coisa, precisamos dar toda a gratidão a Deus. Isso, em resumo, é o calvinismo.

Agora, há um ponto em que partes disso é certamente verdade. Nunca deveríamos pensar, nem por um instante, que temos qualquer mérito ou coisa boa dentro de nós que foi capaz de encontrar Deus. “Eu encontrei o Senhor.” Bem, abençoado seja seu coraçãozinho, você merece um tapinha nas costas, não acha? Você “encontrou” Deus. E onde Ele estava quando você O encontrou? Como você fez esse “encontrei Deus”? O que dentro de você foi capaz de “encontrar Deus”? Você escreveu uma fórmula para Ele e de alguma forma fez Ele vir morar dentro de você? Como você conseguiu fazer o Deus que criou o universo caber dentro de você?! Como você fez isso?

Então, certamente vale a pena regozijar no fato de que *toda coisa boa está em Deus*. Nossa capacidade de ver Ele, conhecer Ele, entender Ele ou “encontrar Ele”, toda essa capacidade se encontra no coração e mente e Espírito de Deus. Certamente não conseguimos fazer acontecer essas coisas por nós mesmos! Não somos “pequenos deuses” que fazemos decisões para seguir um “Deus grande”. Não é assim! Então havia algo bem verdadeiro no que Calvino ensinou sobre a capacidade infinita de Deus de amar criaturas completamente desprezíveis e de atraí-las a Ele antes de elas fazerem qualquer coisa boa ou ruim. Elas não mereciam nada e estavam mortas em suas transgressões e pecados, mas, apesar disso, “quando ainda eram pecadores”, Ele morreu por elas e chamou-as. Ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor”, a não ser pelo Espírito. Ninguém pode encontrar ou ter o Pai a não ser aqueles a quem o Filho O quiser revelar.

Muitas dessas coisas que esse homem da Suíça tinha a dizer sobre vida no Espírito de Cristo são verdadeiras. Havia certas coisas, no entanto, que foram inapropriadas, e, se você seguisse Calvino e o fruto do trabalho dele, acharia grandes buracos na vida dele e na filosofia de vida que ele ensinou a outros. Jesus disse: “A sabedoria é justificada por todos os seus filhos”. Se você quer saber sobre a sabedoria de alguma coisa, confira os bebês. Veja se são deformados ou espiritualmente retardados e subdesenvolvidos e se há caos e coisas não agradáveis a Deus. Os frutos do Espírito serão evidentes: amor, alegria, paz, paciência, gentileza, bondade, domínio próprio, amabilidade e fidelidade. Esses serão os frutos quando a marca de Deus estiver sobre algo.

Quando Barnabé apareceu em Antioquia, ele viu o Espírito de Deus e “a evidência da graça de Deus” (Atos 11). Ele não precisou verificar a teologia! A graça de Deus era evidente porque a Vida de Deus estava lá. Havia algo que deixou Deus bastante satisfeito. Romanos 8 é um testemunho para o fato de que Deus confirma aquelas coisas que são Dele, pelo Espírito Dele. Ele não as confirma pelas nossas cabeças e Ele não pede nossa permissão e Ele não pede uma lista de doutrinas corretas. Ele confirma o coração Dele, a mente Dele, a vontade Dele e o Espírito Dele no espírito. “O pensamento controlado pelo Espírito traz vida e paz.” “A sabedoria é justificada por todos os seus filhos.” Você conhece o andar de um homem com Deus pelos frutos que ele produz, não simplesmente pelas coisas que ele diz ou o quão à prova de falhas é seu raciocínio. Vida é a questão – procuramos Vida primeiro. A “vida se tornou a luz dos homens”.

“Ele veio para aqueles que eram Seus, mas os Seus não O receberam.” Por que isso? Porque homens raciocinaram através de suas próprias mentes para acharem uma doutrina que descreveria o Messias que eles esperavam. Eles achavam que Ele seria de um certo jeito específico, mas eles deixaram passar completamente metade das profecias sobre a vinda do Messias! Eles não as aplicaram à situação, então eles fracassaram, eles erraram feio. Eles crucificaram o Filho de Glória porque não ouviram “as vozes dos profetas” que era lida todos os sábados. Eles ouviam as *palavras* dos profetas, mas não ouviam “a voz dos profetas” que era lida todos os sábados. (Usando a Almeida Revista e Corrigida para essa passagem específica.) E então eles O crucificaram. Está entendendo? Eles liam as escrituras diligentemente, pensando que através delas teriam vida eterna, e no entanto eles se recusaram a vir a *Jesus* para encontrar vida (João 5:39). Eles perderam a Vida porque estavam buscando a Luz pesquisando nos “fatos” e “verdades”. Eles perderam a realidade. Eles a perderam inteiramente e até crucificaram a Realidade de Deus, o Coração de Deus, a Vida Eterna. Eles O assassinaram. Apesar de suas melhores tentativas de quantificar a Palavra de Deus, eles O perderam.

Então, como dissemos anteriormente, Romanos 9 nunca teve o propósito de ser um lugar novo para construir um “muro de inimizade” em relação a uma crença específica sobre a soberania de Deus. **É**

*um lugar de adoração, não um lugar de divisão.* É um lugar para expandir nossos corações diante de Deus e a infinita sabedoria Dele, a graça Dele, a misericórdia Dele e a bondade Dele. É um lugar para sermos humildes com o fato de que não conseguimos compreender a vastidão da sabedoria Dele. Não conseguimos pegar as palavras Dele que são escritas em tinta e de alguma forma criar uma equação que dá em Deus. «Eu consegui entender, e portanto sei.»

Lembre-se de Romanos 1 e Habacuque 2, que *o oposto de fé é orgulho*, e essa é a coisa que nos afastará de Deus mais rápido que qualquer outra coisa por si só. “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes.” Agora, onde está isso na teologia calvinista? Se você limita isso a simplesmente letras e traços e textos comprovatórios, onde isso entra em jogo? “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” – nós *temos* uma parte em tudo isso. Nosso trabalho diante de Deus é nos mantermos humildes diante Dele e não escolher deliberadamente esquecer que Deus criou os céus e a terra (Romanos 1). Devemos deliberadamente escolher não adorar a coisa criada em vez do Criador “que sempre deverá ser louvado”. Podemos escolher de buscar imortalidade em vez de ignorar a bondade Dele e a paciência Dele, que nos leva ao arrependimento.

Porque foi que Ele virou as costas para Israel? Foi porque Ele estendeu as Mãos Dele o dia todo, e eles escolheram ser desobedientes e obstinados. *Deus quer que nós encontremos Nele uma Pessoa para ser adorada e venerada.* Somos humilhados diante Dele, reconhecendo o lugar supremo Dele em qualquer coisa que poderíamos saber ou pensar. Reconhecemos com felicidade o papel que Ele tem em qualquer habilidade que tenhamos de raciocinar ou nos aproximar Dele. Tudo vem da provisão Dele, da graça Dele e da bondade Dele. Ele quer fazer de nós adoradores, não disputadores um contra o outro sobre uma doutrina ou ideia específica.

Em algum lugar na magnitude da sabedoria Dele, Deus tem nos colocado numa posição onde nosso “entendimento” de algo que Ele disse será severamente limitado pela natureza finita de nossas mentes. Teremos uma incapacidade de compreender o coração Dele e a mente Dele... Mas tudo bem. Se pudéssemos todos aprender a lição que Jó aprendeu, então estaríamos bem com todas essas questões. Não

precisamos entender todas elas, mas podemos ficar bem com quem Deus escolheu que sejamos. Podemos ficar bem com qualquer parte que Ele, pela graça e bondade Dele, tem nos permitido ter. E essa é uma questão chave. Qualquer parte que possamos ter é algo que Ele nos *permitiu*, não algo que nós ganhamos ou merecemos.



## TODO HOMEM É RESPONSÁVEL

Quero ler algumas escrituras para chacoalhar um pouco em relação a essa ideia de que Deus predeterminou de antemão exatamente como as coisas devem ser e que nada pode ser prevenido de qualquer maneira, forma ou jeito e não há nenhum papel que nós temos nisso tudo. A carta de Romanos não ensina, e nem outras escrituras de Deus ensinam, que o homem é irrelevante em toda essa equação. Deus nos criou na imagem Dele, e ***Ele tem nos atraído a um lugar de responsabilidade***. Na verdade, a própria natureza do que Ele está fazendo aqui é que Ele está nos preparando para lidar com o mundo invisível, assim como Seu Filho Jesus fez. Será que Ele tem nos deixado completamente como fantoches, sem qualquer habilidade de ver, de entender ou de ser capaz de participar do trabalho Dele porque somos meramente “pré-programados”? Você está destinado a fazer automaticamente o que Ele disser e esse é o final da história, porque qualquer coisa além disso seriam nossas próprias obras? Se sim, então completamente viola todo o propósito de nós até mesmo estarmos aqui! Ele está ensinando aqueles de nós que somos “criados um pouco menores do que os anjos” para participar do Trabalho no reino invisível. Ele está nos treinando para sermos um jugo igual para Seu Filho. Estamos nos tornando uma “morada de Deus por seu Espírito”. Ele está nos puxando para *um lugar de responsabilidade no mundo invisível*. Sem dúvida é pela graça Dele, não temos absolutamente nenhum mérito, nenhum direito, nenhuma habilidade, no entanto Ele nos concede certos privilégios e habilidades nos quais temos então a escolha de andar, porque Ele concedeu essa escolha a nós. Você precisa entender isso.

Há algo que Deus disse a Paulo, e Paulo reconta essa história em Atos 26.

*“Numa dessas viagens eu estava indo para Damasco, com autorização e permissão dos chefes dos sacerdotes. Por volta do meio-dia, ó rei, estando eu a caminho, vi uma luz do céu, mais resplandecente que o sol, brilhando ao meu redor e ao redor dos que iam comigo. Todos caímos por terra. Então ouvi uma voz que me dizia em aramaico: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? Resistir ao agulhão só lhe trará dor!’*

“Então perguntei: Quem és tu, Senhor?”

*“Respondeu o Senhor: ‘Sou Jesus, a quem você está perseguindo. Agora, levante-se, fique em pé. Eu lhe apareci para constituí-lo servo e testemunha do que você viu a meu respeito e do que lhe mostrarei. Eu o livrarei do seu próprio povo e dos gentios, aos quais eu o envio para abrir-lhes os olhos e convertê-los das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim’.*

*“Assim, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial. Preguei em primeiro lugar aos que estavam em Damasco, depois aos que estavam em Jerusalém e em toda a Judeia, e também aos gentios, dizendo que se arrependessem e se voltassem para Deus, praticando obras que mostrassem o seu arrependimento.”*

Deus faz essa declaração absoluta a Paulo: “Eu apareci a você, agora estou enviando você, e isso é o que você fará. Você vai abrir-lhes os olhos e convertê-los das trevas para a luz. Você vai convertê-los do poder de Satanás para Deus, para que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim. Eu estou enviando você, e você vai convertê-los de seus pecados.”

A reação de Paulo a isso foi: “Agora, ó rei Agripa, **não fui desobediente à visão celestial**”. O que podemos concluir com isso? Significa que Deus *tinha* um plano distinto para a vida de Saulo. Não há dúvida disso. Mas não foi um acidente que Paulo fez o que ele fez durante a vida que ele teve. “Mas agora, ó rei Agripa, **não fui desobediente à visão celestial; proclamei que se arrependessem e se voltassem para Deus, praticando obras**

*que mostrassem o seu arrependimento.*” Ele não foi desobediente a Deus porque ele foi em frente com a mensagem que Deus enviou com ele. Deus tinha um plano específico para a vida dele. Não há dúvida. Paulo não “mereceu” isso, e ele não escolheu isso. Quando Paulo estava no útero da mãe dele, Deus soube de antemão o plano que Ele tinha para a vida de Paulo. Contudo, Paulo poderia ter escolhido diferente e era capaz de ser desobediente à visão celestial.

Também, ao Deus planejar coisas maravilhosas para nossas vidas, Ele traçou um caminho para nós. Ele abriu um caminho para coisas espetaculares que vão além da nossa compreensão. Coisas espetaculares para aqueles que O amam (1Co 2). Porém, podemos escolher sermos desobedientes à visão celestial. Podemos entristecer o Espírito, sem dúvida. Lembra-se de quando Jesus disse: «Eu teria reunido vocês como a galinha reúne os seus pintinhos, *mas vocês não quiseram*”. O plano pleno e todo o coração Dele era reuni-los como a galinha reúne seus pintinhos. Esse era o desejo de Deus, mas eles “não quiseram”. Eles escolheram não obedecer.

Não é o desejo expressado de Deus que todos venham ao arrependimento e ao conhecimento da verdade? O desejo especificado por Deus, através de seu servo Pedro, é que todos se arrependam (2Pe 3:9), que todo homem se arrependa e venha ao conhecimento da verdade. Pedro disse isso especificamente. Em Atos diz que, em épocas passadas, Deus levou em conta essa ignorância, mas agora “ordena que todos, em todo lugar, se arrependam” (Atos 17:30). Então, porque o caminho é apertado e “são poucos os que o encontram”? Como você *explica* isso? Certamente não há nenhuma capacidade no homem a não ser aquilo que Deus concede a ele. Mas se Deus concede ao homem a capacidade de se arrepender e Ele ordena que todos, em todo lugar, se arrependam, por que o caminho é apertado e “são poucos os que o encontram”? O desejo expressado de Deus é que todos os homens se arrependam. Ele está ordenando “que todos, em todo lugar, se arrependam”. Por que Ele faria isso se Ele já predeterminou que todos, em todo lugar, *não podem* se arrepender? É impossível.

Não faz nenhum sentido, exceto pelo fato de que Deus está participando da purificação, da regeneração, da santificação e da glorificação de um povo que ESCOLHEU servi-Lo pela graça Dele. A oportunidade é

aberta de uma maneira que não merecemos. Graça é provisão por nós, mas graça não é um mandato. Graça é oportunidade, mas graça não é que “não temos escolha”. “Graça” significa que, independentemente da habilidade do homem, da vontade do homem ou da acumulação de conhecimento do homem, ***Deus providenciou uma oportunidade para que pudessem conhecê-Lo se escolhessem isso.***

Pela graça Dele, Ele concedeu a oportunidade ao homem e fez todos indesculpáveis. “Homens são indesculpáveis.” Eles deliberadamente esqueceram Deus porque foi a intenção deles adorar a coisa criada, não o Criador (Romanos 1). Eles *escolheram* fazer isso. Então veio a questão soberana: “Por isso Ele os entregou à depravação deles.” Ao escolherem pecar, ao escolherem crer na mentira, ao escolherem ansiar a carne... Nesse ponto, Deus os entregou a um engano. O Próprio Deus pode enviar um “poder sedutor” (2Ts 2:11) quando as pessoas deliberadamente “rejeitam o amor à verdade”.

Maravilhe-se com essas coisas mas não crie uma doutrina em volta delas. Certamente deve ser dito que Deus deseja um jugo igual para o Filho e tudo isso é um campo de treinamento. Pela graça e provisão Dele, Ele predeterminou que aqueles criados “um pouco menor do que os anjos” seriam capazes de procurá-lo porque Ele abriu a porta para eles. Ele equipou-os e fez provisão por eles, e então permitiu que eles fizessem a escolha, de serem obedientes ou desobedientes “à visão celestial”.

## AQUIETE-SE!

Observe Abraão...

Ele está suplicando por Sodoma e... *“Então o Senhor disse: ‘Esconderei de Abraão o que estou para fazer? Abraão será o pai de uma nação grande e poderosa, e por meio dele todas as nações da terra serão abençoadas.’* (Soa como uma declaração bastante soberana, não é mesmo?) *Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes que se conservem no caminho do Senhor, fazendo o que é justo e direito, para que o Senhor faça vir a Abraão o que lhe prometeu”* (Gênesis 18:17-19).

Consegue ver a conexão? Deus predeterminou esse plano surpreendente e inimaginável para um homem indigno. Abraão era totalmente desmerecido, porém Deus escancarou a porta para ele...**se** ele criasse seus filhos de maneira justa em obediência a Deus, **e então** “o Senhor faça vir a Abraão o que lhe prometeu”. “Abraão será o pai...” mas havia aquela condição envolvida nisso tudo.

E Davi...

*“Foi dito a Saul que Davi tinha ido a Queila, e ele disse: ‘Deus o entregou nas minhas mãos, pois Davi se aprisionou ao entrar numa cidade com portas e trancas’. E Saul convocou todo o seu exército para a batalha, para irem a Queila e cercarem Davi e os homens que o seguiam.*

*“Quando Davi soube que Saul tramava atacá-lo, disse a Abiatar: ‘Traga o colete sacerdotal’. Então orou: ‘Ó Senhor, Deus de Israel, este teu servo ouviu claramente que Saul planeja vir a Queila e destruir a cidade por minha causa. Será que os cidadãos de Queila me entregarão a ele?’*

*Saul virá de fato, conforme teu servo ouviu? Ó Senhor, Deus de Israel, responde-me’.*

“E o Senhor lhe disse: ‘Ele virá’.

“E Davi, novamente, perguntou: ‘Será que os cidadãos de Queila entregarão a mim e a meus soldados a Saul?’

“E o Senhor respondeu: ‘Entregarão’.

“Então Davi e seus soldados, que eram cerca de seiscentos, partiram de Queila, e ficaram andando sem direção definida. Quando informaram a Saul que Davi tinha fugido de Queila, ele interrompeu a marcha” (1Sm 23:7-13).

Agora, Deus disse claramente: “Saul virá” e eles entregarão Davi.

“Ele virá, Senhor?”

“Ele virá.”

Dois versículos depois, Saul ouviu que Davi partiu e Saul não foi! Ele NÃO FOI! Deus simplesmente nos torna adoradores com coisas como essas, não é mesmo? Há algo *tão* vasto e maravilhoso sobre Deus! Se você tentar usar sua mente e “comer da árvore do conhecimento do bem e do mal” com essas escrituras, você diria que, como Deus disse que Saul iria, isso seria um fato concreto. É fato, Saul irá. Deus disse que aconteceria, então acontecerá. Essas são as palavras de Deus, ponto. Ele virá? Ele virá. Está estabelecido para sempre. Nada pode mudar isso. Então dois versículos depois, bum! Saul não foi!! Vocês precisam ser adoradores! Estou *pedindo* que sejam adoradores. Deus é *tão maior* do que doutrinas calvinistas ou arminianas. Deus é *muito maior* que isso. É vitalmente importante que sejamos adoradores em todas essas coisas.

E Eliseu...

“Abra a janela que dá para o leste e atire.” O rei o fez, e Eliseu declarou: “Esta é a flecha da vitória do Senhor, a flecha da vitória sobre a Síria! Você destruirá totalmente os arameus, em Afeque’.

Em seguida Eliseu mandou o rei pegar as flechas e golpear o chão. Ele golpeou o chão três vezes e parou. O homem de Deus ficou irado com ele e disse: “Você deveria ter golpeado o chão cinco ou seis vezes; assim iria derrotar a Síria e a destruiria completamente. Mas agora você a vencerá somente três vezes.” (2 Reis 13:17-20)

O homem de Deus disse: “Isso é grandioso, é impressionante! Você vai destruir completamente seu inimigo. AGORA, golpeie essas flechas contra o chão.” Então, o rei golpeou três vezes. Deus disse quantas vezes atirar? Não. Então o rei não desobedeceu, não é mesmo? Não exatamente...

De alguma forma, *ele não teve o coração para a batalha de Deus*, e ele não ouviu o Espírito. Ele simplesmente não tinha o coração para aquilo. Então Eliseu disse: “Esqueça o que eu disse um minuto atrás. Acabei de declarar para você no Nome do Senhor que você destruiria completamente seu inimigo. Mas agora eu lhe digo, você vai somente derrotá-los três vezes. Sinto muito. Você não golpeou a flecha vezes suficiente.”

Mais uma vez, está bem claro que essas coisas do coração de Deus mostram que Deus é  *muito* vasto. Não é que Deus está nos enganando, Ele é vasto e, ao ver nossos corações e nossas mentes e ao compreender o que está acontecendo dentro de nós, *Ele corresponde àquilo*. Ele prepara situações específicas para nós. Nem tudo é tão preto no branco quanto gostaríamos que fosse. Não é assim. Você não conseguirá achar uma fórmula para Deus e enquadrá-Lo: “É sempre assim.”

Essa passagem em Romanos 9 levanta tanta controvérsia...

“E esse não foi o único caso; também os filhos de Rebeca tiveram um mesmo pai, nosso pai Isaque. Todavia, antes que os gêmeos nascessem ou fizessem qualquer coisa boa ou má – a fim de que o propósito de Deus conforme a eleição permanecesse, não por obras, mas por aquele que

chama – foi dito a ela: ‘O mais velho servirá ao mais novo’. Como está escrito: ‘Amei Jacó, mas rejeitei Esaú’.

“E então, que diremos? Acaso Deus é injusto? De maneira nenhuma! Pois ele diz a Moisés: ‘Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão’. Portanto, isso não depende do desejo ou do esforço humano, mas da misericórdia de Deus. Pois a Escritura diz ao faraó: ‘Eu o levantei exatamente com este propósito: mostrar em você o meu poder, e para que o meu nome seja proclamado em toda a terra’. Portanto, Deus tem misericórdia de quem ele quer, e endurece a quem ele quer.

“Mas algum de vocês me dirá: ‘Então, por que Deus ainda nos culpa? Pois, quem resiste à sua vontade?’ Mas quem é você, ó homem, para questionar a Deus? ‘Acaso aquilo que é formado pode dizer ao que o formou: “Por que me fizeste assim?”’ O oleiro não tem direito de fazer do mesmo barro um vaso para fins nobres e outro para uso desonroso?” (Rm 9:10-21)

Pessoas tiram exemplos dessas escrituras supondo que “provam” que Deus soberanamente escolhe de antemão exatamente quem será salvo e quem não será salvo. Está tudo decidido de antemão, independente de qualquer envolvimento do homem no processo.

O versículo 12: “O mais velho servirá ao mais novo.’ Como está escrito: ‘Amei Jacó, mas rejeitei Esaú.’” é tão controverso para as pessoas. E continua com o fato de que o barro não tem o direito de exclamar contra o oleiro: “Por que me fizeste assim?”

E no versículo 17 fala sobre o faraó. “Eu o levantei exatamente com este propósito: mostrar em você o meu poder...” E “Quem resiste à sua vontade?”

Desses exemplos, as pessoas concluem que Deus predetermina soberanamente, independente do envolvimento de qualquer pessoa, quem será e quem não será salvo. (Esse pensamento contradiz provavelmente com escrituras.) Romanos 9 não é sobre salvação – **esse** é o ponto, e você precisa saber disso. Esaú foi rejeitado e Jacó escolhido não como um «seria salvo» e um «iria para o inferno». A salvação deles não tinha a ver com isso. Tinha a ver com os propósitos eternos de trazer um Messias e de trazer uma raça de pessoas.

Foi o mesmo com faraó e Deus endurecendo o coração dele – *não* tem a ver com a salvação do faraó. Não é só: “Deus endureceu o coração dele, e então ele foi para o inferno, e essa foi a escolha de Deus. Ele pode endurecer corações e fazê-los ir para o inferno, ou ele pode quebrantar corações e fazê-los ir para o céu.” Você precisa entender: isso não tem a ver com a salvação do faraó. Isso tem a ver com os propósitos de Deus em libertar Israel do cativeiro.

*O contexto de tudo isso em Romanos 9 tem a ver com os judeus e os gentios e Deus escolhendo soberanamente o Povo Dele de maneira que agrada Ele, independente da objeção de qualquer barro a isso tudo. O coração de Deus, ao trazer essas coisas à tona é: “Eu sou Deus. Eu cumprirei Meus propósitos da forma que Eu escolher.”* Ele não está falando sobre a salvação individual nessa passagem. Esse não é o contexto ou o assunto. Ele não está dizendo: “Eu escolherei quem será e quem não será salvo. O livro de Romanos não tem a ver com isso! Tem a ver com: *que todos que creem, todos os que invocarem o Nome do Senhor serão salvos.*

Todos nós estamos no nível plano diante de Deus. Ele abriu uma porta comum para cada um de nós, e a entrada não é baseada na sua herança. Quem entre vocês decidiu nascer gentio ou decidiu nascer judeu? Essa foi a *escolha de Deus*, certo? Ele aplaina tudo e diz que não tem nada a ver com qualquer coisa que aconteceu antes de você nascer. Deus escolheu soberanamente cumprir Seus propósitos da maneira que Ele escolheu, ***abrir a porta para todos***, para todos que invocassem o Nome do Senhor. Mude seu coração para que você possa estender a mão de Deus para outros sem muita desordem na sua cabeça. Ele quer crianças simples.

Minha razão em dizer todas essas coisas não é convencer você de um ponto de vista específico para que você possa argumentar sobre isso, definitivamente não. Minha posição é ter a posição de Deus, que é de deixar tudo no nível plano. Meu desejo é dizer simplesmente: Não aborde coisa alguma com uma ideia preconcebida de exatamente como Deus faz o trabalho Dele. Não se aproxime Dele dessa maneira! O desejo Dele é que abramos nossos corações, comamos da Árvore da Vida, procuremos Vida, sejamos adoradores da Vida de Deus em Cristo Jesus e sejamos abertos diante Dele. Não coma da árvore do

conhecimento do bem e do mal: “É bom fazer isso, é mau fazer isso, e posso provar isso a você.” Deus não trabalha assim.

Não somos nem mesmo qualificados para fazer julgamentos sobre o que a Soberania de Deus significa! Faça a aplicação pessoal de Romanos 1, 2 e 3, ok? Esse é o desejo Dele para nós. Somente **Deus** pode definir a soberania Dele. Você apenas aquiete-se! Pare de lutar e saiba que Ele é Deus. *AQUIETE-SE!* Pare os debates e o barulho. Humilhe-se diante Dele e deixe Ele fazer o trabalho Dele, e “se hoje você ouvir a voz Dele, não endureça seu coração”. Ele está estendendo a mão para um povo desobediente e obstinado: NÓS. “Se hoje você ouvir a voz Dele,” – a decisão é sua – “não endureça seu coração”. Abra seu coração diante de Deus para que você possa ouvi-Lo. Se você encher sua cabeça com competitividade e desordem... se você encher sua mente e coração com a vaidade do mundo e a cobiça da carne e a cobiça dos olhos e o presunçoso orgulho pelas coisas da vida... se você se separar de Deus, então você entristecerá o Espírito Santo Dele. Não chame o que é bom de “mau”, cortando a si mesmo para fora da Vida de Deus.

Ele quer estender misericórdia, então não limite Ele de maneira, formato ou jeito algum! (É isso que ele está dizendo em toda essa carta.) Não impeça Ele nem por um segundo de estender misericórdia do jeito que Ele quiser. Esse é o trabalho Dele e a decisão Dele. Se Ele quiser estender misericórdia para o trabalhador da hora undécima... *AQUIETE-SE.* Ele é Deus. Pare de lutar, e saiba que Ele é Deus. Isso é Romanos 9, 10 e 11. Esse é o trabalho Dele, então abra seu coração. “Se hoje você ouvir a voz Dele,” abra seu coração. Não seja tão rápido para julgar outros e categorizar e fazer sua caderneta. Abra seu coração diante Dele e seja um adorador. Ele é seu amigo e seu Pai – Ele o ama!! Ele o ensinará as maneiras Dele. Se você inclinar seu ouvido a Ele, *Ele o ensinará as maneiras Dele.*

## DEUS ESCOLHEU TER UM POVO

*“Pergunto, pois: Acaso Deus rejeitou o seu povo? De maneira nenhuma! Eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. Deus não rejeitou o seu povo, o qual de antemão conheceu...” (Romanos 11:1-2a)*

Deus escolheu ter um Povo antes de o tempo começar. Ele decidiu de antemão que Ele teria um Povo, e Ele lhes ensinaria os Seus caminhos. Ele os levaria a construir um templo e uma arca e Ele lhes daria o sacrifício de animais, a Lei de Moisés e todo o sistema levítico. Isso foi escrito para nosso aprendizado, eles foram feitos de antemão para nós, “sobre quem tem chegado o ápice ou o cumprimento dos tempos”, Paulo disse (1Co 10). Na mente e no coração Dele havia a visão panorâmica de início ao fim até mesmo antes de existir qualquer visão! Enquanto o Espírito ainda estava pairando no caos da terra, O Próprio Deus previu por inteiro como a humanidade se desenrolaria. Ele escolheu ter Seu “povo, Israel” que seria uma sombra da Vida que haveria em Seu Filho. Antes de começar o tempo, Deus ordenou todas essas circunstâncias. Isso não quer dizer que Ele especificamente decidiu de forma prévia que eu “iria para o inferno” ou que eu “iria para o céu” sem o convite Dele. Hoje eu ouvi a voz Dele e amoleci meu coração e não fui desobediente à visão celestial. Consegue ver a diferença?

*“Deus não rejeitou o seu povo, o qual de antemão conheceu. Ou vocês não sabem como Elias clamou a Deus contra Israel, conforme diz a Escritura? ‘Senhor, mataram os teus profetas e derrubaram os teus altares; sou o único que sobrou, e agora estão procurando matar-me.’ E qual foi a resposta divina? ‘Reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos diante de Baal.’ Assim, hoje também há um remanescente escolhido pela*

graça. E, se é pela graça, já não é mais pelas obras; se fosse, a graça já não seria graça.” (Romanos 11:2-6) Deus escolheu manter a porta aberta e continua a oferecer a Si Mesmo, Sua mão e Seu coração. “Que dizer então? Israel não conseguiu aquilo que tanto buscava, mas os eleitos – os escolhidos – o obtiveram. Os demais foram endurecidos, como está escrito: ‘Deus lhes deu um espírito de atordoamento.’”

Vamos conversar sobre o plano supremo de Deus: Ele escolheu um povo Israel, como uma sombra da realidade que está em Cristo. E agora Ele está permitindo que passe um certo tempo onde os gentios receberão o Messias, mas os judeus não. E enfim Deus, por ciúmes, oferecerá a oportunidade novamente aos judeus de maneira espetacular. Novamente, ***estamos falando de grupos de pessoas, não indivíduos específicos.*** “Israel não conseguiu aquilo que tanto buscava, mas os eleitos o obtiveram. Os demais foram endurecidos, como está escrito: ‘Deus lhes deu um espírito de atordoamento, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até o dia de hoje’. E Davi diz: ‘Que a mesa deles se transforme em laço e armadilha, pedra de tropeço e retribuição para eles. Escureçam-se os seus olhos, para que não consigam ver, e suas costas fiquem encurvadas para sempre.’” (Romanos 11:7-10)

Eu leio essas coisas, e só preciso enfatizar outra vez o espírito de adoração ao qual Deus nos está atraindo. Sabe aqueles momentos quando em determinado dia ou hora algo dentro de você consegue ver um pequeno relance da face Dele? Ou aqueles momentos quando você encontra aquele desejo por dentro de simplesmente olhar para os céus e adorar? Você **CANTA** para esse Deus surpreendente que você não consegue ver com seus olhos nus! E aqueles momentos quando você é capaz, pela fé, de vencer a tentação na sua vida e ser um vitorioso naquela área. Ou aqueles momentos quando você encontra uma convicção bem pequena no seu coração contra o pecado e consegue olhar alguém nos olhos e se humilhar e dizer: “Me perdoe”. ***Deixe cada um desses exemplos lembrar você de se aquietar e saber que Ele é Deus.*** Deixe que lembrem você de ser um adorador Dele. Porque você conhece a luta que ocorre dentro de você somente para dizer: “Me perdoe” para uma pessoa. Palavras simples, mas quase impossíveis de dizer, não é mesmo? “Eu... estava... errado.” Três palavras. No seu cerne você sabe que deve dizer: “Me

perdoe...” mas você consegue pensar em quatorze razões pelas quais você não precisaria dizer isso. “É problema *deles*, e ao final das contas eles me machucaram.” Ou: “Aquela circunstância foi simplesmente muito difícil para mim...” Ou: “Tenho um problema hormonal”. “Não dormi bem.” “É tudo culpa sua porque você me deu todos esses filhos...” Qualquer que seja a desculpa, você conhece a luta furiosa por dentro, entre você e aquelas palavras simples: “Eu... estava... errado”. É somente pela Graça Dele que podemos até mesmo *pedir perdão*, então AGRADEÇA a Ele por isso!

Toda vez que você tem a oportunidade de adorar e de sorrir por dentro, de experimentar paz, de ter a capacidade de dizer: “Me perdoe, eu estava errado”... Toda vez que você tem a habilidade de vencer a tentação por menor que for, agradeça a Deus e seja um adorador. “Vocês são salvos pela graça por meio da fé, e isto não vem de vocês mesmos, para que ninguém se glorie.” Precisamos olhar para Deus nos céus e ser adoradores. Você quer saber o que é fé? Fé não é algo que você consegue invocar na sua mente. ***Fé é olhar para Deus e entender a capacidade Dele e o amor Dele e simplesmente crer que ELE É DEUS.*** Fé é crer “que Ele é, e que Ele recompensa aqueles que O buscam diligentemente”. Deus é Deus, e Deus ama. Então, ao vermos todas essas pequenas coisas trabalhadas em nossas vidas, e as grandes também, e virarmos nossos olhos a Deus, nós agradecemos Ele e adoramos Ele – isso é fé. Deus está nos chamando para sermos adoradores: adoradores cheios de fé com uma visão das Promessas de Deus e uma visão da capacidade Dele de cumprir essas promessas. Nós vemos o amor Dele, e assim o desejo Dele de cumprir essas promessas.

Então, aqui estamos, 6.000 anos depois, depois dessa longa linhagem de pessoas, começando com Adão e Eva – quem de nós pediu para estar aqui? Quem decidiu “quem” seria? Por que você não é paraplégico numa cama em algum lugar? Por que você não tem um QI de 27, praticamente como um vegetal? Ou cego, ou com uma doença fatal agora? Que mérito que você tem que o tem mantido vivo todos esses anos? Em toda a fragilidade da humanidade... por que você ainda existe neste planeta? Você entende o quão completamente insignificante e mortal nossa carne é, e como há milhares de maneiras que poderíamos morrer a qualquer dia. O fato de você existir, durante

todos esses dias, todos esses meses, todos esses anos e até décadas... Você entende como você até mesmo conseguiu sobreviver até esse momento para ler essas palavras? Que você é até mesmo capaz de virar-se a Deus, abrir seu coração, ouvir a Sua voz e “não endurecer seu coração”? A capacidade que Deus colocou dentro de você e a proteção de anjos à sua volta e a Palavra da graça Dele, que Ele proferiu em sua vida para cercar você, para voltar você a Ele – todas essas coisas são *maravilhas* para mim! ***Elas precisam ser MARAVILHAS para todos nós, para nos tornar adoradores Dele.***

## O PLANO MAGNÍFICO DELE

Então, enfatizando, não fique preso em um ponto de vista doutrinário limitado. Deus é Deus. “*Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus!*” é o clamor do coração. Olhe para a vastidão da linhagem da humanidade e como Ele trabalhou cuidadosamente todos esses pequenos detalhes. Olhe para o que Ele colocou na arca, por exemplo – a vara de Moisés que brotou, as tábuas de pedra e o maná escondido, TUDO isso tem significado extremamente inacreditável, profundo e rico. O escritor de Hebreus nem conseguiu entrar em todos os detalhes porque ele não tinha o tempo para falar de tudo! Mas é *inacreditável!* A arca representou Jesus, ELE era a arca. “Ele veio e Ele tabernaculou entre nós.” Você vê as tábuas de pedra, os milagres e a autoridade de Deus, a vara que brotou e o maná escondido, o pão da vida – todos esses estão abrigados no coração de Jesus. Poderíamos discutir por anos o que o escritor de Hebreus nem começou a nos explicar. Ele somente fez uma ligeira referência a isso e disse: “Desculpe, não consigo falar mais para você sobre isso.” Todas essas coisas acontecendo por séculos e gerações e tudo isso para a nosso aprendizado, para que pudéssemos explorar o Coração e a Mente e a Personalidade e a Magnificência de Deus.

Então aqui temos Israel e os gentios, e os judeus em Roma estão dizendo: “Estou frustrado com isso. Por que não circuncisão? Por que você nos deu essa lei? Afinal, o que é a adoração no templo? Qual é a questão nisso, Deus? Qual é o significado de todas essas coisas?” E Ele retira o direito dos judeus de ter sua própria retidão. “Vocês nunca guardaram a lei, pessoal!”

Para os gentios, Ele está prestes a dizer: “Tá, Eu recebi vocês, grande coisa. Isso faz de vocês algum tipo de herói porque Eu recebi vocês e Eu ceguei as mentes dos judeus por um tempo? Isso torna vocês heróis ou fui Eu quem fez tudo isso?” Veja, o plano soberano de Deus é que duas testemunhas testificarão nos últimos dias – DUAS testemunhas, lado a lado. Ele quer levantar os judeus e levantar os gentios, e fazê-los andar lado a lado, declarando a Glória de Deus na Pessoa de Jesus Cristo. Essa é a maravilha à qual Paulo está se referindo nos capítulos 9, 10 e 11.

*“Novamente pergunto: Acaso tropeçaram para que ficassem caídos? De maneira nenhuma! Ao contrário, por causa da transgressão deles, veio salvação para os gentios, para provocar ciúme em Israel. Consegue ver que Deus tem um Plano para todas essas coisas? Ele vê muito além do óbvio e do superficial. Mas se a transgressão deles significa riqueza para o mundo, e o seu fracasso, riqueza para os gentios, quanto mais significará a sua plenitude!”* (Romanos 11:11-12) Ele diz: “Estou falando com vocês, gentios. Não seja tão egoísta e tão orgulhoso em relação ao que tenho feito por vocês. Se a queda deles os tornou grandes, ó gentios, pense o que a plenitude deles significará para vocês! Não tenham tanto ciúmes.” Se a plenitude de Israel é planejada na criação e a sabedoria de Deus é aplicada através do povo original que Ele escolheu, **quanto mais isso significa plenitude para todos nós!** Isso não significa que devemos nos ressentir, assim como os judeus não têm o direito de se ressentir.

*“Estou falando a vocês, gentios. Visto que sou apóstolo para os gentios, exalto o meu ministério, na esperança de que de alguma forma possa provocar ciúme em meu próprio povo e salvar alguns deles. Note isso: “E salvar alguns deles”. Pois se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos? Se é santa a parte da massa que é oferecida como primeiros frutos, toda a massa também o é; se a raiz é santa, os ramos também o serão. Se alguns ramos foram cortados, e você, sendo oliveira brava, foi enxertado entre os outros e agora participa da seiva que vem da raiz da oliveira cultivada, não se glorie contra esses ramos. Se o fizer, saiba que não é você quem sustenta a raiz, mas a raiz a você.”* (Romanos 11:13-18) **“Quem você pensa que é?”**  
... Como Paulo disse aos coríntios: “O que você tem que não tenha

recebido? Você se orgulhar não é bom. O que você tem que Deus não o tenha dado?” *QUEM* você pensa que é? **Veja Deus! Olhe para Ele, Adore Ele, Humilhe-se diante Dele.** Não há *NADA* que você já tenha oferecido a Jesus. A raiz não encontrou Vida nos ramos, mas os ramos encontraram Vida na Raiz.

“Então você dirá: ‘Os ramos foram cortados, para que eu fosse enxertado’.” O povo judeu foi cortado da herança para que eu pudesse ser enxertado na videira que é Jesus. “*Está certo. Eles, porém, foram cortados devido à incredulidade, e você permanece pela fé. Não se orgulhe, mas tema.*” (Romanos 11:19-20) É somente pela fé que você permanece. É somente porque você escolheu crer no Messias e eles escolheram não crer no Messias. A concepção deles sobre Ele estava errada, e os corações deles estavam endurecidos. Eles escolheram desejar um Messias carnal em vez de Um Espiritual. Eles não quiseram um reino que «não era deste mundo», como Jesus disse que Seu Reino era. Eles queriam um tipo de Messias diferente. Mas até mesmo um rei pagão sabia que esse era o Rei dos judeus! Ele colocou essas palavras na cruz Dele e disse: «Escrevi o que escrevi». Olha aqui a soberania! DEUS escolheu que aquela placa dissesse exatamente o que ela disse: «REI DOS JUDEUS.» Isso significa que Pilatos foi salvo porque mandou isso ser escrito? Não, mas por causa do propósito soberano de Deus, Pilatos disse: «Escrevi o que escrevi. Deixe quieto. Não sei porque escrevi, só escrevi.» Deus escolhe os vasos para realizar Seus propósitos para que Ele possa trabalhar todas essas coisas. DEUS foi quem dirigiu o Messias ainda bebê para o Egito, certo? Só quero que você veja numa escala bem maior que essas coisas foram profecias para serem cumpridas. E Deus pretende que Sua imensa Sabedoria seja conhecida aos judeus e aos gentios por meio do cumprimento de todas essas questões preditas soberanamente. Deus tem um Plano aqui que vai muito além do óbvio e do superficial.

“Pois, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará você.” (Romanos 11:21) Se você viver em incredulidade, sofrerá o mesmo destino que eles. Deus não enxertou você pelo “acaso”, por ter simplesmente pensado nisso, sem ser a sua escolha crer Nele. Se Ele

é capaz de cortar fora aqueles que têm herança judaica e andam em incredulidade, Ele certamente pode fazer o mesmo conosco.

*“Portanto, considere a bondade e a severidade de Deus.”* **Sejam adoradores!**

*“Portanto, considere – pense sobre – a bondade e a severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, mas bondade para com você, desde que permaneça na bondade dele. De outra forma, você também será cortado. E quanto a eles, se não continuarem na incredulidade, serão enxertados, pois Deus é capaz de enxertá-los outra vez.”* (Romanos 11:22-23) *“SE não continuarem na incredulidade, eles serão enxertados...”* É tudo PELA FÉ – essa é a questão em todo o livro. Eles creem no Filho de Deus para o perdão dos pecados, a justificação deles diante de Deus, a santificação deles diante de Deus e o valor deles diante do Pai. Eles não dependem de coisas externas, mas creem em Deus e no Filho que Ele enviou. Aqueles Ele justificará livremente, pela Sua Graça, pela Provisão que Ele derramou.

*“Afim de contas, se você foi cortado de uma oliveira brava por natureza e, de maneira antinatural, foi enxertado numa oliveira cultivada, quanto mais serão enxertados os ramos naturais em sua própria oliveira?”* (Romanos 11:24) *“Pois se não continuarem na incredulidade, SERÃO enxertados.”* Parem de ser arrogantes, gentios!

*“Irmãos, não quero que ignorem este mistério...”* (Romanos 11:25a) Paulo até diz: “isso é um mistério”. Ele diz: “Não quero que sejam ignorantes disso, mas ainda deve ser rotulado como um mistério”. Essas são coisas fenomenais que nem mesmo os outros apóstolos escrevem muito a respeito. Pense, nem o Próprio Jesus falou muito sobre essas coisas. Você vê pequenas sugestões aqui e ali, através dos profetas, os outros apóstolos, uma sugestão aqui e ali em Tiago e Marcos e talvez Lucas. Mas esses são mistérios gloriosos que, verdadeiramente, se qualquer pessoa na face da terra, além de Paulo, tinha uma boa ideia sobre elas, nunca demonstrou! Certamente, sabemos que Jesus ensinou essas coisas a Paulo, algumas delas provavelmente na Arábia, e algumas através de revelação com o passar do tempo. Provavelmente bastante disso foi revelado conforme Paulo tinha a caneta em mãos. Essa muitas vezes é a maneira como Deus trabalha. “Não considere o

que dizer, ou como dizê-lo, para que meu Pai possa falar através de você” em vez de você falar com base em seus próprios preconceitos, tendências e mente finita (Mt 10:20).

Esses são mistérios que pouquíssimas pessoas, se é que houve alguém, além de Jesus, poderiam compreender durante aquela era. Paulo está conversando com santos incredivelmente ricos e que tinham frutos evidentes em suas vidas (veja a lista em Romanos 16), mas, até para eles, ele considerava essas coisas como mistérios. ***Que declarações magnificas da onipotência e do Glorioso Pensamento e da Soberania de Deus!*** Ele quer preparar um Povo e depois cortá-lo da oliveira natural. Depois Ele enxerta os ramos não naturais e bravos e os deixa pegar o sustento da raiz e ganhar vida e, depois disso, Ele reenxertará os ramos naturais. Ele enxertará de volta aqueles que são da linhagem judaica que não persistem em incredulidade. Essas são coisas *maravilhosas*. “*Irmãos, não quero que ignorem este mistério, para que não se tornem presunçosos: Israel experimentou um endurecimento em parte, até que chegue a plenitude dos gentios.*” Incredível! Como Deus poderia FAZER isso? O que isso significa? Como entendemos essas coisas?



## A HERANÇA – É TODA DE ISAQUE

“E assim todo o Israel será salvo...” (Romanos 11:26a) O que é todo o Israel? Vamos dar uma olhada em Romanos 9: “*Não pensemos que a palavra de Deus falhou. Pois nem todos os descendentes de Israel são Israel. Nem por serem descendentes de Abraão passaram todos a ser filhos de Abraão. Ao contrário: ‘Por meio de Isaque a sua descendência será considerada’. Noutras palavras, não são os filhos naturais que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que são considerados descendência de Abraão. Pois foi assim que a promessa foi feita: ‘No tempo devido virei novamente, e Sara terá um filho’.*” (Romanos 9:6-9) Portanto, ele continua dizendo: é pela fé que nos tornamos filhos de Abraão.

Então... “*Israel experimentou um endurecimento em parte... E assim todo o Israel será salvo – como definido no Capítulo 9 – como está escrito: ‘Virá de Sião o redentor que desviará de Jacó a impiedade. E esta é a minha aliança com eles quando eu remover os seus pecados.’*”

“*Quanto ao evangelho, eles são inimigos por causa de vocês; mas quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas...*” (Romanos 11:28)

Quanto a intenção de Deus e os propósitos gerais por toda a história, eles são amados **por causa dos patriarcas**, em muitos sentidos. Que valor tem em ser um descendente de um Patriarca? Muito, em todos os sentidos! Deus olha para o que foi confiado aos Patriarcas e Seu amor profundo e as promessas a eles, e Ele vê isso de maneira especial. Lembra-se de Ismael? Ele era o filho de um Patriarca e Deus amou ele. Mas Ele não poderia trazer a Ismael uma herança. Lembre-se: “Tire a escrava e seu filho de minha casa.” O filho que recebeu a

herança foi aquele que entrou na família de acordo com a promessa, pelo Espírito. Nascido do ventre do Espírito e da promessa e pela fé, sem duvidar, esse é o filho que receberá a herança... mas Deus também amou Ismael. Por causa do Patriarca, Abraão, Deus prometeu proteger Ismael no deserto com sua mãe e fazer uma grande nação a partir deles também. Não da mesma maneira, mas Ele amou eles e os atendeu. É um dos mistérios no coração de Deus. Por que ele fez isso? Não faz nenhum sentido Ele dizer para a escrava e seu filho saírem da casa, e depois dizer: “Amo Ismael, amo Hagar. Não posso dar nada da herança, mas realmente amo eles e vou protegê-los e fazer deles uma grande nação.” Esses são os mistérios de Deus.

Deus ama as organizações religiosas da nossa época? Sim, e não. Por causa dos Patriarcas, Ele as ama. Por Deus ser Deus, Ele tem amor até por aqueles que têm só raízes no Cristianismo verdadeiro (mesmo que gerações ou centenas de anos tenham removido, na maioria dos casos, até mesmo a lembrança do Espírito de Cristo vivo em Seu Povo, como em Atos 2-4). «TIRE a escrava e seu filho (o bebê nascido metade pelo Meu Plano e metade pela sabedoria mundana) da Minha Casa, não há nenhuma verdadeira Herança para eles» e depois provisão no deserto... esse é nosso Deus. A vontade soberana Dele diz que somente aquilo que nasce do Espírito de Deus, não da carne do homem, pode receber a herança. Por causa da justiça soberana Dele e da pureza do coração Dele, Ele não pode dar a eles uma herança, mas isso não significa que Ele não os ama. Tente entender isso! Ele ama Ismael, mas Ele não abençoará Ismael nem trará uma herança da mesma forma que Ele faz com aqueles que vivem pelo Espírito em vez de pelas ambições, doutrinas e tradições dos homens.

Essas são coisas maravilhosas e é muito importante não termos uma atitude como a de Jonas. Ele se sentou debaixo de uma figueira que o Próprio Deus providenciou para dar sombra para ele, e Jonas amaldiçoou a figueira quando a lagarta a comeu. Deus enviou uma lagarta, que comeu a pouca sombra que Deus tinha criado, e Jonas ficou sentindo pena de si mesmo. Deus disse: “Estou tentando ensinar uma lição a você aqui. Você não deveria ter nenhuma coisa para dizer sobre a trepadeira que trouxe sombra a você nem sobre

a lagarta que atacou a trepadeira. Essas não são questões suas. Não é assunto seu. Eu disse para você ir a Nínive e proclamar as Boas Novas e um arrependimento que traria restauração e bênção a eles. Eu pedi para você fazer isso e o porquê não é da sua conta. Há 120.000 pessoas que não sabem nem distinguir a mão direita da esquerda, e seus animais são tolos também. Eu os amo, e isso é assunto Meu, não seu. Por que você está aqui em cima julgando eles? Isso é *assunto Meu*. Abra seus olhos à Minha soberania e à Minha glória, Jonas.”

Mais tarde Deus destruiu Nínive! Procure, não existe mais. Ele a exterminou. Quem consegue entender isso? Deus quer que nos surpreendamos com essas coisas, para achar Sua Graça e Sua Bondade e compreender algo da Sua Mente. “Quem conhece a mente de Deus, a não ser o Espírito de Deus?”, “nós temos o Espírito” e “nós O adoramos em Espírito e em verdade”. Nós O adoramos em Seu próprio Espírito para poder compreender algo da Sua Mente, comendo da árvore da Vida, não da árvore do conhecimento.

*“...pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis. Assim como vocês, que antes eram desobedientes a Deus mas agora receberam misericórdia, graças à desobediência deles, assim também agora eles se tornaram desobedientes, a fim de que também recebam agora misericórdia, graças à misericórdia de Deus para com vocês.” (Romanos 11:29-31)* Ele está dizendo: “Eu os provoquei. Permiti um endurecimento em parte para que eles possam descobrir o quão completamente inúteis eles são. Eles se sentiram razoavelmente bem consigo mesmos quando estavam ocupados com a adoração no templo, Santificando o sábado e guardando todas as outras coisas que ordenei.” Mas agora tudo caiu aos pedaços – a arca foi-se, o templo foi-se, o sacrifício de animais foi-se – nos seus próprios corações percebem que não conseguem guardar as leis de Moisés. É tudo simplesmente uma grande desordem. De repente, pera aí – talvez eles realmente precisem de um Messias! Deus disse: “A própria desobediência deles agora os está provocando a verem o que vocês gentios sabiam o tempo todo: que vocês são inúteis e não há esperança para vocês. Os judeus não criam nisso porque estavam apoiados em todas essas coisas: a lei, o templo, o sábado. Agora que foi tudo arrancado deles, e a plenitude

dos gentios entrou; agora, os judeus percebem por meio da inveja, por ver como são seus próprios corações, quão *tremendamente necessitados* são do mesmo Messias que os gentios precisaram. Então, agora, eles não são mais tão pomposos.”

Essa descrição da qual estou falando ainda não aconteceu em grande escala. Se você quiser ver algo que prevê o fim do fim de maneira clara, esse reenxerto dos Judeus *acontecerá* tão certamente quanto a Noiva se aprontará; a igreja se tornará o que Deus pretende que ela seja «sem mancha nem ruga e inculpável». O mundo está esperando por essas coisas e a criação está gemendo por elas, e Deus disse que devem acontecer antes que Ele retorne. Então não espere que Jesus venha rompendo as nuvens a qualquer minuto agora. Jesus disse que podemos compreender os tempos e as datas e, pelo que podemos ver, Jesus não está vindo através daquelas nuvens a qualquer momento agora. Os judeus não entraram, e a Noiva não está perto de preparada.

Há outras questões aqui, também, como as Duas Testemunhas. É bastante aparente que as coisas sobre as Duas Testemunhas mencionadas em Apocalipse ainda não aconteceram em plenitude porque o tempo certo está esperando os judeus. Essa transição precisa acontecer, onde os judeus percebem quão extremamente necessitados são, como realmente precisam do Messias, o qual sempre esperaram e depois assassinaram no Calvário.

Preciso dizer isso: até mesmo entre judeus que creem, há uma tremenda arrogância. Eles realmente querem se estimar como sendo “a nata da safra”. Ainda há um ar pomposo: “Bem, eu encontrei o Messias e todos esses cristãos gentios, eles são cidadãos de segunda classe”. Eles não necessariamente diriam isso, mas você certamente tem essa impressão pela maneira que se apresentam, como falam sobre si mesmos e como continuam com as tradições dos homens. Eles ainda retêm as tradições dos homens e as tradições judias que a Bíblia chama de “antiquada” e invalidam e anulam a Palavra de Deus. Isso dá a eles algum tipo de identidade. É somente prova de que muitas das coisas sobre as quais temos conversado ainda não aconteceram.

Entre os judeus que creem, você simplesmente não vê aquela humildade expressada por pessoas que estão encontrando verdadeiramente uma revelação do Messias e se prostrando verdadeiramente diante de um Deus soberano, onipotente, glorioso e majestoso e de Seu Filho amado Jesus Cristo. Não é a humildade que tira completamente toda reivindicação de qualquer coisa, exceto simplesmente fé no Nome Dele como nosso único cartão de visita. Essa é a única linhagem que tem qualquer valor. Todo o resto, como Paulo disse, é esterco. O judeu supremo da tribo de Benjamin, o filho favorito, um fariseu dos fariseus, acima de todos os seus iguais disse... “Eca, esterco”. Essa foi a palavra que ele escolheu. Não tem *qualquer* valor. O melhor judeu que já viveu, até onde conhecemos, exceto Jesus, contou todas essas coisas externas como sem nenhum valor em comparação à excedente grandeza de conhecer o Filho de Deus de maneira íntima como um amigo. Tem tudo a ver com **isso**, e é isso que Deus está arrancando tanto do judeu quanto do gentio em toda essa carta. Erguendo-os ao conhecimento da soberania e de quão glorioso e incrível é nosso Deus, humilhando-os, assim como fez com Jó. Ele está dizendo tanto para o judeu quanto para o gentio: “Onde você estava quando lancei os alicerces da terra?” *“Pois Deus colocou todos sob a desobediência, para exercer misericórdia para com todos.”*

Paulo está dizendo: “Deixe Deus ser Deus!” A base sobre a qual chegamos a Deus é pura, simples e somente por crer Naquele que Ele enviou. Ponto final. Seja judeu ou gentio, não faz diferença alguma. Ele disse isso de novo e de novo e de novo. Se Ele quer que seja assim, essa é a ESCOLHA DELE. É sobre isso que os capítulos 9, 10 e 11 de Romanos falam. Ele fará acontecer da maneira que Ele quiser que aconteça. “Que diremos então?” Os gentios são aceitos, mas os israelitas rejeitados? Bem, por que não? Se essa é a escolha de Deus, que Ele somente receberia aqueles que vêm pela fé, não aqueles que tentam vir a Deus por fazer boas obras ou por guardar a lei ou um conjunto de regras, então que assim seja. Se Deus escolheu rejeitar aqueles que tentam vir a Ele por suas próprias ações justas, em vez de pelo amor de Deus, crendo no Filho de Deus que foi morto desde a fundação do mundo... Se Deus escolheu que fosse assim, então que assim seja! Amém. Deixem assim. Essa é a escolha de Deus.

Abram seus corações e sejam adoradores, não juízes de Deus! Por favor... Sejam adoradores. Recebam o que Ele recebe – deixem que Ele faça as decisões. Parem de ser deuses que pensam que diferenciam o bem do mal e acham que já conhecem tudo, com uma caderneta e respostas para toda pergunta difícil. Parem de ser assim! Sejam adoradores. Prostrem-se em humildade. Vejam quem DEUS é! Vejam a amplitude das riquezas Dele, que se estendem muito além de seu entendimento. Humilhem-se diante Dele e então vocês terão Ele.

*Ó, as profundidades da riqueza*

*Da sabedoria e do conhecimento de Deus!*

*Como são profundos o seu conhecimento e a sua sabedoria!*

*Quem pode explicar as suas decisões!*

*Quem pode conhecer a mente do Senhor?*

*Ou quem é capaz de lhe dar conselhos?*

*Quem já deu alguma coisa a Deus*

*Para receber Dele algum pagamento?*

*Pois dele, por ele e*

*Para ele são todas as coisas.*

*A Ele seja a glória para sempre!*

*Amém.*

## SACRIFÍCIOS VIVOS

*“Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.”*

No final do capítulo 11, há essa incrível imensidão da Sabedoria e Glória e Grandeza de Deus a que Paulo se refere. E então entramos no que chamamos de Capítulo 12, que começa com o pensamento muito familiar a nós: “...se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus...”. Mas em que base oferecemos nossos corpos como sacrifício vivo? Em que base? O começo dessa frase é essencial se esperamos entender o que é essa coisa que chamamos de “comprometimento”. Tentamos martelar esse conceito em nós: “Precisamos ser comprometidos a Jesus, e precisamos oferecer nossos corpos como sacrifícios vivos, precisamos parar de nos amoldar aos padrões desse mundo e ser transformados pela renovação das nossas mentes para que possamos experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.” Tudo isso é verdade, mas lembre da frase que começou esse pensamento: “...**pelas misericórdias de Deus** que se ofereçam em sacrifício vivo.” Sejam adoradores. Se vocês são adoradores e conseguem ver apenas um pequeno relance da Grandeza de Deus e Sua Glória e Sua Misericórdia para conosco, realmente não é um grande problema oferecer seu corpo como um sacrifício vivo. Não é um problema parar de ir atrás dos interesses do mundo e farejar os cheiros do Egito como cães. Não é tão difícil se afastar do pecado quando você entende a misericórdia de Deus. Pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo... e esse será um ato de adoração fragrante e aceitável diante de Deus.



## VOCÊ MERECE ADORADORES

Nosso Deus, Seu Nome deve ser abençoado e adorado e magnificado por todas as gerações, e, ainda assim, nós desapontamos você, nossa geração desapontou Você. Talvez outras gerações também tenham desapontado Você. Mas nós olhamos diretamente para Você agora, curvando nossas cabeças diante de Você e dizemos: “Nós desapontamos Você... Nós não temos sido adoradores, como Você deseja. Você pediu muito pouco de nós. Você simplesmente buscou adoradores e nos chamou para sermos adoradores.

Você nos deu tudo que pertence à vida e à piedade. Você construiu uma cerca ao redor da vinha. Você fez tanques de prensar uvas, e Você plantou as melhores videiras, como foi dito a Seu servo Isaías. E apesar de tudo isso, nós temos deixado espinheiros e ervas daninhas crescerem em nossos corações. Não temos glorificado Você como Deus. Temos adorado as coisas criadas muitas vezes: nossas próprias glândulas e posses e nossas próprias capacidades mentais. Nós temos adorado coisas *tolas* como essas. Temos ignorado intencionalmente o fato de Você ser Deus e temos escolhido adorar a coisa criada, em vez de o Criador que sempre deverá ser louvado.

Nosso Deus, em humilhação, como representantes da raça humana, assim como das nossas famílias e de nossa própria pessoa, nós mesmos, nos ajoelhamos diante de Você. Somos criaturas que são simples massas de barro, nas quais Você fez essa semente de Vida viver por dentro, esse germe de personalidade, de alma, de espírito, de mente, de vitalidade da Vida que veio direto do Seu coração, que nós não temos a habilidade de compreender. Nenhum cientista já

foi capaz de definir “vida”. Essas coisas são puramente e claramente de Você, e mesmo assim de alguma maneira nós temos nos tornado “deuses” vez após vez após vez pela maneira que julgamos ideias, e nos distanciando das pessoas em vez de lavar seus pés. Pela maneira que temos nos cortado do Seu Espírito Santo e cauterizado nossas próprias consciências à Sua voz, Sua vida, Seu amor e Sua liberdade. Nosso Deus, nós nos arrependemos como Jó com veste de lamento e testa no pó.

Você merece adoradores. “De Você, por Você e para Você são todas as coisas agora e para sempre, eras sem fim.” Você é digno de ser louvado! SANTO, SANTO, SANTO é Você! Suas riquezas e sabedoria são *profundas*, muito mais do que pode ser traçado. Temos reclamado quando dói. Temos reclamado quando somos desprezados, ou quando supostamente sofremos injustiças. O que é injustiça, ó Deus? Nós merecemos o INFERNO! O que é injustiça? Por que uma massa de barro reclama? Não temos direito nenhum! Por que fazemos isso?? Nós pedimos perdão, como representantes de toda a humanidade, essa insignificante raça de pessoas, massas de barro que habitam a terra. Nós nos arrependemos diante de Você. Você é um Grande e Maravilhoso e Surpreendente Deus.

Você concede misericórdia a todas as gerações, como Você deixou claro. Seu testemunho ao coração de cada ser humano tem sido claro. Até mesmo na própria criação, Você tem deixado plenamente esclarecido que todo homem é indesculpável. E mesmo assim temos nos desviado de Você. Somos inteiramente inúteis e Você continuou a nos amar mesmo assim. Pai, obrigado pela provisão que Você estendeu a uma população indigna, a uma raça de pessoas indignas. Certamente os alces nos campos e as cutias e os gatinhos são mais dignos do que nós. E ainda assim Você nos amou e nos deu um pedaço da Sua própria Vida e Espírito. Você nos deu uma oportunidade, mesmo nós sendo criados um pouco menor do que os anjos, de participar com Você no mundo invisível nessa vida e na vida que há de vir.

Glorificado seja Seu Nome, Ó Deus! Não temos palavras, mas certamente, em vista da Sua imensa misericórdia, podemos oferecer nossos corpos como sacrifícios vivos. Nós nos consideramos mortos para o pecado. Podemos dizer a Você e às inúmeras forças invisíveis

e um para o outro e aos Seus inimigos: “O pecado não mais nos dominará”. Você merece nosso coração, nossa alma, nossa mente e nossa força. “Ouça, ó Israel.” Queremos amar Você com tudo que há dentro de nós, “pelas Suas misericórdias”. É nossa adoração a Você que nos chama a oferecer nossos corpos como sacrifícios vivos. Nós adoramos Você agora mesmo. Estamos gratos por Você nos ter dado a oportunidade de fazer isso. Queremos parar de entristecer Seu Espírito e queremos ouvir Sua voz e não endurecer nossos corações... talvez pela primeira vez em nossas vidas. Obrigado pela Sua provisão em Seu Filho, Jesus. E obrigado por deixar Seu Espírito até que o trabalho na terra esteja terminado. ***Grande e Santíssimo e Magnífico – Digno de Louvor e Amor e Honra é o Seu Nome.*** Amém.



## EPÍLOGO

### SOMENTE DEUS CONSEGUE TORNAR ISSO REAL EM VOCÊ!

De muitas maneiras, sou muito, muito grato a Deus pelo homem não ser capaz de “dar” nada a você que mudará sua vida. E eu certamente estou muito, muito, muito longe de ser capaz disso. Paulo disse: “Estou tão feliz que não tive palavras persuasivas de sabedoria e que nunca consegui dizer tudo ‘exatamente certo’ para que você tivesse o que eu tenho”. Ele disse: “Sei que não consigo dar a você o que eu tenho somente com comunicação humana”. As línguas do homem e dos anjos não conseguem dar a você o que Paulo tinha, o que Pedro tinha, o que João tinha, o que qualquer outro mortal tem. Palavras por si só não conseguem fazer isso, são apenas sementes. Somente Deus pode dar o crescimento. Paulo disse: “Estou muito feliz por não ter tido palavras persuasivas, porque agora está entre você e Deus”.

Não tenho absolutamente nenhum desejo de ser dramático, mas estou muito frustrado. Eu intencionalmente não usei qualquer discurso elevado que inspirasse ou motivasse você. Simplesmente disse o que veio ao meu coração no meu homem interior. E depois de fazer tudo que posso para tentar expressar a medida limitada do que vejo e sinto e experimento... Estou frustrado a ponto de quase explodir, sabendo muito bem que não havia absolutamente nada que poderia passar verdadeiramente para você e nada que poderia dar para você realmente ter. “Tá bom, agora tenho isso.” *Não é assim.* É entre você e Deus – que você encontre Ele, que você escolha ser um adorador e que você escolha permitir essas sementes a habitar

no seu coração. Que as sementes não tenham raiz superficial, brotando com grande alegria, mas falhando em resistir o calor do sol que surge com as provações, a dor e o sofrimento que estão por vir na sua vida.

Entramos no reino passando por muitas tribulações. Se você realmente quer encontrar o vasto depósito das riquezas de Jesus Cristo em seu próprio coração, então precisa ser como Paulo e estar disposto a carregar em seu corpo a sentença de morte, para que também o aroma de vida possa bilhar em seu coração e em sua vida. Não é para  *você* , não é para que você note e experimente coisas grandes e impressionantes que fazem você se sentir bem consigo mesmo. Jesus já disse que não seria assim. O Messias não veio para que nós pudéssemos mostrar nossa força. Ele veio para que, quando formos fracos, Ele possa ser forte através de nós – apesar da nossa dor, apesar das coisas que esmurram nosso corpo diariamente e do mensageiro de satanás que nos atormenta. Deus permite que essas coisas aconteçam em nossos corações para que a grande revelação de Jesus possa fluir sem nos tornarmos presunçosos.

Convide a provação da sua fé, para que você possa crescer em perseverança. Convide-a, para que você possa crescer em caráter e crescer em sua própria revelação – algo que carne e sangue nunca poderão revelar a você. *É entre você e Deus*, é só isso que estou tentando dizer. Entendo muito bem que eu não posso dar nada a você. Tudo o que posso fazer é esperar plantar uma semente em seu coração, para que você saia e encontre Deus nisso.

Entendo que nós temos uma parte a desempenhar – “o tesouro em vasos de barro”. “Fé  *vem*  pelo ouvir, e o ouvir pela voz de Deus.” “E como ouvirão, a menos que alguém seja enviado a eles?” Como o eunuco etíope disse: “Como posso entender essas coisas se alguém não me explicar?” Entendo que eu e você teremos uma parte a desempenhar nas vidas de outras pessoas. Queremos plantar as sementes, mas também deve-se ser plenamente reconhecido que não há qualquer qualidade de fala que possa permanente e sobrenaturalmente mudar a vida de alguém. Vida e mudança sobrenatural está entre cada homem e Deus. É da conta de cada homem ouvir a Palavra, reter a Palavra e perseverar nela, e buscar e continuar buscando, pedir e continuar

pedindo, bater e continuar batendo. “Eu me deixarei ser encontrado por aqueles que me procurarem de todo o coração.” Deus fala ao homem que se importa.

Seja um seguidor do Nazareno. Dependenda de cada palavra Dele. A cada pequena oportunidade que você tiver de ouvir Ele, quando os pássaros estiverem cantando, quando ouvir o estrondo do trovão à distância, ao ouvir conversas ao seu redor, em sua sala, em situações como essa, em qualquer que seja o ambiente, procure ouvir Ele.

*Ouçã, anseie, incline seu ouvido para ouvir a voz do Pastor. “Ouça, retenha e persevere nela.” Clame a Deus para que Ele pegue esses pequenos pontinhos em sua mente finita chamados de sementes, e crie vida sobrenatural dentro de você ao escolher crer Nele! Viva pela FÉ e não por aquilo que podemos ver. Clame a Ele por entendimento, ao buscar por sabedoria como buscaria por ouro e prata. Se você inclinar seu coração e ouvido a Ele, Ele criará milagrosamente vida sobrenatural dentro de você, ao crer na Palavra Dele. Não necessariamente para que você possa notar essa vida inteiramente, isso não é para seu próprio benefício! É para a Glória Dele, para o Testemunho Dele. Clame a Ele e uns pelos outros, para que o testemunho do Nazareno, o Professor Mestre da Galileia, o Filho de Deus, brilhe como as estrelas do universo, e faça um Grande Nome para Jesus. Não um nome para nós, não para você, não para mim... mas para Jesus! Clame a Deus por Vida SOBRENatural. “Rios de água viva fluindo do homem interior” porque você crê na Sua Palavra independentemente das circunstâncias.*

*Amém significa “que assim seja”. Amém.*

## **E OS ANJOS CELEBRAM!**